Brasil no Conselho de Segurança da ONU

JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110 112 —
Tel. 22-1818 — End. Tel.:
JORBRASIL — Preços:
VENDA AVULSA — (Todo
o Brasil). Dias úteis Cr\$
20,00 — Domingos, Cr\$...
30,00 — ASSINATURA —
(Todo o Brasil): Postal
Anual, Cr\$ 2000,00. Postal Semestral, Cr\$ 1000,00.
ASSINATURA (Guanabara): E. Dom. Anual — ...
Cr\$ 3500,00 — E. Dom.
Semestral — Cr\$ 1800,00.

ACHADOS E PERDIDOS

ADICIONAL 1. Renda reatituivel, Cia. Continental de Automoveia, Rua Paula Freitas, 61-A. Tel.: 57-0692, gratifică a quem devolver guia perdida, do adicional do 1. Renda, Ex. 1955, da importância de Crs 30 224.10.

CARTEIRA DE MOTORISTA, perdeu-se, pertencente a Aldimar Gareia Pedrosa. Gratifica-se bem a quem encontrar. Informações na Rua México. 119, 6.º andar, sala 606—Tel. 22-3791. (F)
GRATIFICA-SE bem a quem puder dar alguma informação sobre pulseira larga de ouro com relógio incruatado, marca Universal, desaparecido a 12 de julho. Telefonar para 42-1008.

PERDEU-SE uma carteira de estransido ma 12 no 291444.

para 42-1008.

PERDEU-SE uma carteira de estrangeiro m. 19 n.º 291 445.

E' favor entregar no Servico de Utilidade Publica deate Jornal.

Jornal.

PERDEU-SE no trajeto da R. Visc, de Inhauma para Nova Iguaçu, I pasta contendo diversos documentos, um livro de Inventario, um livro Registro de Compras, I Diárlo, Notas Fiscais e faturas da firma R. Liberal. Gratifica-se a guem encontrou, entregar quem encontrou, entregar no escritorio de contabi-lidade na Rua Visconde de Inhauma, 50, grupo 710.

EMPREGOS AUXILIARES DE

AUXILIARES, de escritório, mócas e rapares, si prática, ci gin, 2º ciclo, empregos a perda de tempo, ni sistema, salários 1823 600 - Av. Rio Branco, 131, sioja, s/209, AUXILIAR DE CONTABILIADDE - Precisa-se moça ou rapaz com pratica de escrituração do diario, caixa, razão e livros fiscais. Tratar na Rua Teofilo Otoni, 117, 3º andar.
AUDITOR int. cl tec. 75 m Contador, cl prática, 130 mil. Av. P. Vargas, 435, s| 605, AUXILIAR cont, moça Z. Nor. Sul. Cen. 25-30 m. Rapazes. Centro e Noute. 70, Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.
AUXILIAR D. Peasoal. 25 m. Folha pagto. 21-22, Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.
AUXILIAR de C. Contago de Contago ESCRITÓRIO

AUXILIAR esct. corresp. 33 m. Av P Vargas, 435, 8 605. AUXILIAR esct. dact. (as) (os), Cent. Z. Nor. e Sul. 20, 23 e 23, Av. P. Vargas, 435, as/a 605.

AUXILIARES - Rapazes nodex. estoque, fat., conferente, almoxarife caixa, cont. 20-25, Av. P. Vargas, n. 425, sala 505.

423, sala 503.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para trabalhar
na Zona Sul, com conhecimentos de serviços gerais, em
firma de pouto movimento.
Os candidatos deverão estar
aptos a dar referencias e deverão apresentar-se na Rua
Ronaid de Carvalho, 147-A,
no horario de 10 às 12 horas
com Sr. Ismael

no norario de lo com Sr. Iamael.

APRENDIZES DE ESCRITORIO — Moças e rapazes com primário, boa aparência, desejando iniciar carreira em firmas novas, temos varias vauas para imiores e menores, apos estágio de 2020 días, colocação imediata, com sajácio acima de 16 mil. Av P. Vargas, \$29, s. 410.

AUXILIARES escritório - . môças, dacts., c. prst. 18

salarlo acima de 16 mil. Av
P. Vargas, 529, s. 410.

AUXILIARES escritório mócas, dacts., c. prat. 18
25 000 — Av. Rio Branco.
131, sloja, si 200.

ATENÇÃOI — ESTUDANTES
— Mócas e rapazes, menores
e maiores, cursando o secumdário, estamos admitindo após
estágio, não é necessaria prática pois ensimamos o servico. Exigimos apenas boa aparencia, inicitativa própria, desembaraço pessoal. Os interesados deverão apresentarse na Av. Pres. Vargas, 529,
18.º andar, D. Ana. ou naAv. N. S. de Copacabana,
690, 6.º andar, D. Clarice, ou
na Rua Conde de Bontim,
369, sala 403. Horário de apresentação: das 9 às 20 horas.
AUXILIARES PRINCIPIANTES — Precisamos de mócas
e rapazes para colocação imediata. — Apresentando éste
anúncio você terá direito de
assistir inteiramente grátis a
uma semana de aulas em
qualquer de nossos cursos: estágio para recepcionistas, dactilografia, auxiliar de escritório e contabilidade. Inglés
comercial (conversação e redação). Matemática e Portugués, taquigrafia méctodo Marti, adaptavel so inglés, correspondência comercial e accebana, 690, 6.º R. Dias da
Cruz, 185, s 222; R. Maria
Freitas, 42, sala 211 e R. Conde de Bonfim, 369, s 405, Niteról R. Barão de Amazonas,
528, sloja,
AUXILIARE sec dact. 18 a 22
mil. Rua do Carmo 5, 2 s a

AUXILIAR esc. dact. 18 s 22 mil. Rua do Carmo 5, 2 s 6 (seis). AUXILIAR CONTABILIDADE
— Preciso c. prat. Ord.
25/30, Av. Pres. Vargas, 529,
18° andar.

AUXILIAR CONTABIL — Poderosa firma na Cincianda admite c. prática geral em contabilidade. Poderá iniciar c. Cr. 45.000,00. Procurar o Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, sala 616.

AUXILIAR de vendas (aervico interno). Vaga p. elemento c. prática de maquinas ou ferragens, bom aspecto. Saiario fixo. México, 41, grupo 907.

que tenha trabalhado em dept, pessoal de grande fir-ma. Lugar de acesso rapido. Idade até 30 anos. Apresen-ter-se exclusivamente ao Sr.

ENCONTRO FIDEL-BEN BELLA

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de outubro de 1962



Aprovada cédula do referendo

Brasilia (Sucursal) - O Tribunal Superior Eleitoral aprovou ontem, em reunião secreta, o modelo da cedula unica para o referendo de 6 de janeiro: a cedula tera a pergunta Aprova o Ato Atticional que institulu o Parlamentarismo? e as respostas Sim . Não, precedidas de dois quadrilateros onde o eleitor dara seu voto. As instruções terao redação final amanha,

O Vice-Prineiro-Ministro Ben Bella, da Argelia, que é atualmente o seu homem forte, condecorou ontem em Havana o Pre- e mercado mier Fidel Castro com a Medalha de Honra da Ar- está nervoso gélia, a primeira atribuida por aquele país a uma personalidade estrangeira. O lider argelino conversou sóbre politica internacional com o Premier Fidel Castro, afirmando que "os imperialistas nada conseguirão

no lémen". (Página 7)

segue em ritmo normal O Papa João XXIII afir- os progressistas preconizam mou ontem que, apesar das divergências aparentes registradas no primeiro dia, o Concilio Ecumênico está-se desenvolvendo normalmente, não devendo ninguém se preocupar pelo fato de pro-

João XXIII assegura que

o Concílio Ecumênico

gredir em ritmo lento. Em tórno do resultado das eleições para as principais comissões, dividem-se os lideres tradicionalistas, que pretendem manter a autoridade o mais possivel centralizada na Cúria do Vaticano, e os progressistas, partidarios de maior autono-

mia local para os bispos. O Reverendo John B. Sherrinn, dos Estados Unidos, interpretando as duas tendencias, disse que os conservadores querem manter o status quo, enquanto

mudanças para enfrentar os desafios dos tempos atuais.

Numa audiência geral que ofereceu ontem a mais de dez mil pessoas, na Basilica de São Pedro, o Sumo Pontifice, cujas palavras foram traduzidas para seis idiomas - inclusive o portuguės -, afirmou, sorrinde, que "quem vai devagar vai com segurança e chega

O Concilio está em recesso até sábado, desde terçafeira. Os regulamentos do Concilio prevĉem a eleição, por majoria absoluta, mas o Papa tem o poder de alterar as regras. Os padres do Concilio iniciarão, segundafeira, a discussão de uma nova constituição da liturgia sagrada. (Pág. 2)

Sobem ações

A alta acelerada das ações na Bô'sa de Valores do Rio de Janeiro tornou-se patente ontem, quando as da Brahma e da Sousa Cruz, no valor par de Cri mil, aproximaram-se dos Crs 10 mil, enquanto as da Companhia Vale do Rio Doce atingiam

A alta deve prosseguiri o co portamento do mercado e ner-voso, sob a influência de vários fatores, (Coluna Por Bentro do Nezócio, de Omer Mont'Alegr?.

Nações Unidas, devendo ocupar por dols anos a vaga deixada pelo Chile. A votação atribuída ao O Gabinete

Brasil (91 dos 109 votos da Assembléia) foi superior a dos eleitos para as três outras vagas: o Marrocos, que ocupará a vaga da República Arabe Unida, só se elegeu no segundo escrutinio, e a Noruega e as Filipinas, escolhidas para substituirem, respectivamente, a Irlanda e a Romênia, foram eleitas por 85 votos cada

O Brasil fol escolhido ontem, por 91 votos, no pri-

melro escrutínio, nôvo mem-

bro do Conselho de Segurança da Organização das

O delegado brasileiro Ministro Geraldo Carvalho Silos, pronunciando-se sóbre o resultado da eleição, declarou que a votação valeu por uma consagração da politica externa independente do Brasil e pelo reconhecimento, por todas as nações da ONU, da importância do papel desempenhado pelo mesmo Pais no plano mundial.

Na eleição dos seis membros do Conselho Econômico e Social, a Argentina foi escolhida por 89 votos, em primeiro escrutínio. (Pág. 2)

Presidente pensa manter Goulart duas

Recebendo embora, de mais de uma fonte, sugestões para uma reforma parcial do Govêrno, o Presidente João Goulart manifestou on tem, em Brasília; expressamente, a intenção de manter o Gabinete Hermes Lima, tal como se encontra composto, até à

realização do plebiscito.

Inclina-se o Presidente da República a admitir que o mais conveniente para o processamento normal da campanha do plebiscito é que o Governo e sua vontade administrativa não sofram novas interferências politicas capazes de comprometê-lo perante a opin lão pública nacional. (Coisas da Politica, p. 6)

| Kennedy e vêzes juntos

O programa da visita do Presidente Kennedy ao Brasil foi ontem aprovado em definitivo, prevendo dois encontros dos

dentes firmarão uma declaração conjunta sôbre politica externa. De lá, o Sr. Kennedy virá à Guanabara, visitan-do, depois, São Paulo e Recife. Em Natal, no seu

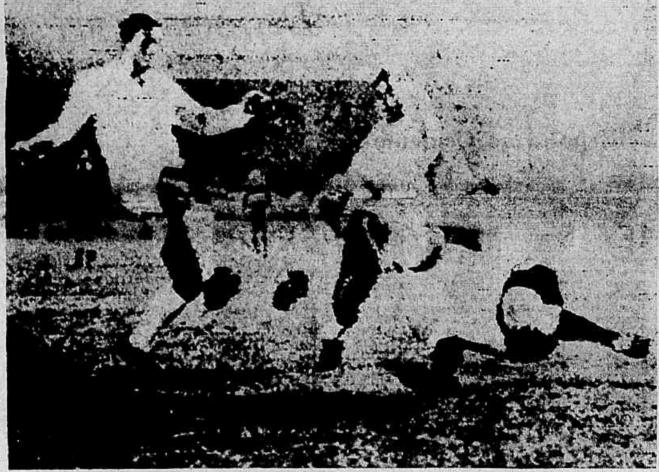
O Presidente João Goulart fez questão de realizar o segundo encontro, em Natal, para reeditar o acontecimento histórico do encontro dos Presidentes Vargas e Roosevelt, no Rio Grande do Norte, em 1942.

Santos vence e assina por milhões

O Santos venceu o Ra-cing por 5 a 2, ontem à tarde, em Paris, sem jogar todo o futebol que sabe mas com Pelé vol-Srs. Kennedy e Goulart: tando a dar um show de em Brasilia, dia 12, e em futebol que empolgou a torcida francesa, c o m o Em Brasilia, os presi- conta nosso correspondente Luis Edgar de Andrade, na página 12.

Logo depois dessa vitória, o Santos assinou contrato para jogar na Europa 10 vêzes, em dois meses, a partir de maio segundo encontro com o do ano que vem, quando Sr. Goulart, assinará ou-tra declaração sobre problemas do Nordeste. sas, na mais cara tempora da já acertada por qualquer clube do mun-do. O primeiro desses jogos será contra o Real Madri, a 23 de maio, por preço que também é recorde mundial para jogos amistosos: 40 mil do-lares, ou Cr\$ 28 milhões.

O PRIMEIRO DE PELÉ



Pelé atira para marcar o segundo gol do Santos contra o Racing. (Radiofoto AP)

UMA CRISE NO PLANALTO

Cinmes levaram Denise a provocar João Vicente, no Palácio do Planalto, ante os olhos de papai, o Presidente João Goulart. Ciumes que se explicavam pelo papel destacado de João na solenidade em que recebia um disco de ouro contendo a gravação do Hino da Criança Brasileira, de autoria de Guilherme de Almeida. O Presidente agiu com determinação e habilidade para pacificar os dois, que estavam a ponto de resolver pela força a sua pequena crise. Denise foi afastada do centro de operações, primeiro para os braços do Presidente, de pois para o colo do Secretário Cailard, que tem muito jeito com crianças.



Dispensa dá em morte de patrões

Alucinado pela ideia de se ver desempregado após quatro anos de serviço, sem faltas, apenas porque deixara de trabalhar três dias por motivo de doença, o empregado da loja de louças Monte Cruz & Cia., da Rua Frei Caneca, 131, matou ontem a tiros os sócios da firma Alvaro Pinho Barçante e Silvio Teles de Meneses, de-pois de tentar inutilmente convence-los de que não poderia deixar a mulher e os filhos sem sustento.

Antônio Gomes Sobrinho, o empregado, atirou também em um terceiro sócio da firma, Alberto Pelegrino, que não foi atingido. Após descarregar a sua arma, Antônio permaneceu na loja, como um sonamte, sem resistência, pelo detective Lino Ribeiro Gonçalves e encaminhado ao 5.º Distrito.



a 1607.

AUXILIAR CRÉDITO — Cobrança — Lab. Produitos Farmacéuticos, 2 ragas 23-28 mil — B. Senador Dantas, 117.

B. Senador Dantas, 117.

AUXILIAR ESCRIT. c/ téc. AUXILIAR ESCRIT. 20/25 — Edif. Av. Central, s/ 319.

Edif. Av. Central, s/ 319.

Edif. Av. Central, s/ 319.

ATENCAO — Aprendizes escritório moças e rapares, coprimario completo, b. apareña,
primario completo, co

Eleito Brasil para Conselho de Segurança da ONU

Bonn anuncia total acôrdo com Washington para deter investida da URSS em Berlim

Washington (AP-UPI-JB) - O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Gerhard Schroeder, anunciou, apos conferenciar por noventa minutos com o Presidente Kennedy, nesta Capital, que foi obtido um total e completo acordo entre os dois países relativamente as medidas a adotar no caso de uma nova investida soviética contra Berlim para de la expulsar os aliados.

Não obstante as palavras de Schroeder, fontes alemas porte-americanas expressam, alnda, algumas dúvidas sóbre se os dois principais pontos de divergência entre Bonn e Washington foram afastados.

Esses dois pontos são os seguintes: 1) Enquanto os Estados Unidos estão convencidos de que a URSS provocará uma grave crise em Berlim após as elelodes legislativas norte-americanas, de seis de novembro, os alemães acreditam que a proximidade do pleito é o principal fator que leva Washington a pensar dessa manelra: 2) o ponto-de-vista alemão. de que se os soviéticos impuzerem um rigoroso sistema de contrôle do trafego para Berlim os aliados deverão revidar com grande energia, não é inteiramente acelto pelos Estaciar perfeita concordancia entre as duas capitais Schroeder não deu qualquer sinal de que esses óbices ainda estivessem de pé.

Uma das missões de Schroeder é preparar a visita do Chanceler Konrad Adenauer à capital norte-americana, a sete de novembro.

"Não desejo opinar acêrca de se será útil haver nesse momento uma reunião especial entre Kennedy e Kruschev, com relação ao problema de Berlim - afirmou Schroeder. Isso depende do estado de animo que tenha Kruschev no

Nada impedirá o tratado de paz com a Alemanha do Leste, diz Gomulka

pedir de concertar um tratado de paz com o regime comunista da Alemanha Oriental", disse ontem o chefe do Partido Comunista polonés, Wladislaw Gomulka.

melho alemão plenitude de direitos soberanos para controlar as rotas de acesso a Berlim.

do tratado de paz.
"Nada pode justificar o pro-

ocupação de Berlim Ocidental,

dos Unidos. Todavia, ao anun-

Nações Unidas (AP-UPI-JB) — Por 91 dos 109 votos da Assembléia da ONU, o Brasil foi eleito ontem membro do Conseiho de Segurança, onde ocupara por dois anos a vaga deixada pelo Chile. O Brasil foi eleito em primeiro escrutinio e por uma votação superior A dos eleitos para as outras tres vagas: Noruega, Filipinas e Marrocos.

O Marro cos, que ocupará a a vaga da República Arabe Unida, só conseguiu eleger-se no segundo escrutinio, derrotando a Nigéria por 73 votos contra 35, um a mais da maioria de dois terços exigida. A Noruega e as Filipinas, que substituirão a Irlanda e a Romenia, respectivamente, foram eleitas por 85 votos cada.

PRELADOS DO BRASIL

tro Geraldo Carvalho Silos, declarou que a eleição do Braail pela maior votação da atual Assembleia-Geral representa a consagração da política ex-terna independente de seu pais e o reconhecimento por tódas as nacões da ONU do papel desempenhado pelo Brasil no plano mundial.

Logo após a eleição dos quatro novos membros do Conseino de Segurança, procedeu-se à eleição dos seis membros do Conselho Econômico e Social, conseguindo os latino-americanos mais uma vitória expressiva com a eleição da Argenti-na, por 89 votos e em primeiro escrutinio, para a vaga delxada pelo Brasil.

Para os cinco lugares restantes foram eleitos a Austria, com

85, a União Soviética, com 83, a Tcheco-Eslováquia, com 78, e u Japão, com 76. Os outros dois países, além do Brasil, a deixarem o Conselho Econômico e Social são: Dinamarca e Po-

A divisão no bloco afro-asiático dificultou a elelção do Marrocos para a vaga da Republica Arabe Unida, que foi disputada também pela Nigéria e pelo Ira. Este último pais desistiu da candidatura após o primeiro escrutínio, em que o Marrocos obteve 57 votos contra 30 da Nigéria.

A cadeira agora conquistada pelo Marrocos tem sido sempre ocupada por um país do Oriente Médio, segundo o acórdo

Londres ha 16 anos, e que um grupo de nações negras da Africa tentou, agora, romper. O acordo estabelece que dois dos assentos não permanentes do Conselho de Segurança seriam reservados à América Latina e os demais, quatro, distri-buídos entre a Comunidade Britânica, a Europa Ocidental, a Europa Oriental e o Oriente

Este acordo foi estabelecido quando as Nações Unidas contavam com apenas 51 membros. As 20 nações da África negra pretendem arrebatar a cadeira que tem sido, tradicionalmente, ocupada por países do Levante. A tendência entre os delegados do Ocidente e do bloco afro-asiático é para aumen-tar o número de cadeiras do Conselho de Segurança.

pecial acte cardeals, a maioria

dos quais é considerada diri-gente das forças progressistas.

O motivo da reunião não foi

Professor Johannes Hirsch-

mann, previu a possibilidade de serem realizadas até duas

ou três votações, para o preen-

chimento dos lugares nas Co-

missões Législativas. Na tercei-

ra votação, será suficiente a maforia relativa.

Embora na Igreja Católica não haja linhas definidas de

partidos ou blocos, na posições

assumidas por vários prelados eminentes revelaram a existên-

ola de nitidas diferenças. Os tradicionalistas foram

qualificados por diversos espe-cialistas em assuntos católicos

como "estabilizadores", "con-servadores" e "protetores", en-

cados frequentemente de "re-

form adores". , "inovado-

res", "aperfelçoadores" e "re-

de anjos", comentou um perió-

dico romano ao assinalar os

elementos divergentes que par-

ticipam do mesmo, enquanto o

orgão do Vaticano, Osservatore

Romano, diz que em uma as-

sembléia tão vasta é natural que surjam facções denomina-

das de "direita, esquerda e

movimento de "aperfeiçoamen-to" surgiu na Alemanha, Ho-

landa, Belgica, França e Aus-

tria, e conta com o poderoso

apolo dos Bispos missionários

na África e na Ásla. No total, há una 950 Bispos

provenientes dessas regiões, mas a grande maioria não as-

Consideram-se como baluar-

tes conservadores a Itália, Es-

panha, Portugal e América La-

tina, com um total aproximado

de 1240 Bispos, embora haja

entre éles variedade de pontos-

Há também um grande nu-

mero de Bispos que geralmen-

te não assumem posição. Tra-

ta-se de uns 500, procedentes

da América do Norte, das Ilhas

Britânicas e da região da Aus-

Em sums, não há indicação

trális-Nova Zelandis-

sumiu posições definidas-

"O Concilio não é um côro

Juvenescedores'

centro".

Um Conselheiro do Concilio,

revelado.

-San Tiago comenta—

O ex-Chanceler San Tiago Dantas declarou ao JORNAL DO BRASIL que a eleição do Brasil para o Conselho de Segurança da ONU vem ampliar, numa fase especialmente critica das relações internacionais, a área de suas respon-

 Estou certo de que o povo brasileiro as aceita e assume com plena consciência dos seus deveres para com a preservação da paz mundial, declarou o Professor San Tiago Danias. E acrescentou:

 Exerceremos o nosso mandato com o senso de jus-tiça e imparcialidade que anima a nossa política externa, correspondendo, desse modo, à confiança dos que, expressiva majoria, nos elegeram. O Presidente João Goularí e o Ministro Hermes Lima merecem feliciações por essa importante distinção, que consagra a autoridade internacional crescente de nosso País e ainda mais nos vincula à causa da paz.

Tóquio, Nova Déli (UPI-AP-JB - A China comunista

Tropas indianas e chinesas tiveram uma escaramuca na região da Cordilheira Thagla, na fronteira, segundo comunicado oficial em Nova Déll. Um porta-voz da Chancelaria disse que "os chineses lançaram granadas de mão contra uma das posições indianas, mas os indianos não sofreram balxas".

A nota chinesa fol entregue em Pequim, à Embaixada da india, proveniente do Ministério do Exterior chinés e constitulu uma resposta ao desmentido indiano da semana passada quanto às acusações chinesas de que aviões india-nos vinham fazendo reconhecimento sobre o Tibete, ocupa-

O texto fol transmitido pela agência informativa Nova China e captado em Tóquio, em seguida a uma emissão de Pegulm na qual se informava que tropas indianas haviam atacafórcas chinesas, segundo Pequim; não responderam ao fogo Um porta-voz da Chancelaria indiana disse terca-feira em Nova Déli que um soldado chinés morreu em assalto consumado pela manha contra um pôsto avançado indiano.

va Déli foi emitido ao mesmo tempo que o Primeiro-Ministro Nehru advertia o povo indiano do incremento nos preços da defesa, dizendo aos Ministros de Estado que não devem procurar conseguir mais dinheiro do governo central devido à referida sobrecarga no

Moscou inicia provas no Pacífico

Moscou (UPI-JB) - Dando Início à quarta série de provas de foguetes que realiza no Pacifico Central desde Janelro de 1960, a União Soviética lançou mais dois projéteis de um nôvo tipo que apresenta vários estágios.

As experiências se efetuaram terca-feira e ontem. Ambos os foguetes foram disparados de território continental soviético uma zona pré-determinada, mais de 12 mil quilômetros de distância.

Trata-se dos primeiros lançamentos da nova série. Segunda-feira, a União Soviética anunciou que realizaria outras provas com projeteis no periodo compreendido entre 16 e 30 deste mes, em duas zonas do Pacifico Central. Uma delas, segundo se afirma, está a côrca de 800 quilômetros ao Norte do setor de provas atómicas dos Estados Unidos, na Ilha

A Tass, ao divulgar as experiências, declarou que o vôo dos foguetes e a operação em conjunto preencheu todos os

gaciclos. Todos os aparelhos es-to funcionando normalmente.

objetivos.

Paris (UPI-JB) - O Governo do Presidente De Gaul-

le e do Ministro de Estado Luis

um aumento de 4.5 % nas verbas familiares a partir de 1 de novembro, com a promessa de outro aumento de 4 % a ser dado durante o ano de 1963.

lações Exteriores, Maurice Cou-ve de Murville, sobre temas internacionais. Hoje, às 13 horas, o Presidente De Gaulle reunir-se-à novamente com o seu Ga-Chanceler Maurice de Murvil-

Submarino nuclear para

Paris (UPI) - Em circulos governamentais se confirmou hoje que o Governo frances esta estudando uma oferta do Governo norte-americano para vender a éste país um subma-

A oferta fol feita pelo Vice-Secretário de Defesa, Roswell Gilpatrick, quando êste visitou Ministró de Defesa frances, Pierre Messmer, em Paris, no mês passado. Não obstante, segundo os informantes, a Fran-

Abateremos aviões da India que violarem a fronteira, diz Pequim

advertiu ontem que os aviões indianos que forem surpreendidos violando o espaço aéreo vermelho serão derrubados ou forcados a descer e desmentiu que aviões chineses tenham sobrevoado território indiano, convidando a India a reagir pela armas no caso de haver uma incursão séria.

do pela China Vermelha.

do os guardas da fronteira. As

O comunicado oficial de No-

Em órbita o Cosmos X da URSS

Moscou (AP - FP - JB) -Em prossegulmento a seu pro-grama de exploração do espaco cosmico, a União Soviética ontem colocou em órbita ter-restre um novo satélite da série Cosmos, o décimo, cuja missão específica é medir a radiação e outros fatôres diretamente relacionados aos võos tripu-

Ignora-se seu pêso e quante tempo permanecerá em órbita. Numerosos instrumentos cientificos se encontram a bordo, entre os quais um pequeno transmissor de rádio, que opera na frequência de 19 995 me-

Segundo a agência Tass, o Cosmos X realizou sua primeima com o Equador um Angulo de 65 graus. Seu perigeu esta a 203 quilômetros da Terra e o apogeu a 331 quilômetros.

Os objetivos do programa de lancamento dos sputniks soviéticos, que se iniciou em março deste ano, são explorar o espaço cósmico, visando a reduzir os perigos para os astronautas, em suas viagens.

De Gaulle promete aumento a operários e nova lei social

le prometeu ontem aos trabalhadores franceses um aumento de salários e uma nova lei de previdência social. Ambas as medidas foram aprovadas em uma reunião do Gabinete efetuada ontem, a apenas 11 dias antes do referendo constitucional marcado para 28 do corrente.

O Ministro de Informação, Christian Fouchet, disse que os aumentos salariais serão dados tanto para os salários mínimos legais da indústria como para os da agricultura. Acrescentou que dentro de pouco tempo se dará a conhecer o montante exato de tais aumentos.

AUMENTO

O Governo também aprovou

O Gabinete também escutou um informe do Ministro de Rebinete. O Conselho de Ministros escutara os informes do Premier George Pompidou, do

rino atômico do tipo do Nau-

Joxe, ex-Chefe da Pasta de assuntos argelinos. Estudantes

romanos contra Franco

100 estudantes italianos, aos gritos de "morra Franco", realizaram ontem uma manifestação antifranquista diante da Embaixada da Espanha, junto à Catedral, no centro da ci-

A Policia intervelo e deteve varios manifestantes. Houve desordens e lutas, das quais resultaram feridos doze mani-festantes. Esta foi a última de uma série de manifestações contra o Governo de Franco, realizadas na Italia, nas últi-

Ao terminar a manifestação, o local estava repleto de publi-co e a confusão era geral, devido à chegada de reforços policiais que abriram passagem através da multidão. Sábado ultimo, ocorreram demonstrações similares diante da Embaixada espanhola, quando umas 200 pessoas protestaram contra a detenção de três jovens espanhóis acusados de atos contra o Govérno da Es-

progredir lentamente.

A luta pelo predominio està

centralizada momentâneamen-te, em parte, no resultado da

eleição das principais comis-

tam como um fator decisivo

Podia-se notar a tensão en-

tre os líderes do ponto-de-vista

tradicionalista, que preten-

mais possível centralizada na

Curla do Vaticano, e os lideres

progressistas. partidários de

maior autonomia local para es

As diferencas são no entan-

to, mais profundas: os pro-gressistas de um modo geral,

querem também uma interpre-

tação mais ampla da natureza

da Igreja reajustos extensos

em seus métodos, uma ativida-

de de maior responsabilidade

para os seculares e uma ati-

tude mais acclhedora para com

"Há duas tendências gerais.

que estão em plena atividade".

disse o Reverendo John B.

Sherrinn, proeminente católico

norte-americano. "Os conser-

vadores acham que devem man-

ter o status quo. Os progressis-

tas argumentam que devemos

mudar, para enfrentar os desa-

As diversas correntes se apre-

sentaram de várias formas, nos

primeiros sels dias do Concillo.

em atitudes formais de proce-

dimento, mas significativas,

Até o momento os progressis-

tas tiveram exito em suas ma-

fica de nossos tempos".

outros organismos cristãos.

dem manter a autoridade

para todo o curso do Concilio.

soes: estas também de apresen-

COMISSOES

- Berlim (UPI-JB) - "Nenhuma ameaca pode nos im-

O tratado de paz, disse Gomulka, dará ao regime ver-

O lider comunista polonés fêz suas declarações em discurso pronunciado na principal fábrica de produtos quimicos da Alemanha Oriental, em Mersegburg. As observações sóbre o problema de Berlim tinham um tom de urgência, mas não foi assinalada uma data limite para a assinatura

situação caracterizada pela manutenção de um baluarte da OTAN no centro da República Democrática Alemá", disse Go-

mulka. "As potencias ocidentais continuou - rejeitam nossa proposta de concertar um tratado de paz com os dois Estados alemães. Em tal situação, os países socialistas concertaum tratado de paz com a Republica Democratica Alema. Garantirão que esta poderá exercer seus plenos direitos de soberania em seu território."

-Resposta ao Ocidente-

Gene Kramer

Varsóvia - A visita do dirigente comunista polonės, Wladislaw Gomulka à Alemanha Oriental parece ser a resposta dos paises comunistas europeus à viagem de reconciliação do Presidente De Gaulle, da França, a Bonn, sede do Governo alemão-ocidental.

Segundo o programa estabelecido, Gomulka falara no Parlamento de Pankow na sexta-feira, havendo especulações nesta Capital sobre se èle discursará em alemão, como fez De Gaulle em Bonn, ou se dirigirà a palavra aos comunistas alemães em polonês. A amigável e mesmo entusiástica recepção que De Gaulle teve na Alemanha, tradicional inimiga da Polônia, foi um golpe para os poloneses, que consideravam a França como o seu mais firme aliado no Ocidente.

SURPRESA

"A viagem do Chefe de Estado francês à Alemanha foi uma dolorosa surprêsa para os poloneses", disse o Premier Joseph Cyrankiewicz, que acompanha Gomulka na vi-

A vinda de Gomulka a Alemanha comunista era longa e ansiosamente esperada por Walter Ulbricht, Presidente alemão, que a considera como a retribuição de sua passagem pela Polonia, em 1958. Todavia, os dirigentes poloneses, perfeitamente certos de que em seu país há grande aversão aos alemães, não se deram pressa em realizar

a visita a Pankow. Aparentemente, a viagem de De Gaulle a Bonn con venceu-os, entretanto, de que era necessário dar ao mundo uma prova da solidariedade no seu aliado ocidental - a Alemanha comunista. CONSELHOS

Tudo indica que Ulbricht espera de Gomulka uma série de opiniões sôbre diversos fatos e aparentemente o lider polonės está disposto a expressar seus pontos-devista. Assim, ninguém deverå surpreender-se se Gomulka aconselhar Ulbricht a ter paciencia no caso de Berlim, pois a Polonia não tem qualquer pressa em ver ali uma de finicao turbulenta, a qual só concorreria para "porcos poloneses".

PARA O JORNAL DO BRASIL prejudicar seu desenvolvimento económico. E além disso a Polónia já assinou um tratado com a Alemanha do Leste garantindo que o Governo de Varsovia não tem qualquer interesse em restabelecer a fronteira polono-germânica ao longo

dos Rios Oder e Neisse. Isso, porém, não satisfara Ulbricht, que além de apoio moral deseja gêneros alimentícios, matérias-primas e créditos industrials, havendo indicações de que o grupo comunista designou a Polonia para contribuir nesses pontos para o esforço geral.

Acredita-se que as conversações Gomulka - Ulbricht resultarão, pelo menos, em um comunicado do Comecon - equivalente comunista ao Mercado Comum Europeu - complementando as decisões tomadas na reunião dessa entidade comercial, em principios do ano, em Moscou, e a série de debates polonogermanicos referentemente à integração econômica entre os dois paises, que estudam, com especial ênfase, a colaboração nos campos da construção naval, da fabricação de produtos químicos e de combus-

A visita de Gomulka aos antigos inimigos foi precedida de uma cerrada campanha, dirigida à opinião pública polonesa, que culminou com a apresentação de um programa conjunto de televisão, preparado pelos dois paises e que foi arrematado com uma série

de artigos nos jornals. Acredita-se que a finalidade dêsses programas é persuadir os poloneses de que o regime alemão do Leste é diferente daquele vigente na Alemanha Ocidental, diàriamente atacado pela imprensa comunista como continuador do na-

Deve-se reconhecer que a campanha de aproximação teve algum sucesso, mas, no momento em que Gomulka partia para Pankow, um motorista de táxi de Varsovia disse: "Mesmo que mandássemos comida para os alemães jamais conseguiríamos m u d à-los. Até hoje èles continuam a chamar-nos de

Cidade do Vaticano - (AP-UPI-PP-JB) — Fórças diver-gentes no Concilio Ecumênico "Quem val devagar, val com segurança e chega longe", afirdefrontavam-se ontem em uma luta indireta pela supremacia na magna assembléia. Tratamou sorrindo o Papa João XXIII, em uma audiência gese de assunto sutil no qual e ral que ofereceu ontem, a mais empregada culdadosa terminode dez mil pessoas, na Basilica de São Pedro. O Sumo Pontilogia e seguido o protocolo parlamentar, mas apesar disso nofice falou em italiano e suas tava-se claramente o embate. palayras foram traduzidas para o alemão, in glês, francês, O Papa João XXIII afirmou, no entanto, com evidente sa-

castelhano, holandes e portu-gués por assistentes especiais, tisfação, que apesar das diver-gências aparentes registradas que estavam junto ao trono.

A mensagem do Papa: teve no primeiro dia o Concilio Ecumênico se desenvolve norinauguração do Concilio Ecumémalmente. Ninguém. disse 0 nico, ap mesmo tempo que ... Santo Padre, deve ficar preocupado pelo fato do Concilio 2 700 Cardeais, Patriarcas, Arcebispos, Bispos e Abades se consagravam à eleição dos membros eclesiásticos que di-

rigirão as atividades da magna assembléia, muito possivelmente durante um ano. O Concilio está em recesso até sábado, desde térça-fe ra. e o Papa concedeu sua audiéncia na Câmara de Assemblélas da Basílica, que tem 2 500 assentos. Trata-se de uma das excepcionals oportunidades em que as portas do templo foram

abertas ao público, depois dos recentes atentados terroristas. Entre os presentes havia marinheiros da Sexta Frota norte-americana, turistas de vapaíses, delegados católicos e não-católicos, observadores e convidados especiais, assim como as velhinhas que quase

sempre assistem a tôda classe de atos religiosos celebrados na Basilica Ao iniciar sua mensagem, o Sumo Pontifice estendeu os braços em gesto de boas-vin-

das e disse: "Oral intensamente pelas atividades do Concilio. Os Padres do Concilio estão agora estudando os temas que serão tratados no próximo sábado, na congregação geral."

"Antes de inleiar uma viagem — uma viagem prolongada — se pensa, se avalia e se estuda a fundo o itinerário e os meios da viagem. Depois, se parte com decisão. Isso mesmo ocorre no caso do Concilio. Agora já iniciamos a viagem. "É necessário orar para que uma abundante orientação di-

vina ilumine o trabalho do

Episcopado que se uniu ao Pa-

pa, para que o Concilio possa

representar uma profusão de

graças sóbre a Igreja em seu Os periódicas de Roma in-

Monsenhores Alberto Gaudêncio Ramos, Arcebispo de Belém do Pará, e José de Medeiros Delgado, Arcebispo de São Luis do Maranhão, em companhia do Bispo Gentil Diniz Barreto, de Mossaró (da esquerda para a direita), nos jardins de Domus Mariae, residência da dele-gação brasileira no Concilio Ecumênico que se realiza no Vaticano. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Definem-se as posições no Concílio

formavam ontem que os prela-dos considerados como favoravels ao ponto-de-vista conservador a cham que os 160 candidates aes cargos das dez comissões legislativas deveriam ser eleitos por maioria simples

Os elementos do Concilio considerados progressistas, no entanto, defendiam o ponto-de-vista, segundo se disse, de que todos os membros das Comissões devem contar com maioria absoluta de votos, mesmo que isso exija nova vota-

Os regulamentos do Concilio prevêm a eleição por majoria abtoluta, mas o Papa João XXIII tem o poder de alterar 85 regras. Alguns observadores consideram que o recurso a maioria simples favoreceria os prelades italianes no Coneflio, que são em número de 430. O segundo grupo nacional, em número, é o norte-americano,

com 24 prelados. O primeiro debate oficial do Concilio po der a proporcionar uma ideia do futuro da unidade cristà, segundo a opinião dos peritos. Os Padres do Concilio iniciarão na segunda-fei-ra a discussão de uma nova constituição da liturgia sagrada.

A questão segundo os entendidos, poderia representar um papei de grande importância para unir os cristãos de diferentes seitas ou para os man-

afastados como até agora. Sabe-se, não obstante, que uma comissão preparatória do Concilio compilou cinco pequenos volumes para a nova constituição. As sugestões são secretas, mas os resultados de sua discussão no Concillo, bem como qualquer modificação que se introduza, serão dados a conhecer no seu devido tempo.

A idéia, do ponto-de-vista católico, é "empreender uma renovação da liturgia que faça a Igreja e sua vida mais inteligiveis e mais atrativas". Será eliminado o latim. que

somente uns poucos entendem, além dos eruditos? Pouco provável, segundo opinam os pe-

Papa recebeu em audiência es-

clara quanto à futura orientacão do Concilio. Os italianos dominam a Cúria, mas também all ha progressistas

Esperam-se soluções novas de Kruschev para caso de Berlim

Moscou - (UPI-AP-JB) - 0 Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev pode ter apro-veitado aua reunião de três horas com o novo Embaixador norte-americano. Poy Kohler, para acrescentar algumas sugestões novas sobre o seu plano para Berlim, segundo afirma-

ram ontem os peritos ociden-

Em fontes diplomáticas de Meseou dizia-se ontem que não se notam mudanças na posição soviética quanto aos prin-cipais pontos de divergência com o Ocidente. A entrevista com Kchler, no entanto, acrescida do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy - marcada para heje pela Casa Brane das noticias de reunião des líderes do PC soviético, levam es técnices a erer que se prepara algo sobre Berlim.

INTERPRETAÇÃO

A opinião dos diplomatas de que não se notam alterações na politica soviética foi dada a conhecer depois da entrevista entre o Primeiro-Ministro soviético e o Embalxador dos Estados Unidos. A especulação basela-se na interpretação do comunicado emitido pelas duas

O comunicado diz que a reunião decorreu em atmosfera de "franqueza e entendimento mutuo" mas segundo os observadores os russos continuam mais dispostos a conversar sóbre as principais divergencias do que a se lançarem a um programa de ação imediata.

Presume-se que Kruschev e partes, após a reunião.

Esse ponto-de-vista se fundamenta no impasse permanente em reuniões de alto nivel, tais como as realizadas entre o

Chanceler Andrei Gromyko e o Secretário de Estado Dean Rusk, e a que foi marcada para hoje, entre Gromyko e o Presidente Kennedy.

Kohler reafirmaram as posições soviética e norte-americana sobre a questão do apoio russo em Cuba, o desarmamento e as negociações sobre a Interdição das experiências nucleares. As fontes diploma-ticas inclinavam-se a opinar que os russos nada disseram ou fizeram que indique que venham a provocar uma crise em Berlim Imediatamente após as eleições de novembro nos Esta-

dos Unidos. Os dois elementos que levaram os técnicos a acreditar no surgimento de algo de novo a respeito de Berlim, alem da

Andrei Gromyko, de uma en-trevista com o Presidente norte-americano John Kennedy, A Casa Branca anunciou que a reunião se dará hoje. E provável que se ja m discutidas a questão de Berlim e a possível vlagem de Kruschev aos Estados Unidos. A declaração feita em circulos bem informados de Mos-

longa entrevista entre Kruschev

cou de que se pode esperar para o proximo mês, uma reunião do Comité Central do Partido Comunista. Os informantes disseram que em tal ocasião poderiam ser discutidos assuntos internacionais e, talvez, a

e Kohler, foram os seguintes; O pedido pelo Ministro de Relações Exteriores soviético, a França

ça não respondeu ainda.

Roma (AP-UPI-JB) - Uns

mas semanas.

UDN pede esfôrço concentrado para apreciar nome do "Premier"

Brasilia (Carlos Castello Branco, da Su-cursal do JB) — O líder da UDN, Deputado Meneses Côrtes, solicitou, por telefone, ao Sr. Ranieri Mazzilli que, por intermédio dos lideres partidários, convoque a Câmara para um esforço concentrado a começar na próxima segunda-feira, com o fim de apre-ciar a indicação do Sr. Hermes Lima para posto de Presidente do Conselho de Mi-

O apélo foi feito em seguida a uma sé-rie de encontros informais entre os principais dirigentes da Oposição atualmente em Brasília. Os Srs. Herbert Levi, Adauto Cardoso e Meneses Côrtes decidiram regressar so Rio, enquanto o Sr. Pedro Aleixo permanecerá na Capital aproveitando seu tempo para elaborar uma conferência que pronun-ciará pròximamente na Cidade de Mariana sóbre o artista barroco e mestre-de-obras do período colonial Manuel de Cerqueira Ataide.

VOTA CONTRA

A UDN acha que não deve ser mais re-tardado o pronunciamento sóbre o Gabinete constituído provisôriamente ao referendo da Câmara. O voto udenista será contrário à indicação do Sr. Hermes Lima e contrário ao Ministério. O Sr. Meneses Côrtes declarou-nos que não há motivos para que seu partido abandone a atlitude de oposição as-sumida em relação ao Governo.

Com referência ao plebiscito, os principals dirigentes udenistas reiteraram sua convicção de que, sem legislação supletiva que o determine, o comparecimento do elei-torado às urnas não é obrigatório, bem como que o quorum de maioria absoluta é imprescindível a validade de um pronuncia-mento plebiscitário. As declarações do Sr. João Mangabeira levaram aos udenistas a impressão de que o Governo mobilizará seus instrumentos de influência para fazer com que prevaleçam às interpretações que se afigurem mais convenientes ao seu interésse.

No entanto, a UDN decide-se a lutar, na expectativa de que as contradições no seio da provisória coligação governista abram terreno a modificações do quadro atual. No entender dos chefes udenistas, os resultados do pleito não são suficientemente conhecidos a ponto de se poder, desde já, fixar a corrente vitoriosa. Somente o conhecimento da composição das duas casas legislativas federais, notadamente da Câmara dos Depu-tados, dará a indicação precisa de que ca-

Carlos Castello Branco, Chefe da Sucursal do JB em Brasilla

recem os líderes para a formulação das táti-

cas de ação política. ALIANÇA DO CENTRO

Como simples elemento especulativo, consideram os udenistas a hipótese de que se efetive uma crise nas relações entre o Sr. Juscelino Kubitschek e o Sr. João Goulart em tórno das reformas constitucionais que se seguirão ao plebiscito. Admitem, ainda, que a bancada pessedista, renovada, revele tendências de retomar a Allança de Centro com a UDN e o PSP, a ponto de até mesmo rejeitar a liderança do Sr. Kubitschek, afirmada num simples episódio

e em meio a circunstâncias excepcionais. Conversas de alguns próceres udenistas com o Sr. Oliveira Brito, único elemento de expressão da cúpula pessedista presente na Capital, parecem autorizar esperanças relativamente à retomada de contatos proveitosos do ponto-de-vista dos interesses po-líticos da Oposição.

Dentro das hipóteses em exame, figura a de introduzir alterações, senão na lei, pelo menos na maneira de encaminhamento da consulta plebiscitária. Nos corredores do Palácio do Planalto, corria que o Sr. João Goulart se mostrava apreensivo com a ten-tativa da UDN de inquir na formulação dos quesitos que serão submetidos à con-sulta popular no dia 6 de janeiro, Na UDN comentavam-se tais rumôres como sintomáticos da inquietação resultante de uma possivel análise governamental dos resultados da eleição.

Com relação à atitude do PSP, assinalam os udenistas os contates desse partido com o Presidente da República, seja por intermédio do Sr. Arnaldo Cerdeira, seja através do Sr. Juscelino Kubitschek, que promove um encontro entre o Sr. Ademar de Barrox

e o Sr. João Goulart.

Consideram os udenistas, como fator que poderá influir no /comportamento do Governador eleito de São Paulo, a expectativa simpática registrada na UDN relativamente à vitória do Sr. Ademar de Barros, bem como da candidatura Kubitschek à sucessão presidencial de 65 que, por si mesmo, criará obstáculos a uma partici-pação efetiva do Governador paulista num esquema cujo beneficiário ostensivo será o ex-Presidente da República.

Calmon promete agir no Ministério da Fazenda de acôrdo com os produtores

Ao agradecer ontem a homenagem que lhe foi prestada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Ministro da Fazenda, Sr. Miguel Calmon, declarou que, como representante das classes produtoras no Conselho de Ministros, executará uma política econômico-financeira consentânea com os anselos de ordem e tranquilidade dos homens da produção nacional: agricultura, indústria e co-

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida, saudando o Ministro, frisou que a Bahia sempre se fêz representar por filhos exponenciais no cenário nacional: "Todos êles têm vindo à Associação Comercial, desde Rui Barbosa, que, em 1919, iniciou na Casa, a sua campanha politica, falando aos produtores."

Clube Comercial, os Srs. Ola-

vo Egidio de Sousa Aranha, Jo-

quim Monteiro de Carvalho, Ai-

berto de Paiva Garcia, Julio

Avelar, Paulo Geir, Sergio Fra-

Antônio Arnaldo Taveira, Basi-

leu Gomes, Artur Santos, Ota-

vio Gouveia Bulhões, Luis Al-

berto Baía, José Augusto, Tra-

jano Azevedo Antunes, Floren-

cio de Abreu Shilling, Ademar

Vaz de Carvalho, Abel Mendes

Pinheiro, Luis Cabral de Me-

neses, José Luís Moreira de

Sousa, Franklin Cepas, João Alberto Leite Barbosa, Eleute-

rio Proença, Alvaro Marinho,

Luis Guimaraes Chaves, Djal-

ma Boechar Filho, Enio Mo-

retzon, Ricardo Jafet, Osvaldo

Tavares, Julio Poetzscher,

Adriano Seabra, Vitor Gradini

Após afirmar que o Ministe- sé Luís Magalhães Lins, Joario da Fazenda é que detém e suporta os encargos mais dificeis e pesados do Conselho de Ministros, na atual conjuntura são, Ricardo Scabra, Fernando brasileira, o Sr. Miguel Cal- Portela, Trajano Pupo Neto, Ministros, na atual conjuntura mon confessou que os seus encargos, por vézes, lhe causam apreensões e hesitações, mas està orgulhoso em poder servir ao Governo, em momento de conturbação financeira.

 São questões de fôro in-timo — disse — que transmito aos companheiros das classes produtoras impelido pelo calor da amizade com que me acolhe a Associação Comercial. Não obstante, considero-me prisioneiro do compremisso de dirigir os destinos financeiros do Brasil dentro do estilo pelo qual se batem os produtores.

TUMULTO

- O País - assinalou, mais adiante, o Ministro da Fazenda - está tumultundo em problemas económicos. Expedien-tes simplórios têm gerado questões graves. Urge remover os males impeditivos do nosso pro-gresso. Todos os brasileiros decompenetrar-se de que precisam dar um pouco de si no emprégo das soluções ade-

Prosseguindo, disse o Sr. Miguel Calmon que se sente animado, ante o espírito público das classes produtoras que, se-gundo póde constatar, estão conscientes do desempenho do papel que lhes está reservado na execução do plano de recuperação financeira.

A DISPOSIÇÃO

Destacando que as classes produtoras dispoem de uma elite aberta à compreensão e exigem apenas soluções exequiveis, o Sr. Rui Gomes de Almeida afirmou, em seu discurso, que a Associação Comercial coloca à disposição do Tesouro Nacional, inclusive as suas exigências, porque entende que o Ministro da Fazenda, na execução de sua política financeira, terá que apelar para recursos de alguma fonte:

- Em contrapartida - acres-centou - somente pleiteamos, como indispensável, um programa governamental sóbrio, comportamento coerente e honestidade de propósitos. Julgamos que o Governo federal deve armar-se com uma mentalidade empreendedora e obstinada. capaz de submeter-se até mesmo à impopularidade. Os homens da produção nacional, apezar das agruras e dificuldades, continuam otimistas e confiantes nos homens que eventualmente detém o Poder.

Participaram da homenagem, que constou de um almôço no

Japonês na ONU cita San Tiago

O Embalxador japonés Katsuo Okazaka, falando ontem na Primeira Comissão da Assembleia da ONU, sobre a cessação dos testes nucleares, lem-brou a sugestão feita pelo então Chanceler brasileiro San Tjago Dantas, em Genebra, no dia 16 de março, com relação à interdição dos testes, acrescentando que prestava "uma sincera ho-menagem" à capacidade de previsão demonstrada pelo representante do Brasil numa época em que as posições dos EUA, URSS e Reino Unido ainda estavam bem afastadas."

O delegado japonês expressou a esperança de que a de-legação brasileira e as muitas outras que a arolaram na Comissão de Desarmamento, redobrem esforços no sentido de que aquela sugestão do início do ano se concretize num acordo formal entre as partes interessadas.

A proposta que fêz o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japones, ontem, em Nova lorque, è a seguinte: "Os técnicos das nações mais adjantadas no dominio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de contrôle effeaz dos testes, tanto submarinos quanto os que se processam na atmosfera e biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local máis pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente.

Pinheiro Neto assinou, no Sindicato dos Jornalistas, proposta para comprar carro

O Ministro do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto, homenageado ontem, às 18h30m, pela Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, assinou, durante a solenidade, na qualidade de jornalista profissional, sua proposta de financiamento de um carro nacional pela Caixa Econômica.

Em suas palavras de agradecimento, o Ministro do Trabalho afirmou, respondendo a uma pergunta sôbre como considerava as atuais reivindicações salariais da classe, que permanecerá leal às causas dos jornalistas", e revelou sua convicção de que empregados e empregadores concluirão com éxito suas conversações em tôrno da questão.

TAMBÉM O PRIMEIRO-MINISTRO

O Sr. João Pinheiro Neto (que se afastou há pouco tempo das atividades jornalistica) foi recebido na sede do Sin-dicato pelo Sr. Luis Guimaraes, Presidente da entidade. e por diversos membros da Diretoria e associados.

O Sr. Luis Guimardes, saudando o homenageado, traduziu "a satisfação da classe" em ter um companheiro à frente Ministério do Trabalho. afirmou que o mesmo ocorre em relação à Presidência do Conselho de Ministros, "ocupada por outro jornalista".

Em seguida, o 1.º Secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionals, Sr. Nilson Azevedo, fêz um rápido relato ao Ministro do Trabalho das negociações entre os jornalistas e a classe patronal em tôrno da majoração salarial pretendida pelos primeiros.

Disse o Sr. Nilson Azevedo que patrões e empregados voltarão a se reunir na segunda-feira, para tentar resolver em definitivo a questão, ao mes-

mo tempo em que fêz um apêlo ao Ministro do Trabalho no sentido de que este participe

pessoalmente das discussões. Ao agradecer a homenagem, o Sr. João Pinheiro Neto afirmou diversas vêzes que, como Ministro do Trabalho, "continua defendendo as idéias e os conceitos que defendia como jornalista profissional".

Lacerda diz que não é da direita e é anticomunista porque já foi comunista

Paris (De Luis Edgar de Andrade, Correspondente do JB) - Após o almôço que lhe foi oferecido no Hotel Crillon por diretores e chefes de redação dos jornais parisienses, o Governador Carlos Lacerda disse que não se considera homem da direita e que a única razão pela qual é anticomunista é ter sido comunista.

O Governador carloca voltou a afirmar que não tem mêdo de manifestar-se favorável ao Mercado Comum Europeu, que, para êle, é o chicote que val obrigar os países subdesenvolvidos a saírem da monocultura. Pede, porém, que o MCE financie o desenvolvimento latino-americano: "Agora que os senhores estão construindo a Europa, é preciso tomar conhecimento da existência da América Latina."

Falando à sobremesa, em tom de conversa, o Governador Carlos Lacerda criticou os correspendentes estrangeiros no Rio, dizendo que, "mesmo aquêles mais bem informados pecam pela simplificação, usando velhas fórmulas superadas para classificar os políticos brasilei-ros em esquerda e direita."

Acha o Sr. Carlos Lacerda que os políticos devem ser julgados pelo que fazem em vis-ta do progresso social e não por suas atitudes em face do comunismo — o que, allás, já ex-pressara, mais ou menos, no discurso que pronunciou duran-te a recepção na Prefeitura. É mais que falso, não é autentica", na opinião do Gover-nador, considerar da direita todos quantos são contra Gou-

CONTRA O COMUNISMO

- A maioria do povo brasiletro - disse o Sr. Carlos Lacerda - é contra o comunismo. O artificialmente famoso, Julião é mais vedeta da TV americana do que propriamente herói no Brasil. Não tem nenhuma mensagem, só slogans. No Nordeste, onde se esperava uma explosão, nas últimas eleicócs, em Pernambuco ganhou um conservador, o que não quer dizer um reacionário.

Segundo o Governador da Guanabara, há grupes no Braal que não querem que solu-cões sejam encontradas para os problemas do Pais. Ou, por ou-tra, querem a desordem, em vez de reformas. São favoráveis à reforma agrária e colecionam terras. Defendem a reforma tributária e não pagam impos-

SOBRE FIDEL

A pergunta sobre a influência de Fidel Castro no Brasil, o Sr. Carlos Lacerda pediu ao Sr. Raymond Aron, professor e jornalista que acaba de regres-sar do País, que desse o seu

Acho que o castrismo no Brasil - disse o Sr. Raymond Aron - significa alguma coisa para os intelectuals e universitários, mas significa menos para o povo. Afeta mais os povos de lingua espanhola, perto de Cuba. Partindo dal, o Governacor

Carlos Lacerda disse que, para a grande maioria do povo brazileiro, Pidel é um bluff, "exceto para certa burguesia de que fazem parte estudantes universitários, privilegiados e parasitas, que não estudam". E explicou porque considera os estudantes privilegiados:

- Sete milhões de brasilelros saem da escola primária mas só 60 mil estudam gra-tuitamente nas universidades. Acha o Governador que Fid-1 Castro perdeu a popularidade, quando aderiu ao comunismo, traindo a si mesmo:

- Mas o que mais contribuiu para o desmoronamento do seu concelto perante as massas foi a violência de matar. Não se gosta disso no Brasil, No Brasil, a gente é violenta em pa-lavras, mas não se gosta de sangue.

Quanto ao operariado, "o sindicalismo livre — segundo o Sr. Carlos Lacerda — não existe. salvo em alguns sindicatos": a maioria dos sindicatos pertence a um partido ou ao Estado.

PLEBISCITO

Roland Faure, redator politi-co de L'Aurore, matutino direitista, perguntou se a realização do piebiscito pela volta ao pre-sidencialismo no Brasil se podia comparar à situação fran-cesa, com o referendo fortificando o Presidente da Prança.

- Não há nenhuma correlacão com a França, respondeu o Sr. Carlos Lacerda, comentando que, quando o Sr. Jánio Quadros renunciou, "o Congresso, ao invés de arcar com suas responsabilidades, encontrou solução para a crise refazendo o velho parlamentarismo que não poderia dar certo, como não deu".

Embora não seja entusiasta dados sóbre o custo de vid do plebiscito, o Sr. Garlos La- em tôdas as regiões do Pais.

cerda expressou a opinião de que o Presidente João Goulart fêz o que qualquer um faria, em seu lugar,

O resto do discurso do Go-vernador da Guanabara versou sobre problemas e soluções cariocas. Explicou que a formula encontrada para multiplicar as salas de sula é um fato, pois nenhuma criança do Rio, hoje, deixa de conseguir

GUANABARA

escola.

- Um Governador que faz o que nos estamos fazendo não pode ser classificado de direi-

Referindo-se ao metrô carloca, o Sr. Carlos Lacerda disse que, ao lado do financiamento do equipamento, deve haver financiamento da engenharia

"BALLET" E BOLA

Ao despedir-se do Sr. Taitin-ger, Presidente do Conselno Municipal, no fim do almôço, o Sr. Carlos Lacerda lhe disse: - Até à nolte, no ballet.

Mas o Sr. Taltinger retru-cou que não iria ao ballet, mas sim ao jôgo do Santos. - Nesse caso - disse o Go-vernador - torça pelo Santos por mim.

Com o ballet Lago do Cisne, encenado em sua honra, na Opera, o Sr. Carlos Lacerda encerrou seu programa oficial de visita a Paris. Amanha re-pousará e sexta-feira ira ao

do Presidente norte-americano, que visitará o Brasil no próximo dia 12, chegou ontem ao Rio de Janeiro. Aqui preparará os pormenores relacionados com a estada da Sr.ª Kennedy, que acompanhará seu marido na visita. Também ontem chegou ao Rio o Secretário da Embaixada do Brasil em Washington, que traz documentos e material relativos à Aliança para o Pro-

pela Sr.ª Lincoln Gordon, vendo-se ao fundo a Srta. Pamela Turnure, assistente social da Sr.ª Kennedy.

Ministro leva a Conselho para a semana portarias de sindicalização rural

As portárias que regulam a organização e o reconhecimento dos sindicatos rurais, dentro do plano de sindicalização intensiva dos trabalhadores do campo, e consideradas de tanta importância quanto a própria reforma agrárla, estarão prontas na próxima semana, para serem apresentadas pelo Ministro do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto, na reunião do Conselho de Ministros.

Para a execução dêsse plano, estudado por uma comissão de técnicos sindicais do Ministério do Trabalho, um advogado e o Chefe do Gabinete do Ministro Pinheiro Neto, serà revista a Portaria 209-A, que institui as diversas categorias profissionais de trabalhadores rurais, sendo ainda redigidas duas outras: uma com instruções para a organização e o reconhecimento dos sindicatos rurais e outra baixando as normas para as eleições dêstes sindicatos.

A COMISSÃO

A comissão encarregada dos estudos do plano de sindicalização intensiva dos drabalhadores rurais, com a criação de uma vasta rêde de sindicatos. é formada pelo Diretor do Departamento Nacional do Tra-balho, Sr. Benjamim Eurico Cruz, do advogado Sergio Veloso, do Diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, Sr. Nilo Campinho, do Diretor da Comissão Técnica de Orientação Sindical, Sr. Hélio Braza e sinda do Chefe de Gabinete do Ministro Pinheiro Neto, Sr. Hello Sabola,

O PLANO

Nos seus principais pontos, e plano de ampliação da sindicalização rural compreende o se-

a) campanha de esclarecimento sobre sindicalização nos meios rurais, com afixação de editais em locais públicos nas cidades onde não existam jor-

b) sistema prático de reco-nhecimento de sindicatos, com a colaboração das diversas de-

legacias regionais do trabalho: c) reagrupamento das diversas categorias profissionais ins-tituidas pela Portaria 209-A, do Ministro Pranco Montoro, em apenas quatro grupos: lavou-ra, pecuária, indústrias extrativas rurais e pequenos produtores autônomos

A redação final das portarias, que deveria ser elaborada no início desta semana, foi retar-dada porque o Ministro João Pinheiro Neto manteve-se atarefado durante os dois últimos dias atendendo a cerca de olto comissões de diferentes sindicatos, para tratar do novo salário mínimo, além de supervi-sionar o trabalho da coleta de EQUILIBRIO.

rio do Trabalho trará, afinal, um equilíbrio na sindicalização dos trabalhadores brasileiros. la que o número de sindicatos rurais reconhecidos pelo Ministério não atinge sequer a cinco por cento do número de sindicatos existentes nos centros urbanes, onde o total de trabalhadores é duas vezes menor Os grandes produtores do Nordeste, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, por outro lado, estão alarmados com a organização dessa ampla rêde de sindicatos rurais, pois com a a saistên et a jurídica. es trabalhadores fàcil mente poderão exigir o pagamen-to do salário mínimo, o descanso remunerado se manal, o gôzo de férias e tôdas as outras vantagens garantidas pela Lei. A criação dos sindicates, poderia, assim, levar a crise.

por exemplo à indústria cana-vieira de Pernambuco, que è

baseada, principalmente, nos baixos salários pagos aos tra-

Na opinião de técnicos sin-

Senado e Câmara reabriram

Brasilia (Sucursal) — A Cama-ra, com a presença de 24 depu-tados, e o Senado, com 21 sena-dores, realizaram, ontem, as suas primeiras sessões depois do recesso provocado pelas eleições do dia 7 de outubro. O Senado dedicou a sua sessão

a memória do ex-Primeiro-Minis-tro Brochado da Rocha e do Deputado Rui Ramos, falecidos ambos às vesperas do pleito. Fa-laram os Senadores Guido Mon-dim, Paulo Fender. Daniel Krie-ger, Vivaldo Lima e Pasper Ve-

Na Camara, o Deputado Ultimo de Carralho agradeceu ao elei-torado mineiro a sua reeleição.



assistente especial da Sr.a Jacqueline Kennedy, espôsa gresso, que será um dos temas básicos das conversações entre o Presidente Kennedy e o Presidente João Goulart. Na foto, a Srta. Letitia, quando era recebida

Itamarati vai estudar a dinamização do comércio com países socialistas

O Governo brasileiro resolveu criar, no Ministério das Relações Exteriores, segundo informou o Ministro Aluisio Régis Bittencourt, um grupo de coordenação destinado estudar a dinamização de nosso comércio com os países

Ainda segundo o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Asia, do Itamarati, pretende o Governo dobrar de 150 para 300 milhões de dólares o u volume de trocas entre o Brasil e o Leste Europeu.

INCREMENTO

A criação do grupo está in-tegrada numa política comercial dinâmica que o Brasil devera seguir agora para incrementar seu comércio exterior, sobretudo com o bloco socialista, e que acaba de ser aprovada pelo Conselho de Ministros.

O grupo de coordenação contará com representantes de órgãos governamentais e associações de classe, devendo estudar e acompanhar o andamento do intercâmbio com aquêles pai-ses, apontando as providências indispensaveis para sua crescente dinamização.

Historiando o desenvolvimen-to do intercâmbio entre o Brasil e o bloco socialista, disse o Ministro Régis Bittencourt que "entre os anos de 1953 a 1961. o valor total do comércio exterior brasileiro decresceu, segundo uma taxa negativa de 1.4 ao ano, enquanto o comércio com o Leste europeu, no mesmo período, a u m e n t o u cumulativamente de 11,1% por

- Nesse intervalo - acentuou - a participação percentual dos países socialistas no comercio global brasileiro passou de 1.95% (1953/1954), para 5,75% (1960/1961), Lembrou que "na presente conjuntura representaria, sem duvida, um luxo com que escassamente poderiamos arcar, a desatenção da oportunidade de ampliardicalistas o plano do Ministé- mos a área de nossas vendas.

Declarou o Ministro Régis " Bittencourt que as trocas com o Leste Europeu "podem ser substancialmente incrementa" das". Em primeiro lugar explicou — observa-se nos pai-ses socialistas, desde algum tempo, uma tendência para o aumento dos níveis de consumo que se poderia traduzir eni crescimento da importação de produtos brasileiros como o café, o cacau e até mesmo alguns tipos de manufaturas como tecidos de algodão, roupas feitas, sapatos, importações até há pouco tidas como suntuá-

Disse ninda que dispomos de extensas listas de ofertas que vão desde matérias-primas a fábricas completas ou linhas de equipamentos industriais. Lembrou que a Polônia, por exemplo, já manifestou a disposição de elevar para 261 milhões de dólares o intercambio com o Brasil, énquanto a Re-pública Democrática da Alemanha fêz proposta de 250 mi-lhões de dólares, nos quais o cafe representaria 80% da lista brasileira, com 100 milhões de dólares.

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas".

UMA PRODIGIOSA PERFEIÇÃO! somente MOVADO KINGMATIC OFETECE mudar a hora a qualquer momento! sem girar os ponteiros, sem desmarcar a Roras, !

"A data dos relogios modernos muda-se automaticamento. A maioria deles, contudo, necessita de que se giro



hora exata no mundo inteiro.

Com o novo KINGMATIC CALENDAR, basto puxar a coroa a um segundo poeto: clic... clio...

o precisal de que Você precisal

carlo erba

agradece as atenções que têm sido dispensadas, cumprimentando à ilustre classe médica, no transcurso do Dia do Médico.

Rio, 18/10/62

Votando no PSD, o povo do Maranhão aprova Governo de Belo, diz Neves Ribeiro

O Secretário das Finanças do Maranhão, Sr. Jesus Neves Ribeiro, declarou ontem que o resultado do pleito maranhense, intelramente favoravel no PSD, "demonstra antes de mais nada a aprovação do povo ao Govêrno e ao plano de ação do Governador Newton Belo — plano ésse que envolve os setores de transporte, energia e aumento de produção".

O Sr. Neves Ribeiro explicou que a situação financeira do Maranhão é excelente: há uma disponibilidade em depósitos bancários de mais de Cr\$ 600 milhões, que vêm sendo empregados na execução de um Plano de Desenvolvimento Agropecuario. Por outro lado, o Estado aumentou ce vencimentos do funcionalismo sem recorrer a aumento tributário.

PLETTO TRANQUILO

- Apesar da violenta cam-penha desfechada pelos lide-res de oposição — disse o Sr. Jesus Neves Ribeiro — o tilti-mo pleito do dia 7 foi o mais trangullo da história política do Maranhão, não se regis-trando, no decurso da campanha e no dia das eleições, ne-

nhum incidente. O Governador, que é Presidente regional do PSD, assegurou a rigorosa observância das garantias constitucionais.

Disse o Sr. Neves Ribeiro que o PSD maranhense fará 11 dos 16 deputados federais, e dois senadores. Terá maioria absoluta na Assembléia Legislativa, formada por 40 deputados.

Diretor-Geral da Fazenda se demite e chefes de Serviços querem renunciar

O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Afonso Almiro, após apresentar, ontem, em carater irrevogavel, pedido de demissão do cargo, logo aceito pelo Ministro Miguel Calmon. reuniu em seu gabinete todos os diretores de Departamentos e chefes de Serviços do Ministério da Fazenda, dando-lhes ciência da sua atitude e recebendo a solidariedade da maioria, que manifestou, de imediato, a intenção de

O Ministro da Fazenda, Sr. Miguel Calmon, agradecendo homenagem que lhe foi prestada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse que representa, no Conselho de Ministros, as classes produtoras do País e que executară "uma politica econômico-financeira consentânea com os anseios de ordem e tranquilidade dos homens da produção nacional".

Durante a reunião com seus auxiliares diretos, o Sr. Afonso Almiro revelou ter ouvido do Ministro da Fazenda que é desejo do Governo Pederal fazer modificações na administração financeira do País, Segundo fontes do Ministério da Fazen-

Padre Laje chama Aleixo de "gorila"

Belo Horisonte (Sucursal) -O Padre Francisco Laje Pessoa, eleito deputado federal na legenda do PTB, e acusado pelo Deputado Pedro Aleixo, da UDN, de receber apolo dos comunistas, declarou que o seu acusador "reacionário chamado gorila nas rodas de Belo Horizonte, teme pelas suas posições contra a História, e investe indiscriminadamente contra o povo, pouco se incomodando com os valôres que tem pela frente".

- Como todos os reacionários - afirmou o Padre Laje começa sua fúria intrigando sacerdotes com a Igreja, como se ela não pairasse bem acima de paixões tão mudas. Desta vez Pedro Aleixo, eleito na Capital pelo candidato udenista derrotado à Prefeitura, deve estar muito triste porque não tem mais votos de jovens estudantes e sim de velhos re-

OS ÚLTIMOS MAPAS

da, deu motivo ao pedido de demissão do Diretor-Geral da Fazenda a divergência entre éle e o Sr. Miguel Calmon en

Discursando na Associação Comercial pela manhã, disse o Sr. Miguel Calmon que a sua Pasta é a que detém e suporta os encargos mais difíceis e pesados do Conselho de Minis-tros. Confessou que os seus encargos, na maioria das vêzes, lhe causam apreensões e hesitações, revelando, porém, que está "orgulhoso em poder ser-vir ao Govérno em momento de conturbação financeira, em-bora reconheça que não eram das mais favoraveis as condicoes" quando foi convocado para o Gabinete.

PLANOS

Presidentes do BNDE e do Banco do Brasil, para estudar planos de contenção de despe-sas e elaborar uma programacão global da economia do País. Esses planos serão apresentados, hoje, na reunião do Gabinete, em Brasilia.

gerais, as medidas necessárias aplicação de esquemas relativos à estimativa de meios de pagamento, à contenção de despesas, à diminuição do ritmo inflacionário e meios para aplicação, em caráter de en-trosamento, dos planos de economia englobados nos estudos feitos pelos Ministros Miguel Calmon e Celso Furtado, com todas as suas implicações.

torno do lançamento dos Titu-

O Sr. Miguel Calmon, à tar-de, entrevistou-se com o Sr. Celsa Furtado e com os direto-res da Sumoc e das Carteiras do Banco do Brasil, e com os

Foram discutidas, em linhas

declarou ontem que não line cabe dar posse ao Sr. Elói Du-tra nã função de Vice-Gover-indor da Guanabara, e sim, à Assembléia Legislativa — mas até o dia da posse, o Sr. Elói Dutra está obrigado, segundo o Artigo 6 da Lei 85 de 6 de setembro de 1947, a optar entre los de Recuperação Financeira.

> - A Constituição Federal, em seu Artigo 36 i 1.º, estabeleceu a norma geral impeditiva, que a Constituição do Estado da Guanabara acolheu cin seu Artigo 2.º 1 1.º: "ressalvadas as exceções previstas nesta Constituição, o cidadão investido nas funções de um dèles (refere-se aos très podéres) não poderá exercer as de outro - argumentou o Sr. Homero Pinho.

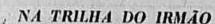
ADVERTENCIA

Depois de frisar que falava em carater particular, o Sr. Homero Pinho declarou, a pro-pósito de uma alirmação do Sr. Eloi Dutra, de que espera-va do Presidente do TRE o mesmo tratamento legal dis-pensado ao Sr. Carlos Lacerda. quando da posse déste:

tiva. Todavia, até a

URNAS VAO HOJE

As 3 194 urnas, apuradas em oito dias no Maracana, serão





O Sr. Badger Silveira afirma que realizará as obras iniciadas ou cogitadas pelo seu irmão Roberto Silveira

Pinho: cabe à Assembléia dar posse a Elói depois da opção

sembargador Homero Pinho, Vice-Governador e Deputado dos embalados, com ordens de não se afastarem do depósito

A Lei San Tiago Dantas, então vigente, mandava que eu desse posse no Governador, e a atual, que rege a espécie, que é a Constituição do Estado, manda que a posse do Vice-Governador seja tomada perante a Assembléia Legislarem minhas atribuições legais proclamação e, depois, di-plomação —, esteja certo o ilustre Deputado de que as cumprirel sem a mais leve sombra de dúvida.

PARA O TRE

transportadas hoje para o TRE, dissipando-se, assim. a expectativa de uma recontagem de votos. Os 110 soldados do Exército, ainda de serviço, têm a missão de fiscalizar tódas as entradas ao primeiro andar do estádio, visando a impedir que seja cometida qualquer atentado às urnas, guardadas dia e noite por 50 solda-

um so instante. Todas as urnas, exceto as duas que foram destinadas ao recolhimento dos votos dos cegos, foram apurados e estão novamente fechadas e lacradas pelos Juizes das várias Juntas Apuradoras que funcionaram na apuração. O restante requi-sitado pelo TRE funcionou ontem, porque ainda havia diversas Juntas trabalhando na confecção dos mapas oficials.

Embora tenha cessado entem o movimento no Maracana, o efetivo militar requisitado pelo TRE para garantir a spuração não foi liberado, pois, de acordo com os termos da requisição, feita ao TSE e ao I Exérctio, so o será depois que o Tribunal entregar o estádio de volta à Adeg. Houve uma redução de mais de 100 homens, mas 110 foram selecionados para garantir as urnas. Essa decisão foi reforçada depois que o Sr. José Talarico, eleito deputado estadual pelo PTB, denunciou a possibilidade de um atentado visando a anular as eleições.

Desde entem o estádio foi abandonado pelos partidos, que levaram para suas sedes todo levaram para suas sedes todo o material utilizado na apura-cão do pleito. O PSD — sabe-se agora — foi o partido mais bem instalado no Maracana. Seu boxe, além da maior área, tinha saídas, pelos fundos, pa-ra os jardins do estádio e para um dos túneis de entrada no gramado. Por ali entravam e saiam os candidatos derrotados, sem que fossem notados pelos reporteres.

FUZILEIROS

Mais de 50 fuzileiros navais ermaneceram durante oito dias no estádio, sem que pu-dessem ser identificados. A paisana, ajudavam o PTB na fiscalização das urnas e dos votos nas Juntas apuradoras. Sargentos do Exército, também a palsana, fiscalizavam a contagem de votos. Trezentos estivadores e portuários da Guanabara apresentaram-se ao PTB, no primeiro dia de apuração, para ajudar na guarda as urnas ameaçadas — segundo o Sr. José Talarico - por elementos envolvidos no aten-tado à Exposição Soviética.

Cèrca de 10 funcionários da Adeg continuaram ontem a desmentar es gradis que protegeram as Juntas; a varrer todo o estádio; a lavar os pátios; a retirar o lixo - em grande parte papéis de mapas, copinhos de plástico, faixas e cartazes - dos vários boxes, reunindo quase três toneladas de

JUNTAS

Doze Juntas permaneceram no Maracana, ontem, para encerrar seus trabalhos, apesar da contagem ter sido concluida. Concluiram ontem a confecção dos mapas totalizadores e a ata final da apuração, que serão encaminhados talvez hoje ninda ao TRE.

serviço às 12 horas, foram: 15.4, 19.4, 31.4, 39.4, 41.4, 53.4, 55.4 48.4, 44.4, 18.4 e 2.4, das quais algumas, como a 18.º e a 39.º, haviam concluído a contagem de votos na semana passada.

Marcia Rocha, elelta Miss Fiscal 1962, também abandonou ontem o estádio, deixando de fiscalizar os votos do seu partido, o PRT. Com ela, desapa-receram as outras môças bonitas, que frequentaram, por mais de olto dias, as Juntas Apuradoras dispostas no gran-de anel do estádio. Miss Fiscal, morena de 20 anos, olhos verdes, atriz de cinema, somente podera ser vista agora pelos frequentadores do Maracana no filme Os Cosmonautas, em exibição. Formada em dactilografia, enfermagem e contabi-lidade, saiu do estádio com a disposição de se tornar repór-ter de qualquer jornal carioca-Márcia já foi Miss Madureira (desclassificada por ser menor de idade, à época) e Miss Bra-silia (segundo lugar).

RESULTADO OFICIAL: 921 URNAS

À Comissão Técnica do Tribunal Regional Eleitoral que está funcionando em conjunto com uma equipe do IBGE, no trabalho de totalização dos votos, apresentou, ontem, um boletim com resultados oficiais de 921 urnas, devendo, dentro de sultado final do pleito.

Após a apresentação dos resultados oficiais, a Comissão Apuradora deverá se reunir para claboração do relatório final que será, em seguida, submetido à aprovação do plenário do TRE, seguindo-se, depois, a diplomação dos eleitos.

Serão abertas hoje, às 14 horas, no patio interno do TRE as duas urnas que receberam os votos dos cegos no pleito de 7 de outubro. A Junta Apurado-ra sera presidida pelo Juiz Antônio Pereira Pinto, que foi o campeão em rapidez, êste ano,

Os dois vogais serão profes-sôres do Instituto Benjamin Constant, conhecedores do alfabeto Braille; os fiscais dos partidos deverão ser, também,

PARTIDOS ESPERAM PELO IBGE

Os partidos decidiram, ontem. não computar os últimos votos nem fornecer os resultados finais, tendo eni vista os vários erros cometidos durante a contagem e as somas contraditórias realizadas pelos seus fun-

Ontem, fecharam os seus stands instalados no Maracanã e resolveram esperar os resul-tados fornecidos pelo IBGE, pois, segundo alegaram, o que interessa no momento é saber quals são os seus candidates eleitos — o que foi possível através dos mapas recolhidos pelos seus fiscais.

Enquanto isso, os funcioná-rios das juntas apuradoras que confeccionavam os últimos ma-pas, liam o JORNAL DO BRA-SIL para saber o resultado, pois até ontem não tinham tempo para mais nada além do que contar os votos das urnas. QUEDA DO QUOCIENTE

ELEITORAL

O Diretor-Geral da Secretaria do TRE, Sr. Elvo Santoro, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que o quociente eleitoral previsto em cerca de 48 mil votos para eleição de um

deputado estadual, balxou para 40 mil e 15 mil. respectivamente, em consequência do número de votos nulos e da abstenção.

Calcula o Sr. Elvo Santoro que o número dos votos válidos, inclusive os em branco, ande pela casa dos 860 mil, o que, dividido pelo número de vagas a preencher — 21 e 55 dará o mínimo necessário para a eleição de um candidato nos dois pleitos proporcionais.

Para a elaboração do cálculo das sobras — prosseguiu — o Tribunal fará a seguinte operação: 1) verificará o número de eleitos em cada partido ou coligação, dividindo o número de votos válidos pelo quociente eleitoral; 2) os votos que sobrarem nessa divisão serão novamente divididos pelo número de eleitos mais um; 3) dessa segunda divisão o partido que estiver com o maior total receberá a primeira sobra, e assim, sucessivamente.

OBRIGATORIO O PLEBISCITO

O Presidente do Tribunal Re-gional Eleitoral da Guanabara, Desembargador Homero Pinho disse, ontem- à imprensa, que o voto no plebiscito de 6 de janeiro é obrigatório a todos os eleitores inscrites e que, por tratar-se de voto de opção, não será obrigado o alistamento eleitoral.

Quanto às medidas que serão mou que não estará à frente do TRE: em dezembro passará o cargo ao seu colega Desembargador Bulhões de Carvalho, a quem competirá presidir o plebiscito.

O Desembargador disse haver encarregado a Secretaria do TRE de providenciar a resposta ao oficio recebido do TSE. qual o Ministro Ari Franco pede seja feita uma previsão da despesa com o referendo Essa resposta deverá estar concluída no final da próxima semana, quando, então, poderá ser divulgado o gasto provável.

DOIS ESCLARECIMENTOS

O Sr. Jair Martins, candidato derrotado do PST à Assembleia Legislativa, veio à redacão do JB. cntem, a fim de desmentir que estivesse liderando movimento para a impugnação da diplomação des Srs. i Sinval Palmeira e João Massena, a pretexto de que são

comunistas. - Quando soube que se procossava um movimento dessa natureza considerei-o, de principio, como uma indignidade da qual não participaria de forma alguma. Se medidas devessem ser tomadas, estas deveriam partir, de início e prontamente, do Tribunal Regional Eleitoral e por aquéles que se servem da indústria anticomunista no País — disse o Sr. Jair Martins.

Concluindo a firmou que "cempre lutou lealmente. A iniciativa da impugnação des mandates des comunistas jamais partiria de mim. que se-ria, é óbvio, diretamente beneficiado. É que recebi com alti-vez, serenidade e respeito, a decisão do povo".

Por sua vez, o Sr. José Dib. candidato pelo PDC, veio ao JB explicar que não ficara deven-do Cr\$ 3 500 à sua secretária. Srta. Dilma Soares de Assun-ção: — A atitude da môça, deixando um bilhete no boxe do PDC, no qual reclamava e pagamento, constituiu represalia pelo fato de haver sido dispensada da fiscalização, porque ao invês de trabalhar, peram-bulava pelo estádio.

Badger trará imigrante da Holanda para impulsionar a agropecuária fluminense

Niferól (Sucursal) — O Sr. Badger Silveira, virtual-mente eleito Governador do Estado do Rio, deciarou ontem em entrevista à imprensa que, após a diplomação, pretende visitar a Holanda, a fim de tratar da vinda de imigrantes holandeses ligados a atividades agropecuárias para pontos-chave do território fluminense.

- Venci o pleito porque o eleitorado fluminense soube compreender minha mensagem de renovação e porque contel com uma poderosa arma: a humildade que me permitiu ultrapassar os obstáculos. Pretendo formar um Secretariado de gabarito. Por enquanto, confesso que ainda não pensel em nomes — disse o Sr. Badger Silveira.

- Quero, depois de configu-rada minha vitória por expressiva margem de votos, conclamar o eleitorado do Estado do Rio para mais um pleito histórico e significativo: o de 6 de janeiro, quando através do plebiscito, os fiuminenses e os brasileiros dirão qual o sistema de govêrno que deve vigorar no Pais - disse o Br. Badger Silveira.

Acrescentou o Governador eleito do Estado do Rio que, "antes de mais nada, o povo deve lembrar-se de que a regra do jôgo foi mudada ilegal-mente: depois do jôgo iniciado. Com a renúncia do Presidente Janio Quadros, a Constituição previa a substituição dele pelo Vice-Presidente, dentro do meamo regime que então im-perava no Brasil. Mas os homens que não desejam as re-formas, macularam a Carta Magna e tiraram de Goulart os podêres que as urnas lhe conferiram em pleito memo-

— Apelo, portanto, para o povo fluminense, no sentido de que compareca macigamente às urnas, dia 6 de janeiro, de-volvendo ao Presidente João Goulart, pelas reformas de ba-se e pelo progresso do Brasil, aquéles podères que maus brasileiros lhe tiraram, numa noite que se tornou negra para a história política e administrativa de nosso País - disse o Sr. Badger Silveira, que se mostrou disposto a empreender, depois de sua proclamação como Governador eleito, uma nova peregrinação pelo Estado do Rio, convocando os eleitores para o que classificou de derrubada necessária do parlamentarismo".

O Sr. Badger Silveira revelou, ainda, na entrevista coletiva, que tem um compromisso de houra com os seus eleitores de Niteról e São Gonçalo e com a memória de seu irmão, veira: acelerar, a partir de 2 de

fevereiro, um dia após a sua posse, as obras de conclusão da Avenida do Contórno, que ligara os dois municipios, redescobrindo vários bairos niteroi-

enses e gonçalenses. Respondendo a várias per-guntas formuladas, o Ministro Badger Silveira declarou:

1 — Continuară, uma por uma, tôdas as obras que o irmão Roberto iniciou; 2 — Considera vitorioso o seu companheiro de chapa. o Sr. Atanagildo Ferraz, embora éle não tenha obtido o apoio maciço do eleitorado. O seu dinamismo possibilitou a alian-ça do PTB com o PDC, que

consagrou, nas urnas, o autén-tico trabalhismo cristão de 3 — Encara com seriedade a situação geral do Estado do Rio, que depois da morte de Roberto Silveira não chegou a ser administrada pos um Governador, "mas por um candidato a Senador, que o povo, sempre altivo e soberano, sou-be repudiar nas urnas";

4 - Cumprirá fielmente a piataforma de Governo que apresentou ao povo, pois sabe que "com boa vontade e honestidade, ajudado por uma equipe de homens leais e sinceros, poderá realizar todos os seus itens, nos minimos por-

menores";
5 — "Confio. para bem administrar o Estado do Rio, primeiro na proteção de Deus e depois no apoio do povo, que não haverá de me faltar, como tão bem demonstraram as ur-

6 - Restaurara, finalmente, nesia terra boa e pródiga, a austeridade necessária para a sua rapida ascensão em rela-ção às demais Unidades da Fe-

Com exclusividade, ao JOR-NAL DO BRASIL, o Ministro Badger Silveira declarou que não terá dificuldades em formar a sua base parlamentar na Assembléia Legislativa, pois to-dos os partidos do Estado, sem exceção, encararam com simpatia a sua vitória no pleito

Amaral diz que chefes de serviço trabalharam para derrotar Lacerda no pleito

O Deputado Amaral Neto declarou ontem aos jornalistas acreditados no Palácio Tiradentes que a majoria dos dois mil chefes de serviço do Estado da Guanabara trabalhou pela derrota da UDN e do Governador Carlos Lacerda nas eleições de 7 de outubro.

Acrescentou o Deputado Amaral Neto que os Administradores Regionais, escolhidos por serem hipotéticamente apartidários, "nada mais fizeram na última eleição do que trabalhar, algumas vezes claramente, a favor dos adversários do Governo".

OFENSIVA

Depois de informar que vai abrir uma campanha contra "esses falsos administradores". o Deputado Amaral Neto disse que "a maioria déles deixou cair a máscara: continuaram a ser instrumentos e cabos eleitorais dos adversários mais ferrenhos do Governo que os nomeou". O Sr. Amaral Neto ci-tou "a sabotagem feita com o caso do Impôsto Predial e das taxas de água".

 Não posso esperar o re-gresso do Governador Carlos Lacerda - disse o Sr. Amaral Neto — para iniciar a campa-nha de desmascaramento dos inimigos do Governo, que aceitaram cargos de conflança para sabotar a administração do Estado. As Secretarias de Finanças e de Administração e o Monteplo, para citar só três dos principals setores, estão entregues a funcionários que lutam contra o Governo, não

obstante a boa-fé dos seus titulares.
O Deputado Amar al Neto

disse que o Governador Carlos Lacerda foi derrotado nas eleições por querer moralizar a administração pública, colocando nos postos pessoas apar-tidárias, que, afinal, são partidárias.

- Desejava o Governador afirmou — tirar o Estado das mãos dos politiqueiros para fazer um Governo eminentemente técnico.

Afirmou o Deputado Amaral Neto que vai desfechar uma campanha para alcançar três metas: afastamento dos inimigos do Governador dos postos da administração pública; identificação da UDN com o eleitorado da Zona Norte; e defesa, na Câmara Federal, dos interêsses da Guanabara, lutando contra "os extremismos reacionários da direita e da es-

Valadares, Camilo, Dinarte, Valfredo, Badger e Lomanto estão ganhando as eleições

Belo Horizonte, Niteról, Natal. Salvador. Washington (Sucursals, Correspondente e UPI) — Os Srs. Beneditò Valadares, do PSD, e Camilo Nogueira da Gama, do PTB, estão práticamente eleitos senadores por Minas Gerais, o primeiro com 234 897 votos e o segundo com 247 951, enquanto no Rio Grande do Norte as eleições para os mesmos cargos estão sendo vencidas pelos Srs. Valfredo Gurgel, com 65 039 votos, e Dinarte Mariz, com 62 424.

No Estado do Rio, o Sr. Badger Silveira, com 188 803 votos, aumentou a sua diferença para mais de 30 mil votos sóbre o Sr. Tenório Cavalcânti, que está com 153 099, seguido dos Srs. Paulo Fernandes (122 241), Miguel Couto (92 289) e Macedo Soares (29 122). Na Bahia, o Sr. Lomanto Junior tem quase certa a sua eleição para governador, porque os resultados do interior lhe dão grande maioria de votos sobre o Sr. Valdir Pires.

MAGALHAES

No interior de Minas as apu-rações se prolongarão por mais 30 días, mas está definida a vitória do Governador Magalhães Pinto, presumindo-se uma renovação de 50% na Assembléia. A UDN e o PSD farão 22 deputados, seguidos do PSP, com 10. Em Belo Horizonte, os Srs. Gilberto Faria, Padre Laje, Jo-sé Aparecido e Antônio Luciano atingirão à casa dos 10 mil votos, porém os mais votados foram os Srs. Amintas de Bar-ros e Pedro Aleixo.

O Washington Star afirmou

ontem que as eleições brasileiras deram esperanças de estabelecimento de um Governo capaz de enfrentar os graves problemas do País. As eleições, se-gundo o jornal, "resultaram em grande vitória para os partidos conservadores e do centro." Acrescenta o Washington Star que, "de qualquer manei-ra, o computo oficial dos votos não será concluído antes da outra quinzena, mas os jornais mais responsáveis do Pais, indistintamente, têm recebido o resultado como uma dura derrota para a esquerda e os co-





Em sigilo a sindicância sôbre desvio de meio milhão de sacas de arroz gaúcho para o Rio

Semana da Asa teve visita a túmulo de Santos Dumont e terá banquete a Goulart

O Touring Club do Brasil promoveu, ontem, dentro das festividades da Semana da Asa, uma visita ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério de São João Batista.

As comemorações da Semana terminarão a 23, quando a Fórça Aérea Brasileira oferecerá um almôço ao Presidente da República e outras altas autoridades.

Leopoldo Heitor chega hoje de SP

A chegada do advogado Leo-poldo Heitor está sendo esperada para hoje em Niteról, em companhia do Delegado Werther Losso, - que o foi buscar em Mato Grosso, onde foi préso no ultimo sabado — tendo a Delegacia de Vigilância e Capturas de Niteról recebido ordens para ficar de sobreaviso, a partir de 11 horas, para receber o advogado acusado de ha-ver assassinado a milionária Dana de Tefé, e fugitivo do quartel da Polícia Militar.

Segundo a Secretaria de Se-gurança do Estado do Rio, Leopoldo Heltor chegou ontem a São Paulo num avião da Vaso, procedente de Cuiaba, devendo sua vinda para o Rio ser feita através da Ponte Aérea Também a Delegacia de Nilópolis confirmou que Leopoldo Heitor deverá chegar ao Rio hoje pela

Servidor do Estado quer abono logo

Estado da Guanabara solicitou ao Governador Lopo Coelho que encaminhe, com urgência, a Assembléia Legislativa um pedido de abertura de crédito especial para que o Govêrno conceda aos funcionários, ainda este ano, um abono de

ONTEM

As 10 horas de ontem, o Marechal Apel Neto; o Presidente do Touring, General Berllo Neves, outros oficiais da FAB e adidos aeronáuticos visita-ram o túmulo de Santos Du-

O General Berilo Neves relembrou o feito histórico de Santos Dumont, "ao realizar o velho sonho de mil anos de civilização, conquistando a grande aspiração da dirigibilidade nérea e do vôo do mais

pesado que o ar". Um helicóptero sobrevoou o cemitério lançando pétalas de

PROGRAMA

As 9 horas de hoje, a FAB homenageará os mortos da Segunda Guerra Mundial, junto no Monumento da Praça do Congresso Eucaristico.

As 12 horas, haverá um almóco em homenagem à FAB na sede do Touring Club. O restante da programação é o seguinte:

Dia 20 — Grande Prêmio Santos Dumont, às 16 n 30 m, na Sociedade Hipica Brasileira.

Dia 21 — Prova clássica de ciclismo Santos Dumont, às 7 horas, na Praça Paris; show aéreo, às 11 horas, em Copaca-bana; almôço a autoridades e convidados, às 13 horas, no Jó-quel Clube Brasileiro; tatue turfística no Hipódromo. Dia 23 - Entrega de conde-

corações, às 10 horas; largada de balões, às 15 horas, do Edifício Avenida Central (home-nagem da Air France) e da Praça do Congresso (homenagem da Mesbla); cumprimen-tos do Ministro da Aeronautica, às 16 h 30 m, falando na ocasião, em nome das Fôrcas Armadas, o Ministro da Guer-ra, General Amauri Kruel; bai-Je do aviador, às 23 horas, no Clube de Aeronautica.

ESTADO DE GOIAS

GOVERNO MAURO BORGES

O Escritório de Representação do Governo de Golás torna público que a administração do Estado, empenhada no desenvolvimento de uma política agrária objetiva, obedecendo a rigorosos critérios de justica social e aplicando os métodos mais modernos de trabalhos, ressente-se da falta de agrónomos, veterinários, pedólogos e outros técnicos, principalmente daqueles de comprovada experiência profissional, aptos a assumir os encargos e responsabilidades de importantes tarefas.

Assim sendo, o Govérno de Goiás está aceitando a colaboração de técnicos que queiram colocar seus conhecimentos a serviço do Estado e do Brasil.

Venetmentos básicos: Cr5 80 000.00 (oitenta mil cruzeiros)

Os interessados poderão obter majores esclarecimentos

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos diretamente com o Secretário da Agricultura, Dr. Archimedes Pereira Lima, pelo telefone 89-89, em Golânia, e também nas ngências do Escritório de Representação do Governo de Golâs.

Brasilia: Avenida W-3 — Quadra 5 — Lotes 1-3 — Telefone 2-4838.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 156 — salas 2 210-12

Telefone 52-7402. São Paulo: Rua XV de Novembro, 228 — sala 1 108 — Telefone 32-1302. Belém — Palácio do Rádio — sala 305.

(a) Leone Telxeira de Vasconcelos Chefe do Escritório

AO PĖ DO TUMULO



A FAB Joi ontem homenagear Santos Dumont, junto a seu túmulo

Diretores de Vendas recomendam reduzir a inflação ao mínimo

O III Congresso Pan-Americano de Diretores de Vendas, que se realiza no Hotel Glória, recomendou ontem a adocão de medidas efetivas no sentido de ser reduzido o processo inflacionário ao minimo compatível com o desenvolvimento econômico.

A Comissão Técnica de Comercialização do Congresso reconheceu a validade de contratos em moeda estável, através de indices que efetivamente reflitam a desvalorização da moeda durante sua vigência.

CONTRIBUIÇÕES

Reconheceu a Comissão Técnica que nenhum dos onze trabalhos apresentados satisfazi-am as exigências de uma tese, mas representavam contribuições importantes ao aprimora-mento das técnicas de comer-

cialização.
Oito desses trabalhos foram classificados como comunica-cões, visando à divulgação de ideias e sugestões pouco conhecidas. Três contêm idéias que podem colaborar na preparação de um eventual documento de natureza política visando a melhores condições nos diretores de vendas e no campo técnico a que se de-

Constam ainda do trabalho da Comissão Técnica, aprovado em sessão plenária do Congresso, sugestões às emprésas no sentido de promoverem a pes-quisa de métodos adequados de registros contábeis apropriados a uma economia inflacionada: considerarem, ao fixar preços, o custo real da mercadoria e a carga real que sobre este inci-

dirá, em função de todos os impostos devidos; e marcarem seus preços de venda com base no custo de reposição dos materiais, mão-de-obra e capital técnico empregado, a fim de evitar o processo de autodescapitalização.

VENDA DE CAFÉ

A Comissão Técnica de Comercialização rejeitou a proposta de criação da Comissão Pan-Americana de Incremento de Vendas de Café (Copeca), apresentada pela Associação dos Diretores de Vendas de São Paulo, mas recomendou, considerando apenas o caso do Brasil, o lançamento de uma marde café mundial, por intermedio de torrefações que se-riam estabelecidas no exterior; promoção Junto As firmas, pelo IBC, do interesse na criação de torrefações, pela la enção de certos impostos e garantia de facilidades cambiais às torrefações que, de preferência no lu-cro imediato, objetivariam o lucro a longo prazo; e auxilio governamental mais atuante em relação à propaganda da marca brasileira de café a ser lancada no exterior

Com relação ao mercado interno do café, sugeriu a Co-missão Técnica seja felto apélo ao IBC no sentido de fiscalizar a seleção dos cafés destinados no consumo interno; solicitação ao Sindicato dos Empregadores, ou torrefadores de café para que essa entidade viesse a promover uma eficiente campanha de propaganda visando ao desenvolvimento da procura primaria pelo café no mercado interno; e apélo, pelas Associa-ções de Diretores de Vendas, às firmas intermediárias ou torrefadoras, no sentido de que melhorem a qualidade do café lançado no mercado interno.

CONFERENCISTAS

Estão previstas para hoje, na primeira parte da sessão plenarla do Congresso, palestras do Senador Juscelino Kubits-cnek, sobre política interamericana, e do Embaixador Pio Correia, representante do Brasil no México, sobre o Mercado Comum Lating-Americano.

Vacinação de Sabin em novembro

O Departamento de Higiene promoverá, em novembro pró-ximo, nova campanha de vacinação contra a paralisia infantil, para a imunização das crianças que atingiram os seis meses de idade e não puderam vacinar-se na campanha do mês de março.

O médico Manuel Ferreira, diretor do DH, informou ao JORNAL DO BRASIL, que em dezembro e janeiro sera aplicada a segunda dose da vacina Sabin, nas crianças que tomaram a primeira em março. As cem mil doses para a nova campanha já foram adquiridas

e pagas ao Laboratório Pfizer. Ainda este mes a Secretaria de Saude fara amplo movimento no sentido de atrair a população para a nova vaci-

próximas semanas a normali-zação do abastecimento", mas não da detalhes do programa, recusando-se mesmo a citar os integrantes de u ma comissão de intervenção nas Coaps es-taduais cujos dirigentes estecomposta de elementos do IRGA, da Cofap, do Governo gancho e da Coap de Porto Alegre, que iniciará a qualquer momento os estudos sobre o problema do arroz. in m protegendo comerciantes gananciosos e rotineiros na pra-tica de mercado negro com gê-

neros alimentícios. Começou com as Coaps de São Paulo e do Estado do Rio, cujos novos presidentes — de são confiança —, Srs. Antônio Pádua Cabral e José Albuquerque Monteiro Filho, tomaram posse ontem, pela manha. A posse deu-se no gabinete do Br. Max do Régo Monteiro, que recomendou às duas novas autoridades "combate sem trégua à ganância, à sonegação e à especulação, como meio de assegurar no povo condições de

vida mais humanas". Pediu-lhes "fé em Deus, energia, entusiasmo e probl-

dade".
A Cofap liberou, ontem, uma cota de mil sacas de arroz pa-ra a Coap do Estado do Rio, para vendas diretamente aos consumidores, nos preços da ta-

FEIJAO IMPRESTAVEL

A comissão deverá investigar

principalmente o destino que tomou quase meio milhão de sacas de arroz civiadas recen-temente para a Guanabara. A

ésse respeito, a Cofap estabele-ceu autêntica "cortina de si-

éncio", afirmando que os tra-

balhos serão feitos com o má-ximo sigilo.

O Vice-Presidente da Asso-

ciação Comercial, Sr. Ademar Vaz de Carvalho, classificou de

demagógica a atitude do Go-

vérno gaúcho no responsabili-

ar o comércio carloca pela

- Os responsáveis são êles

mesmos: o Governador Leonel Brizola, que manda, e o IRGA,

que obedece. Se existe arroz em grande quantidade, esse ar-roz está lá mesmo, no Rio

Grande do Sul, em poder do Govérno. Os comerciantes da

Guanabara teriam, como sem-pre, imensa satisfação em abas-

tecer os consumidores, mas es-

tão impossibilitados disso por culpa exclusiva dos organismos

oficiais, que fixam preços mais

altos nas fontes produtoras do

RJB PREMIOU MELHORES

ACUSAÇÃO

falta de arroz.

A Cofap realizou ontem em sua sede — e deyerá anulá-la, porque compareceu somente um concorrente e assim mesmo oferecendo preço reduzido - a concorrência pública para a venda das 52 695 sacas de feijão imprestável importado ir-regularmente em 1959, pela Cacex, em consignação à Cofap.

Servidores vão pleitear Abono de Natal para compensar 13.º salário

Os servidores públicos federais e autárquicos de todo-o Pais vão iniciar, por esses dias, um movimento através: de seus órgãos de classe para a conquista do Abono de .

Natal a ser pago pelo Tesouro em novembro próximo.

A União Nacional dos Servidores já entrou em con-

tato com as entidades dos Estados, no sentido de que promovam assembléias e dirijam apelos aos congressistas para que seja aprovado, em regime de urgência urgentissima, o projeto do abono.

13.º SALARIO

O Presidente da União Na-cional dos Servidores Públicos, Sr. Carlos Taylor, informou ao JORNAL DO BRASIL que o Abono de Natal, que decorrerá de projeto do Deputado Arruda Câmara, será a única forma de compensar a desvantagem para o funcionário da União com o

decreto que instituiu o 13.º sa-lário às demais categorias de trabalhadores em emprêsas particulares.

Ainda segundo o Presidente da UNSP, será anunciada uma assembléia-geral dos servidores para o próximo dia 26, comemorativa do Dia do Funcionário Público

Rádio JB premiou melhores compositores de música popular brasileira em 1962

A Condessa Pereira Carneiro premiou, ontem, na qua-lidade de Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, durante um coquetel no Clube de Engenharia, os melhores compositores de música popular de 1962. Radialistas, compositores, cantores, representantes das fábricas gravadoras e das emissoras de rádio estiveram presentes à solenidade.

Paulo Soledade, Haroldo Barbosa e Luis Reis, o primeiro autor da melhor música do ano (Estão Voltando as Flores) e os dois outros considerados os melhores compositores deste ano, Ari Barroso e a viúva do compositor Nilton Mendonça receberam as medalhas da Rádio JOR-NAL DO BRASIL.

CRITERIO O critério adotado pela Rá-dio JORNAL DO BRASIL para a escolha dos melhores compositores de 1962 foi o da utiliza-

ção dos votos dos seus progra-madores e o número de execução das músicas. O samba Rosa Amarela, de

Capiba e Carlos Pena Filho. disputou a preferência com Es-tão Voltando as Flores, saindo a última vencedora. O prêmio a Ari Barroso levou em conta sua contribuição

à música popular brasileira, enquanto o prêmio a Nilton Men-donça representou uma homenagem póstuma no momento em que suas músicas estão alcançando sucesso fora do Bra-Nilton Mendonça foi um dos primeiros letristas da bossa no-va; ao morrer, suas músicas

o País. É o autor de O Samba de Uma Nota Só, Desafinado. e Foi a Noite, o primeiro gra-vado nos Estados Unidos por Também o autor da letra do

obtinham grande exito em todo

samba Rosa Amarela, o poeta Carlos Pena Fillho, morreu há pouco mais de um ano, vitima de um desastre.

A dupla Haroldo Barbosa-Luis Reis teve suas produções executadas mais vêzes que quals-quer outras. Ambos são cronistas de turfe, tendo o primeiro a fama de melhor apontador de vencedores do turfe cario-Além disso, Haroldi Barbosa é produtor, consagrado, de programas humorísticos para o rádio e televisão.

A Condessa Pereira Carneiro entregou à Sra Paulo Soledade o prêmio que coube àquele composi-tor. Ao centro, a viúva Nilton Mendonça, Biblioteca sem verba

para expor

A Chefe da Seção de Expo-sições da Biblioteca Nacional, Sr.* Hilda Centeno de Oliveira, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que a Biblioteca não poderá realizar suas primeiras exposições de 63 porque nte agora não recebeu verba do Governo Federal. A verba cobriria 20 por cento das despesas das exposições, garantindo

a impressão dos catálogos. A Biblioteca está expondo no momento, exemplares do Diário Oficial, que comemora seu centenário, e de jornais que o precederam: A Gazeta do Rio de Janeiro, A Gazeta do Rio, Diário do Governo Diário Fluminense, Correlo Oficial, Gazeta Oficial do Império do Brasil, Diário do Rio de Janeiro e Diário Oficial da República Federativa Brasileira.

A Seção de Exposições já esta organizando, ainda para 62, o Lançamento do Ano: mostra de todos os livros pu blicados no Brasil em 62. O Lançamento do Ano ira primeira semana de dezembro a 1 de janeiro, encerrando o ciclo de exposições, que com-preendeu O Livro Didático Norte-Americano, Cartografia Inglésa, Tagore, Percylay, Gravuras de Antônio Pedro e Obra de Materlinek.

FINALMENTE

and the second

the strong of the

DATE OF THE PARTY

and Manage

加州

no próximo domingo, dia 21, será lançado o moderno e uxuoso

Edifício Dom Renato

em COPACABANA

ótimamente localizado. Confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living - dois ótimos quartos - armários embutidos - banheiro social de luxo - espaçosa cozinha - quarto e banheiro de empregada e demais dependências completas. Um bom negócio que o sr. não deve perder. Esta será a sua grande oportunidade de residir num dos famosos edifícios "DOM"



Av. Rio Branco, 173 - 12º andar Tels. *32-9191 e 22-5458

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA

ca e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade, nos seguintes logradouros:

AMANHĀ

Brasilia, 12 de outubro de 1962.

19-10-1962 (SEXTA-FEIRA)

ZONA SUL

(Período aproximadamente das 8,30 às 13h) COPACABANA

RUAS: Anita Garibaldi, Capelão Alvares da Silva, Décio Vilares, Euclides da Rocha, Figueiredo Magalhães, Maestro Francisco Braga, Ministro Alfredo Valadão, Vereador Rocha Leão, Santa Clara, Siqueira Campos, Tenente Marones Gustnão.

TRAVESSA: Santa Margarida. AVENIDA: Henrique Oswald. LADEIRA: Dos Tabajaras PRACA: Edmundo Biteneourt

SUBURBIOS DA CENTRAL (Periodo aproximadamente das 12 às 13h)

CASCADURA (JACAREPAGUA) RUAS: Astrogildo, Baroneza, Cândido Be-

nício, Capitão Machado, Capitão Meneses, Dias Vieira, Dr. Bernardino, Dr. Carlos de Gross, Dr. Jacundino Barreto, rā, Mafalda, Maricá, Maranga, Pedro Teles, Zuleica.

PRAÇA: Barão da Taquara. TRAVESSA: Antonina. BECO: Mário Pereira

(Periodo aproximadamente das 12 às 16h) CASCADURA (JACAREPAGUA)

RUAS: Alvaro Tibério, Apiacas, Ariperana, Atininga, Bacairis, Do Encanamento do Rio Grande, Farmacéutico Silva Araujo, Godofredo, Viana Imbui.

ESTRADAS: Cafunda, do Catanho, Tindiba AVENIDA: Dos Mananciais

PRAÇA: Jauru TRAVESSA: Coxim

(Período aproximadamente das 11 às 15h) CAMPO GRANDE B. GUARATIBA

ESTRADAS: Da Barra de Guaratiba, da Cachamorra, da Ilha, da Matriz, da Vendinha, do Carapia, do Mato Alto, do Morro Cavado, dos Marmeleiros, Dr. Alvaro de Andrade, Grota Funda,

LARGO: Da Ilha CAMINHO: do Abreu

ESTADO DO RIO

(Periodo aproximadamente das 12 às 16h) NOVA IGUACU RUAS: Albania, Angelica, Atila, Busich,

Calicula, Carlos Pinti, Carlos Zisigmond, Champolion, Coelho Branco, Dário, Demostenes, Eva Pinto, Histonia, Irene Pinto, Italo, João Vasconcelos, Joaquim Pinto, Júlio César, Lapenia, Nabucodonozor, Nadir de Vasconcelos, Nero, Netuno, Pádua, Péricles, Plutarco, Ptolo-· meu, Redentor, Sem Nome, Solania, Voltaire.

AVENIDA: Automóvel Clube ESTRADA: Sem Nome

(Período aproximadamente das 12 às 16h) SAO JOAO DE MERITI

RUAS: Barbosa Araujo, Bucareste, Candido Mendes, Cruz e Sousa, Dr. Albino Imparato, Dr. Eiras, Filadelfia, Itambe, Miami, Murilo Rosa, N. S. de Fátima, Nova Iorque, Santa Maria, São Paulo.

RIO LIGHT S. A. SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS



douro aparência de bom gósto, SYNTEKO acrescento beleza aos máveis, cortinas e adornas de seu Mas...

exija o legitimo!

SYNTEKO 8. A. — Rua Al-mirante Barroso 90, con;, 617-626, telefones 32-5621 e 32-5236 — Rio de Janetro

Os velhos castelos ingléses, como se sabe, orgulhamse de seus fantasmas fami--liares: seus moradores quase os exibem nos turistas espantados, como quem se desvanèce de um parente im-

nado às criaturas crédulas

para as quais os fantasmas

realmente existem.

Antigamente, os fantasmas também davam o ar de sua graça noturna para éstes lados do Planeta, não obstante a muita luz que ha por aqui. Nos velhos sobrados e nas velhas casas de fazenda, sobretudo nos pardieiros convertidos em taperas, havia portas que abriam e fechavam, correntes que arrastavam, almas que suspiravam e gemiam, além de visagens de brancos véus esvoaçantes que metiam medo à mela-nolte

Hoje, quase já não hà fantasmas. Só de longe em longe tem-se noticia de um ou outro, e assim mesmo de modo vago, que não dá para impressionar.

Ora, a Casa do Trem, na Ponta do Calabouço, com seus dois séculos de existência, devia ter, por fórça, as suas visões sobrenaturais.

All foram guardados os restos mortais de Tiradentes. Ali se enforcou o pobre diabo que pretendeu matar Prudente de Morais e acabou matando o Marechal Bittencourt, que tombou junto ao Portão de Minerva, à esquerda do edificio. Ali se castigaram escravos. All foram velados os corpos de Osório e Carlos Gomes.

Tudo isso constitui, em verdade, precioso subsidio para que os fantasmas apareçam naquelas salas e corredores, com o propósito de assustar os vivos. Daí as tradições que Antônio Pimentel Wins recolheu no seu livro como assunto de todo um capítulo. E capítulo realmente indispensavel. porque não deve haver casa velha sem fantasma. Pelo menos o fantasma impôsto pelo medo, que nada mais é. em última análise, do que a imaginação do perigo.

A Casa do Trem, sede atual do Museu Histórico, é cenário propicio para as-sombrações. Por que não acreditar, por exemplo, que, no êrmo da noite, os fidalgos da "Sala da Nobreza" desçam das molduras doiradas de seus retratos para dar uma volta no parque? E por que não supor que, nas grandes datas civicas, Tira-dentes deixe de aparecer, com ou sem barba, no lugar onde lhe guardaram os despojos?

Entre as assombrações recolhidas por Antônio Pimentel Wins, a mals interessante é certamente aquela que ocorreu na "Sala dos

Vice-Reis". Foi o caso que certo funcionário, cansado de longo dia a receber visitantes, deitou-se no chão, por cima de um velho tapête, com a intenção de passar por uma soneca. E ia cerrando os olhos quando notou que, num relance, todos os objetos da sala haviam desaparecido. E eis que viu aparecer um homem trepado numa tina. Nessa tribuna de emergência e numa voz estranha, ver dadeiramente do outro mundo, o fantasma começou a discursar. Dir-se-ia uma antecipação do ex-Presidente Janio Quadros, com o seu gosto de discurso trágico e da acusação despropositada. Com efeito, em dado momento, a visão gritou apontando para o pobre funcionario : "Agarrem-no! I E êle!" E certamente só não o arrolou num inquérito porque, antes que outros fantasmas cumprissem a ordem sinistra, o guarda, muito branco, o coração a pular pela bôca, banhado em suor, olhos arregalados, tinha saltado para o pátio do Museu.

Realmente, fantasmas assim, desde que não cheguem à Presidência, são por vêzes úteis e providenciais, sobretudo em repartições públicas. Pena é que só apareçam de noite...

Carta do leitor

De São Paulo, o Sr. Emil Farhat, e nvia parabéns ao JORNAL DO BRASIL pelo "feliz, corajoso, patriótico e es-clarecedor editorial Estado

Mau Gerente".

Concluindo, diz: "Prossiga,
a fim de abrir os olhos dos ingénuos cegados pela demago-gia estatizante."

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Consagração externa

Na Organização das Nações Unidas é o Conselho de Segurança a peça principal. A êle foi delegada a função primordial da manutenção da paz mundial. Entre os seus podêres estão o de convocar extraordinàriamente a Assembléia, investigar e dirimir causas de atritos entre nações, regulamentar os armamentos, recomendar à Assembléia sanções econômicas ou militares contra um Estado considerado agressor. Sua composição é de onze Estados Membros, os Cinco Grandes em carater permanente e os demais eleitos por dois anos. Estes eram indicados por cinco blocos diferentes, cabendo à América Latina dois lugares, uma vez que em cinquenta e um Estados Membros, quase metade era constituída de nações latino-americanas. Com a explosão de independência na África e no Continente asiático, a fisionomia representativa na ONU se modificou, passando a América Latina a representar menos de um quinto na composição da Assembléia. Nessas condições, agora, quando teria de se dar a renovação de parte do Conselho, africanos e asiáticos passaram a ser a maior força regional na Assembléia, com metade dos votos dos cento e dez Estados Membros. Daí o inconformismo do que lhes parece um privilégio a que a América Latina não mais faz jus.

Ontem a Assembléia teria que eleger quatro países para as vagas ocorridas no Conselho. Uma delas, até então, sempre coube à América Latina. Agora, essa era reivindicada pelos novos Estados Membros, consequente à expressão numérica dos dois blocos que passaram a constituir poder pre-

ponderante. Candidatando-se o Brasil, porém, africanos e asiáticos deixaram de apresentar candidatos, à vaga correspondente à América Latina, sendo o nosso País eleito em primeiro escrutínio e com a maior votação da tarde. Nesse gesto de remincia e, ao mesmo tempo, de manifesta confiança, quiscram aquelas nações prestar uma homenagem singular à política externa do Brasil, consagrando-a como aquela que nos dias atuais se tornou a esperança dos chamados povos subdesenvolvidos e daqueles que estão perseguindo a política da paz mundial.

Com essa eleição, pelo sentido da escolha, o Brasil yiu em muito menos tempo do que se poderia prever o reconhecimento internacional da justica e equilibrio com que se vem afirmando na política externa. Incompreendido por muitos dentro do seu proprio território e por não poucos dentro dele combatido, o Brasil colhe entre as nações que se encontram nos campos mais adversos a sua aprovação, como país que cumpre a missão de servir a tôda a humanidade e não apenas a legítimos, mas restritos, interesses de blocos.

Nessa eleição, além da honrosa confiança com que fomos distinguidos, há a confirmação do acêrto de nossa ação diplomática na linha política que vem interpretando os reais sentimentos dos brasileiros. Sem estreiteza de visão, sem passividades de atitudes, sem exageros de opinião, o Brasil cada vez mais vai ao encontro do seu verdadeiro destino de nação talhada para atuar em favor da paz universal, da melhor compreensão entre os povos, do melhor bem-estar entre os homens.

Política de autoridade

Todo o apoio deve ser dispensado ao esfôrço do através do índice do custo de vida, pois qualque está sendo empreendido para deter a marcha da inflação. Temos idéia do que isto importa em termos de desgaste político, mas sabemos também quanto vale uma afirmação de autoridade, nesta hora, no setor da política econômico-financeira. As emissões de papel-moeda pararam no dia 14 de selembro, há sensivel escassez de numerário nas principais praças, enquanto ocorre visível especulação no mercado financeiro. Este é o comêço de uma série de sinais que marcarão a atitude do Governo, que não tem em mira frear o desenvolvimento, mas sente, na própria pele, os prejuizos que decorrem da execução de projetos que po-

Ontem, importante reunião se realizou no Ministério da Fazenda com a presença das autoridades monetárias. No seu curso foi examinada a articulação do plano de recuperação do cruzeiro com o plano de desenvolvimento, a cargo do Ministro Celso Furtado. Hoje, reunido em Brasília, deve o Conselho de Ministros começar a discutir o plano de recuperação do cruzeiro, apresentado na reunião da semana passada.

Deve o Governo proceder ao reajustamento do salário minimo, mas em oportunidade que não ponha em perigo a estabilidade das empresas. Agora, os novos níveis iriam se refletir sóbre o 13.º salário, fruto de uma lei aprovada no meio do exercicio. L'imprescindível que o reajustamento não exceda o mínimo necessário à correção do poder de compra dos salários individuais, medi-

A apuração das eleições em todo o País se aproxima do final. E, como das outras vêzes,

entre as explicações apresentadas para a vitória,

aparecem as interpretações para as derrotas. A grande maioria se conforma, uma parte lamenta

que o eleitorado não lhe perceba as qualidades

e a minoria passa recibo de derrota. A forma

que está sendo tentada por alguns - muito

poucos — é procurar levantar uma questão que

vem tarde e é antidemocrática sob qualquer as-

pecto: ficar com os votos dos eleitores comu-

a Justica Eleitoral registrou os candidatos apre-

sentados pelos partidos que não há mais nada

a discutir, depois das eleições. As impugnações

deveriam ser tentadas na ocasião do registro.

Mas é ainda a sobrevivência de uma técnica que

merecia estar arquivada, pela evolução política de

está a falta de confiança na democracia. Quem

lança, com aparência descuidada, a ideia da anulação da vontade de uma parte do eleitorado,

não está contribuindo para aperfeiçoar o regime

democrático. Debaixo da simulada preocupação

ideológica está a vontade de uma apropriação

eleitoral. Não há clima para êsse tipo de mano-bra. A maturidade política do País foi confirma-

da pelas eleições, no seu encaminhamento e nos

não foram proibidos de votar, com a cassação do

registro do PCB. Se os partidos legais abrigam

em suas legendas candidatos que tem afinidade

de idéias e programas com o eleitorado comunis-ta, e os tribunais eleitorais os registram, éles

podem ser votados. Todo cidadão pode votar e ser

dade. Esta é outra vantagem das democracias:

não é só o povo que aprende, também os candi-

datos se beneficiam com a experiência.

Os derrotados devem esperar outra oportuni-

Os eleitores que tenham idéias comunistas

Na base da anulação dos votos comunistas

que temos tantas provas.

votado, diż a Constituição.

seus resultados

A discussão vem fora de tempo. Desde que

quer margem de excesso irá atuar imediatamente na demanda sôbre uma oferta limitada. Deve o Governo contar, inclusive, com os reajustamentos de preços necessários à compensação dos aumentos nas folhas de pagamento. Os niveis de precos são, em grande parte, fatôres corretivos de demanda ociosa, da mesma sorte que deve o Governo ir buscar, através da reforma dos tributos, os recursos que lhe permitirão limitar os efeitos do deficit de caixa do Tesouro Nacional. São as próprias emprêsas do Estado que dão o exemplo a ser seguido pela iniciativa privada: a Companhia Siderúrgica Nacional vem de notificar sens consumidores de um novo aumento, de 30%, nos preços de venda do aço.

O uso da autoridade na luta contra a inflacão encontrará entendimento no seio do povo. Em sua ação, não deve perder de vista a necessidade do incremento da produção e de melhores condicoes de distribuição, como um meio de permitir a redução dos custos e de forçar o reajustamento dos preços de mercado pela regularidade e satisfação da oferta.

A prática consequente de uma política de contenção da inflação trará frutos a seu tempo, mais duradouros do que aquêles improvisados ao sabor das facilidades. O clima econômico-social esta a exigir um empenho de tal profundidade que, a seu tempo, abrirá perspectivas muito mais amplas ao País do que aquelas que se apresentam por vias tortuosas e artificiais.

Antidemocrático Violência inaceitável

A inominável violência noticiada pela imprensa, de que foi vítima um jovem ferroviário, num subúrbio do Rio, não é inédita, mas se admitia não ser mais possível. A pretexto de que um oficial do Exército tivera um incidente com o rapaz, uma patrulha militar o sequestra, o sevicia durante vários dias, queimando-o com brasas de cigarro, espancando-o, aplicando-lhe choques elétricos, numa das dependências da corporação aquartelada na Vila Militar.

A se comprovar o fato, cuja denúncia tem todos os elementos de veracidade, estamos diante de um crime cercado das mais sérias agravantes, entre as quais o abuso da autoridade nada fica a dever aos requintes de perversidade premeditada e continuada que ilustraram semelhante barba-

Atentados dessa natureza, sobretudo quando cada dia mais se apura a consciência civil das nossas Classes Armadas e mais se aprimora o seu espírito de respeito às leis do Pais, exigem uma punição exemplar, pronta, categórica. Seus autores revelam não só uma flagrante incapacidade para os nobres misteres a que foram chamados, como, ainda, se tornaram indignos da farda que não souberam honrar. Por suas caracteristicas, muito embora êsse crimé tenha sido praticado por militares e em ambiente militar, é da alçada da Justiça comum a sua apreciação, já que é a segurança da sociedade que se encontra primordialmente em causa.

Aos representantes do Ministério Público compete, portanto, uma presença imediata, independente do inquérito policial-militar que a matéria sem dúvida comporta. Urge que se ponha um paradeiro definitivo a essas distorções inaceitáveis de sentimentos de classe, a esses excessos que a mentalidade dos nossos soldados reprova e a opinião pública abomina.

Nesse caso isolado a torpeza não atingiu a um homem apenas. Ferida e humilhada ficou tôda a sociedade.

COISAS DA POLÍTICA

Manutenção do Gabinete Hermes e sugestões de reforma parcial

e Antônio Balbino seguiram ontem para Brasilia, no mesmo avido, perfeitamente ajustados quanto às sugestões que vão oferecer ao Presidente da República, no tocante ao problema do Govêrno, e que poderiam ser sintetizadas na indicação da necessidade de retormar parcialmente o Conselho Provisório, a fim de lhe dar condições de durabilidade e também a expressão política reclamada pela natureza da campanha preparatória do plebiscito.

Estão de acôrdo com o Sr. João Goulart, que já manifestou a tendência de manter a mensagem em que apontou o nome do próprio Sr. Hermes Lima para a Presidência do Conselho efetivo, quase no mesmo ato de nomeálo para presidir o Provisório, nos têrmos da Lei Capanema.

Na ocasião, dentro do tumulto em que se processou a renúncia do Professor Brochado da Rocha, e também porque o Sr. Hermes Lima aceitava o cargo em térmos de sacrificio pessoal e em carater realmente transitório, a indicação simultánea do seu nome à Càmara, para formar o Gabinete que deveria resul-tar das eleições, levava a intenção singela e fàcil-mente identificavel de dar ao Governo declaradamente provisório uma perspectiva de duração e, portanto, uma autoridade major para enfrentar os

problemas do momento. A idéia de manter o Professor Hermes Lima na Presidência do Conselho, quando este perdesse a condição de transitoriedade expressa que lhe deu a Lei Capanema, nasceu e se consolidou aos poucos no espírito do Sr. João Goulart, para quem esta solução se afigura boa, hoje, para mais de um problema: a) - dá continuidade a uma chefia que se revelou eficiente, hábil, serena, discreta e acima de tudo leal à figura do Presidente da República; b) — mantém a Pasta do Exterior, acumulada pelo Primeiro-

Os Srs. Tancredo Neves Ministro, em disponibilidade para o provável jógo de compensações que terá de ser feito para conformar o Gabinete, ao mesmo tempo, com os re-sultados das eleições e com as necessidades da campanha do plebiscito, se prevalecer à tese da reforma.

Os Srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves, que antes divergiam no exame désse aspecto da reorganização governa-mental, harmonizaram, a ji n a l. seus pontos-devista e nêles se firmarão, em Brasilia, para conversar com o Presidente da Republica.

Problemas

Isto não quer dizer que não haja problemas a re-solver entre o Sr. João Goulart e as principais figuras que o vêm asses-s o r a n d o politicamente desde se tembro de

Um désses problemas é o número de Pastas a incluir na reforma, como base de cálculo da representatividade de cada um dos dois grandes partidos que serão chama-dos a compor o Minis-

O Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, reclama duas Pastas para o PSD de Minas. Os Srs. Tancredo Neves e António Balbino pensam em duas ou três para o PSD, de modo geral, reduzindo, portanto, as preten-sões do ex-Presidente.

Mantida a Presidencia do Conselho com o Professor Hermes Lima, que filiado ao Partido Sccialista, o PTB deverá ter uma representação que não só em qualidade corresponda à dos pessedis-

Há o problema dos téc-nicos, que o Presidente da República tende a conservar nos respectivos Ministérios ao menos até 6 de janeiro: Srs. Costa Lima, na Agricultura; Helio de Almeida, na Viação, e Darci Ribeiro, na Educação.

Esquemas

Em um dos esquemas que estão sendo propostos ao Sr. João Goulart. o Sr. Tancredo Neves aparece como o próximo titular da Pasta de Minas e Energia ou da de Indústria e Comércio; o Sr. San Tiago Dantas voltaria ao Itamarati; e o Sr. Antônio Balbino iria para a Fazenda, onde o Sr. Miguel Calmon já, de certa forma, o re-

Em outro esquema, sugerido, como o primeiro, para a hipótese de reforma, a Pasta da Fazenda seria confiada ao Sr. San Tiago Dantas e não ao Sr. Antônio Balbino.

Em ambos os esquemas, prevê-se a manutenção dos Ministros técnicos.

Manutenção

A tendência declarada, entretanto, ainda ontem, pelo Presidente João Goulart, é para manter o Gabinete Hermes Lima tal como se encontra, até à realização do plebiscito de 6 de janeiro.

Prevaleceria, então, a primitiva tese Balbino, segundo a qual o Presidente da República deveria manter livre da rigidez das posições de Governo as figuras de influencia partidária e po-pular com que conta nos principais Estados para dar à campanha do plebiscito a assistência e o relevo reclamados.

O Sr. San Tiago Dantas conversou ontem com o Sr. João Goulart sobre este e outros aspectos do problema político do momento, que é a preparação da consulta popular de janeiro.

San Tiago adia viagem

Voltando ontem à noite de Brasilia, informounos o ex-Chanceler San Tiago Dantas haver combinado com o Presidente da República o adiamento, por alguns dias, do seu embarque para os Es-tados Unidos (ONU), que estava previsto para o próximo sábado.

Pensar ecumènicamente

Tristão de Athayde

Volto ao Velho Mundo, uma vez mais, após dez anos de ausência, como o fazia em 1949, após trinta e cinco anos de separação. Será licito, em nossos tempos, falar de ausencia ou de separação entre continentes?

Diz André Malraux, no seu Museu Imaginário, que a técnica da reprodução tipográfica a côres está hoje tão adiantada que já não precisamos sair de casa para conhecer as obras-primas de todos os tempos e escolas. O mesmo acontece com a técnica das comunicações. Temos, cada manha, o mundo inteiro em nossas casas. E em breve, pelo Telstar, têlo-emos até mesmo pela imagem, como no "museu

imaginario" de Malraux. Sendo assim, perderam as viagens muito do seu significado ideológico. Tinhamos, outrora, de ir ao Velho Mundo, para saber como era. Como o Velho Mundo tinha de vir a nós, para saber como éramos. Hoje sabemos até demais, reciprocamente, o que queremos, o que fazemos, o que esperamos, sem qualquer mudança de horizonte. E, no entanto. continuamos a saber tão pouco o que somos, o que realmente somos. Ou para onde vamos, para onde realmente vamos. Os progressos técnicos, longe de eliminarem as frontelras do mistério e os limites de nossa ignorância, não fazem senão alargá-los. Continuamos tão fechados uns aos outros, homens e continen-

da intolerância, do pânico e da crueldade continuam a dividir os homens e as civilizações, com todo o progresso material do século XX, como o faziam no tempo dos trogloditas. Será isso uma condenação

do progresso? Pelo contrário. È mesmo o maior estimulo à consciência de nossa responsabilidade. O que temos a fazer, adiante de nos, é infinitamente mais do que o já feito até hoje pela humanidade, especialmente no plane mais visivel e incontestável do progresso material e técnico. E um dos caminhos é, seguramente, aquele que nos indica o sentido da universalidade. Sempre que volto ao Velho Mundo, depois daquelas ausencias e separações que os progressos da técnica não chegam nunca a superar, sinto mais vivamente renascer em mim esse espirito de universalidade, que me levou um dia a reconhecer na Igreja Católica a propria expressão do espirito universal.

Não so da universalidade transcendental, na linha que nos leva a Deus, mas da universalidade histórica, na que nos liga aos homens e aos acontecimentos, a todos os homens e todos os acontecimentos.

E um desses acontecimentos mais imprevistos -- como sempre - na história do mundo, é o renascimen-

tes, civilizações e hemisfé- to do Velho Mundo, que já rios, na era interplanetária em 1950 tive ocasião de vecomo na idade de bronze. E rificar com meus próprios as barreiras do fanatismo, olhos e procurei resumir na Europa de Hoje. Será que a Europa de 1962 confirmará a impressão que me deixou a de doze anos passa-

> Pelo que de longe se sabe. leva a crer que sim. Nada há de menos velho do que o Velho Mundo, ao contrário do que faz crer uma imagem convencional que dele temos. Como tampouco nada de mais falso do que a imagem que do Nôvo fazem tantos megatérios da imobilidade européia. Ainda há pouco um grande jornal frances L'Espress escrevia que o "presidencialismo solicitado por De Gaulle seria rebaixar a França ao nivel do Brasil". Essa atitude é tão anacrônica e ridicula como a dos que, entre nós, olham a França ou a Europa como se fossem reliquias de uma casa velha em ruinas. E tão antiquada e trágica como a dos senadores norte-americanos que querem tratar Cuba, em 1962, como Theodore Roosevelt. com seu big stick. tratava a Venezuela dos tempos de Cipriano Castro.

Tudo isso é consequência de não pensarmos católicamente, isto é, universalmente, ecumênicamente. E como estou em caminho do Concilio Ecumênico, é cada vez mais ecuménicamente que devemos pensar neste limiar do século XXI!

WASHINGTON ESTUDA COM A OTAN O BOICOTE DO COMÉRCIO PARA CUBA

Bolívia e Chile recomeçam negociações para acôrdo sôbre disputa no Lauca

Washington (UPI-JB) — Bolivia e Chile iniciaram ne-gociações informais, numa tentativa de solucionar o impasse em tôrno à disputa sôbre o aproveitamento das aguas do Rio Lauca. É possível que conversações oficiais comecem em breve, visando à pronta solução do litigio.

Os contatos extra-oficiais foram estabelecidos pelos Embalxadores Emilio Sarmiento e Manuel Trucco, representantes da Bolivia e Chile, respectivamente, ha OEA (Organização dos Estados Americanos). São resultado de entendimentos prévios entre os Chanceleres José Felman Velarde e Carlos Martinez Sotomayor, interrompidos após debate que sustentaram na Assembléia-Geral da ONU, em 29 de sciembro.

nanciamento de obras destina-

das a restaurar o volume de

agua do trecho que passa por

território boliviano. Isso se fa-

ria através de diques ou outro

tipo de obra semelhante.

se entrevista

com Kennedy

Washington (FF) — Andrel Gromyko, Mintatro de Relações Exteriores da URSS, chegou on-tem a Washington, por via ter-restre, procedente de Nova for-

que, para entrevistar-se noje,

com o Presidente Kennedy, O di

plomata soviético tere ontem

apenas um encontro: aceltou en-

trevistar-se com William Foster,

Diretor da Administração do De-sarmamento e Contrôle de Ar-

mamentos, que manifestara o de-

Gromyko passou o resto do dia

na Embalrada soviética prepa-

rando com o Embatxador Dobry-

nin e seus conselheiros as en-

trevistas que tera hoje na Casa

Branca com Kennedy . Dean

nejo de conversar com éle.

Gromyko

MEDIDAS

Informou-se que o Embaixador Trucco apresentarà a seu Governo um relatório acerca das conversações efetuadas com Sarmiento. No momento, aguarda instruções,

O primeiro passo positivo na solução da disputa seria o res-tabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, rompidas em abril, quando a Bolivia acusou o Chile de agressão, pelo desvio das águas do Lauca, a fim de utilizá-las em sistemas de irrigação.

Por outro lado, também se retirou a Bolivia da OEA, em 3 de setembro, alegando que a organização não en contrara uma solução justa para sua controvérsia com o país vizi-nho. Recorda-se que a OEA se recusou a considerá-la, por schar que estava fora de sua alçada.

Sugeriu-se, inclusive, a possibilidade de vir o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a adotar medidas técnicas, para solucionar o problema. É provável que uma equipe de peritos do Banco inicie estudos, a fim de recomendar, posteriormente, o fi-

Ranger V sobe hoje rumo à Lua

Wasington (FP-UPI-JB) -Será lançado hoje do Cabo Ca-fiaveral o veículo lunar norteamericano Ranger V, destinado a tirar fotografias da Lua a curta distância e depois descer na Lua com uma série de instrumentos científicos, os quats efetuarão estudos e registros das condições existentes no sa-tellte natural da Terra, segundo anunciou, on tem, oficial-mente, a Administração Nacio-nal de Aeronautica e Espaço. O disparo do foguete porta-dor do Ranger V está previsto para ser efetuado em Cabo Ca-naveral, entre 16h 37m e 19h 19m. No entanto, se causas tecnicas ou meteorológicas impuserem a necessidade de um adiamento, a experiência sera realizada amanha ou a 13 de

Ante a ameaça que representa a aproximação do furação Ella, a ANAE se pronunciou, inicialmente, a favor de um adiamento até 13 de novemoro próximo, Entretanto, uma conferência de técnicos em meteorologia, realizada em Cabo Canaveral, ao começar a tarce de ontem, fêz com que a ANAE anulasse sua primeira decisão. pronunciando-se, então, pelo lançamento do veículo, hoje.

Kekkonen regressou à Finlândia

Moscou (FP) — O Presidente da República da Finlándia, Urho Kekkonen, embarcou, ontem, de regresso a Helsinque, anunciou a rádio de Mascou, Kekkonen se encontrava na URSS desde o dia 3 último, a convite de Kruschev.

EUA dizem que Moscou interveio em Cuba para salvar Fidel dos cubanos

Nações Unidas (AP-JB) — Em declaração distribuída entre os representantes da ONU, ontem, o Embaixador norte-americano Adiai Stevenson acusou a União Soviética de ter intervido em Cuba para salvar o Primeiro-Ministro Fidel Castro do ódio do povo cubano. A declaração é em resposta ao discurso do Presidente cubano Osvaldo Dorticos ante a Assembléia-Geral, a 8 de outubro.

O representante da Costa Rica, Fernando Volio Jiménez, fêz distribuir também uma declaração, dizendo que a recente reunião de chanceleres americanos, realizada em Washington, foi uma nova demonstração da solidariedade americana, com o fim de manter a paz no Continente, e não uma conspiração visando à intervenção em Cuba, conforme afirmara Dorticos em seu discurso.

Em sua declaração, o Embaixador Stevenson disse que os dirigentes cubanos não pedem a retirada das fórças soviéticas de Cuba, hoje convertida em base de projéteis dirigidos, porque tém médo de enfrentar o povo sem a proteção das armas soviéticas. — Quantas vé-zes na História o temor ao ódio do povo tem levado tiranos a vender sua patria a ti-

ranos multo mais poderosos? O Embaixador norte-ameri-cano não respondera às acusações de Dorticós na Assembléia para não violar uma tradição, segundo a qual nenhum delegado deve interromper a ora-ção de um chefe de Estado. Terminado o discurso, Stevenson convocou a imprensa e comunicou que daria sua resposta no documento ontem divul-

O representante da Costa Rica, por seu turno, disse que o Presidente Dorticos tentou mistificar e distorcer os verdadeiros objetivos dos países da OEA ao declarar perante a Assembléla da ONU que a reunião dos chanceleres americanos visavà apenas aos interés-

ses dos Estados Unidos. Acentuou o delegado costarricanos devem estar firmemen-te dispostos a fortalecer seu sistema defensivo para permitir que os comunistas, através da subversão, impeçam o continente de continuar vivendo em liberdade.

Concilio bate recorde de interêsse

A imprensa internacional se está interessando mais pelo Con-cilio que pelos últimos Jogos Olimpicos de Roma. A Rádio do Vaticano revelou que mais de 400 000 palavras, representando um volume de 600 páginas, foram transmitidas pelos jornalistas ao começar o Concilio, desde o cen-tro de imprensa situado no Vati-cano. Isso, sem contar os desuacano. Isso, sem contar os despa-choa transmitidos pelas grandes agências noticiosas por suas pró-prias linhas de teletipo.

Washington — México — Madri (AP-UPI-JB) — Abram Chayes, assessor do Departamento de Estado para os Assuntos Jurídicos, está desde ontem em Paris, a ilm de examinar, com os altos funcionários da OTAN, o bolcote ao comércio com Cuba e as sanções que os Estados Unidos pretendem impor aos navios dos paisestnembros da organização que membros da organização que transportarem cargas para portos cubarfos. Chayes permane-cerá duas semanas na capital francesa.

Sabe-se que o Presidente Kennedy tenciona, nos próxi-mos dias, divulgar uma série de medidas de restrição — in-clusive o fechamento de seus portos ou a recusa em carre-gar navios utilizados no tráfego comercial com Cuba - que deverão atingir todos aquêles que se recusarem a participar do bolcote.

VERSOES

Um porta-voz da companhia de navegação espanhola Transatiantico desmentiu on tem, categòricamente, as versões que circulavani em Madri, de que suspendera todos os carregamentos para Cuba devido à si-tuação política do país e sua questão com os Estados Uni-

"Tals boatos carecem totalmente de fundamento. E pro-vamos: nosso navio Covadonga partiu térça-feira de Nova lorque, com destino a Havana" disse o porta-voz. Por outro lado, o vapor Guadalupe deve sair de Barcelona dentro de très dias, também com destino ao pôrto de Havana.

No México, as autoridades se recusaram a permitir que o cargueiro norueguês Teneri//d descarregasse 1500 toneladas de madeira e lata, destinada a Cuba. O navio, em viagem para Havana, recebera ordens de seguir diretamente para o Méxi-co, sem tocar no porto cubano. Isto, em consequência da campanha norte-americana de restringir os embarques para

Lider esquerdista prevê vitória esmagadora de seu partido na eleição chilena

Santiago do Chile (AP-JB) - O lider esquerdista Salvador Allende, defensor da revolução cubana, predisse ontem o triunfo esmagador de seu partido, Frente de Ação Popular (Frap), nas eleições presidenciais de 1964, "vitória essa que modificará drásticamente a estrutura econômica, politica e social do Chile".

Allende, médico psiquiatra e senador, com 53 anos, perdeu por pequena margem de votos as eleições presidenciais de 1958. É tido como o mais forte concorrente à Presidência, se candidato pela Frap, a poderosa allança de cinco partidos (Socialista, Comunista e outros três pequenos grupos esquerdistas).

NACIONALIZAÇÃO

Segundo Allende, o Chile pode chegar, através de "uma re-volução pacifica", a reformas básicas em sua estrutura económica e política, em parte se-melhante às estabelecidas em Cuba. Abertamente anunciou o senador sua intenção de — se eleito Presidente — nacionalizar tódas as emprésas conside-radas fundamentais para o desenvolvimento econômico do Pais, inclusive as grandes companhias de cobre de propriedade norte-americana.

Para o Chile, é vital a industria do cobre. A esse res-peito, disse Allende em entrevista concedida recentemente: "Esperamos compreensão do po-vo e do Govrêno norte-americano. Os interesses das nações estão sempre acima dos inte-résses particulares."

De qualquer forma, sabe-se que seu programa de Governo, confiante que está na vitória da FRAP, incide principalmente sobre as grandes emprésas de cobre Anaconda e Braden, norte-americanas, esta última

subsidiária da Kennecott. Revelou Allende que as com-panhias norte-americanas iniciaram a exploração do cobre no Chile no ano de 1928, com uma inversão de 13 milhões de dólares. Desde então, obtiveram 3 bilhões de dólares em lucros, dos quals apenas 440 milhões foram empregados no Chile. A metade desta última cifra, ou seja, 220 milhões, foram amortizados.

Entretanto, continuando Allende suas declarações, r industria do cobre paga ao verno cerca de 80% de seu s lucros em impostos. O ano passado, tais impostos equivaliam a 20% aproximadamente do orçamento nacional. Cerca 75 das divisas estrangeiras que o Chile obtem proce-

rou apenas um dia.

Ben Bella e sua comitiva de

14 pessoas, que desde a caloro-sa recepção que tiveram no ae-

roporto não participaram de qualquer ato público, compare-

ceram aum banquete em sua

homenagem, na noite de térça-

feira, Presentes também esta-

vam o Presidente Dorticos, o Vi-

ce-Primeiro-Ministro e Ministro

das Forças Armadas Raul Cas-

tro, o Chanceler Raul Ros, o

Ministro das Indústrias Ernes-

to Guevara e outras autorida-

A visita de Ben Bella e a

acolhida que recebeu monopo-lizaram os jornais de ontem, em Cuba. Nas declarações que

prestou, disse o Premier arge-lino ter recebido convites para

visitar a Grá-Bretanha, União

Sovietica, Iugoslávia, Tcheco-Esiováquia. Egito, Bolivia e

Guine, mas que devido a seus

encargos realizarà tais viagens

quando puder.
Disse, também, acreditar que

o imperialismo tentarà fazer fracassar a rebellão no Iémen.

"Mas estamos alerta e não ti-

tubearemos em tomar medidas

concretas para neutralizar tais tentativas" — acrescentou.

Entretanto, afirma-se em Washington que os Estados

Unidos procuram desviar a atenção pública, no momento

concentrada em Cuba, para o

problema do desenvolvimento político e econômico da Amé-

MILLEX

DESENVOLVIMENTO

riormente.

A VISITA

Ben Bella condecora

para Nova Iorque

Castro e parte de Havana

Havana (AP-UPI-JB) - Antes de partir de Cuba na

tarde de ontem, com destino a Nova Iorque, o Primeiro-

Ministro Ahmed Ben Bella conferiu ao Premier Fidel Castro a Medalha de Honra da Argélia, a única até agora-

concedida por seu pais. A visita de Ben Bella a Cuba du-

Em Argel, o diário Al Chaab, órgão da Frente Nacional de Libertação (FNL), anunciou que o Premier argelino

Propomo-nos fazer com que o Chile se transforme num pais em vias de superar, o mais ràpidamente possivel, o subdesenvolvimento que o sufoca. Cumpriremos um plano de desenvolvimento nacional: à anarquia e desordem atuals oporemos a planificação; ao poder das mi-norias, o povo organizado; ao latifundio e a miseria no campo, a reforma agrária; aos monopólios privados, as empresas do povo; à administração bu-rocrática, a iniciativa e a ação popular."

"Redistribuiremos os lucros, através de uma política eco-nomica e social adequada à nossa realidade e em concordáncia com o sistema que iremos empreender. Reformaremos a legislação social, a fim de de-mocratizá-la" — foi o que disse Allende, que se refere ao programa Aliança para o Progresso como uma tentativa de avanço, dentro do concelto capitalista, mas não a solução exigida e de que necessitam os pai-

ses subdesenvolvidos. A coligação de Allende assinala que não imporá um go-verno pro-Moscou "Nosso go-verno — disse ainda o Senador — será democrático, nacional e popular e terá no progresso do Chile sua lei suprema, Manteremos relações com todos os paises do mundo, em bases de equidade e respeito. Sabemos que poderemos contar com o apoio dos povos que lutam por sua

independência e soberania". Allende elogiou a revolução de Pidel Castro como "um acontecimento mundial além das expectativas, não apenas nacionais, mas da própria América Latina". Para Allende, a revolução cubana demonstrou que a mobilização das massas e o exercício do poder político por elas apresenta os caminhos necessários para sairmos da estag-

Guido promete reduzir impôsto sôbre a renda

Buenos Aires (AP-UPI-FP JB) — O Govérno argentino prometen ontem reduzir os impostos sóbre a renda em 1963 como um meio de "aumentar os salários sem efeitos inflacionários". O impôsto, no nível bá-sico, será reduzido de nove para olto por cento.

Outro plano do Presidente José Maria Guido, o adiantamento da data para a realização de eleições na Argentina, fo considerado pelo General Pedro Eugènio Aramburu como "acertado". O Ministro do Interior, Rodolfo Martinez Filho, anunciou as eleições para o segundo trimestre de 1963, acrescentando que o candidato eleito tomara posse até 12 de outubro.

As reduções adicionais para pósto sobre a renda, decorrerão da elevação dos níveis de isenção, de 126 mil pesos anuais para 240 mil. O impôsto sôbre as vendas será também reduzido em très por cento.

A partir de 1963, no entanto. sera aplicada nova sobretaxa de cinco por cento sobre todas as importações, exceto produtos dos países latino-americanos da Associação de Livre Comércio papel de jornal e medicamentos.

Também a partir de 1963 haverá um impôsto de cinco por cento na produção de cereais, la, carne, couros e seus deriva dos; uma taxa de cinco pesos por litro de lubrificantes e se rão cobrados cinco mil pesos por passaporte concedido na Polícia Federal. As compras e transferências de veículos automotores pagarão uma taxa de 50 por cento.

O aumento de impostos produzirá, segundo os cálculos ofi-ciais, a soma de 15 bilhões de pesos, previstos como a arreca-dação provável para o financiamento do orçamento. O impôsto sobre lucros desaparecerá, substituido por um gravame de meio por cento para a compra e venda de valores imobilizados. Os produtores agrícolas serão igualmente beneficiados com uma redução de impostos-

Brasil propõe centro para divulgar a ciència

Santiago do Chile (FP-JB) - Na terceira reunião do I Seminario Interamericano de Jor-nalismo Científico foi proposta, ontem, a fundação de um Centro de divulgação, em portu-guês e castelhano, dos temas e fatos científicos que mais mereçam a atenção do público

A proposta foi feita pelo Sr. Enrique Péreb Arbelaer, mem-bro do Instituto Geográfico Acustin Codazzi e editorialista Go jornal Tiempo, de Bogota. O último orador de ontem foi o jornalista José Reis, redator científico da Folha de São Paulo, que disse que, para acompanhar e compreender os progressos científicos e os problemas atinentes a éles, o jor-nalista de qualquer pais deve ter conhecimento científico e tecnológico, assim como uma



Você olha para êle e pensa no futuro. Formula as esperanças mais risonhas, as mais radiosas perspectivas. E não sonha somente. Pensa com objetividade, traça providências. E toma uma daquelas decisões que êle há de lhe agradecer no futuro: compra ações da Vemag. Faz com que éle, crescendo, participe do crescimento de uma emprêsa que já é grande hoje!

A VEMAG CRESCE:

no capital! que este ano aumentou de dois biliões para quatro biliões e trezentos milhões de cruzeiros;

no património! com a substancial valorização do seu patrimônio imobilizado, cujo valor supera hoje a casa dos cinco biliões de cruzeiros;

na produção! graças ao seu modernissimo equipamento industrial, vem aumentando sua produção para atender a um mercado consumidor cada vez maior (o aumento em 1962 será de 40% sôbre a produção do ano passado);

na maquinaria! também com a maior e mais completa ferramentaria pesada da América Latina, em constante expansão, a Vemag fabrica e fornece importantes equipamentos, matrizes, componentes e peças até para outras grandes indústrias!

conclusão:

ações da Vemag representam a garantia de um bom investimento para você - e para o futuro do seu filho!

Os jucros da Vemag ficam no Brasil. São dos brasileiros, Serão também seus. Seja também dono do progresso da Vemag e contribua ganhando para a emancipação econômica nacional!



VEMAG E COFIBRÁS INTEGRAM AS ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO-VEMAG, GENUÎNAMENTE BRASILEIRAS

ou seus agentes autorizados

PAVIFLEX PAVIFLEX Rua Beneditinas, 16 - 10" a 12" andor

Tel. 23-5816 - Rio de Janeiro

retribulu o gesto de Fidel, convidando-o a visitar a Argélia como hóspede oficial. A data será marcada posterica Latina. Preparam-se para participar da Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, que se inicia segunda-feira no México onde, ao que se informa nas altas esferas, se propõem a apresentar um projeto de planificação a

longo prazo dentro da Aliança

para o Progresso. A delegação norte-americana à Conferência estará chefiada pelo Secretário do Tesouro. Douglas Dillon, e pelo coordenador do programa Allança para o Progresso, Teodoro Mos-coso. Nela figuram representantes dos Departamentos de Estado e Comércio, a lé m do Presidente do Banco de Exportação e Importação, Harold

Julgam altos funcionários norte-americanos que a paixão política causada pela questão cubana está entravando o empenho dos latino-americanos em melhorar suas condições de vida, bem como fortalecer as bases do sistema democrático. E possível que, nesse sentido, a delegação dos Estados Unidos apresente uma série de propostas, durante a Confe-rência.

Pedido pela liberdade de Frondizi

Nova lorque (UPI-JB) - O Conselho Mundial do após-Guerra enviou um telegrama ao Governo argentino, no qual diz: "Como adeptos dos direitos humanos à liberdade e à justica, pedimos que o Dr. Arturo Frondizi seja pôsto em liberdade."

Norman Thomas, um dos vinte assinantes da mensagem, declarou: "O Dr. Frondizi, co-mo todos sabem, foi deposto de seu cargo de Presidente da República argentina, em abril déste ano; mas o que nem to-dos sabem é que éle continua. desde então, retido como pri-sioneiro, na ilha militar de Martin Garcia...

Thomas manifestou que se enviou o telegrama sem comentar os méritos do Govérno de Frondizi, somente levando em consideração seu cargo de Presidente, "eleito democrati-camente e deposto pela força". Acrescentou que se espera que esta gestão se interprete como prova de interesse pela causa da liberdade, da justiça e da democracia.

Ademar não pensa em Presidência

Em conversa telefônica com éste colu-nista, o Sr. Ademar de Barros Filho afirmou que seu pai não é candidato à Presidência. da República em 1985. Recém-eleito para o Governo de São Paulo, só está pensando em selecionar um bom secretariado para bem governar aquêle Estado.

DUCAL EM MINAS

Com um capital de 50 milhões, os Srs. José Carvalho e José Luis Moreira de Sousa abriram a Cia. Mineira de Roupas que, tro-cado em miudos, é a Ducal mineira.

A Srta. Maria Teresa Amoroso Lima Seni-se ficou noiva do Sr. Luis Roberto Pórto. E a primeira neta do Embaixador Amoroso Lima a noivar.

Apresentando numa série de reportagens os variados assuntos que se referem ao Porto do Rio, está circulando a Revisia do Porto, publicação que tem no seu expediente alguns nomes conhecidos da imprensa carioca, como Creuscell Pereira de Almeida Irênio Pereira Delgado, Néison Joaquim Batista, José Nogueira e José Rodolfo Câmare.

MUSICA

Tom, Vinícius e João Gilberto vão a Nova Iorque, em novembro, sob o patrocínio do Consulado Geral e da revista Show, mostrar a bossa nova.

ELEIÇÕES EM MINAS

O Deputado Estadual Pio Canedo, Pre-sidente da Assembleia Legislativa de Minas, e o Deputado Ultimo de Carvalho, ambos do PSD, o primeiro por telegrama ao Governador Magalhães Pinto e o segundo em entre-vista à imprensa, elogiaram a maneira cor-reta e imparcial com que o Governador de Minas presidiu o pleito.

BOA ADMINISTRAÇÃO

Embora não tivesse contado com uma verba ponderável, o Sr. Nestor Jost comple-tou com sucesso o seu primeiro aniversário à frente do setor industrial da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, recebendo, ontem, por esse motivo, uma simpática manifestação de todos os setores administrativos da Carteira.

CHAVE DA CIDADE

O Presidente Kennedy será a primeira personalidade a receber o nôvo modélo da Chave da Cidade, mandada executar pelo Departamento de Turismo e Certames da Guanabara. Trata-se de uma verdadeira jóia, trabalhada em ouro, com incrustações da podras programas passilairas. de pedras preciosas brasileiras.

O Sr. Osvaldo Aranha Filho, a pedido do Chefe de Imprensa da Casa Branca, Sr. Pier-re Salinger, está ajudando em contato com as autoridades brasileiras, na preparação da visita do Presidente John Kennedy. Salinger e Aranha são veihos amigos.

UDN EM MINAS

A UDN mineira cresceu tremendamente nas últimas eleições, Tinha setenta prefeitos. Já féz cem (con-tados os coligados) e, terminada a apuração, deverà ter felto outros tantos. Tinha oito deputados na Camara Federal; fara treze ou quatorze. Na Assembléia, onde tinha apenas onze répresentantes, terá vinte e seis.

A candidatura de Osvaldo Pierucetti, ao Senado, foi a sua única derrota, mais culpa do PTB que, em algumas regiões, fêz acôrdo com a UDN t, em outras, com o PSD.

Viaja sábado para Genebra o Sr. Hugo de Faria, Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Irá integrar a delegação do Brasil ao GATT,

ACORDO COM A RUSSIA

Há dois dias, vem estacionando em frente ao Ministério da Viação um carro bege, marca Volga, da Embaixada da União Soviética. Seus ocupantes vém discutindo com as auto-ridades brasileiras um acórdo comercial para fornecimento de trilhos poloneses e maquinaria pesada soviética.

Liderados pela indústria têxtil, os indus-triais paulistas estão cogitando da criação da Associação dos Consumidores de Energia Elétrica, como primeira medida para se de-fenderem da perspectiva de racionamento de energia.

INTERPARLAMENTAR

Na próxima reunião do Conselho da União Interparlamentar, os representantes brasileiros apresentarão projeto, segundo o qual deputados estaduais poderão participar da Conferência dêsse organismo internacio-nal, na qualidade de observadores.

SANDRA FOI NOVIDADE

A novidade na última reunião do secre-tariado da Guansbara foi a presença da Deputada Sandra Cavalcânti, relatora do Or-çamento do Estado na Assembléia, que com-pareceu a fim de estabelecer melhor entrosamento entre Executivo e Legislativo na feitura da Lei de Meios.

LIVRO NAO PAGA

Breve, algumas dezenas de funcionários contratados do Instituto Nacional do Livro estarão comemorando seu primeiro aniversário de atraso nos pagamentos, pois foi em dezembro de 1961 a última vez que viram dinheiro em paga do serviço que prestam.

PELO PLEBISCITO

O General Osvino Ferreira Alves, o Bri-gadeiro Francisco Telxeira e o Almirante Cándido Aragão, em diversas reuniões, nas alitimas horas, decidiram fazer sentir, atraves da imprensa, a disposição da maior parte dos chefes da cúpula militar governista de manifestar descontentamento com as manobras partidas da UDN, azora com o apoio do PL, visando do companio de PL, visando de companio de PL, visando ao esvaziemento da campanha ple-

SERVINDO A FRIO

Num encontro cesual com o Embaixador Augusto Frederico Schmidt, o poeta, comen-tando nota dada por esta coluna, disse: - Toda a tristeza que tenho é que esse diretor de Jornal pensa que a inteligência e aquela merador a que o Sr. San Tiago Dantas serve a frio ha mais de 30 anos.

O diretor de jornal afirmara que o Sr. San Tiago Dantas era, a seu ver, o único político capaz de se opor, com sucesso, à can-didatura de Juscelino Kubitschek em 65.

O Teatro da Sociedade Hipica encenou O Pagador de Promessas UDN consulta partidos para modificar Lei Eleitoral

e dividir cédula em três Brasilia (Sucursal) - A UDN val iniciar, oportunamente, consultas junto aos demais partidos para aprova-ção de nova Lei Eleitoral que aperfeiçoe a cédula única

usada a 7 de outubro. A ideia, apenas esboçada pelos Srs. Herbert Levi c Meneses Cortes, visa principalmente a dividir a cédula unica em duas ou três e a permitir que, no caso de vota-ção em dois nomes para eleição majoritária, possa o eleitor, se desejar votar apenas num candidato, inutilizar os demais espaços destinados à votação.

Segundo o Presidente da UDN, Sr. Herbert Levi, apesar de a cédula ûnica ter sido um grande progresso para o siste-ma eleitoral, a razão principal por que se registrou em todo o País um índice elevadissimo de votos em branco nas elei-

O "PAGADOR"

1 (05)

Trabalhador indaga sôbre colegiados

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio en-viou ontem oficio ao Ministro do Trabalho pedindo esclarecimentos sóbre o anunciado pro-posito do Governo de extinguir os colegiados nas Instituições de Previdência Socia!

Em seu oficio, a Confedera-ção lembra que tódas as enti-dades profissionais lutaram, durante anos, pela aprovação da atual Lei Orgânica da Previdéncia Social, visando beneficios para os trabalhadores

ções majoritárias foi o cons-trangimento do eleitór de demorar na cabina para escrever o nome ou o número dos candidatos a deputados federal ou

- Encabulado o eleitor apenas risca as cruzes da opção majoritária, preferindo deixar de votar para deputado para não sentir a humilhação de aparentar dificuldade em preencher a cedula — acentuou o Sr. Herbert Levi, concluindo que, por isso, a seu ver devia haver duas ou três cédulas, "as quais correspondessem tantas outras idas do eleitor à cabina, de modo a não impor-lhe a pressa incrente ao sistema atual.

Já o Sr. Meneses Cortes, eltando o caso de uma fiscal que, no Rio, imprimia, nas cédulas em que o eleitor votava apenas num candidato a senador, uma cruz que desenhara no polegar, com caneta esferogra-fica, considera que deve ser dado no eleitor o direito de rasurar os espaços que não desejar preencher, a fint de evitar que esse preenchimento se faça fraudulentamente, durante a apuração.

Perigam 2 operas no Municipal

Torna-se problemática a apresentação este ano de dues operas brasileiras no programa operas brasileiras no programa oficial do Teatro Municipal, pois o texto de A Fosca, de Carlos Gomes, entregue à orquestra do TM pela emprésa que controla sua publicação, é considerada ilegível, e a Ezcola Nacional de Música hesita em conversiar o original de Junira. emprestar o original de Jupira, de Francisco Braga.

Segundo o Conseiho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil, uma cópia de Jupira não ficaria por menos de Crs 200 mil. Quanto à ópera O Homem Só, de Camargo e Francesco Guarnieri, não há problemas que impeçam sua apresentação

Baixada tem relatório no Conselho

Na próxima reunião do Con-selho de Ministros será apresentado o relatório do Grupo Executivo de Ajuda á Baixada da Guanabara, criado em se-tembro último no Conselho de Desenvolvimento, para "estudar e executar medidas ime-diatas e mediatas destinadas ao atendimento das necessidades prementes dos habitantes dos Municipies de Niterói, São Gonçalo, Neva Iguaçu, Caxias, São João de Meriti e Nilópolis". Um credito especial para abastecimento e incentivo a agricultura da região será so-

Teatro Experimental da Hípica desenvolve a vocação dos sócios

O Teatro Experimental da Sociedade Hipica Brasileira, integrado exclusivamente por sócios, está apresentando A Faca e A Farsa, ambas de Jean Bercy, e O Pagador de Promessas, de Dias Gomes, com o objetivo de desenvolver novas vocações teatrais.

As apresentações são despidas de qualquer pretensão, pois visam apenas a exercitar os elementos da Escolinha de Arte Dramática da Hipica, que se encarregam também da carpintaria, sonoplastia e iluminação dos espetáculos.

A mais interessante peça, pela originalidade de trata-mento do têma é A Faca, Bercy procura transmitir não uma história, mas a caracterização de personalidades que se en-contram comumente na sociedade. Com todos os atores sentados em fila, voltados para o publico, uma faca passa de mão em mão, várias vêzes, revelando a trama de um assassinato. A medida que a trama se desenrola, os atôres, com um mínimo de palavras, vão revelando por seu comporta-mento o caráter dos personamento o caráter dos personacens que estão tomando conhecimento daquele objeto e
de sua significação. Foi encenada pelo Grupo com o objetivo de desenvolver sua presença cénica e aperfeiçoar seu
jógo de expressão. Os atóres
hão revelam a insegurança que
era de se esperar, conseguindo
transmitir sua mensagem satisfatòriamente, embora com
pouca naturalidade.

pouca naturalidade. Nas cenas de O Pagador de Promessas, éles se prendem aos modelos do filme, sem originalidade, mas apresentam um desempenho que é o ponto alto do espetáculo, dada a precisão de representação, muito convincente, e a segurança dos

A Farsa também é felta com precisão, apresentando ótimos figurinos, boa montagem, e é representada com muita discrição, o que permite que os diálogos, numa linguagem ar-caica, não se tornem chocan-tes, mas ao contrário, integrem-se no ambiente medieval vivido pelos personagens.

O grupo é bastante homogê-neo, e o realce que um ou ou-tro elemento tenham no decorrer do espetáculo é devido à correr do espetáculo é devido à adaptação do ator à persona-lidade do personagem. Assim, o personagem representado pe-la Sr.º Clara Mesquita, em A Faca, sobressai pela sua naturalidade, ou o sacristão de O Pagador de Promessas, repre-sentado pelo Sr. José Pinhei-ro Guimarães. ro Guimarães.

O grupo é formado pelos alu-nos da Escolinha de Arte Dra-mática que a Hípica vem mantendo há mais de um ano. A medida que os alunos vão pro-gredindo, representam peças que lhes possam dar alguma experiência de teatro e desenvolver a vocação de ator. Dirigido por Hilton Araujo,

o elenco se compõe dos seguin-tc. elementos: Clara Mesquita, Regina Vanorden, Luzia Ger-vais, José Pinheiro Guimarães, Tamar-L. Sette, Miguel Angel Rotondaro, Maurício Meneses, Antônio Carlos Carvalho e Pedro Pinheiro Guimarães. O ele-tricista é um dos atôres, José Pinheiro Guimarñes; os cenários e figurinos são de outro ator, Miguel Angel Rotondaro; e a sonoplastia é de Maria Angela Afonso Pena.

Música para Seminário o povo em discussão

Dez peritos em questões musicals ligados aos problemas educacionais deverão reunir-se nos próximos dias com o Ministro da Educação, em Brasilia, para sugerirem medidas destinadas a levar a cultura musical às massas populares.

Os especialistas, que serão indicados ao Ministro Darci Ribeiro pelo maestro José Siqueira, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil, discutirão o papel do Estado na cultura musical do povo e os problemas do ensino da música no Brasil

sôbre ensino de inglês

Em seminário presidido pelo Diretor do Ensino Secundário Professor Gildásio Amado, oi-tenta professores de inglês que atuam em escolas médias da Guanabara debaterão, dia 24. o ensino dessa matéria com vis-tas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação

A reunião, que é patrocinada pela CADES, abordará os seguintes temas: 1) ensino da pronuncia inglêsa no curso gi-nasial; 2) ensino das estruturas; 3) ensino da leitura; 4) ensino da civilização dos países de língua inglêsa. As con-clusões serão apresentadas ao Ministro da Educação e Cui-

Supremo deu provimento a recurso contra construção de janelas na São Clemente

O Supremo Tribunal Federal deu provimento, de acôr-do com o voto do Relator, Ministro Luis Gallotti, ao recurso de Ramón Daniel Durán Mucientes e outros, que moveram, no Estado da Guanabara, ação contra Romeu Trussardi Filho e sua mulher.

A ação foi movida por terem Romeu Trussardi e sua mulher construido um edificio de apartamentos na Rua São Clemente, 254, ao lado do pertencente aos autores (n.º 256), com janelas a menos de metro e meio, com infração no Art. 573 do Código Civil.

A ação foi julgada improcedente por sentença que o Tri-bunal de Justica confirmou. Recorreram os autores para o Supremo Tribunal, onde obtiveram provimento de acordo com o seguinte voto do relator, Ministro Luis Galletti:

"Conheço do recurso, em face do dissidio jurisprudencial. Tenho votado e, o que mais importa, tem o Supremo Tri-

bunal decidido em contrário à decisão recorrida.

No recurso extraordinário n.º 38 980, por exemplo, proferi voto vencedor, em que disse (fl. 130): "Em voto que em 1950 profe-ri, no Tribunal Pleno, como re-

visor dos embargos no recur-so extraordinário 14 582, del minha adesão ao entendimen-to do Ministro Orosimbo No-nato, invocado pelo recorrente e segundo o qual três são os sistemas de legislação sobre o assunto. O primeiro, em que forma o Código Civil Portu-guês, sòmente torna obrigatorio o intersticio no caso de a janela deitar diretamente para o prédio vizinho. No segundo, em que se acha a lei italiana, a obrigação do interstício existe, ainda na visão lateral, mas, neste caso, menos rigorosa. No terceiro grupo, está o Código Brasileiro, cujo Art. 573 não estabelece qualquer distinção, seja para abolir, seja para diminuir o interstício no caso da

visão obliqua.

Neste sentido decidiu o Su-premo Tribunal Federal, nos recursos extraordinários 10 357, 15 440, 21 666, 14 582 e 24 422, sendo que nos dois últimos também em grau de embargos.

Quanto à circunstância de ja estar concluída a obra quando o recorrente ingressou em Jui-zo, circunstância aliás por éle confessada, não lhe infirma o direito, pois não se trata aqui de embargo ou nunciação de obra nova, mas de ação comi-natória proposta dentro do prazo de um ano, e o Art. 576 do Código Civil e expresso ao dispor que o proprietário, que anuir em janela, sacada, terra-co ou goteira sobre o seu predio, até o lapso de ano e dia após a conclusão da obra, poderà exigir que se desfaça."

Devo notar que os Ministros Ari Franco e Cándido Mota foram votos vencidos.

Em enfbargos, o acórdão foi mantido, estando ausente o Ministro Ari Franco e tendo ficado vencidos os Ministros Candido Mota e Hahnemann Guimarães. Fomos votos ven-cedores os Ministros Pedro Chaves, Vitor Nunes, Gonçalves de Oliveira, Vilas Boas, Ri-beiro da Costa, Lafaiete de Andrada e eu.

Assim, conhecendo do recurso, dou-lhe provimento, para julgar procedente a ação, não nos térmos do pedido, mas conforme se apurar ou liquidar na execução."



Geicine reorganizado **Embaixador** tem representante do da Coréia MIC como Presidente vai a Goulart

Brasilia (Sucursal) - O Presidente do Conselho de ministros assinou ontem decreto que reorganiza o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (Geicine) e o coloca, de ora por diante, sob a presidência do representante do Ministério da Indústria e Comércio.

O Geicine, que era dividido em dois grupos, com representantes da indústria cinematográfica e do Governo, passa pela sua reorganização a ser integrado executivamente por representantes do Governo, e por um Conselho Consultivo com representantes técnicos, industriais e entidades culturais.

COMPETENCIA

Segundo a nova organização do Geicine, competirá ao seu Presidente promover e coorde-nar medidas relativas ao de-senvolvimento da indústria cinematográfica, compor em carater excepcional e a prazo certo grupos de trabalho para estudo dos projetos submetidos ao Grupo, compor também em caráter excepcional e a prazo certo grupos de trabalho para estudo dos projetos submetidos ao Geicine.

A designação dos membros do Conselho Consultivo do órgão será feita pelo Ministro da Indústria e Comércio.

San Tiago volta a 5 de novembro

O ex-Chanceler San Tiago Dantas partirá sábado, para Nova lorque, a fim de assumir a chefia da delegação brasileira à XVII Assembléia das Na-ções Unidas, devendo, no entanto, regressar no próximo dia 5 de novembro. O Sr. San Tiago Dantas é

o nome mais falado para a Pasta da Fazenda na reformulação do atual Gabinete.

O primeiro Embalxador da

Coréia do Sul no Brasil, Sr. Don Jin Park, apresentará suas credenciais ao Presidente João Goulart, em Brasília, hoje, em cerimônia a ser realizada no Palácio do Planalto.

Grupo Light reune-se hoje à noite

Fol adiada para hoje, às 19 horas, a assembleia dos traba-lhadores do Grupo Light e dos marmoristas, marcada para on-tem na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, na Rua Maia Lacerda, 170. Nessa reunião serão tratados problemas salarinis.

O objetivo dos trabalhadores do Grupo Light é obter um aumento de 30 por cento, inclusive para os que trabalham em São Paulo, Espírito Santo e Estado do Rio. Quanto aos marmoristas, estão pleiteando um aumento de 80 por cento, ha muito reclamado pela classe.

CURSO DE MECÂNICOS DE AVIAÇÃO PARA AS BASES DE RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

Escola SENAI VARIG

Acham-se abertas as inscrições para os exames de seleção para o CURSO DE APRENDIZAGEM DE MECÂNICOS DE AERONAVES, mantido pela VARIG, sendo que os candidatos aprovados deverão receber o preparo técnico em Pôrto Alegre, durante dois anos, findos os quais, se concluírem o curso com exito, serão designados para exercer suas funções, de preferência, nas Bases de Manutenção mantidas pela VARIG no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

Os candidatos deverão ter a idade compreendida entre 16 e 23 anos até fevereiro de 1963, possuírem no mínimo, instrução correspondente à 2.ª série ginasial, comercial, industrial ou agricola, ou certificado de conclusão de um curso do SENAI, devidamente comprovado.

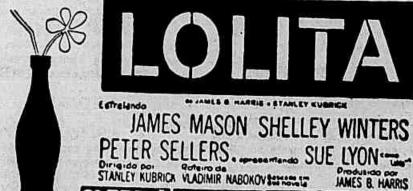
Encerramento das inscrições: 28 de dezembro de 1962. Data prevista para o início dos exames de seleção: 3 de janeiro de 1963.

Para maiores informações e inscrição, queiram dirigir-se à Seção do Pessoal da VARIG, sita na Av. Rio Branco, 257 - 13.º andar - sala 1 308, no horário de 9 às 11 horas.

Se mamãe descobrir... ela se divorcia de você... e me estrangula ...



METRO-GOLDWYN . MAYER epresents. em sesociação com SEVEN ARTS PRODUCTIONS.



METRO METRO AZTECA PROIBIDO ATE 18 ANOS PAN RICAMAR WELLINGTON

3 CINES METRO AZTECA: 12 DIA-3-6-9 HS. OUTROS: 3-6-9 HS.

2ª FEIRA, 22: Reporter da Tela (Caxias) e FLUMINENSE ***

Nova Iorque (AP-UPI-JB) -O mercado mundial de aquear
apresentou-se, ontem, irregular
com poucas vendas. O disponivel foi cotado a 6.51 centavos
de dólar a libra-pêso. O mercado doméstico se apresentoucom uma baixa de i ponto,
sendo negociados 121 contratos.
O contrato mundial número
olto apresentou-se com tendênoito apresentou-se com tendên-cia balxista, sendo negociados 81 contratos.

MERCADO A TERMO

Cotação em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

Novembro 6-50 Marco 6.40 Malo 6.43 Contrato n.º 8:

O algodão para entregas futu-ras foi cotado ontem com uma alta de 25 a 60 centavos de do-lar por libra-pêso, por fardo,

MOEDAS

DÓLAR

CrS 475,00 Venda Cr\$ 460,00 Compra

LIBRA

CrS 1333,563 Venda Compra Cr\$ 1289,150

O mercado de câmbio livre iniciou ontem os seus trabalhos em condições caimas. O Banco do Brasil e os demais bancos declararam sacar a Crs 475,00 por dólar e a Crs 1 333,563 por libra e compraram a Crs 460,00 e a 1 269,150 respectivamente. Fechou inalterado e calmo.

MANUAL

Na abertura do mercado de cambio manual o dolar-papel regulou para venda a Crs 657,00 e para compra a Crs 650,00. Em seguida o dólar-papel passou a ser vendido a Ors 655.00 e comprado a Crs' 650,00. A tarde o dolar-papel estava sendo vendido a Crs 653,00 e comprado a Crs 648,00 e a libra-papel a Crs 1 525,00 e a Crs 1 805,00 respectivamente. O dolar-cheque re-gulou a Crs 640,00. No fecha-mento o dolar-papel passou a vigorar para venda a Crs 648,00 e para compra a Cr\$ 642,00.

Na abertura do mercado de câmbio paralelo o dola-papel regulou com vendedores a Cr3 ... 652,00 e compradores a Cr3 ... 647,00. Logo em seguida o dólarpapel passou a vigorar a Crs 650,00 para venda e a Cr\$ 645,00 para compra. O mercado para-lelo fechou, com o dólar-papel cotado a Grs 645,00 para venda e a Cr\$ 640,00 para compre-

O Banco do Brasil fixou as

1	Venda	Compra
	Crs	Crs
Libra	1.333,563	1.289,150
Dolar		
Franco fran-		
cès	97.183	93.886
Free, milco	110,153	106,4444
Libra Island.		
Libra chi-		I I I I I I I I I I I I I I I I I I I
nesa	1.333,563	1.289,150
Coroa sueca		89,332
Peso argen-		
tino	3,895	3.312
Franco belga		
Coroa dina-	A SUBSTITUTE OF THE PARTY OF TH	
marquesa	65,766	63.565
Peseta	8.123	
Coros norue-		
guesa	66,667	64,331
Florim	132,050	
Lira	0.763	
Escudo	16,768	
Escudo	16,768	
DAIR HING	48 1716	

Péso urug. . Shilling . . . 18,644 O Banco do Brazil cotou o dolar-convénto da Rússia a Cr5 475,00 para venda e a Cr5 400,00 para a compra; para os demais convéntos, o dólar regulou a Crs 452,00 e a Crs 437,00. respectivamente.
O dólar-fiscal para o corren-

O dolar-fiscal para o corren-te més fol fixado em Crs 404,11. Ouro Fino — O Banco do Bra-zil comprava a grama de ouro fino a Crs 517,6267 e vendia a Crs 534,5058.

CAMARA SINDICAL

Medidas' cambials fixadas em 12 do corrente:

MERCADOS	
Paísea ,	Livre
· Tar January 19 19 19 19	Crs
América do Norte -	
Dolar	475.00
Alemanha - Marco	119,0343
Argentina - Peso	3,8950
Austria - Schilling	18,6580
Belgica - Fr. belga	9,3740
Dinamarca - Coroa P	65,7660
Franca - N. franco .	97,1850
Inglaterra - Li-	
bra	1.333,3029
Italia - Lira	0.7680
Portugal - Escudo	16,7618
Suecia - Coroa	92,4830
Suiça — Franco	110,0820
one president	Moedas
América do Norte -	
Dolar	541,30
Alemanha - Marco	106.66
- 4 - 1 - 4 - 1	- NO. 127 C. 27

FIRMER - FIRMED ATT.	100
França - N. franco	136.5
Inglaterra Libra	1.550.
ltalia - Lira	1.0
México - Peso	53.6
Paraguai - Guarani	4.
Portugal - Escudo	2
Uruguai - Péso	38,
Câmbio ·	

CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE	

de N. Iorque

Nova lorque (UPI-JB) - Cotação de moedas estrangeiras em relação com o dólar norte-ame-

rickino:			
Cruzeiro	(mercado livre)	0.0022	
	erlina	2,8025	
Marco al	emao ocidental .	0.2497	
Peso are	entino	0.0077	

500 Idem

durante as operações de fecha-mento da Bôlsa de Nova Iorque. O tipo midding para entrega imediata foi cotado a 34.99 cen-tavos de dôlar por libra-pêso.

O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponi-vel, a 33.00 centavos de dolar a vei, a 33.00 centavos de dolar a libra-pèro nas operações de fechamento da Bôlas de Nova Iorque. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 33.00 centavos de dolar a libra-pêso. Nas operações realizadas no mercado a térmo, o contrato li assinalou tendência atitata, subindo onze pontos. Foi negociado 2 contratos, O contrato M fechou tranquillo, sem vendas.

O cafau para entregas futuras fechou ontem com uma
baixa de 5 pontos e uma sita
de 4 pontos, endo negociados
132 contratos.
Cotações do cacau para entrera imediata em contavos de do

ga imediata em centavos de dó. lar norte-americano por libra-peso, durante as operações de fechamento da Bôlsa de Nova

Iorque:	101	4.		Sem	Total I	
Acra	127	10			. 20.03	1
Bahia		****		****	. 20.75	3
Equador .			Nin se		20.78	i
Dominican	10		one:		18.88	ij
COBRE			4	16		
O sobre		34	Luc.	DELL		g

MERCADORIAS

O mercado de café disponivel estêve ontem bem colocado e firme, porêm, sem modificação nos preços. O tipo 7, fci mentido a base anterior de Cr3.... 585,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. O total de café despachado para embarques somou 120 160 ascas.

Cotações	FOL 69	danos
Tipo 2	Crs	635,00
Tipo 3	. Crs	625.00
Tipo 3	. Crs	615,00
Tipo 5	. Cr5	605,00
Tipo 6	. Crs	595.00
Tipo 7	. Crs	585,00
Tipo 8	. Crs	573,00
PAUTAS		T
Estado de Minas -		
Cafe comum		38 50
Idem, fino		123 00
Estado do Rio -		97.1
Cafe comum		52,00
Estado do Parana -		Statement .
Cafes p. dias		115,00
Cafés finos	Cr\$	123,00
Impósto do Sélo	D.	R. M.
Café - Rio	Ors	45,86
Café E. Santos	Crs	67,34
Estradas de Rodage	m:	STEEL STEEL

Liberado em 16 do corrente:

Minas	2.749
Parana	814
E. Santo	153
M. Grosso	67
Total	3,785
Desde 1 do més	135 661
Desde 1 de julho	585,015
Idem, and passado	501,439
Per caminhao	3.783
Deade 1 de junho	561.570

negociado	8 67	001	pon	tos:	sendo
Outubro					28.18
Dezembro	000		00%	9110	28.07
Janetto .				0.000	23.01
Marco					27.93
Malo				Illinois.	27.85
Julho	1000			TO DO	27.79
Setembro					27.73
Outubro		100	23,1857		27.71

2 pontos, sendo negociados 6 contratos.

O chumbo fechou ontem tranquillo, sem vendas durante as operações de fechamento da Bólas de Nova Iorque,

A prata fol cotada ontem durante as operações de fecha-mento da Bólsa de Nova Iorque a 121.75 centavos de dólar a

Foi a seguinte a cotação em centavos de dólar por libra-pêso dos diversos metais no disponi-vel, durante as operações de fechamento da Bólas de Nova

ĕ	and and	1000
	Antimonio	36.25
	Cobre	31.00
	Chumbo	9.50
ρ	Zinco	11.50
Q	Estanho	108.50
	Prata	121.73
		W. C. E.

Em 16 do corrente: América do Norte Desde 1 do mês ... 120.893
Desde 1 de julho ... 944.706
Idem, ano passado ... 837.139
Existência ... 913.242
Idem, ano passado ... 1,272.411

O mercado de aquear regulou ontem sustentado e sem modifi-cação na tabeia de preços. En-traram 41 046 sacos do Estado do Rio e miram 15 000, ficando em depósito nos trapiches 151 532

Cotações	For 60 quilos
Branco Cristal	1 800-1 950,00
ALGODAO .	

Com se cotações inalteradas e em posição estável funcionou ainda ontem, o mercado de al-godão em rama. Entraram 80 fardos de Minas e sairam 200. ficarando em estóque nos armanens 18 731 fardes.

> (Entrega em 120 dias) Prozimo Fatura

Fibra Longa Berido - Tipo 3 3 350,00 a 3 800,00 Sertoes - Tipo 4 3 300,00 a 3 250,00 Ceará - Tipo 3 3 300,00 a 3 350,00

Serido . Tipo 4 3 450,00 a 3 500,00 Serides . Tipo 3 3 350,00 a 3 400,03 Ceará . Tipo 5 3 250,00 a 3 300,00

Fibra Curta Matas - Tipo 3-4 Nominal Paulista Tipo 5 2 700,00 a 2 750,00

TITULOS

Funcionou ontem, a Bôlsa de Titulos em condições ativas e acusou negócios regulares em		
Titulos em condições ativas e	500 Idem	182
		9500
	100 Ideas Per	9300
neuson negocios regulares em	180 Idem — Pref	9800
alguns papela em movimento. Ficaram estáveis e sem modi- ficação de interêsse as apoli- ces da União, estaduais e mu-	366 Idem	
Ficaram estaveis e sem modi-	180 Idem	9900
ficação de interêsse as apoli-	160 Idem - Novas	6600
ces da União, estaduais e mu-	200 Idem	6500
nicipals. Fecharam firmes e em	290 C. S. Cruz - Port	9630
alta as acces do Banco do Bra-	150 Idem	9700
sil. Acusaram nova aita e fe- charam firmes as ações das Clas. Mesbla, Kibon. Petróleo União, Lojas Americanas, Ferro	617 Idem	9300
all Acusaram nova arta e le-	100 Idem	9820
charam tirmes as açoes das	100 Adem	
Clas, Mesbla, Kibon, Petrolec	100 Idem	9830
União, Lojas Americanas, Ferro	381 Idem	9900
Brasileiro, Aços Vilares, Nor- brasa de Transportes, Docas de	. 273 Idem	9950
brasa de Transportes Docas de	150 Delforge S. A. Indust.	ALIEN!
Santos, Willys Overland, Man-	de Panel	1100
Charles Charles Course Course	de Papel	300
nesmann, Cigarros Sousa Cruz	1200 D. Bantos — Port	
Brahma, Sao Paulo Alpargatas	1280 Idem	320
Brahma, São Paulo Alpargatas Vale do Rio Doce, Belgo Minei- ra, Tecidos D. Isabel e Nova América portador, com as de-	. 32975 Idem	350
ra, Tecidos D. Isabel e Nova	4050 Idem	300
América portador, com as de-	. 1000 Idem	370
mais sem alteração digna de importância. O total de titu- los negociados somou 199 923 na importância de Cr5	1000 Idem	280
importàncie O total de titu-	1000 Idem	340
los naunciados somos 100 027	1000 Idem	345
tos i negociados somoti 133 923	1000 Idem	270
na importancia de Cra	1000 Idem	
186 898 713,00. Foram vendidas le-	1000 idem	2.90
tras de câmbio no valor de Cri	500 F. Brasileiro	4100
76 349 021,40, como se vê em se-	1250 Idem *	4200
guida.	100 Idem	4250
	166 Idem	4300
VENDAS EFETUADAS ONTEM	200 Fint Lair	2500
	5000 P L N Carata	
União - Apli. e Obrig. Cri	5000 F. L. M. Gerals 91 Ind. Vilares — Pref	50
	11 Ind. Vilares - Pref	3400
50 D. Emiss Port. An-	1167 Kibon - Ord	700
tigas 260	500 Idem	730
50 Idem 870	1079 Idem	740
25 Reaj. Econ 860	1079 Idem	750
482 Idem 880	236 Idem	870
982 Reap. Econ. (32) 710 23 Idem (1953) 760 1000 Idem (1934) 830 25 Idem 810		
23 Idem (1953) 760	100 Idem	850
1900 Idem (1934) 830		5300
1000 Idem (1954) 830		960
25 Idem 810	1880 Idem	970
433 Idem 815	4100 Idem	.990
1076 Idem 820	3066 Idem	990
1660 Idem (1955) 880		
1660 Idem (1955)		1770
1 Idem 830	100 Idem	1800
1 Augus		1300
144 Idem (5 000) 440		470
THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN COLUMN TW	857 Idem	500
Estaduais	1000 Idam	530
	2000 Idem	550
65 Minas - Dec. 1177 . 460	700 Idem	580
7 Minas - Port 1 & Sé-	2920 Idem	
1 minima - I die, I'. Se-	ESEO ICCIN	
1074	A BARRO THE COMPANY OF THE STREET	590
rie — 1934 90		600
rie — 1934 90 • 2 Idem — 2.º Série 90		
rie — 1934		600
. 2 Idem — 2.º Série 90 556 Idem — 3.º Série 90		600 583 620
rie — 1934		583 520 6700
rie — 1934	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port.	600 583 620 6700 6800
2.4 Série 580 755 Rod. Est. Rio 380	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. — 2787 Idem 90 Idem	600 583 620 6700 6800 6830
rie — 1934	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900
2.4 Série	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Minetra — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 667 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900
2A Série	1000 Idem 1000 Idem 1704 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 667 Idem 886 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7000 7500
2A Série	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 667 Idem 866 Idem 100 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7000 7500
2A Série	1000 Idem 1000 Idem 1704 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 867 Idem 896 Idem 100 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7000 7500
2A Série	1000 Idem 1000 Idem 1704 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 867 Idem 896 Idem 100 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7000 7500 6770 6780
2A Série	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 867 Idem 896 Idem 100 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7000 7500 6770 6780
2A Série	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 667 Idem 866 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec.	600 583 620 6700 6800 6850 6900 7000 7500 6770 6780 7050 6500
28 Série	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 867 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem	600 583 520 6700 6800 6850 6900 7500 6770 6780 7050 6500 6600
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 203 Idem 203 Idem 867 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec; 96 Idem 50 Mannesmann — Ords	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6780 6500 66000 4500
25 Est. do Rio Eletrit. — 28 Série	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 203 Idem 203 Idem 867 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec; 96 Idem 50 Mannesmann — Ords	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6780 6500 66000 4500
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Minetra — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 8067 Idem 806 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 500 Idem 500 Mannesmann — Ord. 358 Idem 599 Idem — Pref	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6780 6500 66000 4500
28 Est. do Rio Eletrit. — 28 Série	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 895 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 599 Idem — Pref.	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6780 6500 66000 4500
25 Est. do Rio Eletrit. — 28 Série	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 895 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 599 Idem — Pref.	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7000 7500 6770 6780 7030 6500 4500 4500 4500
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem — Pref. 390 Idem 300 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6770 6780 4500 4600 4500 4600 4500
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem — Pref. 390 Idem 300 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6770 6780 4500 4600 4500 4600 4500
28 Est. do Rio Eletrit. — 28 Série	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 203 Idem 203 Idem 866 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 205 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem — Pref. 390 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem	600 583 620 6700 6800 6830 6900 7500 6770 6770 6780 4500 4600 4500 4600 4500
28 Est. do Rio Eletrit. — 28 Série	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 203 Idem 203 Idem 866 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 205 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem — Pref. 390 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem	600 583 620 6700 6800 6850 6900 7500 6770 6780 7050 6500 4500 4500 4500 4500 4500 4500 1500
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Minetra — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 250 Idem 250 Mannesmann — Ord. 338 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem 2623 Sid. Nacional — C/D 81 Sul M. Eletric, Pref.	600 583 620 6800 6850 6850 6700 77000 77500 6770 6770 6780 6300 6400 4500 4400 4450 1500 100
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Minetra — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 250 Idem 250 Mannesmann — Ord. 338 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem 300 Idem 2623 Sid. Nacional — C/D 81 Sul M. Eletric, Pref.	600 583 620 6800 6850 6850 6700 77000 77500 6770 6770 6780 6300 6400 4500 4400 4450 1500 100
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 1100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem 509 Idem 509 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Ide	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 1100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem 509 Idem 509 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Ide	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 1100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem 509 Idem 509 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Ide	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 1100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem 509 Idem 509 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Ide	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 1100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem 509 Idem 509 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Ide	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 896 Idem 100 Idem 100 Idem 1100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 509 Idem 509 Idem 509 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 110 Ide	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie 580 28 Serie 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 750 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textil Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Fab. Tec. D. Isabel 1500 11 Nova Amer. — Port. 250 2183 Prog. Indust Nom. 380 254 Transp. Com. Imp. 100 155 Norbasa Transp. 1150	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 867 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 50 Mannesmann — Ord. 338 Idem 599 Idem — Pref. 390 Idem 2623 Sid. Nacional — C/D 81 Sul M. Eletric. Pref. 2000 B. Bolivia — Pref. 21 Vale — Nom. 150 Idem 67000 Willys — Ord. 1250 Idem 67000 Willys — Ord.	600 583 620 6700 6850 6800 7000 7500 6770 6770 4500 4500 4500 4500 4500 1500 100 90 7000
28 Serie 580 28 Serie 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 750 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textil Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Fab. Tec. D. Isabel 1500 11 Nova Amer. — Port. 250 2183 Prog. Indust Nom. 380 254 Transp. Com. Imp. 100 155 Norbasa Transp. 1150	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 6700 7000 7500 6770 67700 4500 4500 4500 4500 4500 100 9000 9000 110 1138 1400
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 6700 7000 7500 6770 67700 4500 4500 4500 4500 4500 100 9000 9000 110 1138 1400
28 Serie 580 28 Serie 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 70 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textill Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Pab. Tec. D. Isabel 1500 1100 Idem 1550 11 Nova Amer. — Port. 250 203 Transp. Com. Imp. 100 185 Norbrasa Transp. 1130 1500 Acos Vilares 3000 140 Idem 3100 1500 Acos Vilares 3000 140 Idem 3100	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 6700 7000 7500 6770 67700 4500 4500 4500 4500 4500 100 9000 9000 110 1138 1400
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 6700 7000 7500 6770 67700 4500 4500 4500 4500 4500 100 9000 9000 110 1138 1400
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 6700 7000 7500 6770 67700 4500 4500 4500 4500 4500 100 9000 9000 110 1138 1400
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 7500 77000 77000 6770 6570 6600 4500 4500 4500 4500 100 90 7000 8400 8400 8400 8400 8400 8400 840
28 Serie	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 7500 77000 77000 6770 6570 6600 4500 4500 4500 4500 100 90 7000 8400 8400 8400 8400 8400 8400 840
28 Série 580 28 Série 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 730 Municipais 1823 Lei 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bances 498 Brasil 1530 Companhias 182 Textii Brasil Ind. — Nom. 200 336 Idem — Port. 200 1130 Fab. Tec. D. Isabel 1500 11 Nova Amer. — Port. 2300 11 Nova Amer. — Port. 2300 11 Nova Amer. — Port. 360 1288 Prog. Indust Nom. 380 254 Transp. Com. Imp. 100 185 Norbrasa Transp. 1150 1500 Aços Vilares 3000 — Pref. — Novas 3000 — Pref. — Novas 3000 100 Idem 3130 200 Idem 3130 200 Idem 3130 201 Idem 3200 3540 Acos Vilares — An	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 7500 77000 77000 6770 6570 6600 4500 4500 4500 4500 100 90 7000 8400 8400 8400 8400 8400 8400 840
28 Serie 580 28 Serie 580 735 Rod. Est. Rio 380 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 750 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textil Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Fab. Tec. D. Isabel 1500 11 Nova Amer. — Port. 250 11 Nova Amer. — Port. 250 1283 Prog. Indust Nom. 380 254 Transp. Com. Imp. 100 155 Norbrasa Transp. 1130 1500 Aços Vilares 3000 — Pref. — Novas 3000 140 Idem 3100 1500 Idem 3100 200 Idem 3100 375 Idem — Antigas 3130 376 Acos Vilares — Antigas 3130 377 Idem — Antigas 3130 377 Idem — Antigas 3130	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 7500 77000 77000 6770 6570 6600 4500 4500 4500 4500 100 90 7000 8400 8400 8400 8400 8400 8400 840
28 Serie 580 28 Serie 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 730 Municipals 1823 Let 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bances 498 Brasil 1500 Companhias 162 Textil Brasil Ind. — Nom. 200 336 Idem — Port. 200 1150 Fab. Tec. D. Isabel 150 11 Nova Amer. — Port. 230 11 Nova Amer. — Port. 230 1288 Prog. Indust. Nom. 380 254 Transp. Com. Imp. 100 185 Norbrasa Transp. 1150 256 Aços Vilares 3000 — Pref. — Novas 3000 — Pref. — Novas 3000 100 Idem 3100 200 Idem 3100 200 Idem 3200 575 Idem — Antigas 3150 540 Aços Vilares An 1473 540 Aços Vilares 3000 Arno — Pref. 200	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 201 Idem 203 Idem 8667 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 238 Idem 509 Idem 750 Mannesmann — Ord. 238 Idem 509 Idem 200 Idem — Port. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Nom. 21 Vale — Ord. 21 Idem 67000 Willys — Ord. 212500 Idem 2364 Idem	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 7500 77000 77000 6770 6570 6600 4500 4500 4500 4500 100 90 7000 8400 8400 8400 8400 8400 8400 840
28 Serie 580 735 Rod. Eat. Rio 380 735 Rod. Eat. Rio 380 50 S. Paulo — 6 c 730 Municipais 1823 Let 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos. 498 Brasil 1300 Companhias 162 Textil Brasil Ind. — 200 336 Idem — Port 200 1130 Fab. Tec. D. Isabel 1500 1100 Idem 1550 11 Nova Amer. — Port 2300 2363 Petropolitana — Port 2350 2383 Prog. Indust Nom 380 2384 Transp. Com. Imp 103 1550 Aços, Vilares 3000 — Pref. — Novas 3000 140 Idem 3100 200 Idem 3100 200 Idem 3100 201 Idem 3100 202 Idem 3100 203 Idem 3100 204 Acos Vilares 3000 315 Idem — Antigas 3150 315 Idem — Antigas 3150 310 Arno — Pref 3200 300 Arno — Pref 3200 300 Arno — Pref 3200	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 203 Idem 203 Idem 203 Idem 203 Idem 203 Idem 203 Idem 205 Idem 200 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 200 2	600 5833 620 6800 6800 6830 6900 7500 77000 77000 6770 6570 6600 4500 4500 4500 4500 100 90 7000 8400 8400 8400 8400 8400 8400 840
28 Série 580 28 Série 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 70 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textill Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Pab. Tec. D. Isabel 1500 1100 Idem 1550 11 Nova Amer. — Port. 2300 2063 Petropolitana — Port. 255 1288 Prog. Indust. Nom. 380 354 Transp. Com. Imp. 100 165 Norbrasa Transp. 1130 1500 Aços Vilares 3000 140 Idem 3150 1500 Idem 3150 160 Idem 3150 1700 Idem 3200 1700 Idem 980 1700 Idem 980	1000 Idem	600 5533 520 6700 6800 6800 6830 6900 6700 67700
28 Série 580 28 Série 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 70 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textill Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Pab. Tec. D. Isabel 1500 1100 Idem 1550 11 Nova Amer. — Port. 2300 2063 Petropolitana — Port. 255 1288 Prog. Indust. Nom. 380 354 Transp. Com. Imp. 100 165 Norbrasa Transp. 1130 1500 Aços Vilares 3000 140 Idem 3150 1500 Idem 3150 160 Idem 3150 1700 Idem 3200 1700 Idem 980 1700 Idem 980	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 267 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 750 Idem 7500 1000 7500 1000	600 5833 620 6800 6800 6800 6800 6870 67000 77000 77000 4500 4500 4500 4500 450
28 Serie 580 28 Serie 580 735 Rod. Est. Rio 380 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 730 Municipais 1823 Lei 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bances 498 Brasil 1300 Companhias 162 Textil Brasil Ind. — Nom. 200 336 Idem — Port. 200 1150 Pab. Tec. D. Isabel 1500 11 Nova Amer. — Port. 230 1100 Idem 1550 11 Nova Amer. — Port. 230 1288 Prog. Indust. Nom. 380 254 Transp. Com. Imp. 100 185 Norbrasa Transp. 1150 185 Norbrasa Transp. 1150 1800 Aços Vilares 3000 — Pref. — Novas 3000 10 Idem 3200 10 Idem 3200 175 Idem — Antigas 3150 540 Aços Vilares Antigas 3150 540 Aços Vilares Antigas 3200 100 Idem 3200 101 Idem 3200 102 Idem 980 100 Idem 980	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1754 B. Mineira — Port. 2787 Idem 90 Idem 203 Idem 203 Idem 267 Idem 100 Idem 100 Idem 100 Idem 172 d. Rec. 96 Idem 750 Idem 7500 1000 7500 1000	600 5533 620 6700 6800 6800 6830 6900 77000 77500 6778 6780 6780 6780 6780 6780 6780 67
28 Série 580 28 Série 580 735 Rod. Est. Rio 380 50 S. Paulo 6 6 70 Municipals 1823 Lel 820 P/A 560 161 Idem 563 117 Emp. Munc. 1931 173 Bancos 498 Brasil 1500 Companhias 182 Textill Brasil Ind. — Nom. 200 338 Idem — Port. 200 1130 Pab. Tec. D. Isabel 1500 1100 Idem 1550 11 Nova Amer. — Port. 2300 2063 Petropolitana — Port. 255 1288 Prog. Indust. Nom. 380 354 Transp. Com. Imp. 100 165 Norbrasa Transp. 1130 1500 Aços Vilares 3000 140 Idem 3150 1500 Idem 3150 160 Idem 3150 1700 Idem 3200 1700 Idem 980 1700 Idem 980	1000 Idem 1000 Idem 1000 Idem 1054 B. Mineira — Port. 2787 Idem 203 Idem 203 Idem 203 Idem 205 Idem 100 Idem 1100 Idem 1100 Idem 1100 Idem 1100 Idem 205 Idem 206 Idem 207 Idem 208 Idem 208 Idem 208 Idem 208 Idem 209 Idem — Pref. 200 Idem Cr\$ 200 Idem 200 Idem Cr\$ 200 Id	600 5833 620 6800 6800 6800 6800 6870 67000 77000 77000 4500 4500 4500 4500 450

185

Produção de Volta Redonda já ultrapassou a marca dos 10 milhões de toneladas

A Companhia Siderúrgica Nacional produziu até agora, dentro da sua programação para 1962, 940 mil toneladas de aço, esperando atingir, até o final do ano, a marca de 1,5 milhão de toneladas. Os trabalhos tém-se caracterizado, este ano, pelos recordes sucessivos em sua produção.

Para o futuro, a CSN pretende produzir de 2,3 a 3 mi-lhões de toneladas de aço, permitindo, assim romper o ponto de estrangulamento no setor siderúrgico, que é o defleit da produção acifera. No dia 14 último, atingiu a usina os 10 milhões de toneladas saidos dos seus fornos.

MINERIO

O minério de ferro e o man-ganês, matérias básicas para a fabricação do aço, são oriun-dos da Cidade de Congonhas em Minas Gerais, e o seu consumo por tonelada de lingote é da ordem de 1,3 mil quilos, o que representa um total de 1,6 milhão de toneladas anuais de minério consumido.

Quanto ao carvão, é utilizado pela Companhia u'a média anual de 1,2 milhão de toneladas, sendo parte dêste nacional (40 % de carvão catarinense). e o restante importado dos Estados Unidos. O minério de carvão é conduzido em vagões de propriedade da CSN, que dispõe de cerca de 700 unidades para o transporte

A usina possui 2 altos-fornos destinados à produção de fer-ro gusa, com a capacidade diária conjunta de 28 mil toneladas. Sua aciaria tem 8 fornos para fabrico de aço, e a capacidade desta é de 200 toneladas em cada corrida.

EQUIPAMENTO

O parque industrial mede 4 milhões de metros quadrados, sendo que cêrca de 300 mil metros são de área coberta, inclusive a parte ocupada pela fun-dição que é das mais comple-tas, possuindo uma oficina de reparação em geral de materials e vagões. A fábrica de oxigênio é responsável pela alimentação de um dos fornos de aço, o que constitui o mais avançado processo para a produção de aço.

NOVAS TAREFAS

A produção dêste ano será sensivelmente aumentada, de-vendo atingir o total de 1,5 milhões de t, de acordo com as novas tarefas preconizadas pelo Almirante Lúcio Meira e que, em 1963, permitirão à CSN produzir 3 milhões de t. Essas tarefas visam a atender às necessidades nacionais de produtos siderirgicos, calculadas em 8 milhões de toneladas anuais, para 1970. Além do aumento da produtividade, constam do programa tracado a nacionalização progressiva da indústria siderúrgica, através da aquisição no mercado nacional dos equipamentos já produzidos pela indústria, ou os que sejam pro-duzidos sob encomenda: e o sperfeiçoamento da atual má-quina administrativa, modernizando-lhe a estrutura e os mêtodos de trabalho.

Esperada uma produção mundial de café menor na temporada 1962-63

Londres (BNS-JB) - Espera-se que a produção mundial de café na temporada de 1962-63 seja muito inferior à do periodo precedente, devendo-se isso, em grande parte, à reduzida safra do Brasil, onde, no segundo semestre de 1962, registrou-se prolongada sêca.

Segundo dados contidos em publicação da Comissão Econômica da Commonwealth no entanto, a produção cafeeira nos países da zona apresentará aumento consideravel. È possivel que a Uganda, o Tanganica e o Quénia tenham safras sem precedentes e que a produção da India aumente também.

TRIUNFO

Discutindo a normalização do comercio mundial de case no mundo, o Financial Times diz em um dos seus últimos números que o acordo internacional cafeelro, recentemente negocia-do, constitui um "notavel triunfo" para os paises consumidores e produtores.

Prossegue o jornal opinando que os acordos internacionais sóbre os produtos básicos vieram a ser considerados recentemente como panacélas para os problemas do comércio mundial. Tanto é assim que alcancaram a mesma posição cos acórdos de desarmamento; em teoria, contam com o apolo de todos, enquanto que, na pratica, raramente é possivel con-

Três bilhões para a FNM até dezembro

Anunciado a decisão do Conselho de Ministros de liberar Cr\$ 3 bilhões até o fim do ano, para a Fábrica Nacional de Motores, em parcelas mensais de Cr\$ 1 bilhão, o Ministro da Industria e Comércio. Sr. Otavio Dias Carneiro, tomou conhecimento direto do funcionamento da FNM e de suas obras de expansão, durante a visita que fêz à fábrica, ontem de manha.

A liberação de Cr\$ 3 bilhões éste ano e Cr\$ 5 bilhões no coméço de 1963 permitirá que a FNM de um arranco na execução do seu programa de recuperação financeira e expansão, segundo declarou o seu diretor-superintendente, Sr. Aluísio Peixoto, ao levar o visitante a percorrer a fábrica. em companhia do Presidente da emprésa, Sr. Amauri Pedrosa, e dos demais diretores.

Discussão sôbre couro na ALALC

Problemas gerais da economia do couro em nosso País serão discutidos conjuntamente com os de outros países membros da ALALC, durante um encontro de curtidores promovido, no México, pela Camara Nacional da Industria de Curtumes, que para tanto convidou o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil. A delegação desta entidade, chefiada pelo seu Pre-sidente, Pedro Losi, embarca hoje à noite, por via sérea, sendo integrada pelos Srs. Régis Soulas, de São Paulo; Geraldo da Cunha Andrade, de Pernambuco, e o Secretário-Executivo Mauricio Dejanir Hernandorena, além de representantes de indústrias de produtos tanantes.

O temário, preparado pela Câmara mexicana, envolve exame geral da economia do couro de cada país, visando ao estabelecimento de um denominador comum. Salienta-se o debate da produção de couros crus e curtidos, pustos e gravames, mercados e equipamentos para um programa de intercambio mais acentuado.

seguir unanimidade sobre questões de detalhes.

Nada obstante, uma vez que a economia de tantos países depende da venda de café e cacau, e tendo em vista que os preços de quase todos os produtos básicos está decaindo, intensificam-se os esforços para negociar bons acordos internacionais. Os Estados Unidos e a União Soviética, inclusive, que no passado sempre tenderam a manter-se à margem desses acôrdos, mudaram, agora, de orientação.

Cotas de trigo: critérios

- Com a reforma do Ministério da Agricultura, ainda não está decidido se o trigo val continuar na minha Pasta. Mas, fique com quem ficar, o certo é que estou pronto a interceder em favor das suas justas reivindicações. A minha falxa é a da produção, a do paiol chelo, e trigo é gênero de primeira necessidade, afirmou ontem o Ministro Renato Costa Lima, no receber, em seu Gabinete, um grupo de panificadores representando a Associação Brasileira da Industria de Panificação (ABIP).

PLEITO

Esses representantes foram pleitear do Ministro Renato Costa Lima uma distribuição mais racional das cotas de trigo. informando que há regiões ande o produto é farto e barato e outras em que ha escassez e preços elevados.

Em resposta, afirmou o Ministro da Agricultura que já estão sendo corrigidos tais senões, destacando o Nordeste como uma das regiões beneficiadas pelo novo critério.

Os representantes dos panificadores fizeram entrega ao Sr. Renato Costa Lima de uma carta onde se acham expostas as suas reivindicações. tendo comparecido ao encontro delegados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul. Paraiba. São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina, Bahia, Rio de Janeiro e Guanabara.

Chile deseja capital estrangeiro

Tóquio (UPI-JB) - O Presidente da Câmara dos Deputados do Chile, Jacob Schaulsohn, declarou ontem que pediu ao Primeiro-Ministro do Japão, Hayato Ikeda, que se fomentem as inversões particulares japo-

nésas no Chile. Schaulsohn manifes tou em uma entrevista à UPI que disse a Ikeda, durante um encontro na terça-feira, que o Chile necessita e deseja mais inversões estrangeiras e que oferece a elas as melhores condições.

Por dentro do negócio

Omer MONT'ALEGRE

A Bôlsa está com febre

Os pregões da Bôlsa de Valôres foram nervosos, ontem: o mercado está sob o impacto da subida a jato, começada pelas ações nobres e que se estende, já, a papeis de curso mais modesto, tornando uns poucos eufóricos mas, em compensação, enchendo outros de apreensões. Os corretores são atropelados por pes-soas modestas, com 50 ou 100 mil

cruzeiros na mão, interessadas na compra de Belgos, Sousa Cruz ou Brahmas. O clima é nôvo, para muitos. Está longe de ser sinal de sa i de e bem-estar econômico. Para melhor apreciação, confrontamos as cotações de fechamento de algumas ações nos últimos dias, assinalando os valôres nominais:

nem tampouco isto reflete cresci-

mento do mercado. Os títulos nego-

ciados são os mesmos, cada dia: em

tórno deles se desenvolve toda a fe-

noticias sôbre aumentos de capital

feitos mediante a reavaliação de ati-

vo e incorporação de reservas, valen-

do para a distribuição proporcional

de novas ações sem outras aplica-

ções, da mesma sorte que a possibi-

lidade de subscrição de ações novas

foram negociadas ontem, no valor

global de Cr\$ 186,9 milhões, além de

76,3 milhões de cruzeiros aplicados em Letras de Câmbio. As cifras, que

marcam pontos altos na história

Aproximadamente 200 mil ações

Alimenta-se a especulação com

bricitante atividade.

ao valor par.

	Valor	A STATE OF THE STA	AL STREET
The state of the s	ao par	16/10	17/10
Aços Vilares	1 000	2 450	3 200
Cervejarla Brahma	1 000	9 150	9 900
Sousa Cruz	1 000	9 200	9 950
Ferro Brasileiro	1 000	4 000	4 300
Kibon	200	620	850
Lojas Americanas	1 000	5 100	5 300
Mesbla	. 200	920	990
São Paulo Alpargatas	200	480	620
Belgo-Minetra	1 000	7 000	7 050
Mannesmann	1 000	3 900	4 550
Vale do Rio Doce	1 000	6 100	9 000
O que ai se observa é um mero	mar de den	ocratização d	o capital.

O que ai se observa é um mero pano de amostra do que aconteceu. térça e quarta-feira na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro e que, segundo tudo indica, deverá prosseguir hoje e nos próximos dias, numa tendência perigosa, começada como um movimento de defesa contra a desvalorização do cruzeiro, estimulada segundo algumas fontes pela aplicação de cruzeiros feitos com o repatriamento de depósitos no exterior e, já agora, impulsionada pelo sentido especulativo que coméça a se apossar da grande massa das pequenas economias.

Há uma grande responsabilida-de pesando sóbre a Bólsa, sóbre o corpo de corretores, a quem cabe nesta altura orientar os tomadores, especialmente aquêles que, bissextos, chegam até là atraidos pela possibilidade de lucro a curto prazo. Não é bem isto o que se pode cha-

PRODUÇÃO - Em setem- um aumento de 30% nos pre- rado pelo Ministro da Fazenbro a produção nacional de cos do aço, ditado pela Com- da. automóveis baixou em mais de panhia Siderúrgica Nacional. 3 mil veículos. A dificuldade

para a importação de componentes é apontada como ra- de papel-moeda estão suspen- papel-moeda na Caixa de AÇO — A indústria está bro: trata-se de antecipação estão sendo providenciadas sendo surpreendida por mais de execução do plano elabo- apressadamente-

do Mercado da Praça Quinze, estão longe de ter a grandeza marcante de um mercado em expansão.

EMISSOES - As emissões muito baixos os estoques de sas desde o dia 14 de setem- Amortização. Novas compras

PAPEL-MOEDA - SÃO

COMUNICAL

A Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, dando conhecimento aos Podêres Públicos do País e ao povo em geral, do acidente ocorrido no navio "ANA NERY", recém-chegado dos Estaleiros de Pula — lugoslávia, fundeado no pôrto de Santos, declara ter a lamentar profundamente que foram feridos nove tripulantes do Departamento de Máquinas, tendo até o presente momento falecidoos marítimos ALBERTO DE OLIVEIRA ALMEIDA — 1.º Maquinista; JULIO MANOEL BENTO — Condutor Motorista; RAIMUNDO RENA-TO DIAS — Eletricista; e JOÃO PEREIRA DOS SANTOS — Cabo Fo-1 guista.

Tècnicamente, houve apenas retrocesso de chama de uma pequena caldeira destinada ao aquecimento de água e serviços auxiliares, não existindo portanto qualquer avaria a bordo, mesmo porque o "ANA" NERY" é um navio rigorosamente bem construido nos moldes mais modernos tendo até o término da sua confecção a mais perfeita fisca-

Como medida necessária a conhecer-se os mínimos detalhes deste infausto acontecimento foram abertos inquéritos pela Capitania dos Portos, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira e Lloyd's Regis-un ter. No entanto, podemos adiantar que não houve impericia por parte " do pessoal de máquinas do navio.

Tomando conhecimento da ocorrência, a Diretoria da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal — transportouse imediatamente para o pórto de Santos, fazendo sentir a sua presençaem tôdas as providências que se faziam necessárias, acudindo feridos, acautelando seus bens e assistindo às famílias das vítimas. Ressaltamos a dedicação de todo o pessoal da Santa Casa da Misericórdia, em 😹 Santos, com o seu equipamento, um dos mais modernos do País.

A notificação que ora publicamos tem como objetivo expor em princípio a realidade do acontecimento e tranquilizar a Administração ... Pública e os marítimos em geral.

(a) João Eduardo Secco CONTRA-ALMIRANTE-SUPERINTENDENTE



a nossa longa experiência em cobranças. Confie-nos seus titulos, pois the asseguramos um serviço seguro e eficiente em

qualquer praça do país. O BANCO DOS BONS SERVICOS Praça Pio X, 99 - Tel.: 23-5911 Agencias: Rug São José nº 28

DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua Figueira de Melo n.º 359-B Rua Conde de Bonfim n.º 767-B Rua Visconde de Piroja, n.º 287-A

PAGAMENTO

Começa hoje o pagamento dos aposentados da União, com as fólhas do 3,º dia útil: Ministérios do Exterior e da Guerra.

O Monteplo do Estado da dos do último contracheque, de todos os servidores que requereram em 1958, empréstimos no código 21, para que guas propostas possam ter

O Monteplo está ainda, so-Guanabara pede o compare-cimento ao 5.º andar, muni-com urgência, dos servidores inscritos no Piano de Empréstimo com Depósito Prévio, ao Setor de Inversões Diversas. O prazo de comparecimento expira hoje.

ONDE FALTARA LUZ

Hoje, faltară luz, das 12 h às 16 h, em Laranjeiras, nas Ruas: Cardoso Junior, Marechal Esperidião Rosas e Professor Luis Catanhede. Santissimo — Das 9 h às 16 h — Ruas: Alberto de Oliveira, Anes Dias, Augusto Brandão, Bastos Tigre, Capitão Félisbino, Daniel Thompson, das Mangueiras, Dr. Clemente Marques, Dr. Juvenal Murtinho, General Severiano Cunha General Vieira da Rosa Iva Passos, Jornal Vieira da Rosa Iva Passos, Jornal veriano Cunha, General Vieira da Rosa, Iva Pessoa, Jornalista Queiros Juca, Major Brigadeiro Lissias Rodrigues, Ma-nuel Torres, Padre Noe Gualberto, Professor José de Mendonca, Professor Manuel Bittencourt, Rodolfo Melo, Teixeira de Campos, Estradas; Da Posse, do Lameirão, dos Sete Riachos,

HOSPITAIS VOLANTES

Os Hospitals Volantes das Pioneiras Sociais atendem gratultamente, até o dia 26, seguintes locals: Praça Mário Valadares (Campo Grande), Estrada dos Três

Rios, próximo do Largo da Freguesia (Jacarepaguá), Estrada do Campinho (Campo Grande) e Favela do Pasmado (Botafogo).

JUÍZES DE PLANTÃO

Sábado e domingo, estarão de plantão, para conhecerem os pedidos urgentes de habeas-corpus, respectivamente, os Juízes da 16.º e 21.º Varas Criminais, que serão encontrados na sede da Agéncia Nacional, à Av. Presidente Wilson,

ONDE OS TRENS NÃO PARAM

Amanhã, os trens que se destinam a D. Pedro II, não Encantado, das 11 às 16 h. parando entretanto, nas de-

decorre de obras na linha 2. entre a cabina 4 e a Estação de Madureira.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE - Devem atracar hoje: Del Mar, Charles Tellier (passageiros), Todos os Santos, Dorotéa, Cabo San Ro-

DO SUL - San Matjiko, Arauco, Alice Torm e La Plata

CONCILIO ECUMENICO

Atendendo apelo do Papa João XXIII, a Imperial Ir-mandade de N. S.* da Glória do Outeiro, por determinação do seu Provedor, General João Punaro Bley, oferece a in-

tenção da Santa Missa de domingo, 21, que será cele-brada às 11 h na Igreja do Outeiro, pelo exito do Con-

RADIALISTAS

A Diretoria do Sindicato dos Radialistas será homenageada amanhã, às 18 h, em sua sede (Rus Senador Dantas, 117, Grupo 818), contando com esse ato de confraternização de todos os trabalhadores em rádio e televisão.

SEMANA DAS NAÇÕES UNIDAS

No Centro Israelita Brasileiro (Rua Barata Ribeiro, 489), o Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação promoveu ontem, uma reunião de sócios e convidados para comemorar a Sema-na das Nações Unidas, dela participando o jornalista Newton Carlos, que falou sobre a evolução das Nações Unidas e sua perspectiva fu-tura à luz da guerra-fria. O

diplomata Aron Gafni discorreu sobre o problema dos re-fugiados árabes na Faixa de Gaza, matéria que será discutida na próxima Assem-bléia das Nações Unidas, O Presidente do Instituto, Dr. Joseph Eskenazi Pernidii, falou sobre a admissão da entidade na Organização das En-tidades Não Governamentais, filiada à Organização das Nacoes Unidas.

AREA INTERDITADA

Hoje, o 1.º Grupo de Artilharia da Costa e a 1.º Bateria de Obuses da Costa, realizarão uma prova de tiro entre 13 h 30 m e 15 h 30 m, durante a qual é considerada perigosa a área entre a linha Cagarra e a Ilha do Pai, 10 700 m da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aerea o teto de 3 500 m daquela área.

VACINAÇÃO

variólica na Guanabara: Resende, 128 (Centro); Elpidio Boamorte, 232 (Praça da Bandeira); Silveira Martins, 161 (Fimengo); General Severiano, 91 (Botafogo); To-neleros, 232 (Copacabana); Av. do Exército, 1 (S. Cris-tóvão); Desembargador Isidro, 32 (Tijuca); Visconde de canti, 125 (Méler); Ministro e das 8 às 13 h. aos sábados,

Postos de vacinação anti- Edgar Romero, 294 (Vaz Lóbo); Leopoldina Rego, 754 (Olaria); Candido Benicio, 791 (Jacarepagua); Silva Cardoso, 39 (Bangu); Augusto Vasconcelos, 254 (Campo Grande); Senador Camara, 56 (Senador Camará) e Paranapuá, 435 (Ilha do Governador).

dro, 32 (Tijuca); Visconde de Os postos funcionam das 8 Santa Isabel); Amaro Caval- às 17 h 30 m, nos dias úteis

DOMESTICAS

Postos de identificação, para registros de domésticas: Gávea — Rua Major Rubens Vaz, 170; Tijuca — Rua General Roca, 614; Ramos — Rua Barreiros, 250; Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 98-A; Bangu — Rua Sabogi (Delegacia do 27.º Distrito Policial); Governador — Rua Formosa do Zumbi, 99; Campo Grande — Av. Cesario de Melo, 1123; Centro - Avenida Venezuela, 21 e Sede Central do IFP - (Rua Frei Caneca, 505).

CURSOS, CONCURSOS E

CONFERÊNCIAS

lho publicado sobre a maté-

ria constante do temário: a)

LIVROS - A Biblioteca Central de Educação iniciará dia 24, o serviço de emprestimo domiciliar de livros, facultando a leltura em casa de grande parte de sua coleção de vo-

CAPISTRANO DE ABREU -A Sociedade Capistrano de Abreu reune-se dia 23, às 20h 30m, em Assembléia-Geral Ordinária para comemorar o aniversário do falecimento de seu patrono.

CADES - A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário está elaborando um plano que possibilite a sua adoção, em carater optativo, no major nú-mero possível de ginasios, Das atividades programadas consta um seminário sobre Artes Industrials, nos dias 29. 30 e 31, das 17 às 19 horas, em seu auditório.

JORNALISTAS — A Petro-brás e o Serviço de Relações Públicas da Marinha vão promover durante a Semana da Marinha, de 7 n 13 de derembro, concurso para jornalistas profissionais, destinado a premiar o melhor traba-

grandes feltos e vultos da Marinha de Guerra do Brasil; b) exaltação das datas de maior relêvo de nossa história naval; c) papel das Marinhas - Guerra e Mercante - no impulsionamento do progresso técnico e economico do Brasil, através de seus estabelecimentos a de quados instituições de ensino, arse-nais, estalciros, oficinas etc.; d) função das Marinhas — Militar e Comercial - em Pais como o Brasil a que a Geografia reservou acentuada vocação maritima. O concur-so será feito na jurisdição de cada um dos seis Distritos Navais, nos quais funcionará Comissão julgadora constituida de Oficial de Marinha que a presidirà — um jorna-lista e um escritor, escolhidos dentre os de mais notório conceito. A inscrição será feita com a remessa de exemplar do jornal, contendo o trabalho publicado. Ao primeiro colocado, será concedido premio em dinheiro no valor de Cr\$ 50 mil cruzelros, oferecido pela Petrobras e que sera entregue em ato solene.

Lopo manda cumprir os artigos da Classificação mantidos pelo Supremo

O Governador interino Lopo Coelho determinou ontem à Secretaria de Administração o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal que manteve numerosos artigos do Piano de Classificação do Funcionalismo da Guanabara, aprovado pela antiga Câmara dos Vereadores.

O artigo que maior despesa acarretará é o que manda contar, como vencimentos, a remuneração recebida pelos servidores em cargos em comissão, desde que tenham mais de cinco anos continuos de exercicio da função ou oito

anos intercalados.

São os seguintes os artigos mantidos pelo Supremo:

Parágrafo 3.º do Art. 17 — "os níveis de vencimentos de cargos e funções, fixados nesta lei, serão anualmente revistos para o fim de serem reajustados, de conformidade com o indice de aumento de cuato de vida, apurado pelos órgãos técnicos oficiais";

Parágrafo único, do Art. 72 — "nos servidores que, antes da Lei 880, de 17 de novembro de 1956, linham mais de 10 anos ininterruptos ou 15 interpolados em cargos em comissão, e os atuais ocupantes que, ao ser anacionada a presente lei, estiverem investidos em cargos de provimento em comissão há mais de cinco anos ou oito interpolados, serão assegurados os direitos previstos no Art. 233, da mesma Lei 880, de 1956".

1956".

Art. 87 e seu Parágrafo único

"ficam os Inspetores e Subinspetores de Fazenda, os Inspetores e os Subinspetores Mercantis, os Inspetores do Departamento de Renda Imobiliária, os
Inspetores do Departamento de
Tributos Diversos, antigo Departamento de Rendas de Licenças,
e os Inspetores do Departamento
de Renda e Transmissão constituindo uma classe única, com a
denominação de Inspetor de Rentundo uma classe unica, com a denominação de Inspetor de Ren-das e com os vencimentos equi-parados aos dos Inspetores-Gerais da Fazenda, assegurando-se-lhes todos os direitos, vantagena e atritodos os direitos, vantagena e atri-builções, outorgadas pelas Leis 820, de 27-7-55; de 26-11-57 e 926, de 8-5-59, aos titulares ou ocupantes, na data desta lei, das funções gratificadas de Inspetor-Geral Mercantil e Agente Fiscal, criadas pela primeira lei citada neste ar-

Paragrafo único -- "os controladores do Departamento de Ren-da Imobiliária, Tributos Diversos (antigo Departamento da Renda de Licenças) e da Renda Mercan-

de Licenças) e da Renda Mercantil ficam com seus vencimentos
equiparados aos Inspetores do
DRI, ressalvadas as vantagens decorrentes de outras leis".

Art. 133 — "os atuais Ajudantes
de Arrecadação e Pagamento passam a ter a denominação de "Fiel
de Tesouro", com a mesma funcão, encargo e responsabilidade,
inclusive remuneração."

inclusive remuneração."

Art. 145 — "os servidores da Policia de Vigilância que forem aposentados de acordo com a Lei 900, de 4-12-57, terão os proven-

pool de 4-12-57, terão os proven-tos acrescidos de 20%."

Parágrafo 1.º, do Art. 147 — "cs atuals ocupantes des cargos ou funções a que se refere o pre-sente artito ficam com os quin-quênios computados sobre esta base, bem como as gratificações referente a nivel universitàrio referentes a nivel universitàrio

e tempo integral".

Art. 151 — "eos atuais Caixas,
do Departamento do Tesouro da Secretaria-Geral de Finanças, fi-cam asseguradas a denominação, direitos e vantagens concedidos ou que venham a ser concedidos sos atuais Fiels da mesma Secre-

Art. 170 — "ca Pioente de Jegos e Diversões em Cassinos Baineáricos, aposentados cú que vierem a se aposentar com 35 anos de serviço, perceberão proventos relativos are que artem a tribulda. lativos aos que seriam atribuidos aos Inspetores de Teatros e Di-versões, tomando-se por base para os servidores já aposentados ca cálculos de preventos que seriam feitos para o exercicio de 1960 e, para es demais, nos exercicies respectivos, sem prejuizo das de-mais vantagens e direitos atri-buidos na legisiação em vigor". Art. 171 — "Fica assegurada a para efeito de recebimento de proventos e vencimentos — entra os Inspetores e Fiscala da antiga Inspetoria de Jogoa e Diversões em Cassinos Balneários, inclusive para os que se encontram na

re para os que se encentram na inatividade".

Art. 174 e seu parágrafo único

— "Ficam as atuais funções gra-tificadas de Relator do Departa-mento de Renda Mercantil — SGF — transformadas em cargo de igual denominação, nivel 17,

de igual denominação, nível 17, com es direitos e percentagem atribuída so Agente Placal pelo Artigo 214, inclso I, sinea b, da lei 899, de 28-11-57".

Parágrafo único — O cargo a que se refere o presente artigo terá acerso a Agente Placal, tendo como característica a execução de trabalhos relacionades com o preparo de julgamento das infrações flacais à legislação pertinente ao impôsio de Vendas e Consignações".

tinente ao Impôsto de Vendas e Conriginações".
Art, 175 — "Aos atuais ocupantes das funções de Conferente de Pagamento, ref. J e Conferentes de Títulea, ref. J, lotados nos 2 PS, 3 PS, 6 PS e 10 PS do Departamento do Pessoal, da Secretaría-Geral de Administração, ficam assegurados os mesmos vencimentos atualmente percebidos pelos Controladores do mesmo Departamento". mo Departamento".

cuidos numa unica categoria com
as denominações de Ballarino, Corista e Instrumentista, sendo atribuido às duas primeiras categorias
o nível 17 e à ultima o nivel 18".

Parágrafo 1.º — "ficam criadas
as seguintes funções gratificadas
para o Corpo de Balle do Teatro
Municipal:

Municipal: N." Denominação 2 bailarina-absoluta . . . Fg 23 4 1.º bailarino Fg 24 1.º ballarina Fg 24 solista (ballarino) . . Fg 25 Parágrafo 2.º — "as gratificações a que se refere o parágrafo 3.º, do artigo 1.º, da Lei 361, de 12-10-40, ficam elevadas de 30 % dos seus vencimentos para o Maestro-Assistente, o Spalla dos Primeiros Violinos e o Maestro-Assistente do Corpo Coral de 25 % para os demais soliatas da Orquestra, ao Planista Assistente do Corpo Coral e ao Coregrafo Assistente do Corpo de Balle".

Parágrafo 3.º — "fica assegurada ao Maestro-Assistente, ao Spalla dos Primeiros Violinos e aos demais soliatas da Orquestra, asaim como ao Maestro Adjunto da Orquestra, ao Pianista Assistente do Paragrafo 2.0 - "as gratificações

questra, so Pianista Assistente do Corpo Coral e ao Coreógrafo Assistente do Corpo de Balle, que exercerem por mais de olto anos ininterruptos as funções acima referidas, a incorporação das gratificações a que se refere o parágrafo 3.º, da lei 36i, de 12-10-49, quando aposentados".

Parágrafo 5.º — "Os ballarinos, coristas e instrumentistas do Teaquestra, ao Pianista Assistente do

coristas e instrumentistas do Tea-tro Municipal que não mais se encontrem em condições técnicas de desempenharem cabalmente, auas funções, serão aproveitados em cargos de natureza e venci-

em cargos de natureza e vencimentos semeihantes, de acordo
com o parecer de uma comissão
de técnicos nomesda pelo Gorernador, por indicação da Comissão
Artística e Cultural".

Parágrafo 6.º — "As vagas qua
se verificarem em decorrência do
disposto no parágrafo anterior
serão preenchidas, preferentemente, por elementos oriundos das
Escolas do Teatro Municipal (Escola de Dancas Clássicas Pasola

Escolas do Teatro Municipal (Escola de Danças Clásaicas, Escola de Canto Lírico Carmem Gomes e Orquestra Juvanti do Teatro Municipal), obedecidas as exigencias legats."

Art. 184 — "Ficam os técnicos de Divulgação e de Turismo classificados no nível 18, farendo o Poder Executivo a devida inclusão nos Anexos que integram a presente lei."

Art. 183 — "Ficam criados 290 cargos de Pisçai de Barreira, nas Secretarias Gerais de Pinanças e de Agricultura, Indústria e Comércio, classificados no nível 17, a actem providos automáticamente com os servidores designados te com os servidores destanados não 5 de abril de 1940 para o Curso de Preparação de Fiscal de Barreiras, instituído pela Resolução n.º 5, de 1940, do então Prefeito do Distrito Federal."

Art. 192 e parágrafos 1.º 2.º e J.º — "Fica criado o Serviço de Fiscalização Voluntária (SPV), com a finalidade de reforçar os diferentes serviços de fiscalização das Secretarias Gerais do Estado e Autarquias."

Parágrafo 1.º — "Terão ingresão no Serviço de Fiscalização Voluntária (SFV) todos os aervidores de qualquer categoria que comprovem apitidoes para o desempenho da função fiscalizadora." te com os servidores designados

Parigrafo 2.º - O ingresso so Serviço de Piscalização Volunta-ria será concedido ao servidor ria será concedido no aervidor que o requere, depois de feita a comprovação acima exigida."

Parágrafo 3.º — "Será considerado servidor relevante e prestado pelo servidor do SFV, desde que tal aervidor não pertença a nembum quadro de fiscalização."

Art. 203 — "Aos servidores que tenham exercido à função de jornalista profissional junto ao gabilinte do antigo prefeito e peminista protesional junto ao ga-binete do antigo prefetto e pe-rante a Secretaria da antiga Câ-mara do Distrito Federal, sera contado, para todos os efeitos, como tempo de serviço público, o período em que estirerem cre-denciados como representantes dos diversos órgãos da Imprenea."

Art. 206 — "Fica atribuido idén-tico direito ao que é concedido pelo paragrafo único, do Art. 72, ao aervidor que tenha exercido por igual periodo as funções de Responsável pela Administração de Hospitals, desde que não haja cargo de Administração de prorimento em comissão."

Política ferroviária vai mudar

O Ministro da Viação, engenheiro Hélio de Almeida, re-velară, depois de amanhă, as sugestões apresentadas pela Conferência de Presidentes de Ferrovias, para o estabelecimento de uma nova política ferroviária no País, de acordo com informações do assessor de Re-lações Públicas do MVOP.

Entre as sugestões do Ministro Hélio de Almeida encon-tram-se medidas que prevêem o aumento das tarifas, extinção paulatina de 5 mil quilômetros de ramais antieconômicos, de modo a reduzir os déficits, possibilitando seu reaparelhamento e contribuindo para a redução

do deficit orçamentário do País. Embora esteja em cogitação o aumento das tarifas, não há ainda uma percentagem estabelecida nem data marcada para sua vigência. As propostas serão estudadas pelo Ministro, que quer saber quals as que podem ser executadas pelo Ministério e as que dependem da aprovação do Conselho de Ministros.

8 solista (ballerina Fg 23

SECRETARIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO MOVEIS, MAQUINAS, ARQUIVOS

- E -FICHARIOS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 33/62 relativo à Aquisição de Móveis, Máquinas, Arquivos e Fichários para a Delegacia do Ceará, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Seção I — Parte I. fls. 21590, de 28 de setembro do corrente ano, de acôrdo com as determinações do diretor da Divisão do Material.

Abertura: dia 23/10/62, as 15 h, na Av. Graca Aranha, 35, sobreloja. ARNALDO VIEIRA JUNIOR

REDATOR CHEFE DO S.D.

Sorte grande saiu para sete Estados

Sete' Estados dividiram ontem os grandes premios da Loteria Federal, na extração realizada às 14 horas, na sede da Avenida Marechal Floriano, 118. O grande premio, de Cr\$
15 milhões, saiu para o bilhete 21 096, vendido na Guana-

bara.

O segundo prêmio, de Cr\$ 3 milhões, irá para Sergipe, com o bilhete 1 329; o terceiro, de Cr\$ 1,5 milhão, para o Estado do Rio, com o bilhete 25 331; o quarto, de Cr\$ 600 mil, para São Paulo, com o bilhete 16 235; e o quinto, de Cr\$ 300 mil, também para a Guanabara, com o bilhete 3 141.

As duás aproximações (21 095 e 21 097) sairam para a Guanabara, enquanto os pre-mios de Cr\$ 100 mil iam para quatro Estados diferentes: São Paulo, com os bilhetes 29 958 e 16 460; Rio Grande do Sul, com o bilhete 7 080; Parana, com o bilhete 12 380; e Minas Gerais, com o bilhete 24 854.

Lojistas nada sabem de aumento

O Presidente do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, Sr. Jesuino Lourenço, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a in da não recebeu qualquer comunicação oficial do Sindi-cato dos Empregados do Comércio solicitando concessão de abono salariál de 50% para os 250 mil comerciários.

Explicou o Sr. Jesuino Lou-renço que, tôdas as vêzes que os comerciários pleiteiam aumento de salário, o seu Sindicato the envia comunicacio através de oficio explicando as razões do pedido de aumento. Acrescentou que, tão logo receba alguma comunicação dos comerciários, imediatamente a diretoria do Sindicato dos Lojistas se reunirá para apreciar

CAMPANHA

A diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio, por seu turno, vai iniciar campa-nha junto as entidades patro-nais, a fim de conseguir melhoria de vencimentos para a classe. Na assembléia realizada terça-feira última na sede do sindicato foram debatidos problemas ligados ao nôvo reajustamento salarial.

Uma das razões do pedido de aumento é que diversas firmas já concederam abono de 15 a 35% a seus empregados. Sema-na vindoura haverá um encontro entre líderes comerciários e membros da diretoria do Sindicato dos Lojistas.

Missa por D. Sebastião na Catedral

O 20.º aniversário da morte do Cardeal Sebastião Leme foi ontem assinalado com uma missa solene cantada na Catedral, tendo como celebrante o Vigário-Geral da Arquidiocese, Monsenhor Caruso, e com a assistência de todo o Cabido.

D. Sebastiko Leme, fundador da Ação Católica no Brasil, foi o antecessor imediato do Cardeal D. Jaime de Barros Câ-

PELO SALÁRIO-FAMÍLIA



Componentes da União Nacional de Associações de Familias com o Ministro do Trabalho: salário-familia voltará a andar na Câmara

UNAF pede por saláriofamília

Uma comissão de membros da União Nacional de Associações Familiais solicitou um en-contro ontem, às 15h30m, com o Ministro do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto, para que interceda junto à Câmara Federal no sentido de ser votado o projeto de lei que institui o salário-familia e que está paralisado há dois anos. O Ministro prometeu encaminhar a reivindicação ao Conselho, hoje.

Desde a conclusão do projeto, de autoria de uma comissão parlamentar, a UNAF vem lutando por sua aprovação através de contatos com entidades sindicais de todo o País e divulgação de seus pontos-de-vista pela imprensa. O Presidente da UNAF, Sr. Pedro Paulo Pais de Carvalho, ponderou que o projeto poderà ser aprovado nas próximas sessões da CA-

TEM CONDICOES

Durante a reunião, realizada no gabinete do Ministro do Trabalho, a comissão apresen-tou ao Sr. João Pinheiro Neto alguns trabalhos da UNAF sóbre a necessidade da instituição do salário-familia.

O Ministro do Trabalho prometeu à comissão apresentar hoje, em Brasilia, na reunião do Conselho de Ministros, a sugestão de apressamento da votação do projeto, manifestando, inclusive, o desejo de colaborar para que o projeto seja apreciado imediatamente.

A União Nacional de Associações Familiais tem uma comissão especial para os estudos sóbre o salário-familia, integrada, além do seu Presidente, Em telegrama enviado ontem Moura, Hans Goldman, Moaperintendente da Sudene, o Gocir Cardoso de Oliveira, Paulo mou que è grave o problema Acioli de Sá, Max do Régo do abastecimento de generos Monteiro e Nério Bartendieri, alimenticios no Rio Grande do Monteiro e Nério Bartendieri,

Jovem! Todo o brasileiro tem o dever de alistar-se para prestação do serviço militar.

ESTADO DA GUANABARA

Govêrno Carlos Lacerda

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso para Engenheiro do Estado

Conhecimentos dos problemas de Engenharia estadual da

Guanabara será realizada no próximo dia 21, as 8 horas,

especialização, dentre três organizados conforme discrimi-

Para as Seções I — Construção Civil e II — Estruturas

Pianos de obras de urbanização da SURSAN A significação de túncia, viadutos e elevádos no desen-volvimento do Estado.

Para a Seção III — Engenharia Sanitária

Para a Seção IV — Viação e Urbanismo O Piano de Obras de urbanização da SURSAN O Piano Rodoviário do Estado

Para a Seção V — Economia, Organização

Projeto, orçamento, contrato e fiscalização de obras Os problemas econômicos e financeiros da SURSAN

O problema da manutenção de equipamentos mecâni-

Para a Seção VI — Engenharia Mecânica

2) O problema do licenciamento e da fiscalização das ins-

Para a Seção VII — Eletrotécnica e Eletrônica

O problema da manutenção de equipamentos elétricos em geral

Será permitida consulta a códigos e tabelas

Rio de Janeiro, 17 de outubro

DAGOMIR AZEVEDO

DIRETOR DA ESPEG

talações mecânicas domiciliares e industriais

na Escola Nacional de Engenharia.

Licenciamento de edificios

3) O Plano Diretor da cidade

3) A industrialização do lixo.

O problema da energia elétrica

A industrialização do lixo

cos em geral

O problema dos esgotos sanitários O abastecimento d'água do Estado Os problemas de drenagem

o orçamento do Estado

nação abaixo:

A Escola de Serviço Público comunica aos candidatos habilitados na prova Técnica Especializada que a Prova de

A prova versará sóbre um tema sorteado, para cada

DCT interditou firma que é acusada de entrega ilegal de correspondência

O Inspetor-Geral do Departamento de Correlos e Telégrafos, Sr. Geraldo Meneses, interditou ontem os escritórios da firma Serviço Auxiliar a Bancos, Indústria e Comércio, acusada de interferir no monopólio estatal de entrega de correspondência.

A firma está legalmente autorizada a entregar titulos bancários aos sacados, mas o Inspetor-Geral encontrou em seus escritórios 70 cartas, que podem ser enquadradas como correspondência autêntica, o que caracterizaria a infração, segundo o DCT.

SÓ COM BANCOS

Segundo o Sr. Bianor Baleeiro, advogado da firma (Rua João Alvares, 8), o Serviço Au-xiliar a Bancos, Indústria e Comércio só opera com bancos, pelos quais foi contratado para entregar títulos de crédito, um serviço legal que não interfere no monopólio estatal.

Afirmou ele que as setenta cartas foram confiadas à firma, por um só banco, para que cla as encaminhasse ao DCT. Mesmo assim, as cartas não constituem correspondência, mas avisos bancários a clientes sóbre vencimentos de títulos.

Disse o Sr. Balceiro que a organização mereceu elogios do último Cofigresso dos Bancos, por suprir as deficiências do DCT, que entrega os avisos com grande atraso, prejudicando bancos e clientes.

O Chefe do Serviço de Expe-dição, Sr. Antônio Vitorino dos

Fome ameaca

vernador Aluísio Alves infor-Norte, onde milhares de famílias estão ameaçadas pela

Disse o Governador Aluísio Alves que foi reduzidissima a produção de gêneros alimentí-cios em diversas zonas do Rio Grande do Norte, cujas populações não poderão esperar até fevereiro do próximo ano a chegada das novas safras.

Santos, confirmou que a firma faz apenas entrega de títulos. à razão de dois mil por dia em todo o Estado da Guanabara. Cérca de 80 bancos, entre os quais o do Estado, se utilizam do Serviço Auxiliar, que mobiliza quarenta estafetas. Todos os avisos são entregues num espaço de tempo não superior

ESPERA

O Assessor Jurídico do Diretor do DCT, Sr. José Maquiei-ra, esperou ontem, durante três ; horas, inutilmente pela comissão de técnicos postais que deveria décidir se as cartas são correspondência autêntica ou avisos comerciais de caráter privado.

Se a comissão as considerar correspondência autêntica, o s Serviço Auxiliar poderă ser processado por crime contra s Administração Pública,

AVISOS RELIGIOSOS

S. JUDAS TADEU

Agradeço graça conse-guida. — G. A. F.

Oliveiros Silva (MISSA DE 7.º DIA) A familia de OLIVEIROS nifestações de pezar re-

cebidas por motivo do falecimento do querido Olivei-ros e convida parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que será celebrada no pró-ximo sábado, dia 20, às 11 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Rua Buenos Aiparecimento.

ANNA GUIMARÃES THOMAZ DA SILVA

A Sociedade Brasileira de Beneficências e Soc. Artes Mecânicas e Liberais mandam rezar na Igreja Nossa Senhora do: Rosário e São Benedito missa em ação de graças pela alma de ANNA GUIMARAES THOMAZ DA SILVA, às 9 horas, dia 19 do corrente.

JUDITH DE MEDEIROS MARQUES

Viúva do General Severiano Marques (MISSA DE 7.º DIA)

Lucy Marques agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocacião do falecimento de sua querida mãe JUDITH DE MEDEIROS MARQUES, e convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, às 10 h 30 m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

MIGUEL GOMES TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece, sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 22, às 9h 30m, no Altar-Mor da Igreja de N.ª Senhora de Copacabana, Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristà.

BODAS DE OURO

Aristóteles de Siqueira Pinto

Guiomar Passos de Sigueira Pinto

Filhos, nora e neta do casal têm o prazer de convidar parentes e amigos para a missa, em ação de graças, que mandam celebrar, no dia 20 do corrente, as 19 h 30 m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário (Rua Conde de Bonfim, 50).

Estágio para cmadores

Célio de Barros

· VOLTANDO AS LUTAS

Voltamos a tratar de um assunto que tem sido objeto de vários comentários nossos, a lei de transferência de amadores, que ainda se encontra em estudos no Conselho Nacional de Desportos. Essa nova regulamentação está sendo esperada com ansiedade, provado como está que o regulamento vigente não satisfaz a todas ou quase todas as federações amadoristas, cada qual com sua modalida-

Inicialmente, a Confederação Brasileira de Desportos, ha 3 anos pelo menos, remeteu um projeto de reforma do regulamento existente ao CND. Este, concordando com seu relator desse trabalho, devolveu o processo à Confederação para que atendesse a umas tantas exigências que alteravam o texto do projeto. A Confederação não se con-formou, por julgar que essa exigência constituia intromissão indebita em suas atribuições, nada tendo a ver o CND com o sugerido pelo relator.

O CND, por sua vez, a nosso ver sem razão, não aten-deu às justas ponderações da CBD, deixando o processo sem andamento, mesmo com evidente maleficio para as entidades amadoristas, ansiosas por nova regulamentação.

Nomeado Presidente do CND, o Deputado paulista Mendonça Falcão quis satisfazer ao anseio daquelas entidades e nomeou uma comissão para proceder ao estudo da matéria, o que foi feito em tempo relativamente curto, em-bora o trabalho não pudesse ser considerado perfeito, porque foi conveniente um espírito de compreensão para que se conseguisse algo de proveitoso. A crise política que assose conseguisse aigo de proventoso. A crise pointica que asso-lou o Pais teve reflexo na administração do CND, sendo modificado e passando a sua presidência ao Deputado Fe-deral pelo Pará Dr. João Meneses:

Felizmente, o novo Conselho tem procurado trabalhar a mais que lhe tem sido possível e resolveu enfrentar de vez o problema da lei de transferências. Como providência preliminar, tomou a resolução de antecipar algumas medidas que, na realidade, vão eliminar certas restrições que o atual regulamento contém e contra as quais mais se acentuam as reclamações dos interessados, amadores e federações, cada vez mais desejosos da reforma

Uma das modificações que a nosso ver mais se coadunam com o verdadeiro amadorismo é a que determina o máximo de um ano para o prazo de estágio e dá liberdade as federações para que estabeleçam o prazo que methor thes convier, desde que não excedam o limite máximo fixado. Essa medida, por si só, merece o apoio dos que trabalham com sinceridade pelo amadorismo.

Qualquer abuso deve ser punido, cabendo aos clubes assumir a responsabilidade dos casos que lhes disserem respeito e não procurar se acobertarem na longa duração do estágio. O justo não deve pagar pelo pecador e os maus ou falsos amadores que sofram as consequências do seu

Di Stefano é esquecido pela Espanha após oito anos de presença certa

Madri (UPI-JB) — Pela primcira vez desde que joga na Espanha, há oito anos, Alfredo Di Stefano não foi convocado para a seleção, tendo seu nome excluído da lista dos jogadores que enfrentarão a Romênia, no próximo dia 1 de novembro, pela Copa Européia das Nações.

José Villalonga, novo selecionador espanhol, divulgou ontem a lista dos convocados, da qual não constava o nome de Di Ștefano e nem explicação alguma era dada para a sua ausência. RENOVAÇÃO

1º GRANDE SWEEPSTAKE

1º PRÉMIO

MILHÕES

DO RIO GRANDE DO SUL

Da lista de convocados não constam, também, muitos dos jogadores que integraram a seleção espanhola na última Copa do Mundo, no Chile, que não passou das oltavas de finais. Alguns foram esquecidos pela decadência técnica e entre éles, ao lado de Di Stefano está o húngaro Puskas, madri. Outros como Del Sol e Peiró se transferiram para a Itália e por isso não constam da re-

Na lista de José Villalonga não há, também, jogadores natualizado e a grande maioria é composta por jovens, numa evidente tentativa de renovar a seleção espanhola. O

GRANDE PREMIO

Real Madri deixa de ser o clube que cede mais jogadores, tendo agora cinco convocados, ficando o Atlético de Madri, como a equipe que mais elementos dá para a seleção.

E' a seguinte a lista de convocados, que já foi aprovada pela Federação Espanhola de Futebol e enviada à União Eu-

Abelardo, Calleja, Collar, Garcia, Jones e Rivilla, do Atlético de Madri: Fuste, Rodri. Sadurni e Verges. do Barcelona; Amancio, Araquistain, Gento, Pachin e Vicente, do Real Madri; Ruiz e Veloso, do La Coruña; Paquito, do Real Oviedo; Marcelino e Reija, do Saragosa; Oliveros, do Sevilha; Gulllot, do Valência.

LIVRE CIRCULAÇÃO EM TODO O PAÍS, CONFORME LEI 1 096, DE 18-7-1962



Procelária, de Fernando Pimentel Duarte, passou alguns meses em reformas e volta agora com melhores possibilidades para tentar nova vitória na Santos—Rio

Titulares do Bangu não derrotaram o infanto e escutaram pilhérias

Os jogadores infanto-juvenis do Bangu, depois de terem empatado por 0 a 0 no tremo de conjunto de ontem contra os titulares, pilheriaram com éles, dizendo que vão pedir ao técnico Gradim para arranjar um adversario melhor, pois acabarão perdendo a forma se jogarem todas as semanas contra times inferiores.

Os titulares, liderados pelo zagueiro Nilton Santos, embora aceitando as brincadeiras com bom humor, prometeram que no próximo treino não deixarão sequer éles tocarem na bola.

CAO E GATO

A melhor formula, no entanto, para que isso aconteça, foi apresentada pelo extrema-esquerda Beto.

Na semana que vem eu vou trazer o meu cachorro, pois o time déles tem tanto gato (jogador que passou da idade limite para jogar no infanto-juvenil) que não vai ficar ninguém em campo quando eu sol-ta-lo — disse o atacante.

Embora tenha terminado 0 a Gradim gostou da atuação do time titular no treino de ontem. O treino durou 40 minutos e o infanto-juvenil se esforçou para conseguir gols, enquanto os titulares tiveram que manter o ritmo rápido do

jógo, para não serem derrota-

- Este é o melhor treino para os titulares. Os garotos, ao contrário de se intimidarem, querem ganhar de qualquer manzira e obrigam os titulares a treinarem serio. Mais valem 40 minutos contra os infanto-juvenis do que 90 contra os as-pirantes. Estes não gostam de entrar violentamente nos companheiros, mas também jogam mole demais - explicou Gra-

Os titulares treinaram com Ubirajara, Ananias, Mário Ti-to, Zózimo e Nilton Santos; Elcio e Roberto Pinto; Correia, Antoninho, Luis Carlos e Beto.

Gradim, que já ficou bom da indisposição que o deixou de cama têrça-feira, treinou ontem a equipe. Como o técnico estava custando a chegar a Môça Bonita, o goleiro Ubirajara já se preparava para realizar um individual. Ubirajara é o eventual substituto de Gradim, mas os seus companheiros afirmaram que éle da treinos mais puxados que o técnico. Ontem era dia de conjunto e todos ficaram apreensivos com as pretensões do goleiro titu-lar, quando éle falou em dirigir um individual.

Sérgio dirige Grêmio

Sérgio, antigo goleiro da sele-ção gaúcha, assumiu a direção técnica do Grêmio, substituindo Enio Rodrigues, que foi afastado depois das seguidas

"Procelária" voltou com vitória e Fernando acha que vence a Santos-Rio

Marcando com uma vitória — na Regata da Escola Naval — sua volta às competições, o iate Procelária, de Fernando Pimentel Duarte, credencia-se como um dos mais fortes concorrentes à próxima Santos—Rio, podendo mesmo repetir a vitória do ano passado, quando se impôs no tempo real e cor-

Procelária estêve quase um ano em reformas e seu comandante acha que suas chances êste ano melhoraram devido, principalmente, às novas regras do Cruising Club of America, que beneficiaram bastante em competições oceánicas os barcos do seu

CONFIANTES

Comentando com o JORNAL DO BRASIL a sua participação na Regata Santos—Rio, pro-gramada para o próximo dia 31, disse Fernando Pimentel Duarte que as reformas que seu barco sofreu dur ante vários meses não tiveram como finalidade principal melhorar o andamento do barco, mas antes de tudo deixá-lo em perfeitas condições de navegabilidade, já que vinha sofrendo de algum

desgaste pelo uso constante. Além da troca de uma ou outra caverna e a colocação de um cadastro nôvo (parte onde se fixa o leme, que estava em-penado), o resto foi mesmo uma vistoria cuidadosa em todo o casco e mastreação — disse Fernando.

Meu otimismo maior para Santos-Rio - continuou - está em que o Procelária continua a ser o barco ligeiro que era, como provou na Regata da Escola Naval, e principalmente porque foi muito beneficiado dentro das novas regras do CCA, sob a quais disputamos nossas provas oceánicas.

— As novas regras que esta-

rão regendo a Santos—Rio — disse Fernando — penalizaram bastante as ioles (barcos de dois mastros), não atingindo muito os sloops (um mastro só), tipo de embarcação a que

pertence o Procelária. Isto velo aumentar bastante nossas pos-sibilidades dentro do tempo ções internas como também nas futuras provas internacionals

que temaremos parte. Terminou Pimentel dizendo que no ano que seu barco estêve ausente das regatas não dispersou seus antigos companheiros de tripulação, estando todos a postos para a Santos—Rio. São eles: Paulo Gomes, Relmar Cavalcanti, Fernando Magalhães, Manuel Sousa Campos e Pedro Paulo. As medições dos lates cario-

cas e paulistas que correrão a prova de 200 milhas já estão prontas, e os itens obtidos fo-ram envindos aos EUA para o registro no Orulsing Club of América, entidade internacional que congrega os latistas de oceano de todo o mundo, devendo as fichas com os cálculos dos handicaps estarem de vol-ta antes do fim do mês.

O comodoro da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, Jorge Geier, disse ao JB que os trabalhos de preparação da Santos-Rio vém-se desenvolvendo normalmente, estando scus companheiros agora empenhados principalmente limpeza dos seus lates, havendo para isto uma escala de subida na rampa do Iate Clube do Rio

Zezé deu bolas velhas aos jogadores, e Flu ainda não sabe se joga

Com bolas velhas, que Zezé Moreira aproveitou para acabar de estragar, porque achou que não havia necessidade de apurar muito a forma dos jogadores, o Fluminense treinou em conjunto, ontem de manha, e os titulares venceram os reservas e aspirantes, em dois tempos de 40 minutos, por 1 a 0

Se até hoje à noite não chegar resposta da Em-baixada dos Estudantes Baianos, aceitando as condições propostas pelo Fluminense para jogar com o Esporte Clube Bahia — Cr\$ 500 mil livres de despesas, dia 21 — a diretoria do clube vai-se desinteres-sar pelo convite e preferirá dar folga aos jogadores, no domingo.

VALDIR EXIGIDO

Zezé Moreira mostrou ontem especial preocupação com o es-tado físico de Valdir. Antes de começar o treino, o técnico obrigou o jogador a fazer os mais variados testes, principalmente com a perna esquerda, para saber se éle ainda sentia dores no tornozelo. Valdir correu, pulou, andou na ponta do pé e torceu o pé para dentro, forçando o tornozelo. Ao final, o jogador disse que estava doendo "um pouquinho", mas Zezé não se convenceu e respondeu-line:

Você não tem nada. O que você sente é fruto de auto-sugestão. Não se impressione e trate de esquecer o pé. No meu tempo de jogador nunca me preocupel por causa de uma dorzinha à toa.

Por causa do sol muito forte Por causa do sol muito forte e também porque esta semana estão de folga no campeonato, os jogadores se empenharam pouco no treino de ontem. No primeiro tempo, contra os reservas, Pinheiro e Altair não treinaram, o primeiro apenas para ser poupado e o segundo porque fora visitar o nate não. para ser poupado e o segundo porque fora visitar o pai e não pôde chegar a tempo, sendo substituídos por Carlos Alberto e Nonô. Dari foi substituído, o tempo todo, por Wilson, por-que foi visitar a familia, em São Pedro do Paraiso, e deve voltar samente hole.

voltar somente hoje.
Os titulares venceram por 1 a 0. gol de Gerri, contra, ao tentar cortar um chute de Jair Marinho, de fora da área. Embora derrotados, os reservas jo-garam melhor, principalmente Edil e Paulinho, que ganharam quase tôdas as jogadas no melo

Contra os aspirantes, os titu-lares melhoraram e venceram em, por 2 a 0, gols de Rodrigo e Escurinho. No segundo tempo, a exemplo do que já tinham feito no primeiro, os titulares exploraram muito as jogadas pela esquerda, aproveitando a velocidade de Escuri-nho. Evaldo, sobretudo, deu muitos passes para o extrema,

nas costas do zagueiro adver-

Os dols gols nasceram de jogadas em profundidade pela ponta esquerda. No primeiro, Escurinho, depois de receber a bola de Altair, bateu Carlos Alberto na corrida e deu um passe para Rodrigo chutar li-vre, em frente ao gol. No se-gundo, o próprio Escurinhe aproveitou um ótimo passe em profundidade de fris, de 40

metros, e fêz o gol.
Os titulares treinaram com Márcio; Jair Marinho, Carlos Márcio; Jair Marinho, Carlos Alberto (Pinheiro), Wilson e Nonó (Altair); Iris e Válter; Quarenta, Rodrigo, Evaldo e Escurinho. Os aspirantes formaram com Castilho; Jorge, Zé Luís, Lula e Cacá; Luís Henrique e João Francisco; Correia, Mascote, Tito e Hilton, Calazans, pão treinou porque. Calazans não treinou porque na véspera apanhou muito sol e teve um principio de insola-

Durante o treino foram usadas nada menos do que quatro bolas, tôdas velhas, que estavam aguardando baixa no Departamento de Futebol. Zezé Moreira não achou necessário. exigir muito dos jogadores esta semana, porque não têm jôgo pelo campeonato carioca, e re-solveu inutilizar de uma vez as bolas velhas que estavam sem uso. A medida que elas se rasgavam, iam sendo subs-tituidas por outras e, ao final, o roupeiro Silvio tinha quatro bolas estragadas para dar

Paulinho, culo contrato ter-mina em dezembro, poderá, se quiser, procurar outro clube. porque a diretoria prometeu dar-lhe passe livre, para devolver ao jogador as mesmas con-dições anteriores ao seu atual compromisso com o Flumi-

O muro da Rua Pinheiro Machado, que o Governador Carlos Lacerda queria que fosse construído antes da inaugura-ção do tunel Catumbi-Laranjeiras, só será iniciado no ano que vem, porque o Fluminense quer deixar o assunto a critério da futura diretoria.

Cavaleiros vão saltar na Hípica o Grande Prêmio Santos Dumont

Os cavaleiros cariocas se associarão aos festejos comemorativos da Semana da Asa disputando na tarde de sabado, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a prova denominada Grande Prêmio Santos Dumont, que oferecerá aos quatro melhores concorrentes prêmios em dinheiro num total de Cr\$

Como preliminar do importante concurso, haverá uma outra prova na qual só tomarão parte cavaleiros associados da SHB e pertencentes às classes A e B. Depois, terá lugar um desfile dos Dragões da Independência e de todos os demais participantes. PRECISÃO gulamento técnico determina

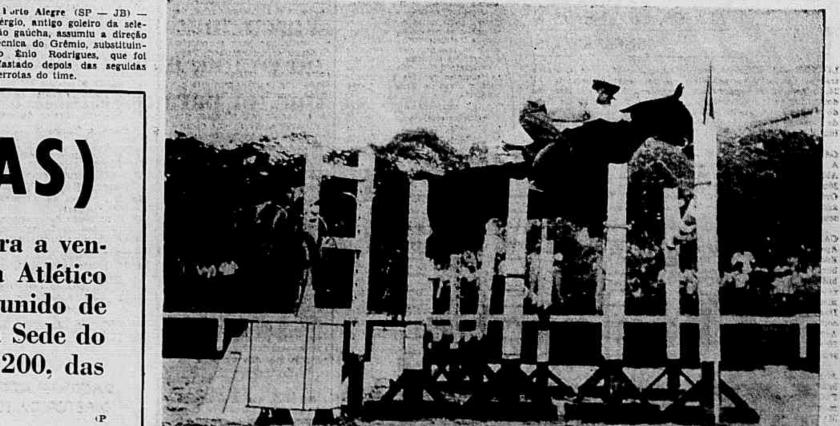
A competição com que a Federação Hipica Metropolitana prestará uma homenagem à Aeronáutica, na Semana da Asa, será no tipo precisão, com obstáculos nas dimensões de 1.40 x 4.00 m. De classe omnia, o Grande Prêmio Santos Dumont, em caso de empate, será decidido na terceira barragem so cronômetro.

São os seguintes os prêmios em dinheiro - também haverá taças e escarapelas — para os quatro cavaleiros melhores classificados: 1º lugar - Cr\$ 50 mil; 2.° — Cr\$ 25 mil; 3.° — Cr\$ 15 mil e 4° — Cr\$ 10 mil. A prova preliminar, cujo retipo precisão, com obstáculos de 1,20 m e desempate na 2º barragem ao cronômetro, começará às 15 horas. Logo após o seu término, se realizara o Grande Prêmio Santos Du-

Para o dia 20 deste mes, a Federação Metropolitana marcou as primeiras competições pelos campeonatos cariocas de salto das categorias dos veteranos e juniores

Toda a competição será disputada na pista da Sociedade Hipica Brasileira e estarão lutando pelo título carioca dos veteranos cavaleiros civis e militares e apenas da SHB pelo

PELA SEMANA DA ASA



Major Gilberto Romero è dos cavaleiros prováveis vencedores do Grande Prêmio Santos Dumont

CORRETORES (AS)

Precisamos profissionais competentes para a venda de Títulos Patrimoniais do Madureira Atlético Clube. Apresentar-se pessoalmente, munido de carteira de identidade e 2 fotos 3x4, na Sede do Madureira, na Rua Conselheiro Galvão, 200, das 8 às 22 horas.

TRE mudou de idéia e até sábado libera Maracanã

Fla treinou completo e Flávio mandou o ataque dar bolas a Alfredinho

O técnico Flávio Costa mandou — no treino de conjunto de ontem à tarde no campo do Nova Amé-- o ataque do Flamengo dar mais bolas ao ponteiro esquerdo Alfredinho, que, como Joubert e Dida, demonstrava estar completamente recuperado da contusão que sofreu, podendo jogar contra o Amé-

Como o jôgo Flamengo x América será amanhã à noite ou sábado à tarde no Maracanã, o técnico Flávio Costa resolveu cancelar o treino de conjunto que programara para o Estádio de Caio Martins, preferindo fazer, em seu lugar, um treino leve na

OS TRES

Joubert treinou apenas um tempo, no conjunto de ontem. sendo poupado por ordem do Dr. Antônio Pelosi, pois estêve parado quase duas semanas. Está curado da distensão que sofreu na coxa esquerda e jogara contra o América.

Dida, que se queixava de dores no joelho direito - face interna — onde levou uma pan-cada, treinou os dois tempos do conjunto. O médico do Fla-mengo quis poupá-lo um tempo, mas o atacante pediu para ficar em campo e treinar ate o fim, para ver se sentia. Segundo o Dr. Pelosi, Dida deve-rà jogar, pois sentiu muito

pouco.

Alfredinho mostrou que perdeu o recelo de chutar com o pé onde sofreu uma entorse, e treinou normalmente os dois tempos. Se o técnico Flávio Costa quiser, éle poderá voltar ao time contra o América.

Treinando dois tempos (40 minutos o primeiro e 30 minutos o segundo), os titulares do Flamengo venceram os aspi-rantes por 5 a 2, O primeiro tempo terminou 2 a 0 para os titulares, com gols de Joel e Gérson. No segundo tempo os titulares aumentaram para cinco, com gols de Espanhol, Henrique e Gérson, para depois, os aspirantes diminuirem por intermédio de Luis Carlos Cunha e Airton. Antes do treino, o funcionario Aristóbulo de Mesquita e os roupeiros revolve-ram a terra dos dois gois, porque ela estava multo dura e Poderia machucar os logadores. Os titulares treinaram com Fernando (Joélcio), Joubert

n'AEsplanada:

(Silas), Vanderlei, Luis Carlos e Jordan; Carlinhos e Gérson; Joel (Espanhol), Henrique, Di-da e Alfredinho.

O quadro de aspirantes treinou com Mauro (Miranda). Hil-ton. Déclo Castro, Bolero e Paulinho I (Evandro); Valti-nho e Nelsinho (Carlos Alberto); Juarez (Coraci, depois Othon), Airton, Luis Carlos Cunha (Paulinho II) e Fraga

PROGRAMA

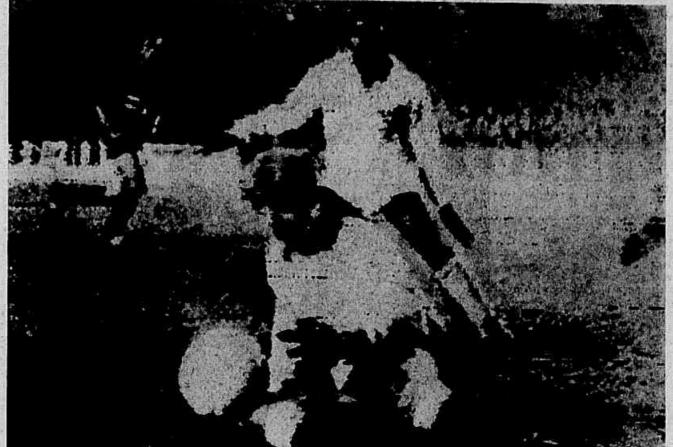
O Flamengo fara um individual hoje, de manha, no está-dio da Gávea e concentrará a noite, caso o jogo com o América fique para amanhã, de noite, no Maracanã.

Se o jógo fór no sábado de tarde, haverá um individual hoje e um treino de dois-toques amanha, depois do qual começará a concentração.

Como o jógo não será mais em Caio Martins, domingo, o técnico Flávio Costa cancelou o treino de conjunto que faria lá, na sexta-feira.

Comercial quer ficar com Agneli

Ribeirão Prêto (SP — JB) — A diretoria do Comercial negou o pedido de rescisão do contrato do técnico José Agne-li e ainda propôs a sua prorrogação por mais um ano. Agneli pôs o seu cargo à disposição da diretoria depois do jôgo de domingo, contra o Noroeste. que terminou empatado por



O golcițo Taillandier defende um tiro de Pelé, ante as vistas de Coutinho, que espera o rebote que não veio. (Rudiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Santos vai jogar 10 vêzes na Europa em 63 para Santos vencer o por Cr\$220 milhões Racing ontem por 5 a 2

ESSA NÃO ENTROU

Paris (De Luís Edgar de Andrade, Correspondente do JORNAL DO BRASIL) — O Santos, depois de sua vitória de ontem sôbre o Racing, já assinou contrato para uma temporada de 10 jogos, ano que vem, pela Europa, a partir de 23 de maio, quando ganhará um total de 310 mil dólares (cêrca de CrS 220 milhões), excursão de gabarito jamais igualado por qualquer clube de futebol no mundo.

Haverá cêrca de 5 dias de intervalo entre um jôgo e outro, durando a temporada tôda mais ou menos dois meses, com tôdas as despesas pagas em hoteis de luxo e passagens sempre de primeira classe, estreando os campeões intercontinentais contra o Real Madri, pelo preço de 40 mil dólares. Os outros nove jogos serão por 30 mil dólares cada um.

MEDIA: 22 MILHOES

Com essas exigências feitas aos empresários e pelos preços que vai cobrar, o Santos fará entre maio e julho de 63 a grande excursão de clubes brasileiros, que apesar de defenderem o prestigio do futebol bicampeão do mundo ainda Jogam na Europa por quantias menores do que as cobradas por muitos clubes inferiores.

Ainda não estão definitivamente designados os adversários depois do Real Madri. somente as cldades, mas já se Jogos será por 30 mil dólares, preço que apenas o Real Madri - agora em decadência já chegou a cobrar, mas isso em sua fase aurea, um tanto distante. Isso dá um total de 310 mil dólares por tôda a temporada, ou seja, cêrca de Cr\$ 220 milhões por 10 jogos.

DUAS FASES

A primeira fase da temporada (até o jôgo de Florença) fol contratada com o empresário espanhol Juan Obiol Pons, um dos grandes promotores de jogos de futebol eu-

O resto da temporada, quer dizer, a partir da estreia na Alemanha, está regulado por um contrato assinado pelo clube com o empresário gaúcho Ari Lund, radicado na Alemaque marcou dois gols e participou diretamente dos

do ano passado.

barreira e foi aplaudido pela torcida, que relembrou gol igual

Empatado o jógo, o Santos voltou a jogar com morosida-

de, sem procurar mais o gol.

Seus jogadores contentavam-

se com algumas jogadas de

bom valor individual, enquanto

o Racing forçava o ataque, em

No segundo tempo, o Santos voltou com Bé na ponta di-

reita, passando Dorval para a

esquerda e saindo Pepe. Esta modificação aumentou a mo-

bilidade de seu ataque e Pelé

pôde jogar mais avançado. Lo-

go aos 4 minutos, aproveitanco

um passe de Lima, Pelé mar-

cou o segundo gol do Santos.

Uma jogada pessoal de Dorval,

que foi até a linha de fundo

e cruzou, proporcionou o se-

gundo gol de Pelé e terceiro do Santos, aos 10 minutos.

passou a logar bem, com sua

defesa mais bem armada e tran-

quila, embora de vez em quan-do ainda falhasse. Pelê, com

grandes jogadas, atraiu para si

as atenções, e aos 23 minutos

deu um passe excelente para

O Racing, embora dominado,

marcou seu segundo gol nos 42

minutos, quando Milutinovic completou de cabeça um passe

O Santos, então, lançou-se

todo no ataque e Pelé, numa

demonstração de rara habili-

dade, passou por quatro adver-

sários e cedeu a bola a Pagão,

que fêz o quinto gol do San-tos, a 30 segundos do fim.

Sob aplausos, o Santos deixou o campo, apesar de não haver dado a exibição que po-

dia. Seus jogadores, porém, fi-zeram grandes jogados e Pelé deu um pequeno show parti-cular de seu futebol-

O Santos formou com Gilmar

(Laércio), Olavo, Mauro, Calvet e Dalmo (Zé Carlos); Li-

ma e Mengalvio; Dorval (Bé); Coutinho (Pagão), Pele e Pepe

O Santos seguirá amanhã

para Hamburgo, onde jogará

sabado centra o Hamburgo, campeão do norte da Alema-

nha ha 17 anos, recebendo a cota de Cr\$ 22 milhões. Do-

mingo, a delegação voltará a

Paris e dai segue para Londres,

viajando em seguida para Manchester, onde joga segun-da-feira contra o Manchester United, ganhando Cr\$ 24 mi-

A renda do jógo de ontem foi de 40 mil dólares e. por

contrato, o Santos teve direito à metade, ou seja, 20 mil do-

lares — Cr\$ 14 milhões. Qua-se tôda a colônia africana de

Paris foi ao Parc des Princes

torcer pelo Santos, assim co-

mo os portuguêses que ali vi-

Terminado o jógo, Pelé cor-

reu para o longinquo vestiário.

evitando que a torcida infan-til o pegasse. Olavo, que ficou

por último, teve sua camisa ar-

rancada por pequenos torcedo-res, que a disputaram como se

fósse um valioso troféu.

Lima, que na frente do gol aumentou a vantagem do Santos

para 4 a 1.

MAIS UM DE CADA

A partir de então, o Santos

busca de novos gols.

TRES DO SANTOS

Apenas Pelé jogou bem

Paris (De Luís Edgar de Andrade, correspondente do JORNAL DO BRASIL) — Mas eu não fiz

nada... — disse o goleiro Tailandier, do Racing, no momento em que o juiz terminou a partida de on-

tem, no Parc des Princes, quando sua equipe foi der-

rotada por 5 a 2 pelo Santos, campeão mundial de clubes, que atacou pouco mas com notável eficiência, marcando sete gols, dos quais dois foram anu-

outros três,

CAMPEOES APRESENTADOS

Com o Parc des Princes praticamente lotado, o Santes e o Racing entraram em campo. O tempo estava firme, a tempera-tura da noite era boa e o gramado apresentava-se em ótimas condições. A equipe do Santos como campea mundial. teve seus jogadores apresentados um a um pelos alto-falantes, ao público. Pele foi o mais aplaudido seguindo-se Pepe, Coutinho e Gilmar.

O início do jôgo pertenceu no Santos, que lançou-se ao ataque e aos 10 minutos. Pele atirou no travessão, no primeiro grande lance. Lego apos-Coutinho marcou um gol, que foi anulado por impedimento como outro logo a seguir. Aos pouces porém, o ritmo do Santos diminuiu e o Racing sur-preendeu jogando bem e aproveltando-se da insegurança da defesa santista, que falhava bastante. No meio de campo. sem beas condições físicas. Mengálvio era um elemento nulo e obrigava Pelé a recuara fim de armar o jógo, desfalcando o ataque.

UM DE CADA

Acs 23 minutes, o Racing marcou sua maior presenca em campo, abrindo a contagem, com um gol de Van Sam. Re-cebendo de Ujalaki. Van Sam atirou para as rêdes, enquanto os defensores do Santos reclamavam impedimento. O golporêm, despertou um pouco o time brasileiro, que lançou-se de novo à frente, conseguindo empatar três minutos depois. Numa arrancada. Pelé sofreu falta alguns metros antes da area do Racing; Pepe com um violento tiro, coleccou a bela no Angulo marcando o primeiro gol do Santes, num chute que passou como um bólido pela

Vasco mudou ataque no treino, mas Jorge diz que foi para descanso

O Vasco treinou em conjunto ontem, para seu jogo contra o Bangu, com Jorge Vieira passando Viladônega, Tiriça e Fagundes para os titulares, nos

15 minutos finais, mas sob a alegação de que era preciso descansar Vevé, Da Silva e Lorico, já que não pretende modificar a equipe.

As alterações no ataque titular deram-lhe mais agressividade, já que Viladônega, Tiriça e Fagundes são mais velozes que os jogadores substituídos, mas não lhe melhorou o padrão técnico. Os titulares venceram por 2 a 0 com gols de Vayé a Fagundes ceram por 2 a 0, com gols de Vevé e Fagundes.

AGRADOU

O treino agradou bastante a Jorge Vieira, já que apresentou muita movimentação e boas jo-gadas. O treinador disse que o resultado era normal, pois os aspirantes se empregam mais nos treinos que os titulares.

Logo que terminou o treino. Jorge foi procurado por várias pessoas, que viam nas substi-tuições do ensaio as próximas formulas para o ataque. O treinador, porém, explicou que tudo fora apenas medida de precaução, pois os titulares precisavam de repouso.

Os dois times formaram com as seguintes constituições: Ti-tulares — Ita (Pedro), Paulinho, Brito, Barbosinha e Coro-nel: Maranhão e Lorico (Fagundes): Sabará, Vevé (Viladônega), Saulzinho e Da Silva (Tiriça). Aspirantes — Hum-berto, Joel (Fontana), Quatis (Sérgio), Russo e Canario; Nivaldo (Écio) e Milton; Joãozi-n h o, Humberto, Viladônega (Geninho) e Ronaldo.

O Vasco devera contratar o treinador Jair Santana, ex-auxiliar de Zezé Moreira, para dirigir suas equipes de juvenis.

João Havelange, e do Governador em exercício, Sr. Lopo Coelho, o TRE resolveu liberar o Maracana ainda para os jogos da próxima rodada, havendo dúvidas somente quanto à realização do jogo Flamengo x América, que seria antecipado para a noite de sexta-feira. Assim, é certo que Botafogo e Olaria jogarão

no Maracana na noite de sábado, enquanto que no domingo jogarão Vasco e Bangu. A dúvida quanto no jogo Flamengo x América prende-se ao dia em que o Maracana será liberado (hoje ou amanha), sendo possível que a partida passe para a tarde de

Os demais jogos são os seguintes: Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro, e São Cristóvão x Campo Grande, em Figueira de Melo.

Quarentinha treinou sem sentir e hoje Garrincha vai treinar com cautela

Poupando Garrincha, que só hoje deve voltar aos treinos, e assim mesmo com muita cautela, o Botafogo realizou ontem à tarde um jôgo de dois toques, do qual participou Quarentinha, que correu, chutou e nada sentiu.

No treino de conjunto de hoje, Garrincha será lançado apenas um tempo, com recomendações de não forçar a perna, pois a direção do time considera imprescindivel a sua presença no jôgo contra o

GARANTIA

No treino de dois-toques, ontem à tarde. Quarentinha já pode treinar e o fez normalmente, sem sentir mais dores nas costas. Depois do doistoques, Quarentinha ainda treinou tiros a gol e piques, acom-panhado pelo técnico Marinho, que se fazia de beque para ser driblado.

Ficou decidido que Garrincha só treinará hoje e assim mes-mo um tempo. Ontem, o jogador foi submetido a tratamento no Departamento Médi-co. O Dr. Lídio Toledo garante que Garrincha vai contra o Olaria, acrescentando que éle poderá sentir um poueo no treino de hoje, o que porem não será grave.

A concentração foi antecipada por um dia e começarà hoje, após o treino. Os jogadores escolheram o filme Luta de Titās, ao qual assistirão amanhã na concentração.

A noticia de que o Maracana fora liberado para este fim de semana agradou muito aos jogadores e aos dirigentes, que acham bem mais cômodo enfrentarem o Olaria num campo grande do que num gramado como o do Vasco.

 O Olaria será um adversário dificil e o campo pequeno poderia complicar-nos ainda

Se o público de 40 mil pessoas não assistiu a uma grande atuação do Santos, como equipe, viu algumas jogadas da melhor categoria e, o que é mais importante, uma evibleão extraordinário. algumas jogadas da melhor categoria e, o que é mais importante, uma exibição extraordinária de Pelé, numa das pontas, mas não sabe ainda em qual

O técnico Martim Francisco já escalou Sérgio para o jôgo contra o Flamengo, mas não sabe ainda se êle entrará na ponta esquerda, em lugar de Nilo, que será julgado amanhã pelo TJD e pode ser sus-penso, ou na ponta direita, saindo, então, Gilbert,

que não vem correspondendo. Sérgio, ontem, treinou na ponta esquerda do time titular, agradando ao técnico, mas Nilo, que jogou pelos reservas, foi o melhor jogador de sua equipe, marcando, inclusive, dois gols. OFENSA E DEFESA

vido no tribunal, Gilbert sera barrado por Sergio, na ponta

No treino de ontem. Sérgio entrou na ponta esquerda e estêve muito bem, mas sua ver-DOIS A DOIS dadeira posição é a extrema direita. O tecnico Martim Francisco já resolveu escalá-lo no time que vai enfrentar o Flamenco, mas ainda não sabe em lugar de quem. A principio, Sergio, val continuar treinando na ponta esquerda, em lugar de Nilo, que foi expulso na partida contra o Fluminense, na rodada passada. O juiz Armando Marques o indiciou por "ofensas morais ao árbitro". Por isso, certamente Nilo será O medio de apolo Sidnei não treinou porque voltou a sentir suspenso. Sua defesa será baseada em que sempre foi muito disciplinado e nenhum julz

antes. Após o jógo contra o Fluminense, Martim havia resolvido que Gilbert sairia da equipe titular, para dar uma chance a Sergio. Gilbert, alem de não vir correspondendo cem por cento, machucou-se e o melhor serà poupă-lo contra o Fla-mengo, acha Martim. Ontem, o Dr. Valter Vilas voltou a examinar Gilbert e o conside-rou completamente recuperado. Mesmo assim o técnico ja resolveu que, caso Nilo seja absol-

o havia expulsado de campo

O treino de conjunto, que durou cerca de uma hora, terminou empatado por 2 a 2. Lelo e Amorim marcaram para os titulares. Nilo fêz os dois gols des reservas. Os titulares estiveram com Ari, Jorge, Djalma, Leônidas e Iva; Domingos e Jailton; Gilbert, Lelo (Hugo), Amorim (Cunha) e Sérgio. Ho-je haverá um levé individual no Campo do Colégio Militar.

algumas dores no músculo adutor da coxa esquerda. O Dr. Válter Vilas o examinou e disse que não há nada de grave e que possivelmente no apronto de amanha, Sidnei ja podera estar presente. Wilson Santos e Zėzinho, que ha varias se-manas não faziam nenhum exercício, devido a contusões nas pernas, apresentaram-se ontem ao técnico e deverão iniciar uma serie de ginásticas para se recuperarem. João Carlos, que estava dispensado desde quinta-feira, devido ao seu casamento, voltara hoje a par-

Duque preseriu treinar individual e Navarro não sentiu a distensão

O Olaria preferiu realizar ontem um treino individual e bate-bola, adiando o de conjunto para hoje, porque vários jogadores ainda estão sentindo as contusões, mas o zagueiro Navarro voltou ao treinamento e não acusou a distensão da coxa.

Ernáni, ainda com dores na bacia, e Nélson, com o tornozelo direito enfaixado, foram os únicos titulares que não treinaram, mas ambos, juntamen-

te com o zagueiro Navarro, serão testados hoje para o jogo contra o Botafogo. OTIMO NIVEL os atacantes ficaram chutando

Por determinação do Departamento Médico, o técnico Du-que realizou um treino leve. Primeiramente féz um individual de apenas 30 minutos, onde realizou tôda a serie de exercícios para os músculos das pernas, braços e tronco, mas em menor número. Duque foi acon-selhado pelo Dr. José Marcozzi diminuir a intensidade de treinamento porque os jogadores alcancaram a um ótimo nivel de preparo físico e, agora,

basta mantê-lo Depois da ginastica, o técnico orbanizou um bate-bola: os zaqueiros treinaram os chutes longos, contrôle de bola e corridas com a bola, enquanto que nada

para os goleiros. Navarro, embora não se es-

forçasse muito, não voltou a sentir a distensão e o médico do Olaria afirmou que êle hoje vai ser testado juntamente com Ernáni e Nélson, que ainda não se recuperaram das contusões. Válter foi poupado dos exer-cicios de perna e corridas porque ainda não está inteiramente curado da pancada no tornozelo. O ponta-direita ainda quis chutar, depois, algumas bolas em gol, mas Duque o retirou do treino Haroldo, que estava com dores musculares e não treinou anteontem, já ficou bom e não voltou a sentir mais

PAGAMENTOS A Esplanada

casa para homem

CENTRO, MADUREIRA E NITERÓI

SEM NENHUM AUMEI

VENDA À VISTA

PREÇO

Viva a mulher brasileira

José Carlos Oliveira

Eu pretendia falar de Dona Beija, cuja maravilhosa história foi narrada ontem no Caderno B, mas Nonnato Masson o fêz com tal fervor que não é preciso de dizer mais nada. Lançarei então, ao acaso, algumas frases que podem constituir, a qualquer momento, um longo programa de reflexão sôbre a mulher brasileira:

— Em cada momento de nossa História, encontramos um vulto feminino singularmente fasci-

to feminino singularmente fascinante, que por assim dizer cana-liza para si tôda a sensualidade dos homens.

— A sensualidade serviu de mediadora entre o português e a escrava negra; aproximando-os, destruiu as solidões em que mu-

destruiu as solidões em que mutuamente se segregavam senhores e escravos. O feitiço da negritude ressurgiu ainda mais tentador sob a pele mulata.

— A mulher brasileira, tal como a encontramos nos seus momentos privilegiados, é capaz de transformar qualquer situação desvantajosa numa vitória pessoal. A sociedade é importante contra essa liberdade, que se funda na própria carne e que, por conseguinte, é invencível.

— Incrivelmente constante é

— Incrivelmente constante é a presença da mulher nas escaramuças militares levadas a efeito no Brasil. No meio das tropas, partilhando a rudeza da expedição armada e se notabilizando pela valentia no combate, lá está ela, ombro a ombro com os homens, qual descendente direta das lendárias amazonas.

— Idealista, altruista, inde-pendente, ela surge em tôda par-te, acima da moral da época, des-respeitando os costumes, impon-do sua vontade contra todos e contra tudo, após experimentar o gôsto da angústia existencial, que ninguém ainda estudou e que conduz ao desprêzo pela vida rotineira e à busca de um sentido para a vida.

— Lampião não sequestrou Maria Bonita, e sim foi por ela cativado. Maria Bonita abandonou o marido, que era sapateiro, para juntar-se ao homem que nunca havia visto, mas cuja legenda era suficiente para esbrasséala tornando-a sua escrava

genda era suficiente para esbraseá-la tornando-a sua escrava.

— Dona Beija, de olhos azuis
como beijos! Tu, que fôste escravizada, e que te libertaste do jugo; que em seguida escravizaste
todos os teus contemporâneos;
que ousaste prostituir-te sem perda de dignidade; que finalmente,
diante do homem que devia ser
o teu, te mostraste tão casta e
amorosa como uma virgem; pensando em ti agora, com a mais
viva emoção, e procurando figuras potencialmente iguais a ti entre as brasileiras modernas, concluo que somos um País privilegiado, pois que entre nós, tão logo um homem seja verdadeiramente um homem, encontrará mente um homem, encontrará imediatamente uma mulher à

UM VESTIDO ESPORTE É UMA ARTE

de Gilda Chataignier

Antigamente, tanto a roupa esporte como a mais toalete eram estandartiza-das pelos quatro cantos do mundo. E o plor de tudo é que a moda-carbono telmava em não acabar. Cada vestidinho com mangas repolhudas, cada saia com machos pespontados e milhões de outras coisinhas mais durayam um tempo infinito. As ex-plosões atômicas, os foguetes lunáticos e venusianos parece que contribuiram para desenvolver a imaginação da mulher. É imaginação da mulher. É lógico que há sempre uma tendência imitativa, mas que não atinge nunca a visões duplamente elevadas a milésima potência. A moda esporte, por exemplo, é hoje uma verdadeira arte, onde cada mulher põe sua personalidade estampada na fazenda. É o que acontece no comércio diferente e exclusivo das diferente e exclusivo das boutiques. Os vestidos não se repetem, a não ser em

minima escala. Terça-fei-ra ultima, Nana Freire Boutique apresentou sua coleção de vestidinhos es-portivos para verão, todos lindos e originalissimos, ótimos para garótas e jo-vens. Para você estar in a respeito de moda, anota-mos para você:

Para ir ao Castelinho —
Conjunto de short amarelo-Van Gogh com blusão
de estamparia azulada. O
chapéu, uma gracinha,
todo de fazenda pespontada e desabado da e desabado.

Para a Faculdade - Delicioso vestido princesa de brim branco, decotado, usado com blusinha che-mise de xadrez verde.

Para as compras em Copacabana — Original joe-lho é lugar de bólso, lancamento nosso, em mescla avermelhada, com bolsinhos redondos lá embaixo no joelho.

Para o cinema das 16 horas — Vestido toureiro, em pique branco com bo-

lerinho e sala semi-roda-da. Frufrus de machi-nhos, todos debruados de

Para o jantarzinho informal — Deux-pièces de
linho areia. O vestido tem
decote imenso, como um
H, à Jacqueline Kennedy.
Bolerinho de xadrez areia
e branco, assim como as alças e os debruns do de-

Para o aniversário dele — Espetacular vestido in-teiriço à Pitágoras, com faixas retangulares azuis, ton sur ton. Completa uma carteira de ráfia amareli-

Para dançar a java — Tubinho de jersei pintado à mão, na base do verme-lhinho-drácula, laranja flambée e amarelo-Van Gogh, Sensacional.

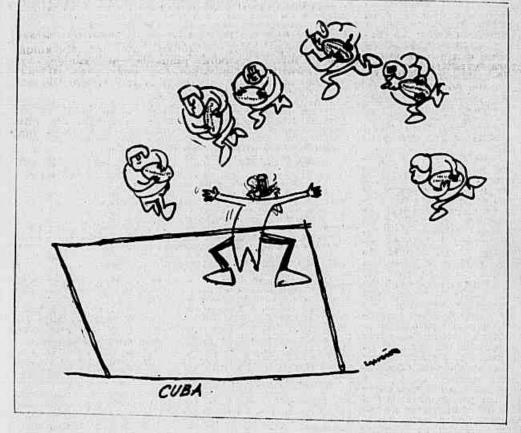
Para a noitada de gala no Copa — Esnobe preti-nho de crepe Chanel, no gênero combinação, com vidrilhos penduradinhos.

Caderno B

JORNAL DO BRASIL — QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1962

Classificados

Página 7 dêste caderno



Aduaneiro falou com marcianos

Catania - Um funcionário aduaneiro, Eugênio Siracusa, garante que, por duas vêzes, se encontrou com misteriosos habitantes de um planeta, que supõe ser Marte, e que com èles trocou mensagens através de contatos telepáticos. Siracusa completa sua narrativa com desenhos misteriosos e mapas geográficos fantásticos que, na sua opinião, representam a Terra, antes do surgimento do Homem.

Encontrei-me duas vézes com os pilotos dos discos voadores. Eles tem dois metros e meio de altura e uma voz metálica. Sua linguagem é incompreensivel, mas podem transmitir seu pensamento aos homens da Terra. São sêres bondosos e de inteligência superior.

Mágico dá golpe de um milhão

Veneza - Mediante um passe de mágica, um jogador misterioso conseguiu ganhar 1 milhão e 300 liras no Cassino de Veneza, desaparecendo em seguida, para espanto de quantos observavam a sua sorte. So quando éle estava muito longe é que os banqueiros descobriram a manobra.

Quando o crupiê misturou o maço de cartas para reconeçar o jógo, na mesa de lo ao Juiz de Menores, o qual ordenou aos policiais que internassem o insólito hospede numa dependência do estabelecimento. Os rapazes voltavam de

bacará, encontrou algumas

repetidas, facilmente desta-

cadas entre as demais pelas

bordas escurecidas. É que o

esperto jogador as havia sa-

cado da manga do paletó no

Mantua - Não sabendo,

de modo algum, o que fazer

com um leão encontrado a

perambular pelas ruas da

Cidade, três jovens, que ha-

exato momento do golpe.

Leão calmo

de Menores

vai a Juizado

um passeto para casa quando viram, perplexos, o leão a passear, tranquilamente, pela rua. Detendo-se durante alguns minutos, verificaram que a fera era pacifica e, com jeito, conseguiram induzi-la a entrar no veiculo, pensando em pregar uma peça nos amigos. A meio caminho, porem, mudaram de atitude e decidiram entregar o leão à primeira autoridade que encontrassem.

viam conseguido meter o animal na mala do seu au-

tomovel, decidiram entrega-

Escritor faz greve de fome

Palermo - Solidário com os trabalhadores do campo de alguns municípios de Palermo, que há muito tempo vêm solicitando a construção de um dique sôbre o Rio Jato, o escritor e sociólogo Danilo Dolci fêz uma greve

Os habitantes de Partinico. Alcamo e outros municipios de Palermo querem que o Governo lhes conceda fundos para a construção do dique, pois só assim poderão evitar as crises de sêca prolongada que assolam a região. O projeto foi aprovado mas, até agora, o dinheiro não foi liberado.

Paris é que veste o mundo









Rubirosa vai contar tudo



an tortuosan espirais do hight-set internacional: Porfirio Rubiron se apresta a escrever suas memorias. E as mulberes tremem, umas com mêdo de serem comprometi-das, outras na esperança de con-

sagração.

Retirado ao seu apartamento, tendo dado severas ordens ao secretário para que ninguám o incomode, o Play boy, tardivo Casanova, empunha a pena, transforma-a em arma perigosa, a avisa o mundo que aguarde o fruto literário de vida tão aventurosa. As aventuras de Porfírio come-caram aproximadamente há trinta anos, mas a vida propriamente iniciou-se em São Domingos, em

1912, época em que nada levava ainda a suspeitar a brilhante carteira que esperava o pimpólho, e que tanta notoriedade traria à Rubirosa não foi bem aquilo que se pode chamar de criança precoce, só chegando mesmo a es-

precoce, so chegando mesmo a eacolher sua profissão depois de haver conquistado o coração de Flor
de Oro Trujillo, filha do ditador
dominicano. Então, casado, considerou-se auficientemente maduro para decidir o rumo de sua vida. Seguitu com a jovem asposa
para Paris, onde, mais do que tutelar os interésses diplomáticos de seu país, passou a tratar de um estudo bastante pessoal scèrca do comportamento sexual das fran-

Deve-se dizer que o fêz com mestria, pois, abandonada a po-bre Flor, cujo encanto tropical fenecia rapidamente na acinzentada luminosidade parisiense, uniuse por novos e indissoluveis laços
matrimoniais à artista Danielle
Darrieux, então no auge da fama,
Esse casamanto também não durou muito; e tempos depois, na
escadaria do tribunal que pronunclara a sentença de divórcio,
Danielle declarava lacônicamente;
"Arruinou-me por completo!" —
sem que fôsse dificil atribuir a estas palavras outro sentido que necia rapidamente na acinzentatas palavras outro sentido que

Logo as francesas passaram a não constituir mistério para Porfirio, que, a essa altura, ajudado por romances mais ou menos cla-morosos com estrêlas de cinema partidárias do mesmo savoir vivre, havia alcançado fama internacio-nal. Era chegado o momento de se dedicar às milionárias norte-americanas, terreno fácil e fértil.

A primeira é Doria Duk. En-cantada com o ardente domini-cano que algumas gótas de sangue negro tornam ainda mais

breve porém frutifero: Doris per-doa-lhe os frequentes staques de raiva e despotismo, com pequenos presentes, entre os quais o Hotel Particulier em que, hoje. Porfirio rememora o passado. Mas cedo é tempo de delxar Doris, pois outra milionária es-pera na fila. Barbara Hutton consegue bater o recorde de tôdas as rivals, permanecendo casada apenas o breve espaço de 72 dias. Como tenha, em tão pouco tempo, conseguido gastar tanto dinheiro com seu despendioso

marido, è facilmente compreensivel quando se sabe que entre outras lembrancinhas, ofereceu-lhe um avião particular, mais precisamente um Boeing-25, cujo preço irrisório foi de 500 milhões. Cara mesmo, porem, foi a liquidacho exigida por Rubirosa, que tentava compensar as feridas infligidas a seu sensivel coração. A cura custou a Barbara a bagatela de 200 milhões em dinheiro liquido.

Mas o tempo passa para todos, e qualquer honesto trabalhador tem o direito de gozar a velhica na calma de uma bem merecida aposentadoria. Assim Porfirio, feitas as contas, descobriu um bela dia que ja podia retirar-se. Resolveu casar novamente, mas para que houvesse nesta cerimônia um toque de originalidade capaz de distinguir sua nova vida, escolheu uma jovem que não tinha um tostão, praticamente desconhecida e surpreendentemente bonita, a aspirante a artista Odile Rodin.

Com ela, abandonada também a carreira diplomática, Rubirosa desfila nos lugares da moda, nas praias, nos festivais, nas corridas de cavalos. Hoje, entretanto, lato também parece havé-lo cansado, pois, pelo menos no momento, permanece trancafiado no seu apartamento em Paris, só salndo do reino das lucubrações literárias para comparecer ao famoso balle de Venera, em casa Volpi, ao qual, positivamente, não

De uma maneira geral, as mulheres famosas são sempre elegantes. Isso acontece mais precisamente na França. As americanas, italianas, inglêsas e as próprias parisienses, como não podia deixar de ser, sentem a necessidade imperativa de participar do charme de Paris. E vestem-se chez Dior, Givenchy, Patou, Cardin, Balmain e outros mais.

Audrey Hepburn, com seu jeito sofisticado e diferente, prefere Givenchy. Seu último vestido de noite é todo bordado com contas de cristal. O cabelo está penteado com um coque parecido com cartolinha e com viradas laterais. Audrey não dispensa o lacinho.

A elegantíssima e sofisticada Viscondessa de Ribes, considerada a mulher mais bem vestida do mundo, adotou a avestruz em seus vestidos noturnos. O mais espetacular deles é de cetim laranja, barrado com as penas modernas. A etiquêta é de Laroche.

Catherine Deneuve, apesar de ser a atual noiva de Vadim, ainda tem um gosto bem jeunne-fille. Um de seus atuais vestidos de fiancée de fama e fotografado em todos os ângulos é um chemisier de crepe areia, com frufrus em tôda a orla.

Dentro da linha de penteado pompom, recaem as preferências de Nicole Nanteuil, figura obrigatória dos parties parisienses. Ela arremata os pompons com cabouchons de pedraria colorida, como sugere Ca-

(Merio Kilgore-Claude King)

1.ª parte

They say don't go on Wolverton [Mountain If you're looking for a wife Ity young daughter He's mighty handy with a gun land a knife

2.ª parte

Her tender lips are awester than And Wolverton Mountain protects ther there The bears and birds tell Clifton (Clowers If a stranger should wander there.

3.4 parte

All of my dreams are on Wonver-Iton Mountain I want his daughter for my wife Ill take my chances and climb Ithat mountain Though Clifton Clowers he may Itake my life

(Segue 2.º parte)

(4.ª parte)

I'm going up on Wolverton Moun-Itain It's too lonesome down here below It's just not right to hide his [daughter From the one who loves her so

(Segue 2.º parte)

5.º parte

But I don't care about Clifton Clowers I'm gonna climb up on his moun-

I'm gonna take the girl I love I don't care about Clifton Clowers I'm gonna climb up on that

Imountain And I'll get the one I love And I'll get the one I love

Mas o pat dels tinhs ôlho de radar
I don't care about Clifton Clowers
Se eu não me pego com meu santo I'm gonna find the one I love,

PORORÓ-POPÓ

(João Roberto Kelly)

Bate-papo, par constante Pororó-popó Pororo-popo Dançamos na festa, Beijinho na testa E so Seu telefone en anotel, Cupido me lacou, E apertou o nó, Poró-poró-popó Todo dia eu discava, Pororó-popó Discava escondida da mamás Tudo começou de brincadeira E eu flouel Brincando a vida inteira.

I WANT TO BE WANTED

(Gannon-Spottl-Testa)

So alone that I could cry I want to me wanted Alone

Ito really kias me
When we're up high I want is
fright to really mias me
I want to know he loves me so
this eyes are misty
That's the way, I wanna be loved.

(Bis) Alone Just my lonely heart knows

I want to be wanted Right now Not tomorrow, but right now I want to me wanted
I want someone to share my
(laughter and my tears with

Someone I'd know I love to spend Where is the someone, somewhere

LA MER

(Charles Trenet) .

La mer. Qu'on volt danser

De long des golfes clairs, A des reflets d'argent Des reflets changeants Sous la pluie... La mer Au ciel d'été Confond ces blancs moutons Avec les anges al purs Bergere d'azur infinie Voyez prés des étangs

Cea granda roseaux mouillés Voyez Ces oiseaux blancs Et ces maisons rouillées.

(Bis)

La mer Les a bercés Le long des golfes clairs Et d'une chanson d'amour, la mer A bercé mon coeur pour la vie.

O AMOR È CEGO

(Billy Blanco)

Itain

1.º parte

O amor & cego

O velho teza me pegava pra casar.

le minha reza

Pêz um conselho de familia e me Participou-me com tôda a genti-Vou te amarrar com os laços do [Divino Assim, menino, tu me ajudas na Virel o corpo numa ginga dife-Que multa gente deve usar pra Iser fellz As argolas que a gente usa no dedo Eles queriam colocar no meu nariz.

Volta A 2.ª parte

THE TROLLEY SONG

Mas eu não quis...

(Martin-Blane)

"BACHARÉIS DO DISCO"

Do filme Ainda Beras Minha.

Clang, clang, clang went the trol-

Chug, chug, chug went the motor,

Ibump, bump, bump went the (brake Thump, thump, thump went my lheart string, when he smiled I [could full the car strake Hetippe his hat and took a seat, the said hoped, hadn't stepped [upon my feet He asked my name I held my my breath I couldn't speake because the scared me half to death Buzz, buzz, buzz went the buzzer, [plop, plop, plop whent the wheels Stop, stop, stop whent my heart Ihump, bump, bump went the

stop, stop, stop whent the wheels
stop, stop, stop whent my heart
[atrings
As he started to leave I took hold
[of his sleeve with my hand
And as it were planned he staged
[on with me and it was grand
Just the stand with his hand,
[holding mine, to the end of the

To the end of the line To the end of the line To the end of the line.

MENINO TRISTE (Rildo Hora-Gracindo Júnior)

Não, menino triste E cedo ainda Não olhe para o céu agora Vejo que vais sonhar Durma, menino triste Não quero ver Quando você tiver um dia Que por amor chorar Sabe, menino triste Que tôdas as estrêlas No céu são infelizes sos No ceu año infelires sos Belera dá tristera Olhe, menino triate Voce foi uma estreja Olhe voce e vi o dia Que eu olhei o ceu Durma, menino triate...

NOTAS E COMENTÁRIOS

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO é extremamente parco em jundos destinados ao ensino privado. Oportuno recordar que, quando de sua elaboração; não poucos os observadores e exegetas superficiais a considerarem o aludido diploma como destinado a protegê-lo. Nada mais falso. Em primeiro lugar, tratando dos recursos à educação, o Artigo 93 estatui, expressamente, que serão éles "aplicados preferencialmente na manutenção e desenvoluimento do sistema público de ensino de acordo com os planos estabelecidos pelo Conselho Federal e pelos conselhos estaduais de educação". O Plano Nacional de Educação, elaborado em obediência ao disposto nesse artigo e seus incisos, beneficia o ensino privado através da concessão de bólsas-deestudo e do financiamento a estabelecimentos "mantidos pelos Estados, Municípios e particulares". Poder-se-ia argu-O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO é extremamente estudo e do financiamento a estabelecimentos "mantidos pelos Estados, Municípios e particulares". Poder-se-ia argumentar que, não estando vedado, de manetra taxativa, a subvenção ao ensino privado — amparado através de leis especiais — nada impede que os recursos tributários da União, Estados e Municípios possam vir a ser nêle aplicados, desde que haja saldo que autorize tal dispêndio. Ai reside o maior óbice. Distribuidos, percentualmente, todos os créditos, não haverá sobras disponíveis. Assim, dentro do espirito e da letra da Lei, como tão cedo não iremos ter sistemas federal, estaduais e municipais de ensino que satisfamas federal, estaduais e municipais de ensino que satisfamas mas federal, estaduais e municipais de ensino que satisfamas federal, estaduais e municipais de ensino que satisfa-cam às aspirações e interesses nacionais, as verbas acaso disponiveis terão que ser, preferencialmente, nêles aplica-das, a fim de que se atinjam aquelas metas colimadas pelo Plano Nacional de Educação que as deseja alcançadas até 1970. O ensino privado, por conseguinte, será relegado, mais uma vez, a segundo plano, não havendo, de imediato, ne-nhuma possibilidade de auxilio financeiro mais substancial e continuado. Pelo contrario. Atualmente, o Estado subven-ciona os estabelecimentos particulares através da concessão de bólsas-de-estudo, suplementação ao salário dos profesde bólsas-de-estudo, suplementação ao salário dos profes-sóres e auxilio direto — raramente concedido — aos que provarem carência de recursos para manutenção e funcio-namento. Em tese, tudo isso está contido no Plano ora sannamento. Em tese, tudo isso esta contido no Piano ora san-cionado e mandado executar. Mas os fundos são destinados, preferencialmente, aos sistemas federal, estaduais e muni-cipais de ensino. Valha, pois, a repetição para que seja bem fixado o que a Lei prescreve. Oportuno recordar que ao ser nomeado o Senhor Fiexa Ribeiro, Secretário de Educação do Govérno Carlos Lacerda, não poucos taxaram de contra-indicada a escolha por se tratar de um conhecido e acatado indicada a escolha por se tratar de um conhecido e acatado diretor-proprietário de escola particular. Imaginavam os apressados críticos que a situação de Sua Excelência seria, inevitavelmente, bitolada pelos seus interesses. Nada mais falso e inveridico, como os fatos estão a demonstrar. Nem mesmo no decorrer da administração do Senhor Anisio Teixeira — adversário da escola privada — se expandiu tanto e tão rapidamente a rêde escolar pública em seus vários graus e ramos. Essa expansão está, sem dúvida, em certas graus e ramos. Essa expansão está, sem dúvida, em certas zonas e sob certos aspectos, ameaçando a própria sobrevireia da rêde escolar privada. E quem está fazendo tudo isso é aquêle apontado como tubarão do ensino e protetor escandaloso dos seus colegas. Bem razdo possuia Voltaire ao assinalar que "Deus me livre dos meus amigos, pois dos meus inimigos eu mesmo me livrarei." A Lei de Diretrizas meus inimigos eu mesmo me livrarei." A Lei de Diretrizas e Bases, tida e havida como protecionista, está decimada a beneficiar o sistema escolar público, relegando a segundo plano o privada. Isso no âmbito nacional. No estaduat, aga da mesma maneira o Secretário de Educação, elemento do ensino particular... ensino particular ... SOUZA BRASIL

teatro vive um drama

que vive em permanente cri-se. Para começar, sofre com os problemas económico-financeiros do Pais; frequen-tado só pela burguesia, vi-vendo do idealismo de grupos e de irrisórios auxillos oficials, está longe de se transformar em arte popular, de um lado (as compa-nhias queixam-se da falta de interesse do grande pu-blico), e em teatro de cul-tura, de outro — este só podendo sobreviver mesmo, se-gundo notou Aurimar Ro-cha, com o financiamento governamental.

Os problemas não são apenas da ordem econômico-fi-nanceira: as companhias aludem à pròpria falta de teatros onde sejam montados bons espetáculos, de atóres em maior quantidade, autores e diretores. Mas, apesar da crise, apesar de declarações pessimistas — "da maneira que as coisas vão o teatro está perdido", diz êste ou aquêle ator, desesperado com a instabili-dade inata da profissão o teatro brasileiro continua,

DIFICULDADE MAIOR

Mas vamos dar a palavra própria gente de tea-o. Perguntamos-lhe, inicialmente, qual a maior di-ficuldade que a empresa de cada um enfrentava no mo-

um pouco pelo amor à arte, um pouco pelo amor à vida.

Tônia Carrero (CTCA e Independente): — A falta de teatro próprio com condi-ções técnicas indispensáveis à montagem de bons espe-táculos. táculos.

Aurimar Rocha (Teatro de Bôlso): — Financeira, moti-vada pela instabilidade politica e econômica do Pais. O teatro é uma eterna viti-ma désses canastrões que, infelizmente, infestam a maioria dos partidos políti-cos. Quando falta arroz, feijão, transporte, é impossível pensar sériamente em teatro. Glaucio Gil (Teatro Santa Rosa): — Inertório. Dispostos a encena. somente peças brasileiras, não tem sido fácil encontrar textos nacionais que reunam as condições de qualidade ar-tistica e comercialidade ne-

Valmor Chagas (Cia. Cacilda Becker): — Nossas di-ficuldades são as do teatro brasileiro em geral. Faltamnos atóres em maior quantidade, diretores, autores, interesse do grande público.

cessárias ao éxito do nosso

trabalho.

PUBLICO E REPERTORIO

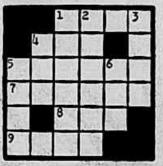
Pergunta número dois: -Qual a relação entre público e repertório?

onia Carrero: - Evidentemente não deve ser o pu-blico a ditar o repertório. Mas atrair o grande público e um fator essencial para a subsistência do teatro. Nossa companhia teve très reais cessos de bilheteria: Ca-

lunia, Negócios de Estado e (o maior) Tiro e Queda. Aurimar Rocha: — A situação é tão caótica que a escolha de uma simples peça (e não de um repertório) pode redundar na falència de uma emprèsa. A antiga fórmula do TBC ainda me parece ideal: uma encenação de um bom texto, seguida de uma peça comercial que possibilite uma reestruturação econômica dos cofres da companhia. O perigo é o fracasso da peça comercial. Os maiores sucessos de minha companhia foram General de Pijama, A Com-padecida, Inimigos Intimos, Marido Magro e Mulher Chata e Os Elegantes. Qua-tro peças brasileiras e uma estrangeira. Cinco comédias.

Gláucio Gil: — Quando a peça reune qualidade artistica e condição comercial, como em Procura-se uma Rosa, por exemplo, a reação é das melhores.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTALE

1 — Moradia. 4 — Abrev. de retérica. 5 — Navio de três mas-tros e prôs longa e aguda. 7 — Afiançar, garantir. 8 — Beme-lhante. 9 — Ter por costume.

VERTICALS

 (Fam.) Divida não paga.
 Curtir com cásca de angico, carvalho ou substância taninosa.
 Sujcar a terra. 4 — Debaixo de. 3 — Reino, nação. 6 — Oxido

BOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS: - Porem, aroma, ac, ma, tomar, oraca:

VERTICAIS: - Pacato, or, rol, em, maçara, cor, Mac, ma.

Correspondência: Silvio Alves,

Valmor Chagas: — O pú-blico reage bem quando é preparado pela imprensa. Quando a critica não insiste na importância de certos autores, o público ainda pre-fere Roussin e Ibsen Veisfere Roussin e Ibsen. Veja-se o caso de Rinocerontes e Visita da Velha Senhora, que, lançados pela imprensa, obtiveram éxito. Por outro lado, o fracasso de uma grande produção abaia até as raizes qualquer compa-nhia, quando não a leva ao fechamento sumário. Daí a timidez dos empresários brasileiros, em sua maioria atòres, diretores, mais ligados ao teatro do que ao mundo dos negócios.

FREQUENCIA

Pergunta número três: -Parece que o público tem mudado nos últimos anos? Tonia Carrero: - Aumen-

tou 20 por cento. Aurimar Rocha: — Não mudou nada. A imensa majoria continua buscando no teatro uma simples diver-são. O fenômeno é mundial. Mas o público poderia mu-dar se a imprensa colaborasse numa interminável cam-

panha de Vamos ao teatro. Gláucio Gill: — Os espectadores na Guanabara têm aumentado pouco. Seu cres-cimento é vegetativo, e, embora tendo assistido, nos úl-timos anos, a espetáculos de nivel superior, seu gosto não se alterou radicalmente.

Valmor Chapas: - Muito

ALUGUEL

Pergunta número quatro: — Que percentagem de sua bilheteria é gasta em aluguel?

Tonia Carrero: — Digo apenas que essa percenta-gem tem subido. Aurimar Rocha: - Dificil fixar, porque a bilheteria é variável e o aluguel, não. A verdade é que estou em litigio judicial com o dono do teatro. No último ano, éle chegou a aumentar de um mès para outro Cr\$ 30 mil. Agora vai ter de explicar a colsa na Justiça. Tenho direito a mais cinco anos de

contrato. Glaucio Gil: - Construimos casa de espetáculos, por isso o aluguel não nos atinge. Nossas despesas é que são elevadas: amortização das dividas de construção, pessoal etc.

Valmor Chagas: — Va-riam as percentagens de acórdo com o dono do tea-tro e a cara do freguês, Acho que gastamos 25 por cento de nossa renda em aluguel.

AUXILIO

Pergunta número cinco:

— Que auxílio recebe do SNT?

Tônia Carrero: - Devemos receber um auxilio mensal de Cr\$ 160 mil, o que não atende sequer a uma décima parte das despesas mensais da compa-nhia. A construção, pelo Governo, de casas de espetáculos, e a isenção de im-postos, seria contribuição mais eficiente e justificada do que o auxilio por verbas. Mas compreende-se que um Pais com tantos problemas econômicos urgentes não possa usar de maior genero-sidade para com o teatro. Aurimar Rocha: — Cerca de Cr\$ 160 mil por mes. Se a peça Ratos e Homens for reconhecida pela Comissão como sendo de categoria, e o espetáculo também, haverá um prêmio de mais Cr\$ 100 mil. Em relação ao auxilio anterior houve grande progresso; as migalhas tomaram a consistència de miòlo de pão. Mas com a inflação e o aumento previsto do salário-minimo, é capaz de voltar a ser migalha. O jeito é o Governador isentar de vez os teatros de impostos, e não apenas o Sr. Medina e o Skindô. Nunca se viu em nenhuma cidade civilizada do mundo teatro pagar impostos escorchantes. E a que la promessa feita à

classe teatral, Governador? Glaucio Gil: — Acabamos de receber a subvenção referente aos auxilios especiais de junho, julho e agôsto, na base de Cr\$ 160 mil por mês. Não se trata de auxilio tão significativo que possa in-

Valmor Chagas: — O auxilio do SNT é significativo na medida da necessidade de cada companhia. Se esta tem um deficit de Cr\$ 2 mi-lhões, realmente Cr\$ 300 mil nada significam. Mas se precisa de auxilio para mon-tagem, os mesmos Cr\$ 300 mil podem ser uma mão na roda. De qualquer forma, o auxilio tem sido irregular. Confio numa melhora.

CRITICA

Pergunta número seis:

Pergunta número seis:

— Qual a função da critica
no panorama teatral?

Tônia Carrero: — Me u
critico ideal teria de ser
culto, porém conservando a
pureza da intulção e do instinto; sensível, mas isento
de melindres; equilibrado,
equânime para tôdas as
ideologias (sem poder ser
acusado de allenado); desmemoriado quanto a afetos
e desafetos; sintético, sem
omitir e expressivo sem adjetivação copiosa. Mas podetivação copiosa. Mas pode-remos acaso falar na função exata da crítica, nós do teatro profissional, quando éle proprio, por sua instabilida-

em suas proprias funções?
Aurimar Rocha: — As colunas, de maneira geral, ignoram o teatro, e as espe-cializadas arrasam com o teatro. Isso conduz à estag-nação. O público não pode crescer de forma alguma. É preciso que o crítico brasileiro se convença de que o

amanhā. Glaucio Gil: - A critica pode e deve exercer um lmenso papel na formação de um novo público e na orientação do atual público de teatro. Pode e deve, igualmente, contribuir para o aprimoramento da atividade das companhias e para o de-senvolvimento de uma dramaturgia essencialmente brasileira. Isso depende, é claro, mais dos críticos que

que hoje apresenta um es-petáculo de má qualidade

pode encenar o bom teatro

da critica. Valmor Chagas: — Se o público lesse com constância as colunas dos nossos críticos, pensaria que a classe teatral é constituida de idiotas. Em outros países há o malho, mas. a imprensa mantém vivo o fascínio pelo teatro; aqui, só ha o malho.

Pergunta número sete: -Quais as soluções para que o teatro pudesse existir em condições realmente favoraveis?

de indicar soluções para as deficientes condições sociais e econômicas do País. Uma colsa é decorrente da outra; não fazemos mais que remediar e, objetivamente, con-tinuar a trabalhar pelo tea-

tro no Brasil.

Aurimar Rocha: — Não seria mau iniciar um movimento armado para salva-guardar o teatro da especulação imobiliária. Que tal o Governo tomar conhecimento do teatro no Brasil? Medidas a serem tomadas há muitas: construção de casas de espetáculos, conser-vação das poucas existentes, criação de cadeiras de Tea-tro nas Universidades, cursos de preparação de platéla, inclusão do teatro nas atra-

cões turísticas etc.

Giáucio Gil: — Entre as soluções, que incluem naturalmente um auxilio mais substancial dos poderes publicos, parece-nos indicado que as organizações indus. que as organizações indus-triais, comerciais e bancárias oferecessem espetáculos aos seus empregados, compran-do os ingressos ao preço de bilheteria. Se cada organi-zação dessas comprasse um espetáculo por mes, o movi-mento financeiro daria para sustentar todos os teatros da Guanabara durante um ano,

inteiro. Valmor Chagas: - Uma grande reforma, com a es-perança de um dia termos o povo no teatro.

NOTAS RELIGIOSAS

As divergências e a palavra do Pastor

Um dos traços da personalidade de Dom Jaime Câmara 6 não se omitir, não silenciar a sua voz quando é necessário alertar, advertir ou mesmo verberar os atos e costumes prejudiciais à coletividade, assim como as atitudes dos próprios católicos frente aos problemas humanos e às questões que as relacionam com a vida da Igreja.

Quando Sua Eminência foi investido no Governo desta Arquidiocese, vinha preparado para transmitir aos seus diocesanos a pa-lavra de ordem, assim como a orientação do pastor em todos os assuntos nos quais se exigem reflexão e bom senso para opinar e

Désse modo, não escapam à observação de Dom Jaime Câmara as questões da atualidade no mundo político, nem perde Sua Eminência nenhuma oportunidade para o esclarecimento que o pastor vigilante deve aos que aguardam e acolhem a sua palavra.

Agora mesmo, na última palestra radiofônica das sextas-feiras, e nosso amado Cardeal deixou bem claro o seu ponto-de-vista com relação a um de nossos comentários, nesta coluna, no qual aludiamos às divergências entre pensadores católicos, não no plano religioso mas no terreno político e ideológico, emitindo, todavia, opinides e conceitos que envolvem matéria religiosa.

Acentua Sua Eminência que essas divergências são inevitáveis, pois refletem a parte humana da Igreja e existem desde oa primórdios da era apostólica. E aponta vários fatos relatados na Escritura, ressaltando que sempre a Igreja reprovou essas divergências embora nem aempre com éxito.

Assim também nos afigura a observação que deu motivo ao nosso comentário. O que realmente não está havendo é unidade em
tôrno da palavra da hierarquia. Não se tem a devida atenção às
ponderações dos bispos. Em consequência, cada um pensa de
um modo em tôrno do problema comum, desprezando ou subestimando a opinião do pastor. Esse comportamento gera a indisciplina, envereda-se pelo terreno do liberalismo em matéria religiosa
e não tarda que das divergências venha a confusão que não favorcee ao catolicismo, mas ao esquerdismo que se alimenta das desuniões, da discordância e da incompreensão.

Nunca se fêz tão oportuna, portanto, a palavra da hierarquia.

Nunca se fêr tão oportuna, portanto, a palavra da hierarquia, nem, em momento algum da vida brasileira, foi mais necessária a unidade em tórno de problemas socials, políticos e econômicos relacionados com o pensamento cristão. E, mais uma vez, A Voz do Pastor, já agora justificando a razão do que escrevemos sóbre divergência entre lideres católicos, deu-lhe o esclarecimento que sempre, se espera de quem tem autoridade para fajar. se espera de quem tem autoridade para falar.

PRIMEIRO BISPO NA SUECIA DESDE A REFORMA

Estocolmo, outubro (NC) — A televisão e o rádio suecos transmi-tiram a sagração de Mons. John E. Taylor, OMI, primeiro bispo ca-tólico sagrado na Suécia desde a Reforma protestante. O ato realizou-se no Salão Azul da Municipalidade de Estocolmo, pols a pro-catedral católica desta Capital seria pequena para as 2 000 pessoas que assistiram à histórica cerimônia.

Consagrou o novo bispo de Estocolmo o delegado apostólico nos países escandinavos, Mons. Bruno Reim. Mons. Taylor, oriundo dos Estados Unidos, foi desde 1958 superior escandinavo dos Oblatos de Maria Imaculada, Ha na Suécia uns 28 000 católicos.

A IGREJA NA AMERICA LATINA

Paterson, N. Jersey, E. U. (NC) — O trabalho que a Igreja realiza na América Latina constituira uma verdadeira licão para os católicos do mundo inteiro, declarou aqui um dirigente leigo norte-

James J. Lamb, diretor-executivo da Associação para o Desenvolvimento Internacional (AID), grupo católico de assistência missionária com sede em Paterson, acaba de regressar duma viagem de um més, durante a qual visitou os membros da organização destacados para a Argentina, Peru, Chile, Bolivia, Colômbia e México.

Referiu-se especialmente à situação da Bolivia e do Chile e dis-se que embora haja perigo marxista nesses e noutros países, cabe-esperar que no fim surja uma nova e melhor America Latina, em que a Igreja e o povo cristão tenham renovado vigor.

A Igreja será vista na América Latina como uma força reforma-dora. Lamb citou o caso dum chileno, vice-presidente duma emprê-sa comercial, que renunciou ao seu pôsto para se dedicar inteiramen-te ao apostolado social.

SANTO DE HOJE :

SAO LUCAS, EVANGELISTA Nasceu em Antioquia e ai

Nasceu em Antiòquia e ai exerceu a Medicina quando se converteu. Tinha por São Paulo grande veneração e segulu-o em grande número das suas viagens. Testemunha da vida das primeiras comunidades cristás, escreveu os Atos dos Apóstolos, e, fiel discípulo de Paulo, e atento investigado das primeiras comunidades cristás, escreveu os Atos dos Apóstolos, e atento investigado de Paulo, e atento investigado de para exercica de comunidades estantos de comunidades estantos de comunidades de conseguir de c lo e atento investigador das tradições relativas à vida e dou-trina de Jesus, escreveu o ter-ceiro Evangelho, a que São Je-rônimo chama o Evangelho de Paulo. A éle devemos tudo o que nos ficou sóbre a infância de Jesus e os preciores detade Jesus e os preciosos deta-lhes acérca de Nossa Senhora. Foi éle igualmente quem nos conservou algumas das mais tocantes parábolas. Haja em

vista a da ovelha perdida e a do filho pròdigo. Dante cha-mou-lhe o historiador da man-aidão de Jesus. São Lucas, que não conhecera pessoalmente o Salvador, não é contado ensairador, não e contado en-tre os Apóstolos, do mesmo mo-do que Marcos, donde o ter-sa a festa de ambos a pericope evangélica da missão dos as-tenta e dois discípulos, As de-mais partes da Missa são do Comum dos Apóstolos.

A MISSA DE HOJE :

HOJE, 18 de outubro - Quinla-feira — São Lucas Evangelia-la — Rito de segunda clas-se — Missa própria — Gloria — Credo — Prefacio dos Após-tolos — Paramento de cor very melha.





BRASIL PRECISA COMER BEM PARA TER INTELIGÊNCIA E BRAÇO FORTE

O Brasil não poderá ultrapassar a barreira do subdesenvolvimento se o seu povo não tiver alimentação adequada, principalmente as pessoas em idade de produtividade, que vai dos 20 aos 59 anos, segundo os especialistas. A má alimentação impede que o homem possua três das razões que o conduzem ao progresso individual: vitalidade, ânimo e inteligência.

O Professor Dante Costa, uma das maiores autoridades latino-americanas em alimentação, de conceito internacional, adverte que o Brasil é um dos grandes territórios mundiais em desnutrição, isto é, sem que sua população tenha condições de desenvolver-se e sem que, por isso, êle possa também sair do estágio de subdesenvol-

Foi por sentir que o problema de nutrição é responsável pela estagnação do País que o Conselho do Desenvolvimento da Presidência da República organizou um grupo para estudá-lo em todos os seus pontos e apresentar as soluções. Estas, já em poder dos Ministros da República, podem, se executadas, salvar ao mesmo tempo o homem e o Brasil.

de ser propostas, em tom — manipuladas sem ma-de emergência, junto ao lícia — fartamente de-Conselho de Ministros, monstraram que o total por um grupo de traba-iho do Conselho do De-senvolvimento, como as mos em 1936 fora reduziúnicas capazes de pôr fim a um dos mais graves problemas brasileiros o da desnutrição do povo.

A desnutrição é a falta de calorias e proteínas na alimentação diária, sendo as últimas responsá-

coisas. A faita desses elerazões que vão desde a ciedade que êle forma. formação da sua população aos atuais problemas de abastecimento, é, em parte, responsável pelo grande indice de mortali-

PROBLEMA

O Professor Dante Costa, um dos pioneiros da ciência da nutrição na América Latina, autor de quase cem trabalhos especializados em nutrição humana; autor, também, docente de Higiene da Universidade do Brasil; nomia de produção. atual Diretor da Divi-DNERu, do Ministério da Saude, è quem diz ao JORNAL DO BRASIL:

- O Brasil é um dos grandes territórios mundiais em desnutrição. E êste não é um problema de classe, mas um problema de nacionalidade. A

mente grave, dramático, imperativo: há quinze as necessidades canos vem sendo êle foca- pulação brasileira. lizado por um grupo crescente de técnicos, que AS CAUSAS sempre procurou dizer a verdade, mesmo a verda-

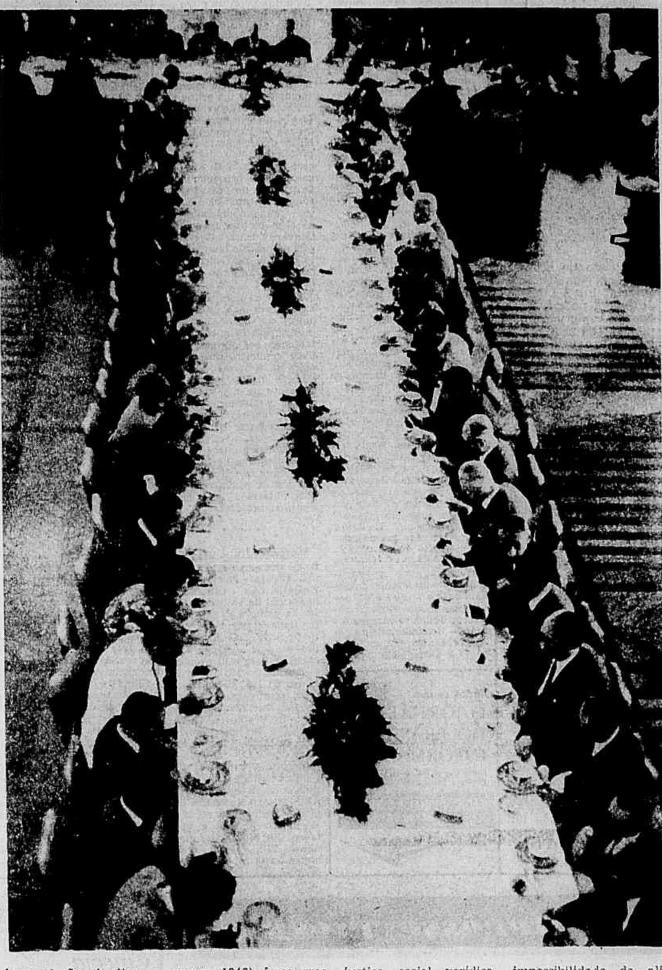
Medidas visando à im- dos múltiplos, fascinanplantação de matadouros, tes e dramáticos problepara o abate de bovinos, mas que a alimentação suinos e aves; instalações brasileira abriga, obserpróprias ao beneficiamen- vou-se uma coincidência to do leite; equipamento melancólica: esse foi um para produção em grandecênio de estagnação e de quantidade de pesca- até de baixa na produção do e construção de arma-zêns frigoríficos acabam mentícios. As estatisticas do a dezoito milhões em 1944. E de 1944 até agora melhor sorte não tive-ram. Tal afirmativa, contudo, oferecendo desde logo a denúncia de um ponto básico do drama, não o revela todo. Ele posveis pelo crescimento das crianças, pela formação normal dos hormônios, clos fermentos celulares não são frios nem saem e pela construção física das máquinas de caldo individuo, entre outras cular, mas que se relaciomentos, que existe no destino biológico do ho-Brasil por uma série de mem brasileiro e da so-

OS TÉRMOS

O Conselho de Desenvolvimento da Presidêndade infantil do Nordeste. cia da República, a convite do Sr. Leocádio Antunes, que é o Secretário-Geral, assessorado pelo economista Osório Nunes, reuniu um grupo de pessoas conhecedoras do problema em tôda sua extensão, a fim de estudálo em bases profundas. Fêz-se, pela primeira vez, de um tratado de nutri- um trabalho em que os ção; condecorado com a aspectos biológicos da Grã-Cruz da Ordem do nutrição foram tratados Mérito Médico, por esses ao lado dos aspectos eco-trabalhos; um dos funda-nômicos, tentando-se o dores do SAPS e Diretor planejamento econômico por muitos anos da Esco- em função do homem. Os la Central de Nutrição, a problemas de alimentaque pertence; catedrati- ção não podem ser trataco interino da Faculdade dos — segundo palavras Nacional de Medicina e do Professor Dante Costa - em têrmos de eco-

– Só poderiam ser são de Cooperação do cuidados nestes têrmos se houvesse um mercado capaz de absorver essa produção. Esses problemas precisam ser vistos em têrmos de economia de consumo. Há que salvarse o homem da doenca, da fome e da improdutividade e produzir aquilo alimentação do povo é o de que êle carece, mesmo nosso maior problema de ainda que necessitem ser aplicadas medidas assis-E no seu livro Alimen- tenciais que fortaleçam tação e Progresso, afirma: sua débil capacidade de — E problema extensa- aquisição. E é por isso que precisamos conhecer as necessidades da po-

As causas da desnutride incômoda, mas que ção do povo, podem ser nem sempre foi suficien- cuidadas sob dois angumente ouvido. A prova de los: o evolutivo, que enque esses técnicos nem globa vários subángulos, sempre foram suficiente- c o de emergência, que mente ouvidos é esta: jus- se refere concretamente tamente durante o decé- ao problema a tual de nio em que mais se falou abastecimento de gêneros Primeira de uma série de reportagens de Juvenal Portella



primeira de que trata esta primeira reportagem. Segundo o Prof. Dante Costa, as causas são econômicas, ligadas, principalmente aos baixos salários e à situação de pauperrismo do trabalhador rural. A explicação que se segue é a de um dos trabalhos do Sr. Dante

-Quanto à responsabilidade que cabe, no problema popular brasileiro, aos nossos defeitos de organização econômica, eles estão ai, tão vivos que ferem como uma violenta maldição. O economista Humberto Bastos o que êle chama o er pirismo da nossa economia. É êle quem conta: "Nes-

à população. É sóbre o veu em 1946), esses erros se agravaram, e a nossa marcha para o progresso não assinalou nenhuma vitória significativa." Hoje, apesar da grande lição de Volta Redonda, ainda se poderá dizer quase o mesmo. E no setor alimentar não há situação melhor. Pelo contrário: a desorganização econômica vai incidir sobre a base do edifício da nutrição, sobre a produção de gêneros alimenticios.

E adiante: Ora, são muitos os fatôres que em nosso País cho: se acumulam, de maneicampo constitui duas fôrde preconceitos de classe,

justica social veridica, deve desde logo proteger, quando visa à elevação das estatísticas de producão agricola. Mas entre nos nem se dá juros de 3% ao produtor, nem uma legislação agrária capaz de fixar o trabalhador rural à terra em que se esfalfa. Os juros são altos, para um; e para o outro a terra não possui o valor de bem pessoal, a cla não se liga porque sabe que bem fàcilmente poderá perde-la.

E explica, noutro tre-

-Transportes, ra especial, para agravar boa técnica agrícola, meo problema da produção canização, são outros elos já tem estudado em mais de alimentos: o desam- da corrente da nossa de-de um livro de combate parado trabalhador do sorganização econômica miragens do Plano ças que um Estado livre Salte -; de tudo isso resulta, para o povo das cises últimos anos (escre- e dotado de espírito de dades e dos campos, a nômica, diversificando-a

impossibilida le de alimentar-se bem, de encontrar alimentos com que reparar o gasto fisiológico da vida, a energia que o trabalho leva e que movimenta o trabalho, a estrutura corporal que não se aperfeiçoa, os quadros de saúde que cada vez mais se tornam vazios, doença em lugar de saúde, morte em lugar de prevenção, destruição em lugar de higiene.

HISTÓRICOS .

Os fatôres históricos são o segundo plano a considerar e revousam no processo de crescimento da economia rural; no tipo de divisão territorial do Brasil e distribuição de posse a donatários do tipo feudal, que diferenciaram a estrutura eco-

senvolvimento, désenvolvimento e superdesenvolvimento. O Professor Dante Costa acha que a plantação da cana-dea ç ú c a r, nos primeiros tempos da nova terra brasileira, foi "o primeiro pecado contra a boa alimentação do brasileiro" — e explica por qué:

— A cana-de-açúcar foi o primeiro grande fator o primeiro grande fator histórico da nacionalidade, após a descoberta da terra: sobre ela finalmen-te se desenvolveu o co-

mércio, de asas velozes. Mas também foi o primeiro pecado contra a boa alimentação do brasileiro. O açúcar do Brasil constituiu uma das grandes contribuições à ali-mentação do mundo seiscentista, que consumia ridiculas quantidades de açucar e, às vêzes, ape-nas sob receita médica, da mão dos boticários. Representou para nós a introdução da monocultura, a cana invadin-do toda a terra, comendo

com avidez o espaço útil. Tivemos, com a monocultura, ausência de terra disponível para o cultivo de outros alimentos que não fôssem a cana. Não havia espaço nem mesmo para os cereais, de rendimento comercial fácil, quanto mais paraos saborosos legumes e os produtos verdes da boa horta. Eis por que não nos veio o hábito de buscar na terra local a defesa contra a fome, nem o hábito de nos preocuparmos com as coisas de comer com o gôsto e a qua-se volúpia com que o fa-zem certos povos da Eu-

- Acuso a monocultura, que tantos beneficios trouxe à economia nascente do Brasil em formação; acuso a monocultura de ter sido também a fôrça responsável pela ausência mesmo de vestigios de gastronomia na paisagem animica do povo brasileiro. Somos descendentes de uma nação amor. Temos em nossa dos comedores de saboro- em 1949, este trecho: sos pratos, generosos con— A mais importante sumidores de verduras das medidas gerais, se composições culinárias, e não herdamos esse prazer.

A nossa evolução historica, que facilitou a espoliação do bólso e a do espirito, preparou e incluiu os mais graves defeitos na atitude popular em face dos alimentos, inclusive através de fatôres de inclinação psicológica e sensorial. A história facilitou a desnutrição do nosso povo e fê-la marchar ao longo do tempo.

EDUCAÇÃO

A terceira parte das causas fala na educação, ou, como tliz o Professor Dante Costa, "na desedu-cação geral": o analfabetismo; a incapacidade de escolher bem os alimentos dentro das exigüidades dos orçamentos familiares.

- Realizando um inquérito no bairro de São Cristóvão, com as visitadoras do SAPS, pude observar o seguinte fato: familias de operários brasileiros, ganhando o mesmo salário e vivendo no mesmo bairro que familias de operários portuguêses, também recenseadas, demonstravam realizar uma escolha de alimentos muito mais precária, monótona em sua composição, unilateral em sua deficiência. Ganhando o mesmo salário, os portuguêses continuavam o seu consumo de verduras, de carne, de ovos, reservando, à custa de restrições de orçamento, mais dinheiro para as despesas de alimentação.

FINALIDADES

O problema de se alimentar bem e certo não quer dizer apenas o fato

dessa maneira: subde-senvolvimento, désenvol-vimento e superdesen-volvimento. O Professor alimentar sóbre a vida humana podem ser ante-vistas, aliás, de modo dis-tinto, focalizada a utili-dade teórica dos alimentos à luz dos modernos conhecimentos cientifi-cos. A boa alimentação, segundo os conhecedores do problema, possui estas finalidades:

1. favorecer o nascimento normal;

2. assegurar o crescimento e o bom desenvol-

vimento das crianças;
3. formar ossos e dentes normais, músculos fortes e sangue bom;

4. evitar o raquitismo, o escorbuto, o beribéri, a pelagra, o bócio e outras doenças que só existem por deficiências de alimentação;

5. garantir a vitalidade e o prazer de ser ativo; 6. aumentar, nas crianças escolares, a capacidade de aprender:

7. manter, no adulto, a constante substituição dos tecidos gastos e a normalidade físico-quimica corporal;

8. realizar uma popula, ção forte, resistente à fadiga e à doença, apta ao trabalho e capaz de compreender, estimar e realizar o progresso.

- Essas finalidades d i z e m da importância considerável que possui a alimentação na vida humana e devem valer, para os brasileiros, comoum verdadeiro apelo no, sentido de tudo o que seja possível realizarem em beneficio da alimentação popular e da modificação segura das atuais condicões de desnutrição do nosso povo.

PRIMEIRAS SUGESTÕES

Entre as primeiras su-gestões para a solução do problema alimentar surgidas no Brasil, as do Professor Dante Costa, antes das atuais, devem ser destacadas, uma vez que ama a mesa farta, e lutar por elas ha longos rimos desse louvavel anos. É de um dos seus origem um povo de hor- Prêmio Nacional de Aliteloes, de grandes e gor- mentação, e publicado

reduzidas a brilhantes quisermos de fato apressar a resolução do problema alimentar, é a reforma das condições de trabalho no campo.

(Desde essa época ja havia, como mostrou o Sr. Dante Costa, a urgente necessidade da reforma agrária, com vistas, no caso, ao problema alimentar.)

- A produção de gêneros alimenticios não pode continuar a ser apenas objeto do interêsse lucrativo do patrão rural, desprotegido por um lado e por outro lado opressor.

— As condições de vi-da do assalariado e do colono são miseráveis, mais próximas do ajuntamento animal que da convivência humana, Há tôda uma teoria de desordem social nas atuais condições de trabalho rural no Brasil. Cumpre por ordem nessa desordem. E a ordem é a correcão da injustiça que faz o colono trabalhar eternamente como alugado, sem acesso à propriedade da terra que o seu trabalho valoriza.

Em linhas gerais, o Professor Dante sugeria: organização e racionalização da pesca no Rio Amazonas; a criação de uma rêde de pequenos mercados fluviais de peixe, junto aos grupos dis-seminados de população, ao longo dêsse rio; a industrialização da castanha-do-pará, a fim de que se obtenham dois produtos alimentares da mais alta utilidade ali e cm outras regiões do Brasil: uma farinha de grande valor proteico e um óleo comestivel; e a instalação da produção leiteira da Ilha de Ma-

Antônio Dias no Sobradinho

Abriu-se, ontem, às 21 horas, na Galeria Sobradinho (Rua Leopoldo Miguez, 102 esquina de Bo-livar), a exposição do jovem pintor Antônio Dias, que assim se apresenta pela primeira vez, em mostra individual, ao público e à crítica.

A Galeria Sobradinho apresentou recentemente um conjunto de desenhos e pintura de Adir Botelho, Euridice, Gilda Reis Neto, Grover Chapman, Iazid Thame e Rosina Becker do Vale.

Concurso de capa de Comentário

O Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação e a revista Comentário lançaram um concurso para a escolha de sua nova capa e lom-bada, cujo regulamento é o seguinte:

1) Os candidatos deverão considerar que se trata de uma revista trimestral, que obedece a uma linha de publicação de artigos de alto nível cultural, nos terrenos da História, Sociologia, Artes Plásticas, Literatura, Politica Geral, Teatro e temas de atualidade brasileira e filosofia judaica; 2). Só serão considerados trabalhos inteiramente inéditos; 3) A capa deverá ser em duas cores, nela incluindo-se a lombada, para impressão em tipografia. For-mato: 18 x 25,5 cm; 4) Na capa deverão figurar os três trabalhos finais, e seguintes textos: Comenfeita a identificação dos tário - Janeiro, Fevereiro, Março 1963 - Revista trimestral - Publicação do Instituto Brasilei-



ver um espaço para destacar nomes de colaboradores ou de artigos). Na lombada deverão figurar os seguintes dizeres: Vol. 4 - N.º 1 (13) - Jan.-Fev.-Mar.-1963 - Comentário; 5) Os trabalhos serão julgados por uma comissão de dois artistas e um critico de arte: Quirino Campofiorito, Fayga Ostrower e Antônio Bento. Essa comissão selecionará os três melhores trabalhos, e a direção da Revista escolherá, dentre os três finais, o vencedor; 6) Os trabalhos deverão ser entregues em envelope fechado, sôbre o qual estará dactilografado o pseudônimo do concorrente. Juntamente com esse envelope deverá vir outro, sôbre o qual também estará dactilografado o pseudônimo do concorrente e a palavra identificação. No interior deste último envelope deverá estar escrito o pseudôni-mo do candidato e o seu verdadeiro nome, bem como seu enderêço e telefone; 7) O segundo envelope, de identificação, será aberto em sessão pública, seguinte endereço: Av. depois de selecionados os Rlo Branco, 18, sala 1 503, Estado da Guanaseus autores. Será lavrabara. Os candidatos que da uma ata dessa sessão; o desejarem poderão 8) A direção da Revista obter na redação um devolverá os trabalhos exemplar de Comentário ro-Judaico de Cultura e não aproveitados; 9) Não e quaisquer outras infor-Divulgação; (deverá ha- caberá pedido de revisão mações.

da decisão da comissão julgadora e da direção da Revista: 10) A Comissão Julgadora poderá enten-der não conferir nenhum prêmio, se considerar insuficiente o nível dos trabalhos. Nesse caso, emi-tirá parecer justificativo; 11) Os três trabalhos selecionados pela Comissão Julgadora receberão, cada um, o prêmio de Cr\$ 15 000,00; 12) O trabalho vencedor, escolhido entre os três finalistas pela direção da Revista, terá ainda um prêmio adicio-nal de CrS 40 000,00, passando a ser propriedade exclusiva da Revista Comentário: 13) A nova capa e lombada serão apresentados a partir do número do primeiro tri-mestre de 1963, no qual será descrito o concurso e apresentado o vencedor; 14) A direção da Revista poderá variar, em cada número, as côres da capa; 15) O vencedor do concurso deverá fornecer as artes finais da capa; 16) Os trabalhos deverão chegar à redação da Revista até o dia 19 de novembro, às 17 horas, no

Música

Renzo Massarani

A música atual (1)

Uma emissora local, a Rá- com um pinguinho a mais dio KRBE fine music, me de énfase. Italianos e franpermitiu, nos olto dias de férias em Houston-Texas, de ter um pequeno panorama das músicas atuais norteamericanas. Inútil alinhar nomes de compositores, pois todos éles, mais ou menos, atuam numa mesma diretriz que, ignorando o que foi realizado desde a dodecafonia até hoje, parece também ignorar Debussy e Ravel, Stravinsky e Vila. As poucas pinceladas audazes só valem para sublinhar o atraso que parece dominar aquéles repertorios que, quando cantam, lembram Grieg e Sibelius (alias, os dois autores são muito executados, na KRBE) e, quando querem mesmo atualizar-se, chegam até Rachmaninov.

E então, essas obras repousam e se agitam demodées, usando e abusando de modelos e materiais conhecidissimos; nunca como ouvindo essas velhas novidades, o bom Rossini teria tirado tantas vêzes o chapéu conforme costumava fazer quando. ao ouvir músicas de seus contemporâneos, c u'm p r imentava as melodias plagiadas e já conhecidas. Me-lodias enfáticas, harmonias jin de siècle, ritmos que inutilmente procuram ser eletrizantes, intermináveis pedals sobre os quais é fácil eriar construções aparente-mente musicais. Nem faitam, obviamente, os vários desfrutamentos do folclore. Aonde pretende ir, essa musica condenada até antes de se poder procurar nela um

qualquer conteúdo musical? Os panoramas da KRBE (que, com toda probabilidade, excluiam músicas americanas de bem maior interesse) continuavam igualmente monotonos quando passavam para a música atual estrangeira: uma sinfonia sovictica destes anos, adaptava-se desoladoramente a essas características sem idade e sem pátria, apenas



Italia me permitiu ouvir algo mais vivo, nas cidades italianas; teria sido preciso ir procurar a música - e faitava o tempo - nos nume-rosos festivais do interior,

ceses, espanhóis e ingléses,

eram escolhidos num mesmo

Nem o verão quente da

plano estético, desolador.

em Spoleto e Siena, no de música sacra em Perugia animado por um grupo excelente de artistas poloneses) ou no de música de yanguarda de Palermo. Mas em Milão, o velho Scala reabria pregulçosamente as portas com uma novidade sinfônico-coral que, pensando insis-tentemente no passado, não conseguia firmar-se e comover. Contemporaneamente, no além cortina, Stravinsky estava evidenciando a tragédia do atraso musical russo, devido, pelo menos em parte, ao Manifesto de Pra-

A crise da música atual é mais grave que as multas outras do passado? É bem possível que os novos rumos tentados nos últimos anos nada resolvam. Entretanto, desde já é preciso observar que são válidos pelo menos ao ponto de dar a certeza de que uma renovação é urgente e inevitavel: as músicas de tôdas as KRBE dêste mundo confirmam, até aos mais surdos e retrógrados, a impossibilidade de se continuar sobre as velhas trilhas, tão gastas e enferrujadas. Mas voltarei a falar disso, nos próximos dias. .

NOTICIARIO - Sera realizado proximamente no Rio um Festival Foiciórico de Espanha, com a exibição no Municipal de vários conjun-tos de canto e danças tipicos daquele país: oito dife-rentes provincias estario representadas; a estréla ficou marcada para o 25 próximo. Sábado, às 16h 30m e domingo às 10h, concertos da OSB, com entrada franca, regendo Alceu Bocchino, com obras de Beethoven, Gomes,

Mozart e Brahms; solistas, João de Assis Brasil e Myriam Ciarlini. - Sabado as 16h, na ENM, recital de Maria Besenbach e Lella Muntanen. — Segunda-feira, a ABC Pró-Arte apresenta Ho-mero Magalhães em obras de Haydn, Bach, Liszt e Vila-Lóbos. No Municipal, amanhā às 21h, Buterfly, e do-mingo às 16 h, Bohème. Teatro

Burbara Heliodora George Devine no Brasil



George Devine, o samosa diretor do Royal Court Theatre, de Londres, que estará visitando o Brasil no próximo mês

No dia 6 de novembro terá nício a visita ao Brasil de uma das mais importantes figuras do teatro inglés contemporaneo, George Devine, visita essa realizada sob os auspicios do Conselho Britànico. George Devine, desde 1956 (data de fundação) é o principal diretor artistico do Royal Court Theatre, o mais notável centro de renovação do teatro da Inglaterra (ao lado do Workshop, que atualmente està em fase menos favorável), é éle mesmo ator, diretor, professor, homem de teatro de longa e variada experiência. Nascido em 1910, já em 1932, quando ligado à famosa Sociedade Dramática da Universidade de Oxford, foi o responsável pela decisão de John Gielgud de aceitar dirigir Romeu e Julieta naquela universidade, com um quarteto de atores que se tornaria dos mais famosos do país, Peggy Ashcroft fol Julieta, Edith Evans (que já era fa-mosa), a ama; Christopher Hassel era Romeu e o pro-prio Devine foi Mercutio. Desde sua estreia profissional que Devine alterna suas atividades entre os clássicos e o repertório mais avançado do teatro, e na segunda parte da década dos 30 tra-

balhou muitas vēzes com Glelgud, em Hamlet, Romeu e Julieta, A Gaivota e a famosissima produção de Noé, de Obey, um dos mais notáveis espetáculos da histórica estada de Michel Saint-Denis na Inglaterra. Com Saint-Denis, George Devine trabalhou como professor e produtor no London Theatre Studio e no Old Vic, e ao mesmo tempo trabalhava no Young Vic.

Durante a guerra, como a maioria dos ingléses, interrompeu suas atividades teatrais por um período de seis anos de serviço no exército. Em 1940 casou-se com Sophie Harris, uma das integrantes da firma Motley, desenhistas de cenários e figurinos de excepcional reputação. Depois da guerra Devine voltou a trabalhar como ator, sendo o Mr. Antrobus, de The Skin of our Teeth, entre outros papéis, e alcançando um dos pontos altos de sua carreira como Tesman em Hedda Gabler. em que estêve ao lado de Peggy Ashcroft, sua antiga companheira da OUDS..

Desde 1956 George Devine se tem dedicado, de corpo e alma, ao Royal Court, um teatro que hoje em dia significa para os ingléses renovação de espetáculo e apresentação de novos autores dramáticos. Ali foram lançadas as peças de Osborne, all tiveram abrigo (e sucesso) em Londres as peças de Wesker, de Arden, de Nigel Dennis, e de inúmeros outros. O trabalho é feito h base de sacrificio, fazendo das tripas coração para ignorar os prejuizos que têm de ser cobertos de alguma maneira, sem tirar aos no-vos oportunidade de serem montados regularmente, sem obrigação de fazer auceaso imediato. Quando a segun-da peça de Shelagh Delaney fracassou em suas pré-estrélas profissionais, fechando antes de chegar a Londres, fol George Devine quem trouxe a peça para o Royal Court, considerando que a autora tinha direito a isso. nem que fosse somente para verificar o que havia de errado em The Lion in Love.

No Brasil. Devine tem um

programa de colaboração com grupos teatrais brasileiros, assistindo a ensaios para comentar e debater, conversando com grupos jovens para orientar sobre produções projetadas etc. Fará uma conferência pública na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa a respeito do Re-, nascimento do Drama na Inglaterra: visitara escolas dramáticas no Rio. São Paulo, Bahia e Belo Horizonte, procurando sempre colaborar, com sua experiência vasta, para deixar os jovens mais esclarecidos e mais entusiasmados a respeito de seu trabalho teatral. O inicio das carreiras teatrais tem sido sempre para Devine um centro de atenções, Interessado como é na descoberta de novos talentos. O que não impede que dirija também talentos famosos, e. autores consagrados. No Royal Court já dirigiu Miller oThe Crucible), Brecht (A Alma Boa de Setzuan). Sartre (Nekrassov), Shaw (Major Barbara), Tchecov (Platonov) além de Beckett. Arden, Jellicoe, Wilson e outros novos.

No momento, antes de embarcar para o Brasil, George Devine integra, no Royal Court, a apresentação de Brecht on Brecht, e ao mesmo tempo dirige Joan Plowright, que volta assim ao teatro onde foi lancada, na última peça de Beckett, Happy Days. O espetáculo estreara dois dias antes de esse homem muito ocupado embarcar para passar um més

Livros do seu interèsse mesmo



Banho de Cheiro

ser classificado como evocação carinhosa de pessoas,
fatos, cidades, bichos e paisagens.
Um canto de amor
as boas coisas da
vida, uma lição sôbre a arta de enfrentá-la a de vivê-la com os olhos
postos em dias melhores, que cedo
chegarão. PRECO CRS 300.00

O Homem

Milton Pedrosa

com segurança

quer a narrativa,

quer o dialogo.

PRECO CR\$ 170.00

A Glória de

Punhal de .

Neste livro, como em toda a obra do autor, encontraremos a presen ca viva de um grande pensador, de um ho mem engajado na busca de solucoes para es probiennas fundamentaia do seu tempo,

PRECO CRS 750.00

Alvaro Lins

César e o

Brutus

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

que Não

Gostava

de Caes

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A



Politica Externa Independente San Tiago Danias

Danias

Jurista de excepcional mérito e homem público quaem boa hora aintonizou sua inteligência e acu saber com
as legitimas reivindicações de nosso
povo, o autor apresenta-nos êste livro
que é um depoimento, um relato,
uma evidência.

PREÇO: CR\$ 550,00 EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



Diálogos Brasil-URSS Nestor de Holanda

Reunindo per-guntas de cem brasileiros, reconheci-damente anticomuniatas ou indife-rentes, o autor, em aua recente viagem à Unito Soviética; transcreve neste l pessoas de profis sões corresponden-tes às dos pergun-

PRECO CR\$ 300.00 EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



Américo -Este Mundo e o Outro Million Pedrosa

Um livro dedicado nos motoristas em geral, sos proissionals, enfim, le toda sorte, que, no seu trabalho diário, ligam cidades e sproximam pessons. PREÇO: CR1 350.00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



Vento do Amanhecer em Macambira

tadores.

. José Condé Um dos melhores livros de José Condé. Não só aquêle em que o escritor Que marca na sua obra a fase de amadurecimento de sua linguagem literaria. PRECO: C. (\$ 300,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



Historia da Liberdade no Brasil

Correia O autor, membro da Academia Braalleira de Letras, escrereu este livro com a unica intencao de mdatrar que o brasileiro sempre tave a vocacia da liberdade. Não quis nunca ter dono nem ase ca-CIAVO.

PRECO Cr\$ 1 000,00 EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



Café - Um Drama na Economia Nacional

Cid Silveira

Livro que precisa ser lido pelos
brasileiros, para
que éles saibam
interpretar os atos
do Governo e saibam faxer ouvir
suns vozes de protesto sempre que
os interesses da
Pátria estiverem
sendo espolados. PREÇO CR\$ 330,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

Cinema

 LOLITA — Metro Passelo, Metro Copacabana, Metro Ti)u-ja, Pax (Ipanema), Ricamar, Pa-lácio Higienopolis, Asteca, Prod. americana em côrea, Drama ba-acado num romance de Vladimir Nabokoy: oa ambrea ilicitos de Nabokoy: oa amorea ilicitos de um brotinho por um quarentão. Dir. Stanley Kubrick, Com James Mason, Shanlley Winters, Peter Scliera e Sue Lyon. Imp. até 18 snos. Hor.: 15h. — 18h. — 21h. Aoa sábs. e doma. deade 12 h. (MGM e Sevens Arts Prod.).

• AMOR, SUBLIME AMOR — Vitoria — Prod. americana, en cores, premlada com 10 Oscars — Tragédia musical da juventude, num bairro pobre de Nova Jorque

num bairro pobre de Nova lorque

Dir.: Robert Wise e Jerome
Robbins — Com: Nathaile Wood,
Richard Beyber, Rus Tambirn,
Rita Moreno, George Chakiris —
Livre — Hor.: 15h — 18h e 2lh —
United

. COM PECADO NO SANGUE — Império e Copacabana — Prod. americana — Drama de uma Jo-vem que gostava de amar — Dir.: Gordon Douglas — Com: Dinne McBain, Arthur Kennedy — Imp. até 18 anos — Hor. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h — Warner.

FLOR DE LOTUS — São Iais

Prod. americana, em côrea —
Romance musical no bairro chines de Nova Iorque — Dir. Henr/ Koster — Com: Nancy Kwan,
James Shigeta, Miyoshi Umeki —
Livre — Hor; ith — 16h — 18h
— 20h e 22h — Universal.

O 5 DOIS MOLEQUES — Kel-

ly, Flórida, Mello, Guaraci, S. João Meriti, Olinda, Mascote — Produção espanhola, em côrea — Drame sentimental, musicado: as deaventuras de um garoto rouba-do aos pais — Dir.: Antonio del Amo — Dir. musical: Manuel Pa-rada — Com Joselito, Maria Piazzai, Luz Marquez e o cantor An-tonio iPetro — Livre — Condor. • UMA MULHER & UMA MU-LHER Plaza, Astoria Prod. francesa, em cores — Drama amo-rozo vivido por uma jovem de-cidida — Dir.: Philippe Dusart — Com: Jean-Paul Belmondo, Jean Claude Brialy, Anna Karina
— Imp. até 18 anos — Hor.: 14h
— 16h — 18h — 20h e 22h — Con-

A PROMISSORIA - Paris Pa-A PROMISSORIA — Fara Parlace, Paissandu — Frod, italiana — Comédia amorosa — Dir.: Camillo Mastrocinque — Com: Vitorio Gassmann, Sylva Koscina, Ugo Tognazzi, Toto, Georgia Mell, Vitorio Parlace Parlace — Llyra — Llyra Macario, Paolo Ferrari — Livre — Hor: 14h — 16h — 18h — C0h e 22h — CIC. SUA ENCELENCIA O TRAPA-,

 SUA ENCELENCIA O TRAPA.,
CEIRO — Art-Palácio Copacabana
— Piod, italiana, em corta — Comedia: aventuras de um esperio vigarista — Dir.: Dino Risi — Com.: Vittorio Gasamann, Dorian Oray, Peppino de Filippo — Imp.
aie 18 anos — Horri 14h — 16h —
18h — 20h e 22h — Emperial

O TOUREIRO — Presidente, Collieu, Fiuminense, Casias, Ro-sario, Olória — Prod. mexicana — Luis Procuna Montes interpretando sua propria vida - Dir.: Carlos Velo - Pelmex.

 O MAR AZUL E VOCE - Pathé - Prod. slame the — Prod. alema — Musical ro-mantico — Dir.: Thomas Engel — Com Fred Bertelmann, Karin Dor, Renate Ewert — Livre — Satélite.

· CAMINHANDO AS CEGAS -Rex — Prod. Japonésa, em côres — Drama realista — Com: Michi-ko Saga, Kambi Pujiyama — Imp. até 18 anos — Octan.

• FESTIVAL — Um filme por dia — Hoje, Leblon: A Bistória de Ruth. Imp. sté 10 anos. — Mi-ramar: O Vale das Patsões. Imp. até 14 anos. — Carloca: Deme-trils, O Gladeador, Imp. até 14 anos. anos. . TRAICAO CRUEL - Odeon

Monte Castelo, Bras de Pina, Madri, Eden — Western em côres — Dir.: Jease Hibbs — com: Audie Murphy, Dan Durya, Susan Cabot, Abbe Lane — Reprise — Imp, até 14 anos — Universal. . TODO O OURO DO MUNDO

— Art-Palacio Tijuca, Art-Pala-cio Méler — Reprise francesa — Comédia — Dir.: René Clair — Com: Bourvil — Livre — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h — França.

 O ANALFABETO — Maraca-na, Madureira, Botafogo, Politea-ma, Cachambi, Leopoldina, Prod. americana, em côrea — Comedia romântica: as traveasuras de um herdelro que não sabia ler — Di-reção: Miguel M. Delgado — Com: Cantinflas, Lilia Prado e Angel Garaza — Livare — Horario: 13h 30m — 17h 40m — 19h 50m e 22h — Columbia.

. SEM LEI E SEM ALMA -Bruni (Fiamengo), Caruso (Cop.),
Eskye (Tijuca), Regencir, São Pedro e Imperator — Western, em
côres — A estranha aliança entre
tim xerife e um marginal da lei
— Dir: John Sturges — Com
Burt Lancaster, Kirk Douglas s
Rhonda Fiaming — Imp. 348 18 Rhonda Fleming — Imp. até 19 anos — Hor.: 13h 20m — 13h 30m — 17h 40m — 19h 50m è 22h — Paramount.

DIVORCIO A ITALIANA —
Opera, Britânia e Esperanto —
Comedia romântica italiana —
Dir.: Pietro Germi — Com: Marcello Mastrolanni e Daniela Rocca — Imp. até 18 anos — Hor.:
14h — 16h — 18h — 20h e 22h —
Livio Bruni.

 DAMA POR UM DIA — ROXY
Guanabara, Alaméda e Central —
Prod. americana, em côrea — Comédia sentimental, com uma velha vendedora de maçãs, da Broadway — Dir.: Frank Capra — Com: Glenn Ford e Betty Davis — Livre - United.

. PACTO COM A MORTE -Brunt (Copacabana) — Prod. mexicana — Drama de horror: um condenado tenta buriar a morte — Dir. Roberto Galvadón — Com Pina Pellicer, Ignacio L. Tarso, Enrique Lucero e José Luiz Iménea — Imp. até 14 anos — Pelmex.

 OS COSMONAUTAS — Pira-ja, Icarai, Capitôlio-Pet, — Proos COSMONAUTAS — Pirs-ja, Icarai, Capitôlio-Pet, — Pro-dução nacionai — Comedia — floção científica — Dir. Vitor Li-ma — Com: Ronaid Golias e Atila Jório.

Cineac. Imp. ate 18 anos.

. TORNEISME UMA NUDISTA

. MORANGOS SILVESTRES -Alvorada — Produção sueca — Drama — Dir.: Ingmar Bergman — Com: Victor Sjortrom e Bibl Anderson — Proibido até 10 anos - Hora 14h - 15h 40m - 12h - 20m 40m e 22h - 8ate-

Boate

ALI KHAN - Bar-restaurants dançante — Praia de Botafogo, 330 — Musica em hi-fi estereo-fônico.

ARPEGE - Rua Gustavo Sampaio, 840 — Bar-restaurante dan-cante — Atração: Valdir Calmon e seu conjunto.

BLUE ANGEL - Rua Dodolfo Dantas, 102.

BACARA — Rua Duvivier, 37-B — Música so piano. Não ha danças - Atração; Gigi e Chuca-BOATE DO HOTEL REGENTE

Av. Atlantica, 3 716. Telefone 47-6161 - Conjunto para dançar. CIRO'S — Rua Duvivier, Pôsto — Música e danças, CHA-CHA-CHA — Rua Sá Fec-

reira, 13 - Bar dangante.
COPACABANA PALACE MEIA-NOITE - Tel. 37-1818 - Musicas danças. CANGACEIRO — Rua Fernando

Mendes, 25 — Músicas e danças, DOMINO — Bua Carvalho de Mendonça, 12-B — Música e JIRAU - Rus Rodolfo Dantas,

93 — Bar dançante
DRINK — Av. Princesa Isabel,
15. Tel. 57-7063 — Conjunto Dialma Ferreira.
FRED'S — Tel. 57-9789 — Bafc¹⁷
restaurante — Músicas, danças s

atrações. HI-.1 — Av. Princesa Isabel. 63 - Bar dançante - Musica . dancas.

danças.

HAWAI — Av. Atlântica, 377-B.

91-A — Bar dançante.

MANIM'S — Av. Atlântica —

Pôsto 21; — Bar dançante.

MONTMARTRE — Rua Carvalho
de Mendonça, 13-D — Bar dancante. Cante.
MOULIN ROUGE - Avenida
Atlantica, 2 946-A - Bar dan-

canté.

MICHEL — Rua Fernando Mendes, Pôsto 2 — Bar musical, com plano e guitarra. Não há danças.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37.

Tel. 11-7611 — Bar dançante.

NIGHT AND DAY — Restau-

rante dançante, com show, 12 bikinis.

NAZARE — Av. Osvaldo Cruz,

81-B — Bar-restaurante dançante.

KILT CLUB — Rua Carvalho de

Mendonca. 29 — Músicas e danças. Whisky à Gogo — Jean-Pietre
acompanhado de Roberto Veiga

OK BIG BAR - Av. Atlantica. OK BIG BAR — Av. Allahtica.

1 424 (Lido) — Bar-restaurante —

Musicas em hi-fi e danças.

PIGALLE NIGHT CLUB — Av.

Atlântica — Pôsto 6 — Musicas,

danças e show

PLAZA — Hi-Fi Society — Av.

Prado Junior, 236. Tel. 57-1870 —

Musicas em hi-fi e danças — Sem

ceuvert e sem consumação.

Em tôdas boas livrarias ou ___

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

- pedidos pelo reembolso postal à

Editôra Civilização Brasileira S. A. RUA SETE DE SETEMBRO, 97 — RIO — GB

J. Sousa assinou compromisso para conduzir

O garôto, aprendiz de terceira categoria, teve uma semana de grande evidência, demonstrando melhoras acentuadas na difícil profissão, ao ganhar

Juacu, Gata Azul, My King e Frater na corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, e destacou para a

reportagem do JORNAL DO BRASIL a de My King, que na sua opinião tem condições de apertar

por intermédio de Sister, Bom Tom, Leonardo e Reward. Passou para terceiro, com 16 pontos na

estatistica, logo atras de F. Pereira F.º c C. A.

e um pouquinho de sorte, pode-se chegar na frente dos adversários. Enquanto tiver o apoio dos trei-

nadores e proprietários, não posso me queixar,

- O filho de My Lord PAREO BOM

- Contando com boas montarias, disse Sousa,

dobradinha 11, pois Epi-

co é a fôrça real da carreira, prosseguiu. — Meu

pilotado tem 1 400 me-

Juaçu, o ex-Bromo, possuidor de boa filiação

(Prosper e Third Pro-

gramme), retorna com

alguma chance frente a

Cascavelero e Montejari.,

mas aborrecido pela pre-

sença de adversários em

melhor forma, disse o

aprendiz, que ainda falou

de Gata Azul, sua quarta

montaria, em boa forma.

Todavia, com chance li-

mitada. Não aprontou

para este compromisso.

- Acho o páreo bom.

tros em 95", firme.

Arquimedes e Zé Preguiça.

NÃO APRONTOU

èle explica porque:

No entender do garôto-

revelação, My King é a

sua melhor montaria. E

reaparece com exercício de 1 300 metros em 90".

mas foi poupado no apronto. Está bem na turma e distancia, e se

conseguir, dobrar Arqui-

medes e Zé Preguiça, tenho muita chance de

A segunda montaria de

J. Sousa com possibilida-

des de influir no desenro-

lar da competição é a de

— Não é impossível a

Frater no 7.º pareo.

marcar um pontinho.

FRATER

Aprendiz do momento aponta My King e Frater

Jóqueis contratados para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea SABADO DOMINGO

1.º PAREO - As 13h 30m -1.º PAREO — As 13h 30m 1 400 metros — Cr\$ 200 000,00 BARTOLOMEU DE GUSMAO. 1 400 metros — Cr\$ 170 000,00 (GRAMA). 1-1 Kumi, A. Ricardo ... 5 57
"Rocaille, D. Neto 2 57
2-2 Bela Bos, M. Silva ... 8 37 1-1 Chico Preto, A. Hode-3 Ruesca, C. A. Sousa . . 3 37 3—4 Giola, J. Marchant . . . 37 3 Galiera, A. Bolino, . . 6 57 6 Soirée, J. Machado . . 1 57 4-7 Gran Princess, D. P. 2.º PAREO — As 14h — 1 000 metros — Crs 200 00.00 — AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA. 2.º PÁREO — As 14h — 1 300 metros — Cr\$ 130 000,00, 1-1 Tender, J. Correta ... 5 58
"Gorgorano, A. Santos . - 30
2-2 Hell, J. Sousa ... 3 50 1—1 Pinheral, A. Bolino ... 12 56 " Bragado, P. Lima ... 9 56 2 Cláusula, H. Cunha ... 3 34 2—3 Poeirim, W. Andrade . 8 56 4 Ginger's Choice, A. Ho-9 Sabreur, A. Olivarea . 1 54
9 Sabreur, A. Olivarea . 1 56
10 Poppy, H. Lima . 4 58
11 Tolceira, A. Ricardo . 5 54
12 Comédia, A. M. Cami-3.* PAREO — As 134h 30m 1 400 metros — Cr\$ 150 000,00. 3." PAREO — As 14h 30m 1 800 metros — Cr\$ 200 000,00 FORÇA AEREA BRASILEIRA. 2—1 Kochans, J. Marchant 3 53 2 Red Star, I. Oliveira . • 58 2—3 Honey Light, A. Ricar-4 Dauphine, J. Machado 3-5 Violenta, A. Ramos ... 6 Niguita, F. Conceição. 4-7 Lindabel, J. Sousa ... 1—1 El Gustavo, A. Bolino . 3 55
"Lord Sabia, D. Moreira 5 56
2—2 Iago, A. Ricardo 5 56
3 Poca Plata, J. Marchant 6 56 Secretinha, P. Estèves. 9 Sidarta, A. Marçal 4 58

3 Poca Piata, J. Marchaut
3-4 J. I., W. Andrade . . . 4 55
5 Vallauris, H. Cunha . . 2 52
4-6 Candomblé, M. Silva . 7 55
7 Lord Pardal, N. correra 1 56 4. PAREO - As 15 h - 1 400 metros - Cr\$ 150 000,00. 4.º PAREO — As 15h — 1 500 metros — Cr\$ 170 000,00 — RICARDO KIRK. 1-1 Mon Plam, A. Ramos . 1 ,58 2 Monteimperal, F. Con-2 Monteimperal, F. Conceição

2-3 Feitiço, A. Bolino

4 Bonbeur, F. Estères

3-3 Hartim, J. G. Silva

6 Belafonte, J. Barros

5 Saltador, J. G. Martins

4-8 Kosmos, A. Santos

9 Noveity, J. Sousa

10 Marlin, P. Lima 1—1 Roseciair, A. Santos . 6 57 2 Heure-Grise, J. Souza 7 57 2—3 Ichivimura, R. Penido 2 57 4 Gaia, F. Maia . . . 3 57 3—5 Kitpar, P. Lima . . . 57 6 Pruma, D. Moreno . . 4 57 7 Minha Moreno, W. Andrada 5.* PAREO — As 15h 30m 1 500 metros — Cr\$ 130 000,00 5.* PAREO - As 15h 30m - 2 400 metros - Cr5 500 000,00 - GRANDE PREMIO SALGADO FI-

1-1 British Herald. J. Ma-4 Tisnado, C. R. Carva-1-1 GURANGO, D. P. Sil-2-2 ARGONACO, W. Andra-" NEGRUCHO, D. Morel 10 Chaddak, F. Maia 11 Talleyrand, J. G. Mar-ALTREA, M. Silva . . 5 59 BONJARDIM, A. Ricartins 6 56 4-5 ALTREA, M. Silva " ACARA, A. Ricardo .. 7 61 6.* PAREO — As 16 h — 1 400 metros — Cr\$ 130 000,00 — (BET-TING). 6.º PAREO — As 16h —
1 800 metros — Cr\$ 250 000,00 —
ALBERTO SANTOS DUMONT —
HANDICAP ESPECIAL. 1-1 Don Castilhos, J. Baf-

2-3 Gorgel, A. Bolino ... 3 4 Dark Scotch, A. Ri-1—1 La Violetera, D. Netto . 1 26
2 Kilpar, N. correrá . 50
2—3 Karachi, D. P. Silva . 4 55
4 Lady Champagne, A.
Azevedo . 2 51
3—3 Zoada, A. Santos . 5 53
6 Bartok, H. Cunha . 6 51
4—7 Olhada, J. Ramos . 55
8 Albany M. Silva . 3 56 6 Sunred, J. Marchant . 9 58 7 Andori, C. R. Carva-1ho 4 58
4—8 Sunstar, A. Reis . . . 2 58
9 Gordini, A. M. Cami-7.º PAREO — As 16h 30m — 500 metros — Cr\$ 150 000,00 — (BETTING).

1—1 Alula, M. Silva 9 56 -2 Sister, J. Sousa 4 55 3 Cilgré, J. Negrello 58 2—6 Tabanegro, I. Oliveira. 7 53 5 Melodista, A. Ramos . 56 3 Caiman, D. Netto 7 37
2—4 Ramuntcho, J. Ramos 6 57
5 Cochicho, D. Moreno . 3 37
6 Tocalo, J. Fagundes . 10 57
3—7 Brituis, M. Silva 57
5 Baffmar, A. Santos . . . 8 57
9 Notário, O. Machado . 2 57
4-10 Gráo Principe, F. Conceláo 57 6 La Candura, J. Ramos 3 3-7 Jaboticabal, D. Morei-4-10 Sem Rival, A. Portilho. 8 58 11 Areal, A. Ricardo 12 Dourado, G. Sancho . 13 Night And Day, M. Andrade 8.9 PAREO — As 17 h — 1 500 metros — Cr\$ 130 000,00 — (BET-TING).

8.º PÁREO - AS 17h - 1 500 metros - Crs 130 000.00 - (BETTING) - MARIO BARREDO. 1-1 Excelsior, A. M. Caminha 4 53
2 Pernot, N. correra 11 58
3 Donaldo, A. Santos 54
4 Hell, I. Souza 5 58
-5 Sadu, A. Ricardo 6 54 1-1 Xiu, M. Andrade 6 33 2 Valparaiso, W. Andra-10 Los Andes, I. Olivares . 7 54
11 Filco, M. Silva . 10 56
12 Vagalume, M. Andrade 8 52
1-13 Glenmore, P. Conceição - 52
14 Proconsul, O. Machado 12 54
15 Effrené, P. Lima . 52
25as, P. Estèves . 1 54
Fenetera

9.7 PAREO — As 17h 30m — 1 900 metros — Cr\$ 180 000,00 — ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE GEN-TLEMEN RIDERS - (PAREO DE

fi British Filer, A. M. Ca-

minha 4 56

5.º PAREO — As 17h 30m — 1 300 metros — Crs 170 000,00 — (BETTING) — EDU CHAVES. i-1 Cloy, R. Penido ... 10 57
"Sizudo, D. Netto ... 5 57
2-2 Percival, L. Vaz ... 2 57
"Lord Espadarte, F. Es-1-1 Estilhaço, C. Faria ... 2 63 2 Luar do Sertão, H. Pestôves 3 57 3 Guetery, A. Ricardo 6 57 3-4 Brigão, M. Silva 7 57 5 Xamete, O. Machado 2 57 6 Springfire, J. Macha-do 4 57 4-7 Camboini, J. Marchant 1 57 8 Muslo, D. Moreira ... 8 57 9 Cometa, C. Morgado ... • 37

ZÉ NO TWIST



José l'ortilho ensaiu uns passos de twist logo opos o apronto de Red Gavion, inscrito no 6.º parco de hoje. Aprovou

Feitiço "pintou" para a corrida de sábado:

1400 metros em 93"

Feitico pintou para a corrida de sábado no Hipódromo da Gávea. Na direção de Sílvio Cruz, trabalhou 1400 metros em 93", com excelente disposição. Se não fizer baldas nas cintas, dificilmente será derrotado em percurso normal. KUMI, AGARRADA Risón (O. Ricardo) finaliza os 1 300 em 86", agradándo muito.

VOLTA PECHADA

seu plloto.

na bòca

do guichê

Talon (J. Negrello) trabalha a

raion (J. Negrello) trabalha a volta fechada em 138", com sobras. Estilhaço (O. Machado) marcamos os 1 900 finais em 120"2/5, com a milha de 109", muita facilidade. Donald (A. Santos) os 1 300 em 89"2/5, com reservas. Zão (I. Oliveira) 1 500 em 103"2/5, muito contido pelo seu piloto.

Vale lembrar

LAMPEAO continua como for-

ça da prova. Vem de secundar REWARD que sobrava na turma.

na primeira parte do percurso, e atropelava com disposição no fi-

Se foi normal aquele segundo de ZUNIDO para EPSON, fica bem

apontado com um excelente place.

LE GIRANDE sem fazer ma-nhas é a força da segunda pro-ta e deve tencer, tem um bom trabalho para esta prova.

CASCAVELERO normalmente 6

Um bom place na noturna de

hoje é o cavalo LAGO, que certa feita secundou em distância pa-recida com esta o cavalo TOCAIO.

ZANA na turma, raia e distân-

cia é a força da competição, o deve ganhar.

FLORABELA se não estiver nos

acus dias é competidora de res-peito na prova.

Um bom place na prova e for-te competidora e a egua PI-TANGA.

ARCHIMEDES na turma é for-

MY KING anda muito bonito .

ga opando bem. Na liha era co-nifecido como ladrão de traba-lhos, mas tem muita chance na prova.

CERVICAL vem de boa corrida quando secundou CAFUNE, se-gundo o pilóto A. Bolino é o ad-versário de seu pilotado.

FAUVETE està em turma fra-ca, se não fizer das suas deve vencer com facilidade.

LADY TAMAR 4 forte compe-tidora, bastando não ter hemor-

LEBRE é o terceiro nome da

prova, reapareceu regularmente. SHIBO na última venceu em

turma parecida com esta, mas agora são 1 500 metros dai,...

ARGOT tem um spronto muito boin, pode sem surprésa tencer a sexta prova, marcou para ca 700

metros 44", com a raia agarrando.

rida como nome sério na prova-

estado, aprontou 39", para os 600 metros e na turma é nome de

SAINT EMILION tem um bom apronto e na turma é forte com-petidor, corre muito na raia de areia.

EPICO tal correr em turma

muito fraca e normalmente e a força da competição.

RED GAVION fem de boa cor-

ETOILE D'OR volta em bom

ça, mesmo atropelando em cama-ra lenta, deve vencer.

o adversário, anda muito bem.

OCULTO na última ficou longe

Kumi (R. Penido) chega agar-rada com Rocaille (D. Neto) em 93"2/5 para os 1 400. Giola (F. Pereira F.) aumenta para 98" muito a vontade. Gran Princesa (D. P. Silva) leva a melhor sobre Novelty (J. Sousa) assinalando para os 1 400 a marca de 94". TENDER AGRADOU

Tender (M. Silva) melhora multo em trazer para a distància o tempo de 85", com muita facili-dade. Gorgorano (S. Gomes) fi-naliza o quilòmetro em 67"1/3, sent convencer, Tuyuti (D. A. Silva) 1 300 em 86", a moda da casa. Intrometido (R. Penido) 1 400 em 82", com muita facilidade ao lado de Caiman (P. Fernandes). Zarmi (J. Machado) numa raia boa, marcamos os 1 300 em 86", cherando um numa esta esta com sente esta caracterista de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania del c em 86", chegando um pouco apurado ao rencedor. Montehostil (D. P. Silva) aumenta para 86"2/5, agradando muito a aua desenvoltura final.

NAO CONVENCEU

1-1 La Violetera, D. Netto . 1 56

8 Albany M. Silva 3 56

7.º PAREO — As 16h 30m — 1 400 metros — Cr\$ 170 000,00 — (BETTING) — RUBENS DE MEL-LO E SOUZA.

2 Pery, A. Portilho ... 5 57 3 Caiman, D. Netto ... 7 57

Zás, P. Estèves 1 54 Esperteza, J. Machado 3 52

1-1 Black Orion, J. Porti-

Dauphine (J. M. Santos) não con sence os seus 1 200 em 81". Linadabel (J. Sousa) os 1 200 em 87"2/5, com facilidade. Secretinha (F. Estèves) chega agarrado com Gordini (A. M. Caminha) os 1 300 em 85" de stantala. os 1 300 em 84", de seta errada Bidarta (A. Marcal) assimila pa-ra o mesmo percurso o tempo de 89" com poucas sobras.

A VONTADE

Monteimperial (D. Coelho) 1 400 em 97", muito a vontade e Dart (A. Ramos) os 1 500 em 105", de carreirão. Grogojó (J. Machado)
não adversario para Notário (Lad)
os 1 500 em 100". Mercurio (J.
Machado) 1 200 em 83". não gostamos pois chegou um pouco.
afrontado. Chaddak (I Oliveira) iguala a marca mas chega floreando so vencedor.

Sunstar (A. Reis) 1 200 em 81", com muita facilidade.

La Candura (J. Sousa) a milha m 114", de carreirão. Jardineira em 114", de carreirão. Jardineir. (J. Fagundes) os 1 400 em 98" somente fez correr nos 200 finals

RISON, FIRME

Xin (F. Maia) trabalha um carreirão de 104", para os 1 500.

Potranca venceu: Newmarket

Newmarket, Inglaterra, 17 (UPI) - Hidden Meaning, potranca de três anos, de propriedade do Major Grant, montada pelo jóquei australiano Arthur Breasley, ganhou hoje o Cambridgeshire Stakes, disputado na distância de 1800 metros. Em segundo lugar finalizou Hasty Cloudm seguido de Bewildroom. Tomaram parte na prova 46 animais.

BINOCULO

1) Gastão Massoli não

2) O animal Halfiler tem um trabalho de 1 300 metros em 82". Se confirmar, deve-rá subir no placar do 7.º páreo de hoje na Gavea.

preparativos encerrados num galope de 800 em 54". Mesmo não sendo nenhum cra-que, pode chegar colocado. É mesmo um place viável.

4) Zaná está pintando como auténtica barbada logo mais. Florabela e Pitanga é forço da pilotada de J. G. te conhecidos para a corrida

5) Seguem hoje para Bue-nos Aires os Srs. Luis de Oliveira Barros, Jorge da Cunha Bueno e o veterinario Arturo Arnwanter, que se encarregarão de adquirir nos lellões cèrca de 50 po-

puro retrospecto da carreira e está bem trabalhado. Fa-gundes está gastando por conta, e o homem da cabeça branca também.

de logo mais, são os seguintes: Malhado no 1.º pareo, Meruoca e Zaraza no 5.º.

trancas, para serem vendi-das aos criadores nacionais, tá pronto para desencabular.

virá de São Paulo para con-duzir no Handicap Especial de domingo, por ter sido sus-penso. A montaria ficou com Jorge Ramos.

3) Murmurio teve os seus

6) Cascavelero deve ga-nhar o 2.º pareo de hoje. E

7) Luis XV, mais aquerrido, não deve ser inteiramen-te abandonado. Está mais famillarizado com a raia e a luz artificial.

8) O jóquei Paulo Lima reaparece na noite de hoje, na condução de Prince Al-bert. Paulo foi suspenso por impericia na direção de Amilear's Dilemma, e espera recuperar o terreno perdido.

9) Os forfaits oficialmen-

10) Zingaro volta a ser muito falado no 4.º parco. Mas, terá de dar tudo para derrotar Arquimedes que es-

com a montaria de

Argot: espera ganhar

Bequinho otimista

Manuel Silva destacou para a noturna de hoje o cavalo Argot como sua melhor corrida. Tendo informado:

 Tenho três montarias para hoje, e posso vencer com tôdas, porém considero o cavalo Argot, como a melhor. Argot está em ótimo estado, aprontou muito bem e se tudo correr bem deverá ter seu número no alto do placard. Considero Pargo e Shibo seus principais adversários na prova.

LAMPEAO DEVE VENCER

LE GIRANDE & COMPETIDOR

— Se tudo correr bem, devo vencer a primeira prova com Lam-peão, pota éste animal corre mui-to na pista de areia mácia, apron-tou a reta de carreirão em 43". Prosseguindo Bequinho afirmous Quanto ao Le Girande posso afirmar que se não fizer manhas, e o nome da prova, Tem bons trabalhos, la correu bem a dis-tância de hoje, aprontou a reta em 39" com o P. Gomes no dorso, com facilidade. Seu adversário apenas para manter a forma Lampeão vem de secundar Reward que sobrava na turma, tendo somente perdido nos últimos meprincipal na competição, hiem de tros, e na turma não posso des-tacar um competidor sério para o meu na distância. suas manhas, é o cavalo Rayon, que é perigoso no percurso.

Montarias para reunião de hoje 1 • PAREO - AS 20 H 30 M -1 200 METROS - CR\$ 130 000,00

MADRUGADOR

José Salustiano da Silva continua madrugando na Gavea. Tem Grey Dino no 6.0 poreo como pule alta

1—1 Lampeão, M. Silva ... • 38
2 Big Fool, B. Fontoura 4 58
2—3 Jonarcon, S. Cruz ... 5 58
4 Oculto, A. Ricardo ... • 36
3—3 Zunido, A. Néri ... 1 58
6 Agrimpex, J. Correia 4 58
7 Malhado, não correra 6 54
4—8 Rinbocio, O. Ricardo ... 38 9 Ben Hur, A. Azevedo .* 58 10 Oiram, O. Moura ... 3 58 2 • PAREO — AS 21 HORAS — 1 600 METROS — CR\$ 170 000,00

8 Lago, F. Estèves 6 57 (*) ex-Bromo 3 • PAREO - AS 21 H 30 M -1 300 METROS - CR\$ 130 000.00 1-1 Zana, J. G. Silva . 4 58 2 Gula de Madrid, A. G. Silva 5 54 2-3 Florabela, I. Sousa . . . 54 Florabela, I. Sousa . . . 54 Gata Azul, J. Sousa . 4 54 3-5 Minha Pretinha, W. Andrade 1 56 6 Dona Paula, O. Ma-4-8 Pitanga, A. Santos . 2 32 9 Rinlinda, F. Estèves . • 54 10 Imbuida, A. Ramos • 58 4 · PAREO - AS 22 HORAS -1 300 METROS - CRS 130 000,00 1-1 Archimedes, A. Boli-8 Geremon, A. Ricardo * 9 Malhado, I. Oliveira . 7 4-10 My King, J. Sousa. 5 58 11 El Darwin, B. Alves. 9 58 12 Le Premier, J. M. Martins. 8 58 13 Maypop, J. A. Silra. 1 58 5 • PAREO - AS 22 H 30 M -1 200 METROS - CR\$ 130 000,00 -1 Lady Tamar, W. Mel-" Bela Tamar, C. A.

4-8 Fauvete, D. P. Silva

6 PAREO — AS 23 HORAS — 1 500 METROS — CR\$ 130 000,00 — (BETTING) 1-1 Shibo, J. G. Silva .. 1 60 7 Den Whisky, F. Con-

9 Girons, F. Estèves .. 4 38

10 Zaraza, não correra . 5 36 11 Nelizinha, F. Maia . . 36

(*) ex-Eperlano 7 . PAREO - AS 23 H 30 M 1 300 METROS - CR\$ 130 000,00 - (BETTING) 1-1 Épico., I. Sousa ... • 58 2 Frater, J. Sousa ... 5 52 3 Airways, S. Reis ... 2 56 2-4 Etoile d'Or, A. Boll-

9 Macarico, M. Andrade • 4-10 Don Leivas, C. A. Sousa . 11 Saint Emilion, I. Oli-

Nossos palpites para hoje

Lampeão — Jonarcon - Oculto Cascavelero - Rayon - Montejari Pitanga - Zana -Florabela My King - Arquimedes - Zé Pre-

guiça Lebre - Lady Tamar - Fauvette Argot - Red Gavion - Shibo

Épico - Frater -Etoile d'Or

música naquela base

Sérgio Cabral

Pixinguinha

Não há dúvida de que a figura mais importante da música popular brasileira é Alfredo da Rocha Viana Júnior, genial músico e genial compositor, morador na Rua Pixinguinha, a ntiga Rua João Silva, entre Ramos e Olaria, na Leopoldina.

O Maestro Basilio Itiberê révelou, certa vez, que ao lhe

revelou, certa vez, que ao lhe ser perguntado quals foram os seus mestres de contraos seus mestres de contraponto, não hesitou: Bach e
Pixinguinha. Almirante, Jaco Bitencourt, Lúcio Rangel,
enfim, todos os estudiosos
da música popular brasileira
são os primeiros a dar a Pixinguinha o titulo de "mais
importante" figura da nossa
música.

Pixinguinha pascan a 23

Pixinguinha nasceu a 23 de abril de 1898, na Rua Floresta, 44, no Catumbi. Deno Mosteiro de São Bento, quando começou a interes-sar-se por música. Foi sa-cristão e começou a apren-der música com um companheiro de repartição do seu pal, Boges Leitão. Não gostou muito das aulas do seu Borges e seu pai, verificando a vocação do filho, sugeriu que aprendesse a tocar flauta, e o velho Alfredo Viana deu-lhe as primeiras lições. Nessa altura, a familia de Pixin Linha mudou-se para a Rua Vista Alegre, morando numa casa de oito quartos e quatro salas, onde promovia festas e recebia osamigos. Pela grandeza e pela disposição da família de receber os amigos, a casa passou a ser conhecida como Pensão Viana.

Essa casa hospedou, durante algum tempo, o grande músico Irineu de Almeida, amigo do velho Alfredo Viana, e Pixinguinha passou a contar com um grande professor de música. Com 15 anos de idade, tocou num cabaré da Lapa, com uma linda flauta que mandou buscar na Itália por 600 mil réis, presente do seu pai. Apesar da idade, a sua apresentação no cabare foi um sucesso.

Tanto que o maestro Paulinho Sacramento, dirigente da orquestra do Teatro Rio Branco, na Avenida Gomes Freire, convidou-o para tocar na peça Chegou Neves, trabalhando ao lado de artistas famosos da época, como Cinira Polónio, Brandão Velho (avô do Brandão Filho, humorista da Rádio Nacional), Mercedes Vila, Júlia Martins, Pinto Filho e

outros.

Dai, passou a ser um dos músicos mais conhecidos da Cidade. Trabalhou no Cinema Palermo e passou a fazer orquestrações das suas músicas: Sofres Porque Queres, Mentirosa, Rosa, Carinhoso e outros. Rosa e Carinhoso viriam a fazer grande sucesso 20 anos mais tarde, na voz de Orlando Silva. A valsa Rosa, com letra de Otávio de Sousa, e o choro Carinhoso, com letra do compositor João de Barro.

Integrante do grupo Os Sertanejos, fazia multo sucesso no carnaval, ao lado dos seus companheiros Donga; João Pernambuco, Nélson Alves, Nola, Osmundo, Vevé, os seus irmãos China Henrique e outros.

Em 1922, formou os Oito Batutas, com Donga, China, Nélson, Luis, Zezé, Jacó e Raul Palmieri, Esse conjunto foi a grande atração musical do Rio durante multos anos: Rui Barbosa e Ernesto Nazaré estavam entre os seus admiradores. Nessa época, o conjunto foi para a Europa e o seu sucesso foi registrado pelos jornais euro-

Depois, o conjunto dissipou-se. Pixinguinha formou varias orquestras e na década de 1940 vamos encontralo junto com Benedito Lacerda tocando saxofone e Benedito tocando flauta. Gravações excepcionais foram feitas pela dupla.

Em 1954, Almirante promoveu o Festival da Velha Guarda, em São Paulo, e Pixinguinha reapareceu com o Pessoal da Velha Guarda: Donga, João da Baiana, Alfredinho, Valdemar do Cavaquinho e vários outros, inclusive o jovem Bide da flauta, discipulo de Pixinguinha e excelente flaustista. Fizeram duas gravações na Sinter e Pixinguinha voltou a ocupar o lugar de destaque que merece. No momento, as músicas de Pixingulnha estão sendo utilizadas num filme de Alex

O DIPLOMA

HAROLDO BARBOSA e LUIZ REIS ARY BARROSO 1 HAROLDO BARBOSA & LUIZ REIS Melhor produção do spo NEWTON MENDONCA PAULO SOLEDADE

pela melhor música de 621

Están Voltondo as Flóres Ploresta, 44, no Catumbi. Depols de estudar com professores particulares, ingressou

Direter-Presidente de RADIO JORNAL DO BRASIL

A Rádio JORNAL DO BRASIL entregou, ontem. durante um coquetel realizado no Clube lhas dos melhores de 1961, escolhidos pela sua equipe de prograpositor, 7 de outubro. medalha e um diploma assinado pela Condessa

tora-Presidente da Rádio e do JORNAL DO BRA-SIL. Foram os seguintes os contemplados: Hade Eugenharia, as meda- roldo Barbosa e Luis Reis (os melhores compositores de 1962), Ari Barroso (pela sua conmadores no Dia do Com- tribuição à música popular brasileira), New-Os premiados receberam ton Mendonça (In Memorian) e Paulo Soledade · (pela melhor músi-Percira Carneiro, Dire- ca do ano, Estão Voltan- tários.

do as Flôres). O prêmio a Newton Mendonça foi entregue a sua viúva, a compositora Silene Mendonça. Compareceram ao coquetel representantes das sociedades de direito autoral, das gravadoras, das estações de rádio. além de cantores. compositores e publici-

Copacabana já lançou elepê com seus artistas homenageando Noel Rosa

Um novo elepê Noel Rosa foi lançado pela Co-pacabana, através de sua marca Som, mais uma homenagem prestada ao imortal compositor pela passagem do 25.º aniversário da sua morte, em maio. Como o disco da Odeon, lançado há dois meses, o disco lançado pela Copacabana também é na base de gravações antigas de cantores e músicos contratados pela gravadora. Angela Maria, Quarte-

to Excelsior, Elisete Cardoso, Dolores Duran, Valdir Calmon, Bandinha de Altamiro Carrilho, Aloisio Figueiredo e seu conjunto e Roberto Silva são os intérpretes da Copacabana que participam do elepê, transmitindo a música de Noel Rosa.

O DISCO

O elepe Noel Rosa, como é fácil de verificar-se, é um disco heterogêneo, mas de boa qualidade. Os intérpretes transmitem a obra de Noel com dignidade e formam um disco que recomendamos: sem médo de cometer um erro.

São as seguintes as músicas do disco: Feitio de Oração (Elisete Cardoso), Fita Amarela (Altamiro Carrilho e sua Bandinha), Pastorinhas (Aloisio Figueiredo) Palpite Infeliz (Roberto Sil-"va), Balão Apagado (Elisete Cardoso), Feitico da Vila (Angela Maria), O Orvalho Vem Caindo (Quarteto Excelsior) Último Desejo (Elisete Cardoso), Conversa de Botequim (Dolores Duran). Até Amanha (Valdir Calmon).

SAMBISTA

Com o elepê O Samba é Célia Reis, a Philips tenta lançar uma nova sambista, a cantora Célia Reis, que durante muito tempo atuou em boates e clubes sem nunca ter feito uma gravação. Célia se revela realmente como uma excelente sambista, podendo ser comparada a Elsa Soares: embora sem o ritmo desta, tem a vantagem de não fazer aquilo que a própria Elsa





batizou de gargarejo, um e Haroldo Barbosa), Dan recurso de Louis Ams-Chá-chá (Ronaldo trong, não muito próprio Bôscoli e Roberto Menespara o samba. Defendendo um excelente repertório, o disco tem de bom, também, o acompanhaviolão de Baden Powell,

cada vez melhor. Eis as músicas de O Samba é Célia Reis: Só Danço Samba (Vinicius de Morais e Antônio Carlos Jobim), Vai de Vez, (Orlann Divo e Roberto Jorge), Leilão (Luis Reis

cal), É Samba (Ciro Monteiro), Influência do Jazz (Carlos Lira), O Amor que Acabou (Chimento, principalmente co Feitosa e Luis Ferquando entra em cena o nando Freire). Sambadinando Freire) , Sambadi-nho (Orlann Divo e Roberto Jorge), Dói, mas e Bom (Billy Blanco), Para Não Sofrer (Tom), Deve ser Amor (Vinicius e Baden Powell), Tamanco · no Samba (Orlann Divo e Hélton Me-

PRIMEIRAS LIÇÕES DE SAMBA (XXXVI) VELHO CARTEIRO ESCREVEU EM 1936 AS MEMÓRIAS DO CHÔRO E DOS CHORÕES ANTIGOS

Em 1936 apareceu no Rio de Janeiro, impresso na Ti-pografía Glória, da Rua Lédo n.º 20, um livro de uma enorme ingenuldade, mas enorme que se tornaria, surpreendentemente, o maior repo-sitório de informações sobre centenas de compositores e músicos dos antigos choros cariocas. Chamava-se o livro, vendido ao preço de quatro mil réis (a tiragem foi de 10 mil exemplares). foi de 10 mil exemplares),
O Chôro — Reminiscências
dos Chorões Antigos, e seu
autor assinava-se Alexandre Gonçalves Pinto. Como
documento sociológico o livrinho do bom Alexandre revela-se precioso desde a sua
apresentação. Impresso em
papel ordinário, no tamanho
de 14x19, o livro de 208 páginas trazia desenhada, na
capa, abaixo do título O ginas trazia desenhada, na capa, abaixo do título O Chóro, uma cena de baile, em que apareciam — no traço banal de um desenhista sem maiores qualidades — seis músicos tocando e três pares enlaçados, dançando. Na última capa, de cartolina ordinária, na cor azul-esverdeada, um anúncio proyáveldeada, um anúncio provavel-mente agenciado pelo autor para ajudar a impressão aconselhava os produtos Busi "as pessoas que façam uso da voz em orações, cân-ticos etc." O mais interessante, porém, na apresentação desse livro que, por um aviso final do autor ficamos sabendo que devería ter saido antes do carnaval de 1936, mas efetivamente só velo à luz depois, por se ter quebrado o prelo da gráfica em que estava sendo impres-

so, está no prefácio do pró-prio livro. Alexandre Goncalves Pinto, grande admira-dor de Catulo da Paixão Ceador de Catulo da Paixão Cearense, que considerava "o
maior cantor e poeta de todos os tempos", encomendou
o prefácio ao pedante amigo que, como resposta, escreveu-lhe uma carta datada de 28 de outubro de 1935
— ingénuamente reproduzida por Alexandre — e na
qual o poeta enviando anexo
um poema intitulado O Passado (que o autor também um poema intitulado O Passado (que o autor também
publica), afirma com tôda a
indelicadeza não poder "ser
útil nas correções dos erros
(do livro), porque só uma
revisão geral poderia melhorá-lo, o que é impossível, depois de o teres quase pronto." Mal contente com essa
tirada do amigo Catulo, que
por si só seria capaz de assegurar para o seu livro um segurar para o seu livro um caráter de inegável origina-lidade, Alexandre Gonçal-ves teve a simplicidade de publicar, na página seis, con-trontando come a seis, conpublicar, na página seis, confrontando com o seu retrato, na página sete, um sonèto assinado com pseudônimo Max-Mar., em que este
outro poeta lhe traça o perfil em versos de pé quebrado sob o título de (pasmem!)
Perfil do Animal. Vale a pena reproduzir esse sonêto
com que Alexandre Gonçalves Pinto se viu retratado,
como amostra do tipo de humor que presidia as relações mor que presidia as relações entre os elementos da baixa classe média, que era, afinal como o próprio livro mostra - de onde saiam os

chorões antigos: "Alto, já bem grisalho e urucungado. Fisionomia alegre e sempre brincalhão; É sincero e leal, e por todos estimado.

Governa a sua vida, com o próprio coração. Bom chefe da familia, funcionário honrado, Tocador de Cavaquinho, e cuera Violão; Ser político sempre foi seu maior predicado E por várias vézes já tem sido pistolão.

Tendo o dom da palavra é inteligente, Anda sempre sem dinheiro mas... contente. P'ra comer e beber é grande General,

Conhecedor de tôda giria da cidade É o protótipo extremo da bondade Eis aqui traçado o perfil do animal."

A margem da sua qualida-de literária (pobre, aliás, como se vê), o sonêto vale também como um documentambem como um documento. Pelos versos claudicantes
de Max-Mar ficamos sabendo que o autor de O Chôro
— Reminiscências dos Chorões Antigos, era, a despeito
da boêmia, um bom chefe de familia, que durante o dia prestava seus serviços numa repartição pública — pelo li-vro apuramos que era fun-cionário dos Correios — e por várias vêzes já tinha sido pistolão, isto é, já havia conseguido emprego para outras pessoas. Dono de grande ingenuidade — o que o Perfil do Animal não diz, mas o es-

O conhecido violonista bra-

sileiro Bola Sete virou noticia

nas revistas e colunas norte-

americanas de jazz, com o su-

cesso que obteve, ao lado de

Dizzy Gillespie, no V Festival

de Monterey, realizado nos dias 21, 22 e 23 do último mês,

Bola Sete nos enviou dos Es-

tados Unidos o bem cuidado

programa do Festival, uma ver-

dadeira revista, contendo vá-

rias matérias de interesse, en-

tre as quais um artigo-entre-

vista de Richard Hadlock, edi-

tor de jazz do São Francisco Examiner, sôbre o violonista

na Califórnia

brasileiro.

tilo em que foi escrito o livro comprova — Alexandre Gon-calves Pinto, antes de passar, finalmente, ao seu prefácio do livro, ainda publicaria do mesmo Max-Mar um poema denominado Perfil dos Chorões, composto de seis quar-tetos em decassilabos mediocres, mas entre os quais se salva um belo verso, por si-nal de nove silabas: iniciando o poema com uma invocação ao "Conjunto de flau-tas maviosas, / Chorões de cavaquinhos e violões!", o poeta define o livro do memorialista Alexandre Gonçalves dizendo aos velhos

"Terei neste livro as vossas

O verso não deixa de afirmar uma verdade. Em seu livro, lembrando "fatos ocorridos de 1870 para cá", ou seja, cobrindo um período de mais de 60 anos (considerando que teria sido escrito provàvelmente durante o ano de 1935). Alexandre Gonçalves Pinto faz desabrochar velhas lembrancas. brochar velhas lembranças, em que recorda os "chorões do luar, os balles das casas de familia, aquelas festas simples onde imperavam a sinceridade, a alegría espontânea, a hospitalidade, a co-munhão de idélas e a unifor-midade de vida."

A importância da interpretação do curioso livrinho do memorialista popular, do ponto-de-vista sociológico, está exatamente nisso. Em 1935, quando Alexandre Gonçalves Pinto o escreveu, "já bem grisalho e urucungado", ou seja, recurvado como um arco, a sociedade do Rio de Janeiro, que éle conheceu a partir de 1870, havia perdido, realmente, "a uniformidade da vida". Essa uniformidade de vida, a que o autor de O Chôro se refere com a nostalgia de uma coisa perdida, nada mais significava do que a aparência da estrutura so-cial sedimentada durante a tranquilla exploração do trabalho escravo, durante o Segundo Império, e que co-meçou a ser modificado no início do século, quando os primeiros pruridos de indús-tria urbana diversificaram as camadas sociais, alterando a homogeneidade de ca-madas que cultivavam estàvelmente certos hábitos, como, por exemplo, o da reu-nião de chorões durante as festas de familia.

O livro de Alexandre Gon-calves Pinto, composto por mais de 500 pequenas bio-grafias e noticias sóbre ve-lhos compositores e componentes de choros, profissionais e amadores, é todo um canto de saudade, e a própria forma pela qual o autor começa as suas memórias revela-o desde logo: Os Choros - Quem não conhece este nome? Só mesmo quem nunca deu naqueles tempos uma festa em casa. Hoje ainda este nome não perdeu de todo o seu prestigio, apesar de os choros de hoje não serem como os de antiga-mente, pois os verdadeiros choros eram constituidos de flauta, violões e cavaqui-nhos, entrando muitas vêzes o sempre lembrado oficleide e trombone, o que constituia o verdadeiro chôro dos antigos chorões.'

Começando por Calado, que, afirma, "tornou-se um Deus para todos que tinham a felicidade de ouvi-lo". Alexandre Gonçalves Pinto ini-

cia o desfile dos nomes que lhe vem à memoria, citando sempre — o que é de suma importància para o estudo do meio em que viveram os chorões — as ruas em que moravam, os bairros em que se davam as principais fes-tas e as profissões dos ins-trumentistas. Na pequena noticia sobre um chorao ao qual se refere apenas pelo prenome de Gedeão (morto já ao tempo em que escre-via), assim referia o simpa-tico Alexandre: "Morava numa pequena casa na rua Machado Coelho perto do Estácio, esta casa era a reunião dos chorões, sendo por tanto uma grande escola de musicistas, onde o autor des-te livro la ali beber naquela fonte sua aprendizagem de Violão e Cavaquinho" fa pontuação do autor foi conservada).

Tinhorão .

E assim é que, pelo livro despretensioso de Alexandre Gonçalves Pinto, fica-se sa, bendo, por exemplo, de uma vez por tôdas, que original-mente o chôro não constituir um género caracterízado de música popular, mas uma maneira de tocar, estendendo-se o nome às festas em que se reuniam os pequenos conjuntos de flauta, violão e cavaquinho. A propósito, dando notícia de um velho chorão conhecido exatamente por Juca Flauta, o autor — que reconhecia ser o seu livro "pobre de literatura, porém, rico de recordações" — assim deixava evidente o que até os primeiros anos do século se entendia por cho-

"Juca Flauta, como era conhecido, morava em uma Avenida na rua D. Felicia na. já naquele tempo bem velho, não era também um grande flautista naquele tempo, porém, tocava os choros fáceis como fosse, polca valsa, qualdrilha, chotes, mazurca, etc. (o grifo é nosso)

Onde o O Chôro - Reminiscências dos Chorões An-tigos se revela mais importigos se revela mais impor-tante, no entanto, é na re-velação da condição social dos velhos componentes dos choros — funcionários dos Correios (o próprio Alexan-dre Gonçalves Pinto era carteiro da 2.º Seção), sol-dados de polícia componen-tes das bandas da corpora-ção, feitores de obras, pequeção, feitores de obras, pequenos empregados do comércio e burocratas.

Sobre esse pequeno mun-do dos componentes dos choros do Rio de Janeiro do fim do século XIX e inicio do século atual falaremos no próximo artigo, gulados pela memoria do bom Alexandre, que, como éle mesmo escre-veu ao final do seu lívro, nada mais fêz do que reviver "o esquecimento em que estavam todos os chorões da velha guarda".

dita. isto é, música minuclosa-

mente composta, sujeita ada canones ocidentais, cuja arqui-

tetura pensada e disciplinada

quebrada pela improvisação

livre e pela pulsação do jazz. Concrteino for Jazz Quar-

"JAZZ"

Luiz Orlando Carneiro

Bola Sete toca jazz nos EUA

Brubeck encerraram o V Festival de Monterey
DISCOS — 1. Jazz Sound

O Festival de Monterey iniclou-se com um número organizado por Benny Carter, di-retor musical do Festival, inti-Tracks, Philips, SPL - 9125 — Este LP, recem-lançado no Rio, tulado The Swingers. Earl Hinada acrescenta de novo à disnes, Ben Webster, Carter, Rex Stewart, o trombonista Bill Harris, Stuff Smith, Conte Candoll, Mel Lewis e Buddy cografia dos Messengers de Art Blakey. Trata-se de uma coletânia com a música das trilhas sonoras de três filmes france-Clark se fizeram ouvir. Um núses: Les Liaisons Dangereuses, número dedicado aos blues, de Vadin; Des Femmes Dispacom Jimmy Rushing, Jimmy raisent e Un Témoin dans la Whiterspoon e Helen Humes, Ville, ambos de Molinaro. Os Jazz Messengers de Blakey encontinuou o programa, que incluia ainda o quarteto de Stan carregam-se da música de Les Getz (com Jimmy Reiney), e Liaisons e de Des Femmes No a primeira audição mundial da conjunto que interpreta a múnova obra de Lelo Schifrin: sica do primeiro filme, o têno-rista francês Barney Wilen tem The New Continent - um divertimento para trompete e oro lugar que deveria ser ocupado questra, em 6 movimentos. O por Benny Golson, que, entretanto, volta ao conjunto para interpretar a trilha sonora de Des Femmes; Lee Morgan é o trompetista do conjunto, completado por Bobby Timmons (plano), e Jimmy Merrit (bai-

solista foi Dizzy Gillespie O segundo dia do Festival começou com um programa em honra de Adolphe Sax, inventor do saxofone, organizado e composto por Benny Carter. Saxofonistas ouvidos: Carter, Paul xo). A trilha sonora de Un Te-Desmond, James Moody e Phil moin é interpretada por um Woods (altos); Stan Getz, Charlie Kennedy, Bill Perkins e Ben Webster (tenores); Bill grupo formado por Kenny Dorhan (trompete), Barney Wilen (tenor e soprano), Duke Jordan (piano). Kenny Clarke (bate-Hood Gerry Mulligan (baixo e baritono). Quincy Jones, o quarteto de Molligan, com Bob ria) e Paul Rovere (baixo). Em Jazz Sound Tracks pre-Brookmeyer, o trio Lambert-Hendricks-Bavan, Ted Curson domina, como não podia deixar de ser, o estilo perpetuado pe-las 2.º e 3º gerações de boppers, e Dave Brueck foram as demais de que os Mesengers são os

estrélas do segundo dia. Bola Sete brilhou no terceimals característicos represenro dia, tocando em um progra-ma organizado por Dizzy Giltantes. Trata-se de um jazz vigoroso, emocional e de arquilespie e denominado The Relatetura simples: temas em unistives of Jazz (os Parentes do sono, como no bop clássico, gejazz), cujo objetivo era mostrar ralmente dentro da formula a influência de diversas cultu-AABA classica, e as improvisaras na música americana. Parções individuais sucessivas até ticiparam désse programa o a volta ao tema, com o emprêquinteto de Gillespie, que como go das harmonias que os bopse sabe inclui o pianista arpers consagraram, os temperos do blues e uma variação ritmigentino Schifrim; a cantora israelense Yaffa Yarkoni; o ca maior. Os temas que Duke brasileiro Bola Sete; o per-Jordan compos para Les Linicussionista Francisco Aquabela; e a The Virgin Islands Steel sons são de boa qualidade, sobretudo o já famoso No Pro-Band. Louis Armstrog e Dave blem. O trabalho dos solistas.

se não é excepcional. é satisfatório. Morgan mostra desenvoltura e humor sobretudo em No Problem, mas é um músico que não progrediu tanto quanto se esperava. Barney Wilen tem qualidades, mas ainda peca por falta de personalidade. Procura sempre estar em dia com o último estilo de tenor em voga no outro lado do Atlantico e, em Jazz Sound Tracks, es-tà influenciado pelo Coltrane de 1956. Apesar disso tem sensibilidade e lirismo. Sua in-tervenção no sax-soprano em Témoin dans la Ville é rápida e não se presta a uma análise

Benny Golson é a melhor figura da segunda face do disco. E um sax-tenor bastante original, dono de um estilo sutil e envolvente, que tem suas bases em Lester Young, através de Dom Byas, embora harmônicamente mais moderno e mais assimétrico. Blakey desenvolve, como sempre, um picante tra-balho rítmico e está presente com os seus habituais solos, cheios de vigor e de polirritmia. Dorhan. muito acomodado, mostra que um bom músico se conhece por duas ou três notas. Nota-se o seu curto solo em Té-moin. La Divorcée de Leo Fall é, sem dúvida, uma interessante valsa em tempo de jazz. La Vie n'este qu'une lutte é a faixa mais fraca do disco, por ser bastante fácil e comercial.

2. The MJQ and Orchestra — Fermata — LPAT-5012 — Este disco pode ser comentado aqui ou na coluna do maestro Renzo Massarani. Trata-se do primeiro lp prensado no Brasil reunindo composições e músicos incluídos pela critica na categoria da Third Stream Music, A Third Stream Music não deve ser encarada como um estilo de jarr, mas sim como um fruto da contribuição do iarz à chamada música erudita. Bàsicamente. é música eru-

tet and Orchestra, de Gunther Schuller, é a peça mais longa da coleção (18:28) que a Fermata acabade editar. Parece-nos menos bem sucedida do que, p. ex. Conversations e Sketches (do lp Third Stream Music), que, o MJQ gravou com o Beaus Arts String Quartet, pols. nes-tas últimas obras, havia maior integração entre a composição e o jôgo do conjunto de jazz. Essa integração — que é o ob-jetivo da Third Stream Music é mais difícil, quando se trata de uma orquestra sinfônica e não de um conjunto de camara. Em Concertino, o traba-lho de Schuller é insignificante, pois a orquestra apenas sublinha, pontua ou acentua as excelentes intervenções de Mili Jackson e de John Lewis, na vibrafone e no piano. O segundo movimento — Passacaglia — nos parece o mais interessaripois a integração af é maior. O tema é exposto pelo contra-baixo de Percy Heath e. en obediência às regras da passa-caglia, sucessivamente desenvolvido, Milt Jackson volta r

maiores elogios A peça de Werner Heider Divertimento — não tem maior interesse. Heider mostra influência de Honneger no tratécom as cordas, mas o MJQ não sintoniza bem com a escrita do compositor alemão, Around the Blues, de Andre Hodelr, agrada mais, English Carol, de Lewis é uma composição romantica e delicada, que o MJQ desenvolve bem, por ser un tema já explorado normalmente pelo quarteto. Levis não de-monstrou, até agora, qualque: interesse pela música atonal, ao contrário de Schuller.

merecer nesse movimento os

O disco que a Fermata editou deve ser aconselhado como uma experiência válida, agradavel, mas nem sempre ben sucedida. A orquestra e o MJQ. na maior parte das vézes, co-existem e dialogam, mas não se entrelaçam com a confiance desejada. O trabalho do MJC é muito bom.

NOTA - Ricardo Cravo Albir iniciará sábado, às 18h 30m. na Rádio Roquete Pinto, o seu programa Jazz, Música do Seculo XX, apresentando uma en-trevista gravada com John Lewis e discos do MJQ.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Quinta-feira, 18 de outubro de 1962

IORNAL DO BRASIL

Fuja do Aluguel

Company and a substitution of the company and a substitut

AN PAULO DE FRONTIN. 384

Fin comprido

James ven Bades, Labo

Ja



Convocam-se os Srs. Proprietários de Apartamentos e Sobrelojas do Edificio Vitória, na Rua do Catelas de Jambém portáteis, mais de 160 máquinas para a aus esculha, de todos os tamanhos, manuais e elétricas—Precos excepcionais e grande facilidade de pagamento ICO Importação Lida. 20 anos de trailção. Rua Rodrigo Silva, 42, 40 andar.

MAQUINA SINGER — Vendesse e outina de contra de la contra de

Architer de administração do possoal propriedado de possoal propried

ESTOFADOR

A PRAZO

Reformas de colchões de modas, polironas e sofá-cama em geral, Pagamento de 2 ou 3 vezes, Tel.; 34-1326 — Br. Camilo.

AQUEIRO

Vende-ae, inteiramente nô-. Eletro Piate com 163 pe-s. Tratar telefone 34-6216, Morais — Mário ou Ar-

MECÂNICO

AJUSTADOR

tica. Apresentar-

MOTORISTA

Precisa-se de motorista com prática mínima de 5

os de máquinas de escre-

MOCA

Alcaméia, 116, Olaria,

Dactilografas. Box apa-

rência e prática comprova-da. Idade 20 a 30 anos.

MOCA

- Das 12 às 14 horas.

Operador Ruf

Classificação de contas e

todos os aerviços gerais — Ofereço-me, Tel. 34-9989. Sr. Mário.

PRECISAM-SE

cha, 79.

ESTUCADORES

Recepcionista

Kologravura

Serventes

TÉCNICOS

DE TV

Admiral necessita, de

114, 6.º andar.

Rua Dias da Ro-

Jacarezinho.

Indústria preci-

Vendedores para Lojas

Excelente oportunidade para jovens com ambição. Boa remuneração, com perspectivas de melhoria na firma. Exige-se ginásio ou equivalente.

Os candidatos devem procurar a Divisão de Pessoal, na Avenida N. S. de Fátima, 22-A, das 9 às 12 e das 14,30 às 18 horas, diàriamente, trazendo foto 3x4 e documentos.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

· Contrôle Bancário

Precisa-se, rapaz ou môça, para admissão imediata, com prática desse serviço, inclusive "Contas de Caução" Indispensável boa letra.

Inútil apresentar-se quem não possua os requisitos citados. Avenida Suburbana, 3229 — Del Castillo.

GRANDE INDÚSTRIA METALÚRGICA PRECI-SA PARA PREENCHER SEU QUADRO:

Estampadores ou ajudantes Ajudantes de serralheiros chapa-fina Foguista para caldeira automática - Registrado na Prefeitura

Para tôdas as funções indicadas acima exige-se experiência minima de dois anos. Temos restaurante próprio e amplo plano de beneficios,

Apresentar-se com carteira profissional e referências dos empregos anteriores, na Avenida das Bandeiras, 16060 - Deodoro.

FRESADORES E FERRAMENTEIROS

FORJAS BRASILEIRAS S/A". necessita de fresadores e ferramenteiros competentes para fabricação de matrizes. Ótimo ambiente de trabalho e alta remuneração.

Apresentar-se para seleção, na Rua México. 111, 18.º andar. E indispensável que os candidatos morem na Zona Norte.

INSPETORES DE QUALIDADE (Indústria Metalúrgica)

Procura-se, com grandes possibilidades de progresso Prática de dois anos, conhecendo calibres e ferramentas - I vaga.

Rapazes com o curso ginasial, mesmo sem experiência

diversas vagas.

Em ambos os casos para trabalhar na turma noturna. Tratar na Avenida das Bandeiras, 16 060 — Deodoro.

TINTURARIA — Precisa-se de linno Granadas Rua Estacto de Sa n. 109-8.

TINTURARIA — Precisa-se de conseira com prática. Rua Ana Neri, 632. Triagem.

TORNEIRO MECANICO. Rua S. Criatovao, 973.

TIPOGRAPIA — Precisa-se de um talgeiro para encaderna-cio. Hua Costa Ferreira n. 72

TELEFONISTA — Mesa PBX — Preciso pi Centro. Ord. 15.

Av. Pres. Vargas, 529, 16.9.

TELEFONISTA — O Inglès — Preciso pi Centro. Ord. 15.

Av. Pres. Vargas, 529, 16.9.

TELEFONISTA — O Inglès — Preciso pi Centro. Ord. 15.

Av. Pres. Vargas, 529, 16.9.

TELEFONISTA — O Companhia industrial desta praça, ne-pessita para completor sou cuadro de fun-

Ladrilheiros

PRECISAM-SE · Presidente Vargas n. 1988.

CAPOTEIRO

Precisa-se de meio-ofi-cial. Paga-se bem — Rua Dois de Fevereiro, 21-A -

Cia. Industrial Precisa urgente - 5 dias

2 AUX. ESCRITORIO. 3 FATURISTAS — Mô-ca-rapaz, 22 mil. 1 Chefe Dep. Pessoal, 2 Aux. Contab. 30 mil.

2 DACTILOGRAFAS (OS) — 25-28 mil.

Rua Sen. Dantas, 117, s/ 223, para entrevista dias 18 e 19.

Av. Nelson Cardoso, 1 130

Capoteiro

Caldeireiro

tica de serviços GERAIS DE ESCRI- Tratar na Travessa 11 de

TORNEIRO MECANICO. Preciato. Paga-se bem, Rua Baciato. Paga-se bem, Rua Baciaton porte.

Catilla para completar seu quadro de 1uliciaton porte.

Precisam-se

Balconistas (ambos os
sexos), recepcionistas (méculos e atualizado com Impostos de Conculos e atualizado Companhia industrial desta praça, ne-cessita para completar seu quadro de funfaturamento. Semana de 5 días. Inscrições boa apresentação.

no Departamento do Pessoal, na Rua Santa Luzia, 798, 10.º andar das 8 às 11.0.

156, 23.º and. a/ 2337 — D. ta Luzia, 798, 10.º andar, das 8 às 11 c Helena. das 13 h 30 m às 16 horas.

COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Tem vaga para os seguintes profissionais:

Torneiros **Aplainadores** Fresadores Caldeireiros Mecânico de manutenção

Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento de Pessoal, na Rua Néri Pinheiro, 240.

DACTILÓGRAFA (O)

Admite-se competente dactilógra-Admite-se competente dactilógrafa (o) que possua conhecimentos gerais de escritório. Bom ambiente de Cavo. Tilura Trazer 2 retratrabalho, Salário a combina. Apresenbalhar por conta propria fa (o) que possua conhecimentos getrabalho. Salário a combina. Apresentar-se, com documentos, à LANE COS-MÉTICOS DO BRASIL LTDA. - AV Precisa-se de um competente que conheça de senho Apresentar-se na Bua 7 de Setembro n." 21 1 horas. (P competência comprovada. Rua da Lapa, 293-C.

CORRETORES (AS)

Empreendimento de grande enverga-iura está admitindo 5 elementos de cultu-ra e apresentação. Possibilidades superiores a 120 mil mensais. Av. Pres. Vargas, 417-A, s/1 304, com Sr. Alberto.

merciais. Procurar, com todos os documentos, na Rua da Carloca, 58, o Sr. Sebastião

CHOFER

Precisa-se para carro particular com o mínimo de 5 anos de carteira. Para serviços da firma. Apresentar-se credenciado à Santa Paula Melhoramentos S. A. - Av. Rui Barbosa n.º 170, ao Sr. KERMA. (P

Firma importante precisa de pessoa capacitada, com muita prática, tendo redação própria, sendo bom dactilógrafo. — Cartas com "curriculum" e pretensões para 4979, na portaria dêste Jornal,

CORRESPONDENTE sa de 1 com prá-

Exige-se que seja ótimo dactilógrafo e tenha basse na Rua Luís Zancheta, 94, no combinar.

Apresentar-se, com documentos, na Rua Antunes Maciel, 128 — São Cristóvão.

Precisa de:

anos de entregas. Apresentar-se Av. Go mes Freire, 559, depois de 8 horas.

ver e calcular. Rua São Cristóvão, 232. Procurar o Com experiência, para lugar de boa remuneração. Os interessados de-

Precisa-se de torneiros mecânicos, com muita prática. Tratar na Av., dos Democráticos n. 507, com o Sr., Adolphe. Du s até às 18 h.

Precisa-se, môço (a), e que tenha a trabalhar em escritório o curso ginasial. Tratar, somente de 9 prática. Tratar na Rua às 10 horas, na Empresa de Propaganda Sino. Avenida Rio Branco, 128, 15.º

Grande companhia, não funcionando aos sábados, precisa, com bastante billdade. Rapazes com bas- prática, de boa aparência. Idade máxi ma 27 anos. Ordenado inicial Apresentar-se urgente na CrS 16000,00. Tratar na Rua Araújo - sala 1 703, diariamente, Porto Alegre, 36, 2.º

(PUBLICIDADE)

Escritório comercial pre-cisa de môça menor que Precisa-se com conhecimento de lav-

Agósto, 6 - sala 403, esqui-na da Rua 1º de Março, 7 Santana, 73, sobreloja 206 — PIMACO. (P ESTENODACTILÓGRAFA

Companhia importadora precisa de estenodactilógrafa em português e

Precisa-se, para trabalhos completos confecção de letreiros luminosos em

plástico acrilico. Tratar na Empresa Sino PEDREIRO — Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, com o Sr. Sobrinho. (P Precisa-se para servico efe-tro, com pratica de massas andaimes. — Rua Ferreira fiana, 51 com Sr. Pinto. Indústria de bôlsas precisa para admissão imediata de:

COLOCADOR DE ARMAÇÃO E

Paga-se bem. Exigem-se referências. -Precisa-se de moça de Apresentar-se na Rua Esmeraldino Ban-boa aparencia e instructo deira, 109 — Estação de Sampaio. (P secundária. Salário inicial 20 000,00. Tratar na Rua México, 111 - gr. 907.

res para trabalhar em máquina de Rotogra-vura. Rua Riachuelo, 114 60 ander

Motoristas peruas Volkswagen

Grande industria localizada no Centro precisa com urgencia de profissionais habilitados para dirigir Peruas Volkswagen (Kombi).

Deverão ter pelo menos três anos de profissão e conhecimento de mecânica dos referidos autos, pois serão responsáveis pela sua manutenção. Prestarão serviço inclusive aos domingos, com fol-

ga em um dia da semana. Os interessados deverão apresentar-se na Rua dos Invalidos, n.º 181 - terreo.

INSPETOR DE PEÇAS

Admite-se com prática comprovada de indústria mecânica e conhecedor dos sistemas de medição.

Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento do Pessoal da:

Companhia Federal de Fundição RUA NERI PINHEIRO, 240

Imobiliaria precisa de uma com prática de serviços de escritório e atendimento

Tratar depois das 10 horas, no Largo de S. Francisco, 26, grupo 515.

MECANÓGRAFO

Centro, dispondo de assistência médica, refeitório próprio e oferecendo saiário compensador necessita de ME-CANÓGRAFO com prática compro-

Os candidatos devem se apresentar na Rua dos Inválidos, 181, térreo, munidos dos documentos.

Operários especializados

☆ Ferramenteiros Torneiros

Fábrica de carroçarias necessita de ferreiros e torneiros competentes. Bom salário inicial. Semana de cinco dias.

CIFERAL — Rua Ouricuri, 101

Precisam-se diversos. vem procurar a Divisão de Pessoal, na Procurar os Srs. Domingos 30-0490, Octacilio. MOPEMA S. A. vem procurar a Divisão de Fátima, 22-A, a ou Enéas. Avenida Presidente Vargas, 1988.

que saiba cozinhar e para todo o serviço em apartamento com duas pessoas. Paga-se muito bem desde que seja competente. Enderêço: Rua Marquês de Abrantes, 147, ap. 802.

PESSOAL

Firma de renome internacional proinglês. Semana de 5 dias. Marcar en-cura 5 funcionários de escritório com a trevistas pelo telefone 42-2603 — Sr. devida prática para o depto, de contabiidade, gerência, vendas e correspondência. Não há demora na admissão. Tratar na ca Saenz Peña. Rua México, 41, gr. 907 - PESSOAL- EMPREGO DE 5.30 HORAS

REPRESENTANTE PARA CALÇADOS

Fábrica de calçados de senhoras, do R. Grande do Sul, deseja nomear representante para êste Estado e Estado do Rio que seja especialista no ramo. Tratar com Eloi Pereira, hoje, no Hotel O. K., apartamento 1 109.

FORRADEIRA DE ARMAÇÃO Retificador com conhecimentos de afiação de fresas

Deodoro.

Santapaula Melhoramentos S. A. PRECISA-SE :

um Caixa

um Auxiliar de Contabilidade

um Gravador

dois Cobradores dois Office-boys

Dirigir-se à Avenida Rui Barbosa,

170. Falar com o Sr. Clivio.

oportunidade a elemento capacitado. É ne-cessário ter boa apresentação e idade até 30 anos. Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 38/40, no horário 8 h 30 m às 11 h 30 m.

Para material eletrônico de importa-Prefere-se estudante de engenharia eletrônica, com vontade de trabalhar. --Procurar Waldo, Hotel São Francisco, ap. 710, das 18 às 19 horas.

TORNEIRO-MONTADOR p/tôrnos automáticos

MECÂNICO

p/manutenção de metalúrgica. MEIO-OFICIAL SOLDADOR

a oxigênio

OFICIAL POLIDOR

TORNEIRO-MECANICO

p/cunhos de estamparia

FRESADORES p/fresa "Universal" F. A. E. T. precisa — SABADOS LIVRES - Rua Barão de Petrópolis, 347 — ponto final do bonde ESTRELA.

para teares pesados. Prefere-se elemento om prática de tear para la ou juta. --Apresentar-se na Av. Automóvel Clube, 3473 — Estação de Colégio. (P

PRECISAM-SE

Para serviços a domicilio, Garante-se um minimo de 40 000 mensais. Exigem-se referências. Tratar com Marcos ou Julio, das 13 às 15 horas, a Rua Marqués de Abrantes, 168, loja 28.

Persons com ótimas felações para a indústria da

praça, queiram apresentar-se com documentos na Rua São José, 90, 16.º — NORENO Com. e Ind. S/A.

Precisam-se para calcados e confecções. Vestidos de luxo. Telefone

Vendedor balcão Precisa-se, bem apessoado, para trabahar no centro, com freguesia fina, tendo pelo menos 2 anos de serviço no Rio. -Ganho acima da média. Tratar, pela ma-nhã, na Av. Rio Branco, 128, 15.º, com o

Sr. Sobrinho. Vendedores-representantes

As Ind. de Tenis e Art. de Borracha IRIS Ltda. ampliando suas vendas na Guanabara, admite elementos de boa aparência e de qualidades, que quei-

Tratar na Rua Santana, 73, sobreloja 201 (dois retratos), das 9 às 11 horas.

Idôneos, de responsabilidade, pracistas, de boas iniciativas, ativos, dinâmicos, movimento continuo, para a venda de FOLHI-NHAS, antiga fábrica precisa, Rua Ubal-dino de Amaral, 82, loja.

Dactilógrafa Precisa-se de uma dacilió-grafa que ienha nocées de serviços de essitório, que more na Penha ou adjacén-cias. Tratar na Rua Monte-videu, 31 — Penha.

Eletricista de automóveis Precisa-sc 100% es-

pecializado. Rua Al-

mirante Cochrane, n.

137. Próximo à Pra-

completar o quadro de vendedores, pessoas competentes do ramo — Paga-se bem, com todo confórto e garantia. Tratar na Av. Copacabana, 441. Exigem-se referências, pedem-se não se apresentar pessoas sem competência.

Decorações Rozen necessita urgente para

VENDEDORES Professor a eat a admitindo uma pessoa (sexo fem.) para tomar conta de suas duas filhas no periodo em que está lecionando. A candida- la deve possuir qualificações para o serviço. Exigem-se referencias. Tratar pelo telefone 36-0011.

A JORNAL BRASIL

Você ouve a música, lê a letra e canta as melodias Precisamos de dois, com prática, de maior sucesso. É simples: o JORNAL DO BRASIE para trabalhar em horário noturno. — publica a letra, a Rádio transmite a música e assimi Precisa de rapaz ativo e desembaraçado para serviços de contrôle de produção.

Instrução mínima ginasial Apresentar-se

Oferecemos amplo plano de benefícios, você aprende fácilmente... inclusive inglês. Veja no Caderno B (às 3.as, 4.as, 5.as e 6.as) e na Revista de pomítico de Domítico as músicas irradiadas de 2.a a 6.a-leira. res, na Avenida das Bandeiras, 16060 às 15 horas pela Rádio JORNAL DO BRASIL. 940 Kics.





Paralelepipedos Compro usados qualquer quanti-

MAQUINAS foto Zeiss e Voig-llander. Vendo. Tel. 27-0974 MAQUINA de cinema RCA. Ihães, das 12 às 16 mm, modelo 400, Vendo, Rua Comte. Aristides Garnier número 25.

PRATECHERS EM ACO PROPERTY NAME PROCESSION PROCESSIO INFORMA

E informa certo. E informa primeiro. E informa melhor porque a mais completa equipe de jornalismo radiofônico está a postos dia e noite em busca das notí- pos — Casa do Barcias que interessam a você. Vemag Machado, 3. apresenta o JORNAL DO BRASIL Informa às 7h 55m, 12h 30m, 19h e 21h 55m. Aos domingos e feriados às 12h 30m e 19 horas. Rádio JORNAL DO BRASIL, 940 KICS



Instalações Modernas

Vendem-se para desocupar lugar modernas insta-lações para camisaria: vitrinas com grandes vidros Com 3.50 m de fórmica, com cristal, armações, calceiro de metal giratório, regis-tradora, máq. escrever, somar, cofre etc., pela melhor valcanti. 194 Tel: 48-4560 Tratar telefone tradora, maq. escrever, somar, cofre etc., pela melhor oferta. Entrega em 15-11-62 — Ver e ofertar na Rua Santa Luzia, 795.

PRATELEIRAS EM AÇO

COMPRO TUDO

Telefone 22-8984

BALCOES Usados, vendemse, de diversos tibosa — Largo do

COMPRO TUDO

TV, geladeiras, máquinas, cristais, porantiguidades, roupas usadas e tudo etc. -Telefone 43-9232.

COMPRO TUDO

Rádios, máquinas de escrever, de costura, geladeiras, moveis, roupas usa-das etc., tudo mesmo com defeito, atendo hoje.

Costa - 58-7828

Loucas e aluminios COMPREM NO

O DRAGÃO Rua Larga, 193 Rei dos barateiros

Em frente & Light Entreça a domicilio Negócio rápido e à vista. Tel. 57-0960.

Lustra e reforma mó-veis estofados em geral. Tel. 32-0266 — Parias.

ATENÇÃO — Geladeiras, Vendo hoje, GE, 5 e 8 12 pés, Lona plescritório Ge-lomátic, 8 pés, Norge 5 pés, Tudo usado e perfetto, Rua da Relação, 33, sala 103. ATENÇÃO Geladeira Bras-temp, ultimo tipo, 10 12 pea, nova, 65 000, flua do Sena-do, J7, sobrado.

23 anos de prática, pintu-ra. Crs 5 300.00. Não ficando perfeita não precisa pagar. Sr. Luiz — 32-3013.

RUA DA ALFANDEGA, 159

MAIS BARATO!

GELADEIRAS

de 7 pox cubicos
ENTRADA DE IULINI

e 30 x 2.300
de 9 pox cubicos
ENTRADA OE IULINI

e 30 x 2.300
de 9 pox cubicos
ENTRADA OE IULINI

ENTRADA OE IULINI

e 30 x 3.9550

ENTRADA OE IULINI

e 30 x 3.9550

ENTRADA OE IULINI

ENTRADA OE IULINI

e 30 x 3.9550

ENTRADA OE IULINI

e 30 x 3.9550

ENTRADA OE IULINI

ENTRADA OE IULINI

ENTRADA OE IULINI

e 30 x 3.9550

ENTRADA OE IULINI

E

ADMIRAL — Geladeira Admiral. 10 pes, catado de ne. va, prateiriras na porta trava, prateiriras na porta trava, tetas pi verdura etc. Cis 30 mil. 4v. Copacabana n. 810. Cr\$1000 000,000

Companhia referências bancárias de 1.ª ordem paga juros 5%, prazo 150 dias, c/garantias. Favor dirigir carta para 4728, COMPRO UMA GELADEIRA. na portaria deste Jornal, para contato.

ATENÇÃO

FINANCIAMENTOS, empréaIlmos a automóvel. Rua 8a
Ferreira 204, 2.º.

A vista - 57-1596

1 máquina de lavar

GELADEIRAS!

Técnico diplomado pela
National Schools de Los pro e tendo, ctalas, apta, —
Procedera de la pro e tendo, ctalas, apta, —

Conserto sua reladeira poteca, empresto qualquer quantia sob hipoteca de co por quilate! Compro também joias novas e usamelhores condições. Av. 13 de Maio n. 23, 16. andar, sala 1618, Tel. 42-9138.

VENDE-SE um título de ao-cio proprietàrio do Yacht Club Jardim Guanabara. Cra 150 000,00. Tratar com Sr. Moacyr, tels. 42-3612 e 30-3773.

ALTA FIDELIDADE - MOD. 62 Com garantia de 6 meses, contrôle eletrónico, desligando totalmente quando termina o programa, 11

FIADOR Comerciantes e proprietá-io também arranjamos casa-cu apartamento.

lado do Centro Comercial, até às 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333. ALTA FIDELIDADE R.C.A.

VENDO URGENTE - Crs 35 000,00

válvulas, várias ondas, Pickup automático, eletrônico,

caixa tôda em pequia marfim, contrôle de grave e

agudo acparados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, an

Geladeira, máquinas de costura e escrever, ventilador, vitrola, televisão, discos e roupas usadas.

GELADEIRAS

AH' — Conserto reladeiras!

Hoje, Tel. 34-1206, Wilson.

GELADEIRA
Mesmo parada,
Pago bem. Sr. Silas.
30-5043.

GELADEIRAS
PINTAM-SE
A DOMICILIO
23 anos de pratica, pintinger de la predios hipoteca de pr

23-9233.

CAPITALISTA, tenho 4 mi-lilóes de promissòrias, vendo por 2 milhões, sceito em parcelas de 300 mil negório urgente. Tel. 42-2040, Sr. Francisco. CAUTELAS — Vendo 6 de loias. Preço harato. 22-2346.
DINHEIRO — Empresto. Telefones 33-5232 e 42-6471.

Cautelas e joias Radios E lefones 33-5232 e 42-6471.

Da Caixa Econômica, Compro. Pago bem. Rua 7 dg Sr.
Vendem-se e facilitam—Vendem-se e facilitam—Televisho de la luarem, polici da polici de polici de polici de polici de la luarem de la lu

AUTOMOVERS E ACCISORIOS

AUGUMANTE SE ACCISORI









No. 1902

No. 1902

No. 1902

No. 1903

No. 19



